44 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.986 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

PROMETE VARGAS A DIVISÃO DA TERRA

Criará Também Um "Sistema de Fazenda Coletiva"

Discursou Desculpando-se de Nada Ter Feito Por Não Ter Tido Tempo

O presidente Getúlio Vargas prometeu, falando, ontem à noite, ao país — "promover o loteamento dos latifundios improdutivos entre colonos capazes de aproveitá-los e cultivá-los", anunciando, ao mesmo tempo providências para iniciar "um sistema de fazenda coletiva".

Ambas as afirmativas foram feitas na alocução pronunciada ao microfone da Agência Nacional com retransmissão por todas as estações de rádio do país, e segundo da série mensal com que o chefe do govêrno se propõe a prestar contas de seu govêrno diretamente ao povo.

DESCULPA-SE: NÃO TEVE TEMPO AINDA

O discurso de ontem constou de uma comprida desculpa, de nove paginas dactilografadas em espaço dois, alegando que se no govêrno nada fizera das promessas de candidato era porque não tivera tempo ainda: "Tenho apenas dois mêses de Govêrno, e as soluções para a crise econômica e financeira em que encontrei o país não se podem conseguir do dia para a noite" — "As soluções virão, lentas, mas seguras", etc., etc.

Atribui tambem à sabotagem o fracasso do govêrno: "muitas das medidas visando o interesse publico estão sendo sabotadas".

ACUSA: OS TUBARÕES, O UISQUE, ETC.

A[illegible] os males do país à falta de credito agricola e industrial, aos negocios de compensação — "enchiam-se, desse modo, os cofres dos tubarões e dos magnatas, à custa do suor do povo, a eterna vitima, que teria de pagar por tudo" — e mais à importação de "automoveis de luxo, uisques e perfumes caros".

PROMETE: ESTE MUNDO E O OUTRO

Por fim, à falta de realizações sobre que prestar contas — compromete-se em novas promessas: "combate ao cambio negro e à ganancia, fomento da produção nacional, eficiencia dos transportes, amparo ao homem do campo". Nesse ultimo capitulo, promete tudo: divisão dos latifundiarios, fazendas coletivas, extensão ao trabalhador rural dos beneficios da legislação trabalhista, cooperativas de produção e de consumo por todo o país (eliminando o intermediario) e, por fim, o Serviço Social Rural, que vem a ser o céu aberto do homem do campo.

AMEAÇA: JUSTIÇA PELAS PROPRIAS MÃOS

E, para concluir, toma ares de carbonario para ameaçar (não se sabe bem a quem, talvez a ele proprio): "Não zombem dos sofrimentos do povo e vejam que já se esgotam as suas reservas de paciencia e de resignação. A desgraça é má conselheira, e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas proprias mãos".

Getúlio Amacia a UDN-Minas

Às vésperas da convenção nacional da UDN, o sr. Getúlio Vargas intensificou a sua tentativa de quebrar as resistências dêsse partido a uma colaboração com o seu govêrno, expedindo emissários aos mais poderosos núcleos de oposição do udenismo. Assim é que vêm se sucedendo as demarches junto a próceres da UDN de Minas, com o clássico convite para colaboração administrativa nesse ou naquele setor e a clássica promessa de fazer, no Estado, a política federal de acôrdo com os interêsses da UDN ou de determinados dirigentes udenistas.

NADA QUER COM VALADARES

Os mineiros vêm, como era de esperar, repelindo sistemàticamente as sondagens. Os emissários do sr. Getúlio Vargas primam em manifestar, junto aos udenistas, o desinterêsse do chefe do Govêrno em fazer política em Minas com o sr. Benedito Valadares.

PONTOS FRACOS

Se, entretanto, em Minas, núcleo principal da resistência udenista, vem o sr. Getúlio Vargas encontrando essas dificuldades, o mesmo não se pode dizer com relação a outros Estados. Basta citar os casos do Piauí, Rio Grande do Norte e Mato Grosso, onde o Govêrno Federal vem fazendo as nomeações de acôrdo com os interêsses de dirigentes udenistas. No Piauí, o sr. Cândido Ferraz é o representante da política federal, obtendo nomeações, tendo livre trânsito no Palácio Rio Negro e chegando mesmo a ser despachado ao seu Estado para "reestruturar"... o PTB. No Rio Grande do Norte, a penetração na UDN se fêz por intermédio do sr. Dinarte Mariz, a quem tudo dá o sr. Getúlio Vargas, a tal ponto que o sr. Café Filho, vice-presidente da República, nada obteve para os seus correligionários. Em Mato Grosso, o senador Vilas Boas, de mãos dadas com o Govêrno Federal, preconiza na imprensa queremista a total rendição da UDN.

OUTROS EXEMPLOS

Cita-se também o caso da Paraíba, onde o sr. Epitacinho abandonou o sr. José Américo, depois de haver dele obtido os serviços de que necessitava o presidente, para aliciar a UDN, cujos dirigentes estão sendo nomeados para altos cargos e com os quais passou a fazer a política federal naquele Estado.

No Ceará, afirma-se que o sr. Getúlio Vargas vem fazendo a política meio-a-meio, entre PSD e UDN.

OS INCOLUMES

As seções udenistas que continuam incolumes ao getulismo são, ao que se sabe positivamente, as de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, que são de resto as principais bases eleitorais udenistas. Quanto à Bahia, considera-se moderada a sua posição, fiel à linha de independência, infensa a medidas de agressão ao govêrno.

MOMENTO DECISIVO

Os udenistas fiéis ao programa do partido e à linha de conduta traçada pelo diretório acompanham com inquietude a ofensiva do sr. Getúlio Vargas, certos, porém, de que a resistência de Minas dará a base necessária à manutenção da linha oposicionista do partido. Também a atuação da bancada udenista na Câmara Federal vem sendo motivo de alento para os que lutam, dentro do partido, por uma intransigente posição de independência.

LAUREANO



Não é o fim ainda

Laureano Fica no Rio Para a Sua Campanha

AGRAVAM-SE SEUS SOFRIMENTOS, MAS O MÉDICO-MÁRTIR NÃO RECUA

O dr. Laureano não voltará para a Paraíba, a fim de "morrer em casa" nem desistiu de continuar na sua campanha de combate ao câncer, estendendo-a a outros pontos do país. O doente vai vencendo a terrível crise que o acometeu de anteontem até ontem, que se tribula, entre outras hipóteses, à própria reação do Krebiozen, e já ontem à noite voltava a passar regularmente bem.

PRIMEIRO, MINAS E S. PAULO

Os sofrimentos do dia anterior e da noite subsequente, deram-lhe, na manhã de ontem, a impressão de que era o fim que chegava. Por isso é que, dentro de seus principios de que "a gente deve morrer em casa", pretendeu transportar-se à sua terra. Mal, porem, se dissipou nele aquela impressão, voltou-o sorriso de sempre e emendou (era meio dia):

— Não, primeiro tenho de ir, pelo menos, a Minas e S. Paulo.

NÃO PIOROU

Seu estado geral e o da molestia não se agravou — em alguns pontos apresenta mesmo melhoras — e a fonte de toda a perturbação são as dores intoleraveis que sofre ao minimo movimento da articulação coxofemural direita, que não vinham sendo combatidas para não interferir o uso de algesicos com o tratamento de Krebiozen.

IMOBILIZARA' A PERNA

Para remover a causa maior de seus sofrimentos, seus medicos assistentes — drs. Alberto Coutinho e Benjamin de Viveiros — vão, hoje pela manhã, imobilizar num aparelho a articulação afetada, usando, para tanto, anestesia geral, já que não puderam levar a cabo a tentativa, feita ontem à tarde, de executar a operação com anestesia parcial, devido às dores insuportaveis que flagelam o paciente.

EPISODIO COMOVENTE

Ontem à noite, precisando Laureano de determinado remedio não encontrado nas farmacias ao alcance, foi feito um apêlo por intermedio da Radio Nacional par que se obtivesse o produto.

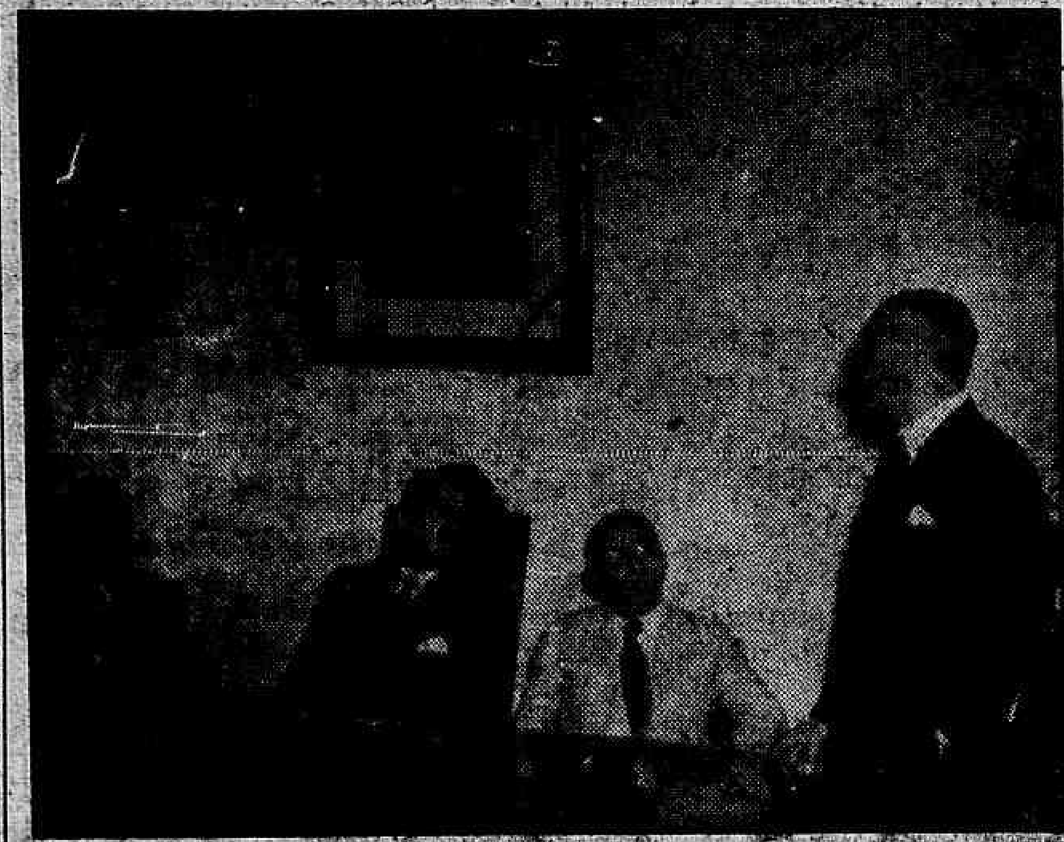
Daí por diante, o telefone de sua residencia, assim como o do DIARIO CARIOCA e do presidente da Fundação Laureano, sr. Pompeu de Souza, só pararam de tocar, com oferecimentos do produto (Percotal) — quando a mesma emissora irradiou um pedido: não mandassem mais o remedio para o dr. Laureano, pois este já o tinha em excesso.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Avisamos aos nossos leitores que a reportagem publicada na Revista Dominical dêste jornal sôbre o filme "Algemas de Cristal", superprodução que será estreada amanhã, é uma realização da Warner Bros. e não da R. K. O. Radio, conforme foi publicado.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

RETRATO DO BRIGADEIRO, NOME DE VIRGILIO



Festejando seu sexto aniversário, a UDN inaugurou ontem sua nova sala de reuniões do Diretório Nacional, com o nome de Virgílio de Melo Franco. Fala o líder Soares Filho, ouvem o presidente Odilon Braga e os srs. Prado Kelly e José Augusto. Ao fundo o retrato do Patrono: o Brigadeiro

Agrava-se a Crise Baiana

A crise politica baiana, em consequencia da qual já perdeu a maioria na Assembléia Legislativa o governador Regis Pacheco, está em pleno desenvolvimento. O chefe do executivo baiano considera rotos os compromissos da coligação partidaria que o elegeu, integrada pelo PSD e o PTB.

DEMISSÕES

Espera-se, em consequencia, que se demitam os secretarios do govêrno filiados ao PTB, tais como os srs. Expedito Cruz, da Agricultura e Dorival Passos, do Interior e Justiça.

Sabe-se tambem que o governador Regis, num movimento tendente a recuperar o controle politico da Assembléia, procurou entendimentos com a UDN, visando assim destruir, na base, a nova aliança firmada entre udenistas e trabalhistas. A UDN, entretanto, repeliu as sondagens realizadas pelo chefe do govêrno da Bahia, mantendo assim os compromissos com o PTB.

Estamos informados tambem de que o entendimento udeno-trabalhista tem profundidade, não se restringindo ao episodio da eleição da mesa da Camara, motivo pelo qual se esperam consequencias da maior importancia para a politica daquele Estado. O PTB chegou à sua posição atual depois de serias divergencias com o governador e com o ministro Simões Filho.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO
R. MIGUEL COUTO

Solene, o Encerramento da Conferência Americana

Assentadas as Bases Para o Fortalecimento Econômico e Militar do Continente — Confiança de Acheson

WASHINGTON, 7 (De Roscoe Snipes, da United Press) — Os chanceleres americanos encerraram sua 4.ª Reunião Consultiva em que aprovaram principios que guiarão seus governos na tarefa de fortalecer cada país, militar e econômicamente, para a defesa ante a agressão comunista.

A reunião terminou com uma cerimônia de 18 minutos de duração em que se assinou a ATA FINAL, documento que contem 30 resoluções aprovadas, na maior parte dos casos por unanimidade, durante 2 semanas de deliberações.

IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA

A maioria das resoluções trata de assuntos economicos, que os ministros do Exterior consideraram de grande importancia, para melhorar o nivel de vida de seus povos respectivos e proteger seus países ante as condições anormais no comércio internacional, criadas pela situação de emergencia.

Outras são sôbre assuntos militares e de segurança, assinalando normas que deverão ser seguidas para aumentar as fôrças armadas nas Américas com propositos de defesa assim como para cooperar com as Nações Unidas e com o objeto de evitar as atividades subversivas dentro do Hemisfério.

A cerimônia de encerramento foi efetuada após uma reunião no Conselho da Organização dos Estados Americanos, presidida pelo embaixador Hildebrando Accioly, do Brasil, que é presidente do Conselho.

Depois disso foi iniciada a cerimônia de encerramento da Conferência Interamericana de Chanceleres. Ao terminar a assinatura da Ata Final, o chanceler da Bolivia, sr. Pedro Silvetti, fêz um resumo dos trabalhos efetuados pela Conferência e seu significado.

O chanceler do Paraguai, sr. Bernardo O'Campo propoz depois que os ministro do Exterior enviassem mensagem de gratidão às tropas da ONU que combatem na Coréia. Os homens na Coréia estão defendendo os ideiais da civilização e os principios de Pan-americanismo".

Sob Regime de Terror o Hospital do IAPETC

O Diretor Anda Armado e Ameaça os Subalternos — Alimentação Imprópria e Deficiente — Carência de Remédios Para os Segurados

Ouvindo diversos funcionários do Hospital do IAPETC soubemos de fatos gravíssimos que ali ocorrem, entre os quais a quase absoluta falta de medicamentos para os segurados doentes.

A partir do primeiro dia da nova administração nomeada pelo sr. Oscar Stevenson, avultaram as irregularidades, de modo a impedir aos médicos, no caso em questão, de prescrever as poções necessárias à cura dos seus pacientes. A farmácia do Hospital quase não apresenta estoque; mas os depósitos estão abarrotados de remédios. O desinteresse pela cura dos segurados é uma evidência no IAPETC.

O CHEFE ARMADO

Como se dominasse uma horda de bandoleiros, o diretor do Hospital, Esmerino Arruda, só se sente bem com um revólver na cintura, conforme é dado a qualquer funcionário observar. E' êle quem pessoalmente dita as ordens pelos corredores ameaçando os subordinados, na sua voz de nortista:

"Mando botar no quadro mais cinquenta demitidos!"

Perguntam agora os que o têm de aturar: — Como podemos nós, médicos, acadêmicos e enfermeiros, trabalhar sob a ameaça constante dêste diretor prepotente?

Pelo nosocômio passeiam, com ares suficientes, vários investigadores, "cupinchas" do sr. Esmerino Arruda.

ALIMENTAÇÃO PESSIMA

A alimentação é a pior possivel. Médicos e enfermeiros de pernoite passam mal, mas o pior é que os doentes também são submetidos àquêle regime de fome. Como não obtivessem frutas e outros alimentos leves, os internos passaram a recebê-los de seus parentes. Tanto bastou para que o sr. Arruda o impedisse, satisfazendo a reivindicação dos internos somente às quintas e sábados, que são dias de visita. Dêste modo, os visitantes têm a ilusão de que seus pais, filhos e irmãos são bem tratados. A água mineral, fornecida na administração passada aos enfermos, também foi sustada.

BOICOTANDO OS MEDICOS

O diretor resolveu também proibir a conversa de mais de dois médicos nos corredores, de modo que se há desobediência os investigadores se aproximam

(Conclui na 2.ª página)

Papel Condição da Liberdade de Imprensa



Danton JOBIM

A Conferência dos Chanceleres acaba de aprovar uma resolução visando proibir que a distribuição de papel para jornais seja realizada de modo a coactar a liberdade de imprensa. À Organização dos Estados Americanos caberá, na forma daquela resolução, proceder a "um estudo técnico das atuais dificuldades para a obtenção de papel".

Não há dúvida que o problema do abastecimento regular de papel para os jornais e periódicos está, hoje mais do que nunca, ligado à defesa das instituições democráticas, sobretudo nas repúblicas sul-americanas. Os governos de nosso tempo, mesmo os dos paises mais livres, se lançam resolutamente no caminho do dirigismo econômico e exercem um rigoroso contrôle sôbre as importações. Como nenhum dos paises latino-americanos dispõe de indústria de papel para a imprensa — a que existe no Brasil é incipiente — não será dificil aos nossos governos intervir na distribuição de papel, usando de diversos expedientes ou pretextos.

O método brasileiro, adotado pela ditadura Vargas, já foi ultrapassado. Além disso, só era eficiente no regime ditatorial. Consistia em conservar ou suprimir a isenção de taxas aduaneiras para o papel que os jornais importassem. A supressão da isenção tinha efeito retroativo, de modo que a publicação atingida ficava devendo à Fazenda Nacional, da noite para o dia, uma soma vultosissima, proporcional ao volume de papel importado. Assim, aparentemente sem violência, o jornal que não se conformava com as ordens da ditadura acabava estrangulado pelo fisco, se não preferisse tratar com o órgão de contrôle da imprensa e acomodar-se, à espera de melhores dias.

Está claro que, enquanto durar o regime constitucional vigente, êsse método não poderá ser aplicado, de vez que não haverá juiz capaz de dar por legitimo o ato governamental, punindo um órgão de imprensa por suas opiniões ou, mesmo, atribuindo e tirando benefícios, arbitrariamente, a esta ou aquela emprêsa jornalística.

Na República Argentina, o general Perón descobriu um novo processo de utilizar a distribuição de papel para exercer a compressão sôbre os jornais livres. Antes de desmandar-se na grosseira perseguição policial contra "La Prensa" tentou subjugá-la, bem como a outras folhas independentes, por via da intervenção no mercado consumidor de papel, incumbindo ao próprio govêrno a "equânime" divisão entre os jornais dos estoques existentes no país. Assim, "La Prensa" e "La Nación", emprêsas economicamente sólidas, editando jornais não governistas, eram forçadas a entregar nas mãos do govêrno o papel que haviam acumulado previdentemente, na expectativa da crise do produto e de medidas oficiais que lhes tornassem impossível a sua obtenção no estrangeiro.

Por aí vêem os leitores que o papel é, realmente, o calcanhar de Aquiles da imprensa sul-americana, que o recebe todo ou quase todo de fora. Os Estados Unidos, que tão interessados se mostram na proteção do sistema democrático neste hemisfério, precisam levar em conta a importância dessa matéria-prima jornalistica, que é a munição essencial na batalha pela conservação da liberdade de imprensa, sem a qual a democracia é uma farsa, por vezes sangrenta, como na República Argentina. No Brasil a escassez de papel abre todo um flanco da imprensa aos seus inimigos abertos ou encartados. Graças aos nossos tremendos esforços — e cumpre destacar a ação incansavel, nesse sentido, do presidente da ABI, sr. Herbert Moses — vamos obtendo meios de imprimir as nossas folhas regularmente. Mas vivemos, dia a dia, na perspectiva angustiosa de obter ou não as migalhas da enorme produção de papel de imprensa dos Estados Unidos e do Canadá. Se às dificuldades externas com que lutamos se viessem somar as internas, de ordem política, o jornalismo brasileiro se reduziria à triste sorte do argentino. Daí a benemerência do grande gesto do ex-presidente Dutra, pedindo ao Congresso medidas que excluam a importação e distribuição do papel de imprensa da interferência oficial.

SÃO LUIZ — IDEAL — [illegible] — [illegible] — FLORIANO — CARIOCA — MARACANÃ — MADUREIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ
Por dinheiro êle vendia coragem e com o próprio sangue comprou sua redenção!
JOHN GARFIELD
PATRICIA NEAL
REDENÇÃO SANGRENTA
"THE BREAKING POINT"
Direção de MICHAEL CURTIZ
ACOMP. COMPL. NACIONAL • Improprio até 18 anos
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

RESUMO TELEGRÁFICO

O General foi Raptado

Fontes do QG americano revelaram que o general Him, comandante de um corpo de exercito sul coreano, depois de conferenciar com o general Ridgwell, embarcou num avião para voltar ao seu QG sendo então raptado pelo piloto, simpatisante dos comunistas e levado para as linhas norte coreanas.

Os Trabalhistas criticam Mac Arthur

O govêrno trabalhista britanico aderiu à crescente vaga de criticas ao general Mac Arthur, quando o ministro de Estado Kenneth Younger deplorou as "declarações irresponsaveis" sôbre a Coréia e o Extremo Oriente, partidas de "meios altamente colocados". Younger não citou nominalmente Mac Arthur, mas sua declaração foi feita em meio a uma acesa controversia em tôrno das recentes declarações de Mac Arthur, a muitas das quais o govêrno britânico se opõe categoricamente.

Disposta a desarmar-se a Russia

As potências ocidentais informaram à Russia que estão dispostas a suspender sua campanha de rearmamento, se as atuais causas da tensão na Europa forem removidas. Advertiram, entretanto, que enquanto os russos não concordarem com o exame, em termos gerais, da situação atual na Europa, o Ocidente não tem outra alternativa, sinão continuar o rearmamento.

Sob Regime...

(Conclusão da 1.ª página)

com atitudes pouco simpáticas, o que faz o grupo diluir-se.

Antes, o horário dos médicos era das 8 às 2 horas; atualmente, de 7,30 às 11,30 horas. Por que? O sr. Arruda explica: — assim economizamos o almôço do pessoal. Todavia, as visitas que o diretor recebe, e que almoçam no refeitório, são numerosas e diárias.

Causou espécie entre os poucos servidores não atingidos pela portaria do sr. Oscar Stevenson a nomeação de 12 diretores e chefes de serviço estranhos à profissão. Até então era praxe no Instituto (e em consequência, no Hospital), nomearem-se funcionários de larga experiência para êsses cargos de responsabilidade. Stevenson apadrinhou os que lhe convinham, embora neófitos, com 10 mil cruzeiros.

Para o padrão O (de penacho) foram nomeados rapazes ainda imberbes, como inspetores do IAPETC.

Entre os demitidos humildes figura uma jovem enfermeira que sustentava o pai cego, e uma viuva de quatro filhos menores. Outro particular importante é que o próprio diretor de Enfermagem seguidas vezes reclamara a admissão de mais auxiliares; a resposta que obteve foi a demissão de quase todos os existentes.

TRAVADO NOS CÉUS DA CORÉIA DO NORTE O MAIOR COMBATE ENTRE AVIÕES A JACTO

ESPETACULAR VITÓRIA DOS CAÇAS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 8 — Domingo — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Cerca de 90 caças norte-americanos a retro-propulsão e caças "MIG-15", de fabricação soviética, travaram o maior combate dêsse tipo de aviões da história da aviação. O fato ocorreu sobre a região noroeste da Coréia. Dois caças vermelhos ficaram avariados gravemente e outro talvez tenha sido destruido. Os norte-americanos não sofreram perda nem dano algum.

A BATALHA

A batalha aérea foi travada quando 45 super-fortalezas voadoras B-29 atacaram linhas de comunicação comunistas sobre o rio Yalu, no noroeste da Coréia. Os grandes bombardeiros eram escoltados por 50 caças "Thunderjet".

As super-fortalezas descarregaram 260 toneladas de bombas sobre pontes em Sinuiju e Uiju, o que fêz com que cerca de 40 caças comunistas se lançassem sobre os bombardeiros. Imediatamente os caças norte-americanos entraram em ação, e durante longo tempo travaram-se combates aéreos a enormes velocidades e a alturas que variavam de 400 a 9.000 metros.

VOLTA TRIUNFAL

Nenhuma das B-29 sofreu o menor dano, e quando os caças vermelhos optaram por retirar-se os aviões aliados empreenderam o triunfal regresso às suas bases. Com os caças MIG-15 destruidos ou avariados nesta ação, eleva-se a 166 o total desses aparelhos comunistas abatidos ou avariados desde que começou a guerra coreana. Desse total, 31 foram oficialmente dados por destruidos.

COMUNICADO

A DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA., estabelecida nesta cidade, à rua Dr. Garnier n.º 623, tem o prazer de comunicar ao distinto público desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro que, na qualidade de revendedora exclusiva da Fábrica de Cigarros Sudan S/A., iniciará, a partir do dia 10 do corrente, a distribuição, em todos os varejos, dos já conhecidos cigarros daquela fábrica.

ASPASIA
BIG-BEN
FULGOR
NEUSA (liso)
NEUSA (cortiça)
URCA
PAULI-POLI (liso)
PAULI-POLI (cortiça
MARABÁ
MARÚSCA
EGLE
FINESSE

A DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA.
Rua Dr. Garnier, 623 — Rio.

PREÇOS DO CAFÉ NO BRASIL E COLÔMBIA

WASHINGTON, 7 (De Firmino Peribanez, da U.P.) — Na reunião realizada pelos técnicos brasileiros e colombianos em café sôbre a questão de preços não se chegou a qualquer conclusão. Os norte-americanos prometeram responder "dentro em breve" — possivelmente dentro de uma semana — ao memorandum apresentado pelos brasileiros e colombianos, sexta-feira última, e que serviu de base para a discussão.

PONTOS DE VISTA DO BRASIL E DA COLOMBIA

Os pontos de vista do Brasil, que coincidem com os da Colombia, foram defendidos pelos srs. Malta Cardoso e Walder Sarmanho, por parte do Brasil, e Manuel Mejia e Andres Uribe, por parte da Colombia. Os produtores insistem em que deve ser estabelecido de um modo concreto o principio de revisão de preços ante uma eventual elevação do custo da produção resultante de fatorer locais, em parte, e da elevação dos preços de artigos manufaturados e matérias primas importadas pelo lavrador, como enxofre, agravada com a escassez desses artigos e matérias primas nos paises importadores. Também, mostraram os brasileiros a necessidade de se examinar a possibilidade de ser elevado o presente preço teto de 55 centavos e meio por librapêso do café Santos, tipo 4, se for totalmente impossivel a supressão dos "ceilings" de café verde, embora fossem conservados para o café torrado. Os delegados colombianos disseram que não pediriam a elevação do preço teto, mesmo que este fôsse aumentado para o Brasil. Estão satisfeitos com os preços atuais, mas também de acôrdo com a supressão do "ceilings".

AVISO

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

comunica a seus consumidores que, devidamente autorizada pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS, iniciará, na próxima semana, a substituição progressiva de suas contas de luz e gás por uma conta única, onde estará indicado o consumo de cada uma dessas 2 utilidades.

Com a emissão dêsse novo tipo de conta, o prazo para pagamento do consumo de eletricidade foi aumentado de 15 para 20 dias.

DEZ DIVISÕES DAS NAÇÕES UNIDAS JÁ CRUZARAM O PARALELO 38

CONTINUAM FUGINDO À LUTA AS TROPAS INIMIGAS

TOQUIO, 8 — Domingo — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — A infantaria aliada penetrou até quase 10 quilometros na Coréia do Norte, em perseguição às tropas comunistas chinesas em retirada, enquanto colunas de tanks chegavam a pontos situados até 13 quilometros ao norte do Paralelo 38. Durante a jornada de ontem, outras duas divisões das Nações Unidas cruzaram o Paralelo, com o que se eleva a dez o numero de divisões aliadas que atravessaram a linha divisoria sobre uma frente de 144 quilometros, na Coréia do Norte. As penetrações mais profundas foram feitas na frente ocidental. Pequenas patrulhas cruzaram o rio Hantan, ao norte de Seul, por varios pontos situados de 7 a 10 quilometros ao norte do Paralelo.

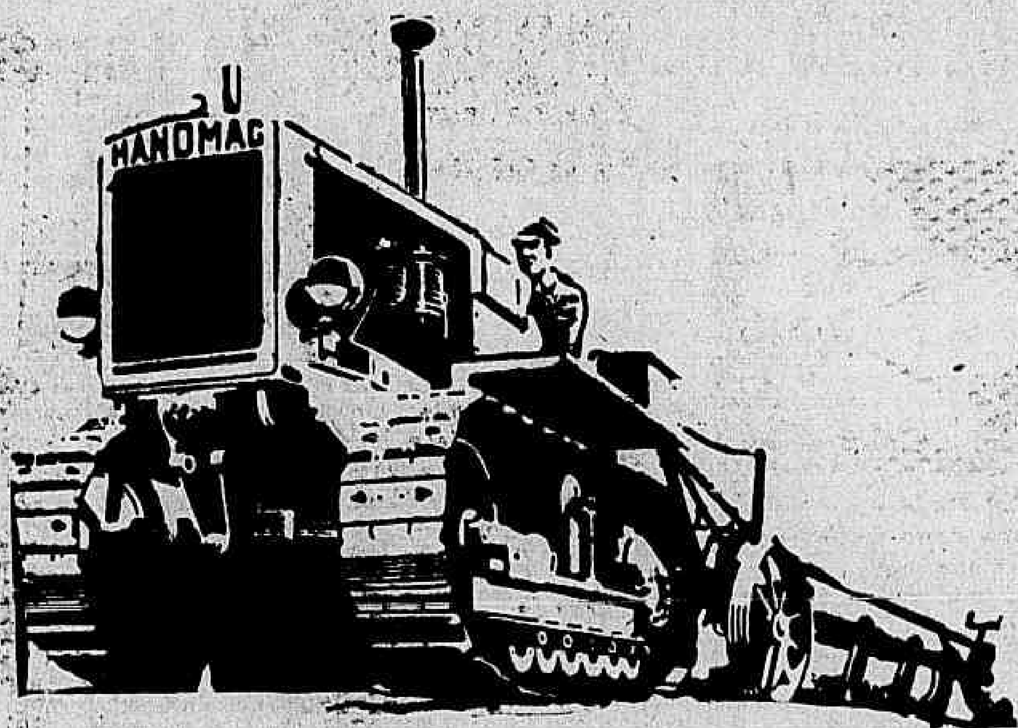
Após um longo período de interrupção por obras, EMOINGT & CIA. LTDA. reabrem as suas portas aos seus numerosos amigos e clientes, continuando com a sua antiga tradição de, a preços razoáveis, oferecer artigos de qualidade garantida.

RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 75
TELEFS. 52-3945 E 52-5643

Entrega de Credenciais

O presidente designou terça-feira, 10 do corrente, às 15 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentação de credenciais do sr. Roman Lopez Gimenes, ministro do Salvador.

MAQUINAS E MOTORES



* PRONTA ENTREGA
* VENDIDOS COM GARANTIA
* ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR MECANICOS ESPECIALIZADOS DA PRÓPRIA FÁBRICA HANOMAG
* COMPLETO ESTOQUE DE SOBRESSALENTES
* GRANDE ESTOQUE DE IMPLEMENTOS

TRATORES PARA:

AGRICULTURA
SILVICULTURA
TERRAPLENAGEM

"AUMENTEM A PRODUÇÃO..."

EM 59 PAÍSES DO MUNDO EMPREGAM-SE OS SUPER-TRATORES ALEMÃES DIESEL

"HANOMAG"

EM SERVIÇO NO BRASIL DESDE 1918

CONTRIBUINDO PARA SUA GRANDEZA

Procurem os Importadores e Distribuidores exclusivos:

K. THURMANN-NIELSEN

IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO

MATRIZ
Rio de Janeiro
Rua Theofilo Otoni 117
End. Teleg. "Nielsen"
Tels.: 43-1929 — 43-4230

FILIAL
São Paulo
Rua Santa Isabel, 72-76
End. Teleg. "Nielsen"

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A AJUDAR OS PRINCIPAIS PROJETOS ECONÔMICOS DO BRASIL

ENTREGUE À FUNDAÇÃO LAUREANO A COLETA DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Atinge a Cr$ 200.000,00 a Contribuição da Sociedade Rural Brasileira — Outras Formas de Colaboração Na Luta Contra o Câncer

O sr. Carlos Mauro Cabral presidente da ADEM, encaminhou ontem ao presidente da Fundação Napoleão Laureano a importância de Cr$ 31.864,70, fruto da coleta realizada por ocasião do jôgo Vasco x Palmeiras, no dia 1.º do corrente.

Foram distribuidas 23 urnas pelos diversos portões, verificando-se o seguinte movimento: Cadeiras (7 urnas), Cr$....... 18.594,20; Arquibancadas, (12 urnas) Cr$ 11.841,00; Gerais (4 urnas). Cr$ 1.429,50.

MOVIMENTO DOS ESTUDANTES EM SÃO PAULO

Os estudantes de São Paulo realizaram ontem uma passeata recolhendo donativos para a Fundação Napoleão Laureano, provocando entusiásticas demonstrações de simpatia da população.

DONATIVO DA RURAL

Atinge a Cr$ 200.000,00 o total de donativos arrecadados pela Sociedade Rural Brasileira, entre seus associados, para a Fundação Napoleão Laureano.

AÇÕES DE COMPANHIAS

O sr. Adolfo Zatz, de Baurú, doou à Fundação dez ações integralizadas da Cia. de Cimento Portland Paraiso.

O sr. Gastão de Figueiredo ofereceu também à Fundação vinte ações da Rádio Televisão do Brasil S.A..

DO MINAS TENIS CLUBE

Os funcionários do Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte, remeteram à Fundação um cheque no valor de Cr$ 2.491,00, resultado de coleta entre eles realizada.

DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Os vereadores santistas Fausto Sedi e Artur Rigau apresentaram à Câmara Municipal de Santos um projeto concedendo à Fundação Napoleão Laureano o auxilio de Cr$.... 50.000,00.

EM FRANCA E VARGINHA

As Câmaras Municipais de Franca e Varginha, respectivamente em São Paulo e Minas Gerais, oficiaram à Fundação hipotecando-lhe solidariedade e prometendo colaborar, na medida de suas possibilidades, para o completo êxito de sua campanha.

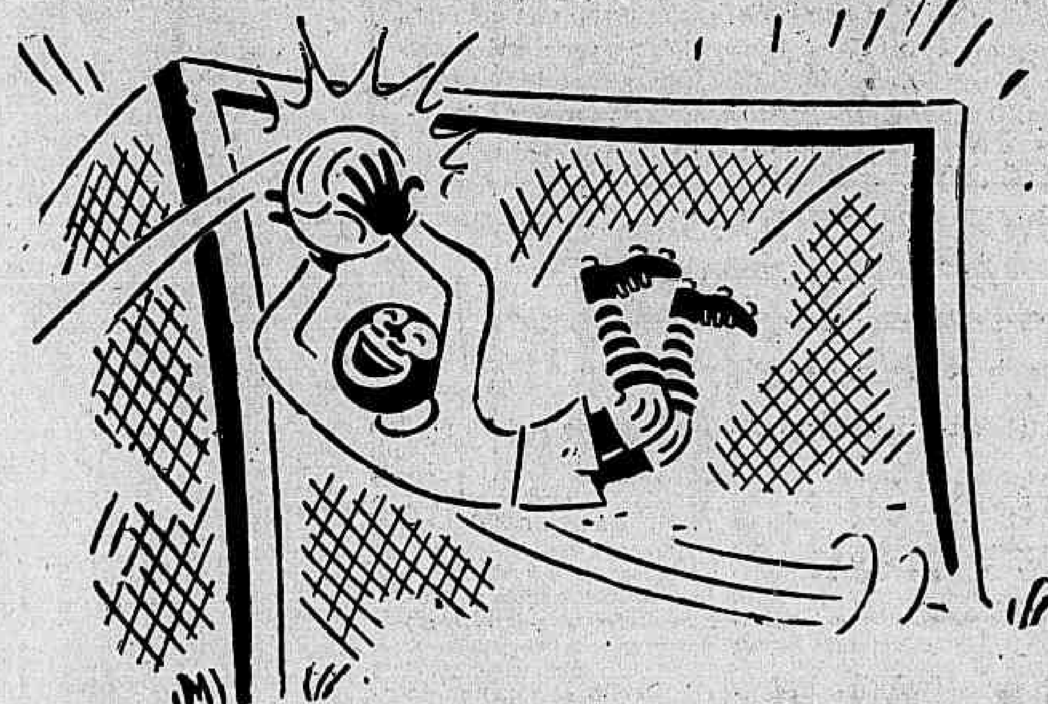
NA ASSOCIAÇÃO DE SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada instalou em sua sede social uma urna para recolhimento de donativos dos seus associados e enviou circular a tôdas as delegacias estaduais no sentido de promoverem a arrecadação local e enviarem o produto de suas coletas ao tesoureiro, sr. Domingos Martins.

A CAMPANHA EM MACAE'

Organizado pela comissão que

(Conclui na 7.ª página)



Se o Barbosa, golquiper do Vasco, pega bolas incríveis, salvando a honra e garantindo a vitória da cidadela vascaina, por que você, que tem espírito esportivo, comprando um bilhete da Loteria Federal, não poderá também pegar uma "bolada" de dois ou cinco milhões de cruzeiros e tornar-se um campeão do progresso e da prosperidade em nossa terra?

Por que não?

Em Consequência Dos Contatos Estabelecidos Em Washington

Permanecerão Alguns Conselheiros de Nossa Delegação, Após a Conferência, Para Levar a Cabo os Entendimentos

Reportagem de Francisco Assis Barbosa (Enviado Especial do DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, (Via aérea) — Alguns dos conselheiros da delegação brasileira permanecerão em Washington após a Conferência dos Chanceleres, a fim de prosseguir nas negociações com as autoridades americanas. Os entendimentos havidos até agora autorizam previsões otimistas, no sentido de assegurar a cooperação dos Estados Unidos para a execução dos planos de transporte, energia elétrica e térmica e do incentivo da produção agricola.

DISPOSTOS A AJUDAR

Segundo o sr. San Tiago Dantas, que comanda o setor econômico da delegação, as autoridades americanas, notadamente o sr. Edward Miller Junior, estão dispostas a ajudar os projetos do govêrno brasileiro, referentes à eletrificação do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais; o plano nacional do carvão, visando a melhoria da indústria pesada; refinarias de petróleo; transporte ferroviário; marinha mercante; reaparelhamento dos nossos portos; alimentação, incluindo nesse ultimo item, a par do transporte e da mecanização da lavoura, a instalação de silos e frigorificos em diversos pontos do país.

Os técnicos brasileiros do setor econômico, srs. Valter Moreira Sales e Roberto Campos, juntamente com o sr. San Tiago Dantas, manteém contatos sucessivos com os altos funcionários do State Department, responsáveis pelos estudos dos problemas relativos à América Latina. O primeiro desses encontros realizou-se com a presença do sr. Edward Miller, em tôrno de problemas gerais. O segundo teve a participação do sr. Francis Adams Truslow, considerando o homem-chave dos entendimentos com o Brasil, e dos principais técnicos da Divisão do Petróleo.

MAIS IMPORTANTES QUE A CONFERENCIA

Para o Brasil, esses contatos, à margem da Conferência, são mais importantes, sob o ponto de vista econômico, porque mais diretos, do que as discussões promovidas no seio das comissões. Em matéria de economia, a IV Reunião de Consulta se limitará apenas ao lado teórico, enquanto que as conversações bi-laterais, estas sim, colocarão concretamente os problemas para a solução desejada.

CONTATOS SATISFATORIOS DE NEVES

O chanceler João Neves ficou muito bem impressionado com o encontro que teve com o presidente do International Bank, sr. Blake, que prometeu fazer, muito breve, talvez mesmo nos próximos meses de Maio e Junho, uma visita ao Brasil, para verificar "in loco" as necessidades nacionais, ultimando as demarches para o financoiamento dos planos que o nosso governo tem em vista.

(Conclui na 8.ª página)

POLÍTICA ESTADUAL

FORMARÃO UMA DISSIDÊNCIA OS PETEBISTAS FIÉIS AO "MAJOR"

Por unanimidade, conforme noticiamos ontem, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo confirmou a destituição da comissão executiva estadual do PTB, medida essa adotada pela direção nacional do Partido que nomeou uma comissão de reestruturação para substitui-la.

Anuncia-se que os elementos fiéis ao "major" Newton Santos formarão uma dissidência dentro do PTB. O sr. Euzebio Rocha, presidente da comissão de reestruturação, acredita que não haverá essa dissidência, e que "agora chegou a hora do PTB marchar sem vacilações".

A decisão do TRE foi impugnada pela executiva deposta. Possivelmente já amanhã o Tribunal julgará essa impugnação, mas não se acredita que outra resolução vanha a ser tomada em relação ao caso.

COMUNICADO DO "MAJOR"

O sr. Newton Santos distribuiu, ontem, à imprensa, o seguinte comunicado:

"Lutamos até hoje para que não se consumasse a destituição do diretório estadual do Partido e dos 200 e tantos diretórios municipais, porque julgavamos que êste não deveria ser o prêmio que os membros do diretório nacional dessem àqueles que durante 5 anos lutaram pela vitória do nosso chefe, o presidente Getúlio Vargas. Em face, porém, da decisão do T.R.E., já convocamos os deputados e membros do diretório estadual e demais companheiros que participaram da nossa atitude, a fim de fixar os rumos políticos que vamos tomar. Desde já, no entanto, estamos certos de que, seja qual fôr a nossa deliberação final, sempre seremos fiéis ao chefe supremo do nosso Partido, o sr. Getúlio Vargas".

ALIANÇA COM O PTN

E' bem possivel que o grupo do sr. Newton Santos faça uma aliança com os dissidentes do PTN, tendo em vista a aproximação das eleições municipais que se realizarão em S. Paulo.

O CASO HAESER

S. PAULO, 7 (Asapress) — Prossegue a instrução do processo que se move aqui contra o ex-vereador Osvaldo Haeser, acusado de crime de homicídio ocorrido em São Bernardo do Campo em novembro do ano passado. Já foram ouvidas várias testemunhas, as quais afirmaram nada poderem adiantar sôbre o autor do crime, de vez que não viram armado nenhum dos indiciados. O interrogatório continuará na próxima semana.



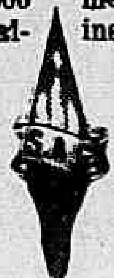
MAIS UM GRANDE GASÔMETRO PARA O RIO DE JANEIRO

AUMENTADA DE 85.000 METROS CÚBICOS A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA FÁBRICA DE GÁS.

Acompanhando sempre o desenvolvimento do Rio de Janeiro, a Société Anonyme du Gaz acaba de inaugurar mais um grande gasômetro cujo custo total foi de 19 milhões de cruzeiros. Sua construção exigiu um trabalho árduo de montagem de parte dos técnicos e operários da Companhia desde agosto de 1948.

O material para essa construção teve de ser importado. O peso total das chapas, vigas e outros materiais foi de 1600 toneladas. Êsse grande gasômetro, totalmente soldado a solda elétrica, tem cerca de 55 metros de altura, ou seja a altura de um arranha-céu de 14 andares, e comporta 85 mil metros cúbicos de gás. A capacidade da fábrica de gás foi também aumentada com a construção de uma moderna bateria de fornos, com a capacidade diária de 60 mil metros cúbicos de gás.

Dentro dêsse programa de serviço, já iniciou a Société a montagem de mais uma unidade produtora de gás, que terá uma capacidade diária de cerca de 140 mil metros cúbicos de gás. Ampliando as suas instalações, a Société Anonyme du Gaz não poupa esforços para atender aos seus milhares de consumidores com tôda a eficiência possível

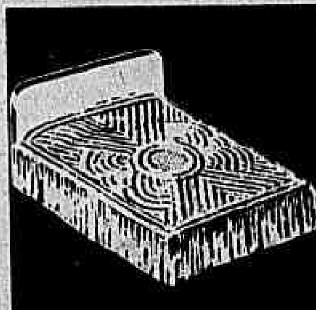


SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO



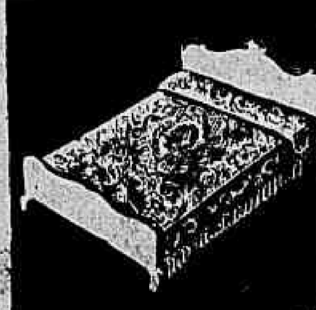
Você que sempre comprou por menos na Camisaria Progresso, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos nos *30 dias de feira...*

Aproveite a Maior Oportunidade do ano, para comprar realmente barato!



Cr$ 457,00 — Edredon para casal. Em cetim de qualidade Extra. Double-face. Guarnecido de lindo babado. Côres diversas.

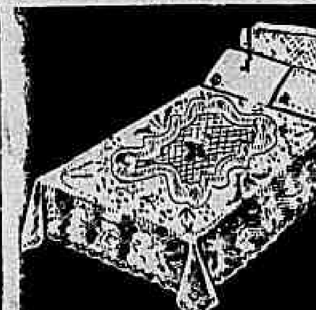
Era de Cr$ 520,00



Cr$ 199,00 — Colcha em Rayon e fustão. Para casal. Côres variadas, com linda franja.

Tamanho: 2,20x1,80.

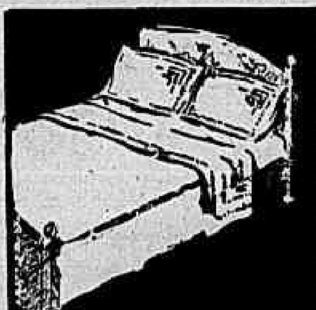
Era de Cr$ 240,00.



Cr$ 97,50 — Colcha em superior fustão, para casal. Nas côres: rosa, azul e ouro.

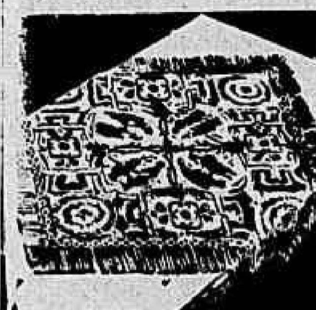
Tamanho: 2,20x1,80

Era de Cr$ 115,00



Cr$ 224,00 — Guarnição para cama de casal. Em cretone superior. Branca, com delicados bordados a côr. Jôgo: lençol e 2 fronhas.

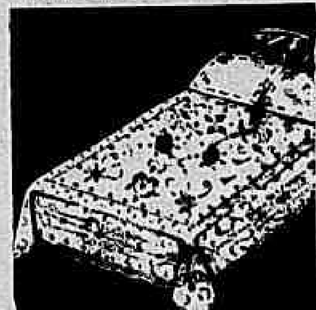
Era de Cr$ 275,00.



Cr$ 112,50 — Pano para mesa. Tecido Rayon. Desenhos egipcianos terminando com linda franja.

Tamanho: 0,90x0,90

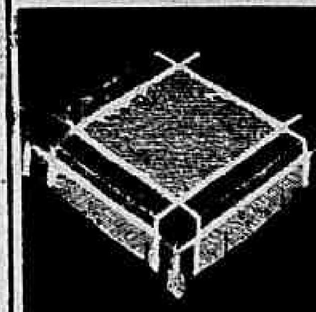
Era de Cr$ 135,00.



Cr$ 129,50 — Colcha para casal. Em superior fustão aveludado, com desenhos em alto-relêvo. Nas côres: rosa, azul e ouro.

Tamanho: 2,20x1,80

Era de Cr$ 160,00



Cr$ 17,90 — Toalha para café. Tecido em côres firmes Indanthren.

Tamanho: 0,90x0,90

Era de Cr$ 22,00.



Cr$ 42,50 — Cretone "Sonho de Noiva". Qualidade Extra. Branco. Para casal.

Largura: 2,20

Era de Cr$ 48,00

TOALHA PARA BANHO NA CÔR BRANCA, BEM FELPUDA E ABSORVENTE.

Era de Cr$ 25,00.

19,70

Toalha para mesa em tecido double-face. Nas côres: verde, azul, vermelho e ouro. Côres firmes. Tamanho: 1,50x1,50.

Era de Cr$ 75,00.

63,50

COLCHA PARA SOLTEIRO EM SUPERIOR FUSTÃO BRANCO

Tamanho: 1,10x1,50

Era de Cr$ 75,00.

58,70

Cobertor em pura lã. Desenho escocês para casal. Cr$ 449,00. Para solteiro:

363,

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 — N. 6.986

A Nossa Opinião

A Campanha Contra o Câncer

DE tôda parte do Brasil estão chegando as mais entusiásticas demonstrações de apoio material e moral à Fundação Laureano.

Nesse movimento admiravel de solidariedade humana, já não está em jôgo a pessoa do ilustre médico, que, nesta hora, trava tremenda luta com a morte. Trata-se da idéia que êle lançou, do objetivo superior que os seus sofrimentos visaram em prol dos seus semelhantes.

A luta contra o câncer é uma jornada da ciência e de todos os homens de boa vontade. Ela congrega sob a mesma bandeira os que desejam encontrar uma solução para o problema da cura dos atacados pelo terrivel mal, cuja propagação se vem transformando numa verdadeira calamidade mundial.

Essas demonstrações de apoio que chegam de todos os recantos do nosso país servem de estimulo e de encorajamento. O dr. Napoleão Laureano sente que a sua palavra de combate, dirigida aos seus concidadãos, teve uma repercussão imediata. O distinto médico paraibano, que encontrou, pela sua formação moral, reservas físicas para chefiar uma campanha dessa envergadura, recebe, com o êxito dessa jornada de fé, a maior compensação às suas dôres e ao seu martirio.

Que continuem os brasileiros a ajudar a boa causa. Que todos continuem a auxiliar, como puderem, a obra generosa do dr. Napoleão Laureano.

A Tabela Price

UM fato curioso se observa com a venda de imóveis na capital da República: enquanto a escassez de cimento se acentua e a especulação faz francos progressos, o dinheiro se desvaloriza, a compra de apartamentos torna-se cada vez mais acessivel a u'a maior parte da população e por um preço que, apesar de aumentado, não acompanhou a elevação do custo de utilidades nesses últimos três anos.

Os estrangeiros se entusiasmam diante da facilidade com que um brasileiro pode tornar-se proprietário. Mas assim não pensariam se verificassem, com um lapis e um papel, os juros da Tabela Price!

De qualquer maneira, o fenômeno não é prejudicial, pois se, de um lado, o capitalista que constrói um edificio para a venda cobra juros elevados e obtem grandes lucros com a sua emprêsa, por outro, o comprador do apartamento, que havia procurado em vão a moradia de aluguel barato, efetua a transação de compra com uma entrada relativamente pequena, amortiza mensalmente o restante com um dispêndio relativo ao de um aluguel comum e acaba por ser o proprietário de "sua casa". Resulta daí um fato psicológico positivo, pois o novo proprietário deixa de ser o eterno amedrontado de "ser posto para fora a qualquer momento".

Dentro dos defeituosos principios que norteiam nossas diretrizes sociais e econômicas, o aumento do número de proprietários no Distrito Federal é um fato quase auspicioso.

Os Bonzos e o 1.º de Maio

ESTÃO sendo organizadas as manifestações de 1º de Maio. E' a oportunidade dos bonzos. Eles, que estavam no ostracismo, já tiveram abertas as portas dos gabinetes ministeriais, por onde voltam a passear sua importância bem nutrida pelo imposto sindical.

Mas êsses supostos lideres não têm prestigio nas classes trabalhadoras. Não conseguem conduzir às concentrações uma centena de operários. Todos sabem disso, especialmente as autoridades governamentais.

Então, para arranjar número, recorrem a um expediente infalivel: jogo de "foot-ball", com portões abertos. A cheja é certa, porque o nosso povo gosta mesmo do esporte bretão. Para o próximo Dia do Trabalho, por exemplo, já está combinado um encontro do Vasco com o Sporting, de Lisboa, no Maracanã.

Tudo está de acôrdo com a época. Só achamos esquisito que se apele para os bonzos. Não seria mais barato pagar apenas aos clubes?

Ônus da Cidadania

A jurisprudência criminal norte-americana está, agora, diante de um fato novo: a condenação à morte de espiões. A pena máxima, que, até então, podia sofrer um traidor, nos Estados Unidos, era de vinte anos.

Realmente, um tribunal novaiorquino condenou a morrer na cadeira elétrica o casal Julius Rosenberg, acusado de ter entregue a elementos ligados à Rússia Soviética segredos da bomba atômica norte-americana.

Justificando sua sentença, disse o juiz ser o crime praticado pelo casal Rosenberg pior que o de assassinato, pois fôra a própria segurança nacional que ficara afetada, com o fornecimento a uma potência estrangeira, de segrêdos de alto valor. Dessa forma, não tinha receio em condenar os traidores à pena máxima, que nos Estados Unidos é a de morte.

Nenhum outro delito ultrapassa, em gravidade, o de traição nacional, devendo, dessa maneira, ser punido com a máxima severidade. Zelar pela segurança da nação onde se nasceu é um dever de todos, porquanto ser cidadão de um país, usufruir dos beneficios e das vantagens decorrentes dessa condição, implica, antes de mais nada, na obrigação de defendê-lo, inclusive com o sacrificio da própria vida.

Porque ninguém é obrigado a ter esta ou aquela cidadania, podendo renunciar à de origem, para aceitar outra de sua simpatia, mediante o processo da naturalização. Mas trair a nação onde se nasceu, e da qual se recebe a proteção, é crime imperdoável, para o qual não existe defesa possivel.

Comédia Política

A politica argentina está atingindo um aspecto por tal forma novelesco que raia pelo ridículo. Já não se trata mais de uma simples ditadura, o que não constituiria fato extraordinário, tantas sempre existiram pelo mundo, sobretudo na América do Sul, de formação tradicionalmente caudilhesca.

Da mesma forma, não haveria razão de espanto na circunstância de ser o autócrata um amoroso. Esta é uma face peculiar aos ditadores. As "grandes" damas, os romances de aventura fazem parte do hábito dêsses chefes que chegam a transformar o Estado em objeto íntimo. Não há, porém, nenhum exemplo histórico que preceda ao atual caso da Argentina. Peron aspira dividir com Eva Peron, oficialmente, as glórias do govêrno, elegendo-a para o cargo de vice-presidente.

Nem Hitler chegou a tanto, e o seu romance com Eva Braun reduziu-se, em termos oficiais, a um testamento.

O discipulo sul-americano do fundador do nazismo, de tal forma está, porém, influenciado pelo mestre que depois de seguir-lhe as pegadas na escolha daquela que seria a sua companheira de aventura política, adotando uma de nome idêntico, pretende continuar a história do ponto em que a mesma foi deixada, fundando a dinastia que Hitler não teve coragem de fundar.

Nesse andar, Eva Peron, que em muito já superou o modêlo europeu, verá a sua figura transformada em simbolo para certos grupos sociais, uma vez que a sua elevação, quer pelo modo como se procedeu, quer pela altitude alcançada, é bem mais extraordinária do que a da própria Gata Borralheira.

Na história da Cinderela pelo menos houve a intervenção de uma fada de boas qualidades que transformou a menina de beira de fogão em princesa. O caso de Eva, ao que tudo indica, tem aspectos inteiramente diversos, bastando que se diga que a fada assumiu as feições do próprio príncipe para realizar o milagre político de elevá-la à vice-presidência da importante nação americana.

Todavia, dizem as noticias chegadas de Buenos Aires que um grupo de homens de bom-senso prepara-se para estabelecer uma base de reação contra êsse abuso do caudilho, que depois de esmagar tôdas as fontes de pensamento livre do grande país pretende transformá-lo em palco para a mais triste das comédias políticas.

O EGITO E O MEDITERRANEO

Por F. Zenha Machado

A cada passo dado pelas nações ocidentais para organizarem sua defesa no Mediterrâneo, sentem elas aí, como uma pedra dentro da bota, a presença incômoda do Egito e das suas reivindicações nacionalistas.

Essencial para a defesa das fôrças do Atlântico Norte é o contrôle da região mediterrânea, no seu flanco direito, onde no momento é mais fragil do que em qualquer outra parte do globo a barreira entre as esferas ocidental e oriental.

Para reforçá-la tratam as ocidentais de tomar medidas que permitam: 1) preservar a segurança da Itália, Iugoslávia, Grécia e Turquia; 2) manter abertas as rotas maritimas de ligação do Atlântico com o Pacifico; 3) proteger a região petrolifera do Meio Oriente; e 4) manter bases aéreas no Marrocos e na Libia.

Para isso necessitam da colaboração do Egito, defronte dos países do sudeste europeu, a cavaleiro do canal de Suez, entre o norte da Africa e o Meio Oriente.

Negando-se a participar em qualquer pacto de defesa do Mediterrâneo, insiste o Egito em expulsar da Zona do Canal de Suez os 10 mil soldados e 400 pilotos britânicos que garantem sua defesa.

Como membro da Liga de países árabes, procura colocar-se numa "terceira posição" entre as do ocidente e do oriente, procurando usufruir assim beneficios próprios. Evitando provocar a ira soviética, alinhando-se entre as nações ocidentais, trata ao mesmo tempo de obter concessões britânicas sôbre Suez e o Sudão Anglo-Egipcio, cujo completo contrôle ambiciona.

Calcula-se que em caso de guerra bastarão quatro ou cinco dias para que exércitos soviéticos dominem o Irã e outros tantos para que cheguem à Arábia e ao Iraque. Quanto tempo será necessário para que alcancem Suez, depende em grande parte da atitude do Egito agora.

Compreendem os lideres egipcios a necessidade de contarem com a colaboração e proteção britânica, mas tendo já despertado o clamor popular contra ela não sabem agora como desprezá-la.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Levante do Regimento

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

ENTRE os elementos constitutivos do sistema politico instituido pela Constituição de 1946, que parecem ameaçados de aluir, ao embate dos novos ventos dominantes nesta nova quadra, está o papel atribuido aos partidos politicos, sôbre cuja autenticidade se construira uma filosofia, traduzida em normas legais, e, a principio, depositária de vivas esperanças, da parte de alguns teoristas sem bastante experiência ou senso das realidades.

O REGIMENTO E OS PARTIDOS

Todavia, a experiência dos partidos como privilegiados detentores da representação e únicos executantes responsáveis dos programas e atividades de ordem politica ainda não foi feita ou, pelo menos, não o foi completamente, não foi ultimada. Bem ou mal, o sistema funcionou, de 46 a fins de 50, e produziu alguns resultados. Com a persistência, caso fôsse possivel permitir, talvez acabasse por instilar, na vida partidária, o sentido da realidade politica que ainda lhe falta. De qualquer modo, já que estava assim, melhor seria deixar ficar mais algum tempo, até passarmos o Cabo das Tormentas, ora localizado precisamente na transmissão dêste govêrno a outro, de índole tranquilizadora para o regime.

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em sua última reforma total, ainda recente, fôra redigido, cuidadosamente, de acôrdo com as diretrizes geradas do próprio texto constitucional. Realmente, o sistema da representação proporcional, direta e explicitamente adotado pela Constituição Federal, tem como resultado inevitavel a multipartição das correntes de opinião politica, o que há de produzir, no Congresso, um polinômio de fôrças, em lugar do clássico binômio governismo-oposição.

Coerente e lógico, previa o Regimento a existência dos lideres partidários e a êstes assegurava uma participação orientadora e preferencial nos trabalhos e debates parlamentares. A entidade politica, representada na Câmara e atuante nos trabalhos de elaboração legislativa ou de discussão e de critica, nos têrmos da Constituição e das leis, era e ainda é o partido. Como e por que haveria de dispor de outro modo o Regimento Interno?

Cada partido tinha seu lider. E uma vez que era permitido a êstes intervir nos debates a qualquer momento, seria preciso que nenhum partido apoiasse o Govêrno para que êste corresse o risco de submergir, indefeso e inerme, num debate. No periodo do Presidente Dutra, nunca ficou o Govêrno privado de recursos de defesa, por fôrça de qualquer dispositivo regimental.

VAI MATAR O QUE NÃO VIU

O atual lider da maioria, porém, que começou por "instituir" a maioria, conferindo-lhe uma personalidade, em vez de assegurá-la por mero entendimento politico — solução que era a única indicada — quer, ainda, promover o reconhecimento da maioria como entidade e não apenas como relação numérica. Quer que o Regimento a mencione e lhe garanta ao lider o direito de falar ou delegar a palavra a outro, que fale em nome da entidade majoritária, gerada ao calor do entusiasmo, que é a reação normal do sr. Gustavo Capanema em face de uma tarefa ou missão de ordem pública.

A reforma regimental projetada pelo ilustre representante de Minas pessedista e majoritária alcança, por isso, a nosso ver, muito além do alvo. A alça de mira do sr. Capanema indica um capítulo do Regimento, como visado. Na realidade, porém, é o sistema constitucional da representação politica o atingido, com o desvirtuamento e a desmoralização das funções atribuidas aos partidos, destinados a se verem sovertidos na promiscuidade ou na vala comum da Maioria Governamental, S. A. Ou Maioria Atlético Clube, se preferem fugir à designação comercial.

Feita a reforma, a Maioria instituida pelo sr. Capanema terá uma personalidade regimental, continuando, porém, a não existir, como pessoa jurídica, para a Constituição e o Código Eleitoral. O Regimento será um regimento subversivo, um Regimento de armas embaladas, sob o comando do coronel Capanema, a dar inicio à baderna. O que se propõe, portanto, não é a reforma, é o levante do Regimento contra a ordem vigente.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Meningite Cerebro Espinhal

A meningite cérebro espinhal epidêmico, é uma doença infecto-contagiosa determinada por um diplo-coco que se chama meningococo e que se localiza frequentemente nas meninges, embora possa permanecer no sangue e dar origem simplesmente à uma sepcemia ou então localizar-se em outras serosas que não as meninges, constituindo então, artrites mais comumente ou mesmo pleurisias, pericardites, endocardites, etc. Por causa destas localizações extra-meningeas do agente etiológico das meningites cérebro espinhal epidêmica, propôs-se a substituição desta designação, pela de moléstia de Weichselbaum em homenagem ao descobridor do diplo-coco causador da doença. Assim, com esta denominação, englogar-se-iam tôdas as infecções determinadas por este germe, quer ele permanecesse no sangue sob forma de uma septicemia, quer ele tivesse qualquer das outras localizações extra meningeas à que já fizemos referência. No entanto, não há razão de ser para tal procedimento, pois que a designação de meningite cérebro espinhal epidêmica, além de ser clássica e já enraizada na mente de todos, teria perfeita aceitação para os casos em que o germe se localiza nas meninges. A meningite cérebro espinhal epidêmica é como já dissemos uma doença infecto-contagiosa que existe em nosso meio endemicamente, manifestando-se por casos esparsos que aparecem de vez em quando, apresentando no entanto surtos epidêmicos que são logo debelados pelos meios profiláticos logo adotados pelas autoridades sanitárias e que consistem dentre outras medidas, pelo isolamento dos doentes notificados. Esta notificação é obrigatória e compreende-se a necessidade de tal medida de, que impede a disseminação da doença. O contágio da doença se faz por meio das goticulas de Flugge ou sejam, goticulas microscópicas de saliva que os doentes expelem ao falar e que são projetadas nas mucosa bucal ou nasal das pessoas sãs, que assim contraem a moléstia. O meningococo assim transmititdo pelo doente a uma pessoa sã, vai então se localizar nas meninges determinando a doença. Antigamente admitia-se que das fossas nasais, os diplococos da meningite atingiam as meninges passando através da lâmina crivada do etmoide, que como o nome indica é uma lâmina cheia de crivos que deixariam passar os germes para as meninges. Atualmente não se admite mais este conceito e isto porque, antes que se manifeste a doença por sintomas meningeos, os pacientes apresentam sempre sintomas prodômicos que antecedem aos meningeos e que deixam patenteados sinais de uma infecção geral. Estes sintomas gerais se resumem, em mal-estar geral, perda de fôrças, febre, dôres difusas, etc. Também a existência de septicêmias meningococicas ou seja, a existência de casos em que os germes permanecem na circulação geral sem se localizar portanto, e que surgem durante as epidemias de meningite cérebro espinhal epidêmica e as localizações extra meningeas que aparecem durante as epidemias da doença, fazem pensar que o mecanismo pelo qual, os germes da mucosa nasal passam às meninges, seja outro que o da passagem através a lâmina crivosa do etmoide e por isto admite-se atualmente, que da mucosa nasal, os germes passam para a torrente circulatória e daí então se localizam em qualquer serosa, sendo mais comum a localização meningea. A doença se manifesta de preferência em pessoas adolescentes ou em crianças que vivem em aglomerações, como colégios, escolas, asilos, quartéis, etc., onde se verifica uma vida em comum. A doença se manifesta por sinais gerais que como dissemos fazem pensar numa difusão inicial do germe da meningite e que se traduzem por mal-estar, falta de apetite, quebrantamento de fôrças, dôres generalizadas, etc., que precedem a clássica sintomatologia da moléstia. Passada esta fase, aparecem então os sintomas decorrentes da localização meningea, que se traduzem inicialmente por uma cefaleia intensa. Há muitos anos era a meningite cérebro espinhal epidêmica resumida na triade sintomática que se segue: cefaléia, vômitos e constipação. A cefaléia é intensa, da smais tenazes que se possa imaginar e não raro localizar-se na nuca, sendo mesmo este um caráter distintivo de grande valor, com outras cefaléias. Ao lado desta intensa dôr cefálica, nota-se um certo estado torporoso, apresentando-se o doente apatico e muitas vezes nas formas mais graves, em estado comatoso. O vômito é também um sinal que não falta nunca e reveste o caráter do vômito de tipo cerebral ou seja, um vômito que não é precedido por nauseas, e que é projetado derrepente sob forma de projetil, por isto mesmo se chamando vômito em jacto ou projetil. O pulso do paciente acometido pela meningite também sofre as consequências deste acometimento, desta serosa e apresenta uma lentidão que completa os sintomas decorrentes da hipertensão do liquido cefalo-raqueano. A inflamação das meninges traz como consequência, uma inflamação da porção superficial do encefalo e, isto explica uma série de sintomas como paralisias, paresias, crises epileptiformes, etc. Ao lado destes sintomas, temos ainda outros decorrentes da infecção e que são a febre e o emagrecimento.

As alterações do liquido cefalo-raqueano verificadas por punção lombar, se resumem no aumento da pressão e nas alterações do aspecto, que de limpido como água de rocha, se torna turvo no inicio e depois purulento.

O tratamento antigamente se resumia na administração do sôro anti-meningococico introduzido no raque e que, se não salvava muitas vidas, pelo menos não deixava morrer todos. Atualmente com o advento dos anti-bióticos como as sulfas e a penicilina, melhorou extraordinàriamente o prognóstico da doença. Tanto a penicilina como as sulfas, podem ser administradas localmente dentro do raque, como por outras vias como a oral ou parenteral (injeção).

Os meios principais de evitar a doença, consistem, na notificação dos casos conhecidos as autoridades sanitárias e no isolamento dos doentes portadores do mal.

Um Livro e Um Confronto

MAURICIO DE MEDEIROS

Tendo iniciado a leitura do alentado livro que Laurita Pessoa Raja Gabaglia escreveu em dois grossos volumes, sôbre a vida de seu pai — Epitacio Pessoa — vi-me, com surpresa, empolgado pelo texto, escrito em linguagem simples, fluente, transmitindo impressões que traduzem sinceridade e equilibrio de julgamento.

Em geral os biógrafos dêsse gênero — um filho a historiar a vida do pai — tendem para o endeusamento, o que, desde logo, retira à biografia o seu caráter de serena exposição de fatos.

No trabalho da filha de Epitacio Pessoa sôbre seu ilustre pai há, sem dúvida, a nota fundamental da admiração. Mas nas páginas que já li não faltam observações que devem ser justas sôbre certas deficiências na compreensão da arte, sôbre a tendência a resolver bruscamente todos os problemas da vida quotidiana, etc.

Encontro-me ainda em meio da leitura. Mas estou certo de que a terminarei com prazer, já porque o estilo prende, já porque a autora desenvolve frequentemente pensamentos de larga órbita que estimulam o leitor a reflexão, já porque ali se narram episódios da vida pública brasileira de que fui contemporâneo, já, finalmente, — e talvez seja esse o principal motivo — porque embora tenha vivido tão distante do biografado sempre tive por êle uma intima admiração.

Mas o que me faz falar dêsse interessante livro é o que nele se recorda sôbre um dos periodos governamentais terrivelmente dificeis na primeira República: o periodo Campos Sales. Nele tomou parte Epitacio Pessoa, com pouco mais de 30 anos, mas já com um nome feito pelo saliente papel que desempenhara no Congresso Nacional, com 20 e poucos anos.

No livro se recordam as condições dificeis em que o país se encontrava quanto às suas finanças públicas. Se a República não as recebera saudaveis — habituado que fôra o Império a cobrir as suas necessidades com empréstimos externos sucessivos — as lutas para a consolidação do regime, com uma guerra civil que se prolongara no sul do país, acabaram dando-lhes o caráter de calamidade.

Campos Sales, às vésperas de assumir o Poder, convocou seus ministros para ler-lhes a mensagem que enviaria ao Congresso ao tomar posse.

E trocou os rumos de ação de seus auxiliares, entre os quais o grande Joaquim Murtinho, que passaria, daí por deante, a ser o oráculo nacional em matéria de finanças.

Campos Sales era um homem afirmativo e nitido nas suas resoluções. Pôde executar com rigor inflexivel o seu programa de govêrno, restabelecendo a confiança pública e o crédito no Exterior. Quando transmitiu o poder a Rodrigues Alves pôde fazê-lo em condições tais que permitiram a seu sucessor iniciar a era de progresso material do país.

A medicina de Campos Sales, porém, data de meio século. As doutrinas sôbre as quais repousava sofreram profundas modificações. E', no entanto, curioso que sempre que as finanças públicas se mostram desorganizadas, haja uma tendência a voltar àquelas doutrinas e àquela medicina.

A verdade é que, em certos momentos, mesmo na vida de adultos, são necessários regimes dietéticos severos para restabelecer a saúde. Mas se Campos Sales teve de tratar de uma criança, que mal engatinhava e cujas necessidades biológicas eram limitadas, hoje a criança é um adolescente com outras exigências, que não comportam a severidade do regime para o infante.

Campos Sales recebeu um país talado havia pouco por uma Revolução que lhe perturbara a vida precisamente na zona de maior produção, de melhor clima, de melhores condições para seu desenvolvimento.

Hoje a situação é diversa. A atividade produtora se estendeu por todo o país. Mas para que ela se torne util há uma infinidade de obras complementares que só o Estado pode realizar. Parar essas obras é parar tudo, é deter a marcha do progresso, que na sua atual velocidade não pode ser detida.

E aí está porque, no confronto das duas épocas — a de Campos Sales e a atual — ninguém pode ficar tranquilo se concluir que a mentalidade do govêrno pode querer plasmar-se nos métodos de há meio século.

Há que pôr freios a despesas improdutivas. Mas há despesas que não podem ser cortadas sem que do corte resultem perigosas paradas para o progresso do país.

Um velho jornalista, amigo meu, ao fundar um jornal que depois se tornou triunfante, explicava-me, ao ouvir minhas restrições aos seus gastos iniciais:

— "E' preciso atirar dinheiro pela janela para que êle volte em dôbro pela porta!".

Em um país em fase de crescimento muitas vezes o raciocinio deve ser o mesmo. E' preciso gastar para poder ganhar...

O que se Diz:

...QUE o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, proibiu a inscrição de oradores antes do inicio da sessão, como era de praxe, alegando que o Regimento não o permite e ele não deixa por menos...

*

...QUE, em consequência, observou-se um fato curioso na última sessão no Palácio Tiradentes, quando, das 14 às 15 horas, enorme fila de deputados se desenrolava pelos corredores da Câmara...

*

...QUE encabeçavam a dita fila para conseguir inscrição os deputados Osvaldo Orico, Tenório Cavalcanti, Artur Audrá e Roberto Morena...

*

...QUE o ator Jaime Costa, ao saber que os vereadores Pascoal Carlos Magno e Raimundo Magalhães Junior sentam-se em cadeiras vizinhas no plenário da Câmara Municipal, comentou: "A bela e a fera"...

*

...QUE o IBGE vai ser transformado em repartição de interêsse militar para justificar a nomeação para a sua presidência do general Poli Coelho...

A Opinião do Leitor:

GUERRA AS MULHERES

O sr. Anibal Cartaginês de Souza trata de um assunto delicadissimo, sôbre o qual os moralistas ainda não chegaram a um entendimento definitivo: a questão do meretricio.

Mal necessário, considera o sr. Anibal, até para a preservação das familias. E' uma tese paradoxal, porém, não original. Nenhum prejuizo há em fixar-se o que pensa o leitor sôbre o assunto, ventilando o aspecto que encara, qual o da justiça e da eficácia das medidas policiais ora em franco desenvolvimento.

Primeiro, o delegado de costumes investiu contra as casas de mulheres, algumas das quais haviam conquistado celebridade no Distrito Federal. Até aí o sr. Anibal Cartaginês aplaudiu. Depois, ameaçou as casas discretas, onde se acolhem casais para refugiar-se num romance de alguns minutos. Já nessa medida viu o missivista um certo exagero, contudo tolerável. Finalmente o delegado realizou a sua rumorosa diligência contra a zona do meretricio franco, no que agiu coerente com a norma geral do govêrno de não permitir nenhum negócio a baixo preço e de oferta abundante. Isto é que foi bom e mau.

Por enquanto, registra o sr. Anibal, a diligência continúa representando um grande mal. Não se compreende que o delegado queira, com a sua perseguição sem quartel, acabar com o meretricio, pois que isso está acima de suas fôrças. Ele continuará existindo, apesar de desabrigado. Ocorrerá, então, que dois resultados imediatos advirão: a dificuldade de locais para os encontros de casais e a agravação da alta do custo de vida em um novo setor.

Aumentar o custo de vida é função precipua da C.C.P., de modo que já aí a providência foge da alçada da Delegacia de Costumes. Arranjar outra localização, porém, é dever que se impõe à policia, de vez que não lhe será possivel baixar um "ukase", determinando alterações no organismo dos jovens, que naturalize o arrebatamento natural da idade. Conclusão: duas hipóteses se apresentam aos rapazes em plena efervescência da juventude e sem muito dinheiro para enfrentar o "câmbio negro" do amor — agir em plena rua, sem atentar para a ofensa ao decoro público, ou organizar-se em quadrilhas para assaltar as familias.

"O delegado parece que nunca teve 18 anos", registra o sr. Anibal, a título de severa advertência, requerendo que se designe um local, for. do centro urbano, onde se estabeleça o reduto das mulheres de vida agora tão dificil.

EFEMÉRIDES

8 DE ABRIL

1843 — Nasce na Itália Angelo Agostini, que mais tarde seria a maior figura de caricaturista da imprensa brasileira.

1857 — Nasce em Obidos, José Verissimo, escritor e membro da Academia Brasileira.

1880 — Inauguração da Escola Normal do Rio de Janeiro.

1926 — Fundação da Academia Carioca de Letras.

9 DE ABRIL

1891 — Começa a circular o "Jornal do Brasil".

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid[illegible]argas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3030
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4172
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises - Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27 1º andar telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JÁ CHEGOU!

"AURORA 88"

A OBRA PRIMA DA INDUSTRIA EUROPÉIA

A Casa Marzullo Canetas Tinteiro tem a satisfação de comunicar a seus clientes e amigos que já recebeu a primeira partida das famosas canetas automaticas "AURORA 88", de sua distribuição exclusiva para todo o Brasil. Verdadeira obra prima da industria especializada européia, "AURORA 88" é muito justamente proclamada pelos tecnicos a caneta tinteiro perfeita sob todos os pontos de vista. Venha examinar "AURORA 88", a caneta-tinteiro que por certo conquistará a sua preferencia.

Casa Marzullo

CANETAS TINTEIRO

Largo da Carioca, Esq. S. José - Rio

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

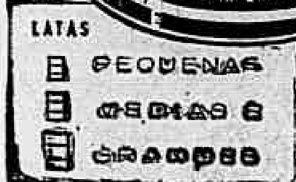
Rua Uruguaiana, 98 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

Como é fácil AGORA pintar com SINTEX!



... em sua casa com uma demão de SINTEX.



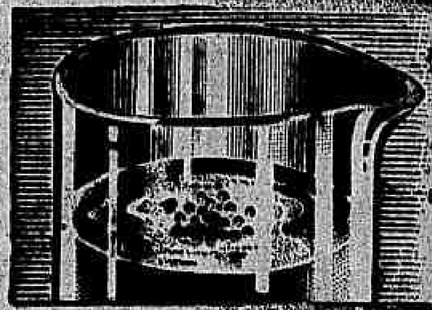
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Distribuidores Exclusivos

MESBLA

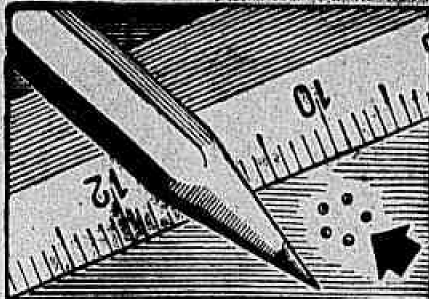
SECÇÃO DE PINTURAS

RUA DO PASSEIO, 48/56



Levissimas esferas de aço que flutuam sobre água. 1000 esferas pesam apenas 1 gr.

Todo Rolamento não é maior do que a cabeça de um fósforo. Fig. aumentada 6 vezes



O diâmetro de cada esfera mede apenas 65 centésimos de milímetro. Figura aumentada 1,5 vezes.

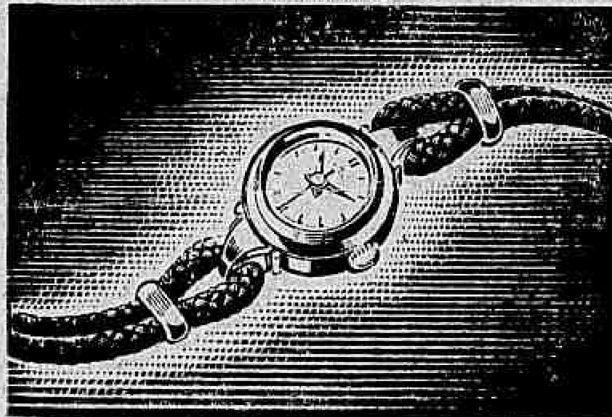
95 anos *foram necessários*

PARA QUE SURGISSE O

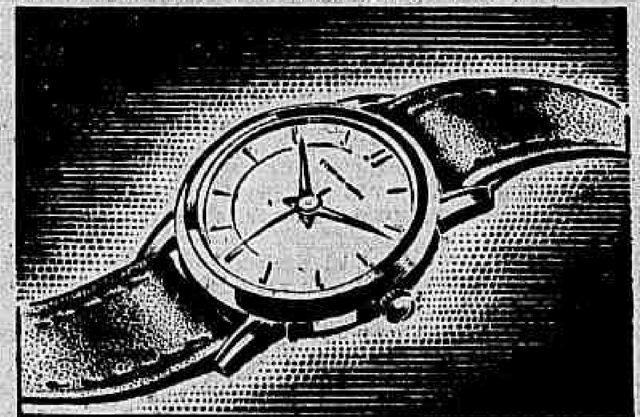
ETERNA·MATIC

Sim, 95 anos decorreram para que surgisse êste revolucionário relógio automático, reunindo aperfeiçoamentos nunca dantes imaginados. O emprego de um minúsculo rolamento com 5 pequeníssimas esferas de aço, cuja perfeição está assombrando o mundo, veio possibilitar a construção de um mecanismo mais perfeito, mais preciso e mais resistente dentro de um relógio menor. Eis finalmente um relógio automático a nosso gosto.

Para ela: O MENOR RELÓGIO AUTOMÁTICO DO MUNDO!



Para êle: O MAIS ELEGANTE, UM RELÓGIO AUTOMÁTICO DE DIMENSÕES NORMAIS



ETERNA·MATIC

O PRIMEIRO RELÓGIO COM ROLAMENTO DE ESFERAS

SOCIEDADE RELOJOEIRA LIMITADA - AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 22.º AND. - TEL. 23-4657 - RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou ontem com as seguintes taxas:

CAMBIO	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,97 84	8,62 91
Peso argentino	1,33 71	1,31 00
Franco suiço	8,36 72	4,25 32
Libra	52,41 60	51,46 46
Franco francês	0,05 35	0,05 28
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,28	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 58	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada no preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de abril registraram-se as seguintes medias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suiça	4,36 53
Portugal	0,66 68
Suecia	3,62 09
Uruguai	8,81 92
Dinamarca	2,73 53
Holanda	8,89 31

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.750 sacos do Estado do Rio. Saidas 9.081. Existencia 130.494 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve, [illegible]tem, o mercado deste produto estavel e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 450. Existencia 24.390 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347,00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	308,00	310,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	300	910
Milho sacas	1.640	1.120
Banha caixas	1.170	710
Açucar sacas	1.000	1.500
Feijão sacas	2.357	810
Arroz, sacas	10.04	3.220
Charque, fardos	10.004	3.220
Batatas, sacos	4.3333	—
Cebolas, volumes	2.621	—
Manteiga, quilos	2.214	—

Em Santos

Santos, 7

Disponivel:

Preços	Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	—	187,50
Tipo 4, duro	—	184,50
Tipo 5, duro	—	185,50
Posição		Calmo
Embarques	7.500	9.711
Entradas	26.424	23.357
Existencia	1.673.854	1.634.925
Saidas	31.674	15.966

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 7

Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	41.074	—
de 60 quilos	—	41.074
Desde 1.º de Setembro p.p.	4.600.881	4.600.881
Existencia	822.275	879.275
Consumo	2.000	2.000
Exportação	—	—

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA

ANUNCIA

n/m "RIO DE LA PLATA"

em 30 de março de 1951 para Trinidad e New York

Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	15/4	4/5
"Rio de la Plata"	29/4	30/3
"Rio Jachal"	3/6	4/5

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL 43-4994

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO e ARTIGOS PARA PRESENTES

CASAS OLIVEIRA LEITE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE LOUÇAS DO BRASIL

pelos menores preços ! ! !

Matriz PRAÇA MONTE CASTELO, 32

Filial RUA DOS ANDRADAS, 23

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 - Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 - PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3735 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2867 — Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2846 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de abril para Salvador.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 10 de abril, às 12 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

"PARÁ"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Natal.

"COMTE. CAPELA"
Sairá a 30 de abril, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"CUYABÁ"
Sairá a 11 de abril, às 10 horas, para Salvador, Maceió, Recife e Fortaleza.

"MAUÁ"
Sairá a 9 de abril, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO-DOCE"
Sairá a 11 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"ASP. COELHO"
Sairá a 12 do corrente, para Salvador, Recife e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PRIMEIRO PLANO

O poeta bulgaro Angel Dorodov publicou no orgão oficial de seu país um poema cantando o dia em que a Casa Branca estará em ruinas como o Reichstag.

• • •

NOVENTA cozinheiros da Academia Real de Chefes de Cozinha, em Londres, preparavam o almoço que oferecem anualmente ao presidente dessa sociedade, quando o encontraram na copa comendo um sanduiche de presunto.

• • •

UM alemão de Hamburgo casou-se na mesma igreja onde 8 anos antes rezaram por êle missa de sétimo dia.

• • •

A sra. Evelin Hansler, de Milwaukee, foi condenada a uma alta multa por ter mandado à casa de uma ex-amiga sete ambulâncias e seis carros fúnebres.

• • •

MEDICOS de Paris, cujos nomes ficaram incognitos, pediram o corpo do primeiro condenado à morte a fim de tentar experiências no sentido de fazer a cabeça viver separada do corpo.

• • •

NA Suíça, ao sair da igreja, depois de casar-se, uma moça de 19 anos em vez de entrar no carro do noivo entrou no do namorado, e fugiu.

• • •

UM inventor americano descobriu a preparação de um fósforo que pode ficar oito dias dentro dágua sem alterar-se.

• • •

A atriz Ignez Calentes conseguiu divorciar-se depois de apresentar ao juiz dois discos gravados em sua casa: o primeiro, logo depois do casamento, um dueto de beijos e suspiros; o segundo, seis meses depois, o ruido ininterrupto e enervante dos roncos do marido.

• • •

ANUNCIO publicado em Los Angeles, procurando um bom cozinheiro: "A janela da cozinha dá para a rua principal, com inúmeros pequenos acidentes, confusões do tráfego, brigas, intervenções policiais e lindas pernas de mulheres a qualquer hora do dia e da noite.

M. C.

MANIA ESCREVE:

OS QUATRO REBELDES

Os quatro filhos de Geny de Almeida estão vivos, bem criados e na hora exata de serem encaminhados na vida. Aliás Geny de Almeida logo depois que passavam as dores do parto, dizia: "Este menino será artista. O segundo militar, o terceiro diplomata e o último porque nasceu fraquinho, capitalista".

No entanto, Geny vê com desespero que os projetos feitos ainda no leito de dor, vão todos por água abaixo, pois que nenhum dos filhos aceita o destino glorioso que ela traçou.

"Eu, militar ?" diz o Alfredo, "a senhora está louca".

"Artista de que", caçôa o Mario, "de cinema ou do circo ?"

"Logo para mim é que a senhora reservou o abacaxi da diplomacia ?", pergunta o Carlos. E o caçula, que já tomou bastante fortificantes, demonstra uma grande vocação para o trabalho pesado contrariando a mamãe que previa para êle a nobre situação do homem que sabe apenas fazer os outros trabalhar.

De sorte que a dona Geny sucumbe acabrunhada ante a rebeldia e a ingratidão dos meninos. Quem mais sofre, porém, é o pai dos quatro ingratos. Por isso êle me escreve.

"Minha mulher insiste para que eu obrigue os meninos a seguirem as carreiras que ela escolheu. Ante a minha recusa ela se transferiu para Petrópolis e não quer voltar para a casa".

Deixe-a lá, meu caro. Assim seus filhos não terão o exemplo vivo de prepotência e falta de respeito que sua mulher dá querendo impôr-lhes a própria vontade.

E que vontade! Você quer que seu filho seja um mau militar na época de hoje ?

Se você tem pena da Genizinha, então só há uma saida. Arranje mais quatro rebentos. Quem sabe se estes outros no futuro não satisfarão os desejos da mãezinha.

Transmitida aos meninos minha admiração pela resistência às ridiculas pretensões da mamãe.

ONDAS MUSICAIS

Audição n.° 803

Pianista

ELIANE RICHEPIN:

LISZT: Au bord d'une source
LISZT: Rapsodia N.° 11, em Lá menor
DEBUSSY: La plus que lente
DEBUSSY: Suite Pour le Piano (Prélude; Sarabande; Tocata)

Violoncelista

GEORGES BÉKEFI,

com o concurso, ao piano, de

BOGDAN ZINS:

ECCLES: Sonata (Grave; Allegro; Largo; Allegro)
COUPERIN-CASSADO: Pastoral
SCHUBERT: Momento musical
FAURÉ: Sicilienne
C. GUARNIERI: Canção sertaneja
POPPER: Papillon

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
RADIO TUPI .... 1.280 Kcs.

Duçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Vera Cruz
QUARTA-FEIRA das 14,30 ás 15 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

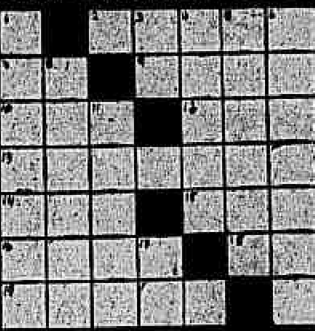
LIGHT

Passatempo

Direção de Ronega

PALAVRA CRUZADA

De HAMLET. — Rio



HORIZONTAIS

2 Gripe.
7 Filha de Anu e deusa da fertilidade.
9 Uva branca mui doce.
10 Nome dado antigamente às altas montanhas e rochas escarpadas.
12 Tribo de índios norte-americanos.
13 Nome de origem tucana dado aos índios Tucuias do Alto Tiquié.
14 Herva medicinal.
15 Elemento Subst. que significa lado.
16 Líder socialista e trabalhista norte-americano.
18 Poeta brasileiro (836-1856) — (1855-1926).
19 Cid. do departamento do Gard (França).

VERTICAIS

1 Membro de certa seita muçulmana árabe.
3 Prep. lat. que traz a idéia de posição fronteira, oposição, situação oposta.
4 Qualquer notícia de fato ou acontecimento publicada num jornal.
5 Sujeito rico, ignorante e mal educado (pl.).
6 Porção de Lezinia circundada de água.
8 Nivel.
11 Bordoada.
17 Rio da Tailândia.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS — 2: Vez. 4: Rigor. 6: Iebaros. 8: Nau. 9: Oso. 10: Atranca. 12: Anega. 13: Oro.

VERTICAIS — 1: Pega. 2: Viburno. 3: Zoronge. 4: Reata. 5: Rosca. 6: Iná. 7: Soa. 11: Aero.

Toda correspondencia para PASSATEMPO: deverá ser dirigida a Ronega — DIARIO CARICA — Av. Pres. Vargas, 1933 — D. F.

O Dia Astrológico

HOJE, 8 — Marte entra em Tauro. Pode viajar e fazer mudança. Amanhã, será favoravel para viajar, contratar e realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).
— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 1, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO:
Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e numeros).
— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:
Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).
— Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resolucões satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e numeros).
— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).
— Complicações domesticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21; 46, 45 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e numeros).
— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).
— Inquietude, negocios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).
— Assuntos de construções e negocios favoraveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dia de maus augurios, dores de cabeça e dissidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).
— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67. (horas e numeros).
— Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e numeros).
— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Paixões violentas e ameaça de escandalos. Porém, a tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 41, 47 e 48. (horas e numeros).
— Noticias favoraveis, disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"FAREWELL PARTY"

Nesta foto vemos as senhoras Honório Penteado, Antonio da Silva Prado, Marinete da S. Prado e Nedia Ramalho, durante uma festa de despedida na capital paulista. (Foto Rev. SOMBRA)

CARTAZ DO DIA

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Precepio.
BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.
SERRADOR — "A endemoniada", com Olga Navarro e A. Fegolente e outros.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — (Fechado).
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.
SERRADOR — A's segundas-feiras: "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.
TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

CINEMAS:

S. LUIZ — "O mago", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Romance de uma esposa", com Greer Garson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Cidade negra", com Charlton Heston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Cidade negra", com Charlton Heston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Romance de uma esposa", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Romance de uma esposa", com Greer Garson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Cascalho", com Norma Tamar. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "A gata borralheira" (De Walt Disney.) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O mago", com Cantinflas". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "O mago", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Morbido despeito" e "A grande barbada".
PALACIO — "A dama sem coração", com Rosalind Russell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O Mago", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Escrava do passado", com Viveca Lindfords. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Tereza Venerdi", com Anna Magnani. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Cidade negra", com Charlton Heston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, Comédias e um filme em série.
PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Cidade negra", com Charlton Heston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Cidade negra", com Charlton Heston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Escrava do pecado", com Viveca Lindfors. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "Conflitos de amor" com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Cascalho", com Norma Tamar. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Dama sem coração".
BANDEIRA — "Aviso aos navegantes".
CATUMBI — "A lei do mais forte" e "Chantagem".
CENTENARIO — "Romance carioca".
COELHO NETO — "Uma aventura na Martinica".
COLISEU — "Conflitos de amor".
COLONIAL — "Cidade negra".
ELDORADO — (Fechado para reforma).
EDISON — "Romance carioca".
FLORESTA — "O vale da ambição", e um filme em série.
FLORIANO — "Mulher sem nome".
GUARANI — "As aventuras de Dom Juan".
GRAJAU' — "Aviso aos navegantes".
GUANABARA — "Aviso aos navegantes".
HADDOCK-LOBO — "Cidade negra".
IPANEMA — "Dama sem coração".
IRIS — "O mago".
IDEAL — "Cascalho".
JOVIAL — "A cegonha demorase".
LAPA — "A ilha encantada".
MADUREIRA — "Cascalho".
MASCOTE — "Cidade negra".
MODERNO — "O gavião do deserto".
MARACANA — "Dama sem coração".
MODELO — "Duelo sangrento".
MONTE CASTELO — "Cascalho".
MEM DE SA' — "O mago".
NACIONAL — "A sombra da outra".
PALACIO VITORIA — "Belinda" e "A ponte do perigo".
PARA TODOS — "Conflitos de amor".
PIEDADE — "Caminho do diabo".
PRIMOR — "Cidade negra".
POLITEAMA — "Brasil desconhecido" e "Anjos do beco".
PIRAJA' — "Terra em fogo".
QUINTINO — "Panico na rua".
ROULIEN — "Céu amarelo" e "Missão adoravel".
RIO BRANCO — "Ilha encantada".
ROXY — "Cascalho".
RIDAN — "Escrava Isaura" e "O paraiso de Satan".
S. CRISTOVAO — "Aviso aos navegantes".
S. JOSE' — "Arroz amargo".
TIJUCA — "Um dia em Nova York".
VILA ISABEL — "O papai da noiva".
VELO — "Na tela do destino".

NITEROI

EDEN — "Outubro voltou à terra".
ICARAI — "Pecado sem macula".
IMPERIAL — "Os madrugadores".
ODEON — "O mago".
PALACE — "Cascalho".

Programa da Semana na A. B. I.

Durante a proxima semana, serão realizadas naA. B. I. as seguintes solenidades:

Segunda-feira — auditorio — às 20,30, cinema; Terça-feira — auditorio, às 17 horas, conferencia de Peregrino Junior; Sala de Diretoria — 20,30 — sessão da Academia Brasileira de Musica; Quarta-feira — Sala do Conselho — às 14 horas, Curso de Decoração; auditorio — às 17,30, sessão de cinema; Quinta-feira — Auditorio — às 17 horas — cinema; Sala do Conselho — às 20 horas — reunião; Sexta-feira — Sala do Conselho — às 14 horas — Curso de Decoração; Sabado — Auditorio — às 20,30 — cinema; Domingo — Auditorio — cinema infantil.

JEAN GABIN DE 1950 E' AINDA JEAN GABIN!

Jean Gabin é um dos grandes atores da atualidade. Há muito tempo ele não aparecia na tela. Faz agora em 1950 a sua sensacional rentrée no filme de René Clement (premiado como o Melhor Diretor nos Festivais de Cannes de 1946 (Batalha dos Trilhos) e 1940: "Tres dias de amor" (Au delà des grilles ou Le Mura di Malapaga).

E temos de novo o Gabin de "Cais das sombras", "Demonio da Algéria", "A grande ilusão" e "A besta humana".

Todavia, não é propriamente um "homem mau" o que nos mostra o filme de René Clément, porém, um homem amargurado, marcado por cruel destino, e que não tem ilusões, à margem da vida, sem coragem mesmo para lutar por seu amor.

Tereis, portanto, o Gabin de sempre em "Tres dias de amor", em companhia de Isa Miranda, Vera Talchi e Andrea Checchi a partir de amanhã nos cinemas Art Palacio, Rivoli e São José.

De Paris e Nova York para Você!

Se você não tratar bem de seu pescoço, você lamentará profundamente mais tarde, é o que nos diz a linda artista Janis Carter.

NÃO SE ESQUEÇA DO PESCOÇO

Por Diana Dawn

Você tem um bonito pescoço? Sim? Pois então é muito feliz. Mas como sabe se êle ficará ou não estragado?

Lembre-se que um pescoço estragado ou feio é a pior coisa para a sua beleza feminina. Isto acontece, especialmente, com as mulheres que possuam um excesso no funcionamento de suas glândulas cabeceas. Assim, logo que o espelho refletir uma imagem desagradável de seu pescoço procure consertar tal fato.

Quando a mulher atinge a meia idade, se ela não tiver tratado do pescoço, os resultados serão dos mais desastrosos, pois as rugas ficarão mais proeminentes e destacadas do que nas que tem um bonito pescoço.

A superficie da pele deve ser constantemente lubrificada com óleo e cremes e, especialmente, exige uma constante massagem, usando-se um creme nutritivo.

O creme pesado deve ser usado diariamente, na hora de dormir, deixando-o no lugar até a manhã seguinte. A boa massagem não somente evitará o aparecimento de rugas como dará uma maior e mais rápida circulação do sangue que fortalecerá todas as celulas e tecidos.

Pela manhã, use água fria pois é estimulante e ativa, também a circulação do sangue. As mulheres que emagrecem rapidamente, são as que adquirem um pescoço feio e por isso a dieta deve ser equilibrada.

A MODA DE PARIS

A HORA DO CETIM

De Rachel Gaymán, da France Presse

As reuniões de fim da tarde, coqueteis ou jantares, assinalam à hora do cetim, que é um dos tecidos favoritos da nova estação. Tudo se faz com êle: vestidos, costumes, manteaux, forrados estes ultimos de pele ou lã fina. As vezes o chapeu, — toque, turbante ou cloche — são realizados no mesmo material, frequentemente em tom contrastante. E' o caso do belo conjunto que Bruyére apresenta: o vestido, como o chapeu, foram realizados em cetim cinza-chumbo. Muito simples de linhas, sem detalhes superfluos, o vestido é ornado, no entanto, por uma especie de cinto-echarpe, que forma a aba da jaqueta e termina na frente por um grande laço, um pouco acima do nivel das cadeiras.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

SOCIEDADE

NINGUEM PODE COM ELAS

Jacinto de Thormes

Cada vez sou mais da opinião de Balzac. Aliás o mundo está provando o que digo. Não só as mulheres mais sábias, como as mais elegantes e mesmo as que não são as mais bonitas, já foram e hoje possuem algumas coisas de muito mais valor, se é que vocês me entendem. As mulheres de trinta anos, para cima, têm todas as vantagens incluindo a de já ter tido vinte, mas as de vinte não precisam se desesperar porque o caso delas tem remédio e o remédio virá se elas não forem ridiculas a ponto de teimarem nos vinte.

O mundo está aí cheio de exemplos, mostrando que foi preciso uma mulher de trinta para abalar o trono britânico e roubar o seu rei. Agora é o cinema que dá até cansar, uma demonstração do que estou dizendo. JOAN CRAWFORD, por exemplo, ainda usa as mesmas pernas bonitas de vinte e cinco anos atrás. Quando vai a Nova York, emite um boletim diário explicando aos fãs o seu programa, com quem vai sair, com que vestido, a que horas e aonde. Como resultado disso, os fãs a seguem e ela responde a todos, sorri e assina autógrafos, com vitalidade. Certa vez, numa festa, ela atravessou uma sala e perguntou ao brasileiro e solteiro senhor Francisco (Chico) Catão, se êle se importaria em levar um beijo. Ele que, não a conhecia disse que sim e aconteceu com um bruto estalo. MARLENE DIETRICH é outro fenomeno de pernas e olhos. Hoje em dia ela provoca mais assobios do que quando era uma novata. Avó e com 57 anos (dizem) o seu sucesso é tremendo. GREER GARSON apareceu pela primeira vez em "Goodbye, Mr. Chips", e já era taludinha. Curou certa doença trabalhando forte e duro. BETTY DAVIS nunca foi muito bonita, em compensação nós todos sabemos que grande artista. Tanto no seu novo filme "All About Eve", como fora dêle Betty está enamorada do ator Gary Merrill que provavelmente será outro marido. IRENE DUNNE não se importa em fazer papeis de avó ou bisavó que seja porque o público continua a achá-la "uma grande mulher". Dêsde 1927 está casada com o mesmo homem. CLAUDETTE COLBERT é "estrela" dêsde 1934 ("Aconteceu naquela noite"). Dêsde que isso aconteceu ela vem dizendo que aos 40, ela desistiria de representar. Já passou dos 40 e agora diz que não vai parar nunca. GERTRUDE LAWRENCE avó e "estrela" sobretudo favorita do teatro, corre prá diabo e nunca perde a linha. Ela nunca para, pouco dorme, representa sempre. BARBARA STANWYCK tem 21 anos de Hollywood e tem 44 anos, pinta os cabelos brancos, mas ainda faz papeis de mulher "sex-appeal". GLORIA SWANSON é o formidável exemplo da volta de uma grande artista do silencioso. Com 53 anos, veste-se no mesmo estilo de 30 anos atrás. Ela é uma autoridade em "glamour" acima dos quarenta. Diz ela que comer pouco é o seu segredo, mas na verdade a sua esplendida vida interior, é que mantem a juventude em questão. "Sunset Boulevard, diz ela, é apenas o principio da minha nova carreira".

Ninguém pode com elas, continuam batendo "records" de bilheteria, e de admiração.

As moças estão loucas para finalmente passar dos 30 e começar a serem "grandes mulheres".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
General Estevão Leite de Carvalho.
— Otacilio Negrão de Lima.
— General Felicissimo Cardozo.
— Maestro Engen Szenker.
— Deputado Nelson Carneiro.
— Osmundo Sales.
— José Vieira Peixoto.
— Armando Nogueira.
— Capitão Alberto Hardy.
— Astor Cintra.
— Rumilo Gomes de Araujo.
— Comandante José Augusto Vieira.
— Fernando Nogueira Pinto.
— Heleno Santiago.
— Eugenio Nabuco dos Santos.
— Carlos Ribeiro.

SENHORAS:
Mimi Mora Monaco.
— Ofélia Nascimento.
— Clarinda Campos.
— Amelia Fragoso.
— Linda Viana Munhoz.
— Maria Alexim Barco.

SENHORINHAS:
— Lucia Paula Ramos.

MENINOS:
Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Fernandes.
— Arlindo, filho do casal Arlindo Nunes da Silva-Marina Barboza da Silva.
— Carlos Simioni.

MENINAS:
Marilu', filha do capitão Waston Veiga de Almeida e sra. Leda de Araujo Almeida.

Fazem anos amanhã, 9:

SENHORES:
— Professor Hebert Spencer.
— Izolino Alonso.
— Vitor Hugo Vieira.
— José Rodrigues.
— Benedito Martinelli.
— Gilberto Trompowsky.
— Anibal Costa.
— Dario de Barros.
— Faustino Passarell, jornalista.
— Gilberto Mendes de Azevedo.
— Anfiloquio Ribeiro.
— Coronel Moacyr Toscano de Brito.
— Geraldo Braga.
— Otacilio Pinto Garcia.
— Augusto Ribeiro.
— José Batista Cusiabano.
— Professor Mario Serrano.
— Julio Bernardes da Costa.
— Pedro Paulo Barboza.
— Murilo Niemeyer.
— Francisco Acacio Patricio.
— Alberto Amoedo de Azevedo.
— José Maria de Jesus.

SENHORAS:
— Olga Viana de Matos.
— Maria de Oliveira e Silva.
— Professora Gilda Camizares Veiga.
— Maria Augusta Viana.
— Marina Alves da Silva.

SENHORINHAS:
Almerinda Davila Bezerra.
— Diva Silva.

MENINOS:
Murilo Pinho Anastacio.
— Teotonio, filho do sr. Teotonio Ferreira da Costa e sra. Nair Fernandes da Costa.
— Jair, filho do sr. Joaquim de Paula.
— Rui, filho do sr. Silvio Biassoto e sra. Edna Figueira Biassoto.

MENINAS:
Servilia, filha do sr. Caio Valadares Filho e sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares.

EMPOLGANTE !

PITIGRILLI
lições de amor

Cr$ 30,00

NAS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, sem aumento algum.

EDITORA VECCHI
RUA DO RESENDE, 144
Rio de Janeiro

Luvaria e
Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR
Ate Ramalho Ortigão 38

LINGUA FILME DO BRASIL
Inglês por FILME
3 OUVIR VER FALAR
Eis as três vantagens oferecidas pelo novo método
AV. RIO BRANCO, 257-2º ANDAR
SALAS 213 a 215 - FONE 52-1283

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco
Técnicos em Televisão

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

ODEON — IRIS — IPANEMA — AMERICA — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ — HORARIO 2 • 4,30 • 7 • 9,30 HS.
ERROL FLYNN
UM PUNHADO DE BRAVOS
WILLIAM PRINCE · JAMES BROWN · DICK ERDMAN · GEORGE TOBIAS · HENRY HULL · WARNER ANDERSON
Direção de RAOUL WALSH
"OBJECTIVE BURMA" — ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DANÇA DO FOGO
ENSINO INDIVIDUAL
E EM PEQUENAS TURMAS
Professor registrado, com longo tirocinio do magistério, ensina as disciplinas do curriculo escolar em sua residência à Rua Gurupi, 84 — Grajaú
INFORMAÇÕES NO LOCAL DE 9 AS 11 HORAS, EXCETO AOS SABADOS, OU PELOS TELEFONES: 38-8356 e 26-1947

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,40-1,45-3,50-5,55-8-10 hs. — HOJE — 1,45-3,50-5,55-8-10 hs.
GREER GARSON — WALTER PIDGEON
ROMANCE DE UMA ESPOSA
"THE MINIVER STORY"
JOHN HODIAK · LEO GENN · CATHY O'DONNELL
JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

NA VIENA IMPERIAL
Musica, Champanha, alegria e mulheres giram numa ronda de VOLUPIA, AMORES e INTRIGAS!
FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
CONFLITOS DE AMOR
(LA RONDE)
O SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS
Direção de MAX OPHULS
Musica de OSCAR STRAUSS
SIMONE SIGNORET · ANTON WALLBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN-LOUIS BARRAULT · GERARD PHILIPE
2 GRANDES PREMIOS DO FESTIVAL DE VENEZA-950
HOJE
IMPR. 18 ANOS • COMP. NACIONAL
2ª Semana DE EXITO absoluto! — PATHE · ALVORADA · LEME

Vale a pena!
BONITA E VALENTE
(ANNIE GET YOUR GUN)
TECHNICOLOR
5ª FEIRA
BETTY HUTTON · HOWARD KEEL
LOUIS CALHERN · J. CARROL NAISH · EDWARD ARNOLD · KEENAN WYNN

Extracto Das "MEMORIAS DE MANOEL LAVRADOR, Filho"

Manoel Lavrador, filho, é um velho profissional da imprensa brasileira. Durante muitos anos tem escrito sôbre assuntos os mais variados e interessantes. Os seus artigos em sua maioria simples e sinceros, expressam fatos que a ronda impiedosa das horas não conseguiu apagar.

A sua trajetória pela imprensa do país tem sido das mais brilhantes e proficuas. De sua bagagem literária muita coisa foi extraida no interêsse da coletividade. Quer focalizando aspectos da cidade, ou se referindo a figuras tradicionais no jornalismo brasileiro, sempre o soube fazer com muita propriedade e bom senso.

No extrato das suas memórias, de que damos aqui um dos seus capítulos, Manoel Lavrador, filho, relata um caso ocorrido com o saudoso Eduardo Magalhães, que por muitos anos dirigiu o periódico "Suburbano".



O conhecido médico patricio, dr. Campos de Rezende, num flagrante tomado em plena sala de operações

CAPITULO 21

"OS PERIODISTAS QUE CONHECI — EDUARDO MAGALHAES

Quantas reminiscências agradaveis povoam o nosso espírito quando no nosso viver fazemos um exame retrospectivo da quadra juvenil de nossas passadas atividades!

Revolvendo as cinzas das mais doces ilusões, de todo já desvanecidas, e que outrora nos encheram o coração e o pensamento de venturas indefiniveis, quantas fundas recordações, como um vulcão extinto de novo em erupção, nos vêm à mente para pôr a descoberto



Manoel Lavrador, filho, profissional dos mais antigos na imprensa do país

inefaveis e inesquecíveis lembranças que gozamos alegres e que ainda hoje, como profunda gilvaz, nos sulcam o coração, dele fazendo sangrar agri-doces saudades...

Éramos muitos, muitos. E este número se foi minguando. O inexoravel tempo o foi ceifando, deixando orfãos os que iam resistindo ao seu alfange.

E assim os antigos periodistas, muitos de acrisolada fama, palmilheiros da mesma estrada, vitimas impoles da inclemente Parca, vão dolorosamente desaparecendo para nunca mais reconstituir o fraternal convívio!

Estamos no mês de abril, mês em que os antigos abriam o ano. Com êle me vem à lembrança um colega que neste mês perdi, quando justamente iamos fechar uma transação jornalítsica. Este colega, bastante culto, muito modesto e muito simples, era um bom camarada, um compatricio nas amarguras dos confrades. Era um justo, que sabia valorizar aplaudindo os colegas que na árdua arena do jornalismo sadio se destacavam.

Eu fui, por mais de uma vez, com o meu "O Povo", agraciado generosa e opulentamente por êle; devo-lhe, pois, esta merecida menção.

Esse colega que hoje rememoro e que neste mês, no dia 5, partiu para o Astral Superior, onde está sob a proteção do Filho do Supremo Criador do mundo, chamava-se entre os vivos — Eduardo Magalhães. Eduardo Magalhães dirigiu por largos anos, com galhardia e probidade, o periódico "Suburbano", que se tornou notável pela defesa do progresso dos arrabaldes desta cidade maravilhosa de São Sebastião. Uma impertinente arterio-esclerose o vitimou, pondo em "xeque" o saber e o desejo dos médicos em curá-lo.

Como de cada companheiro relato sempre um fato, deste velho colega de imprensa guardo bem viva a memória de um com êle sucedido, e do qual fui o promotor.

Um dia encontramo-nos na Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, às portas do "Jornal do Comércio", acompanhava-o, guiando seus passos, um moço, seu cobrador. Trocamos saudações. Vendo-o caminhando e arrastando os pés como quem tateia o calçamento, ao apertar-lhe a mão dirigi-lhe a seguinte pergunta: Estou surpreso com o que li! Suspendeste o teu "Suburbano"? Sim, na verdade. Estou cego. E sou cégo, amigo Lavrador, e não mais posso dirigir e redigir o "Suburbano". E com pesar que faço ponto; e desta minha resolução dei parte às autoridades competentes. Assim me falou Eduardo Magalhães, com a alma confrangida, que a voz não escondia. E continuou: Tu, Lavrador Amigo, bem sabes, tenho um genro, o dr. José Dauster, um médico competente e escrupuloso, que nada pôde fazer pela restituição de minha vista! Em seguida consultei várias sumidades oculistas de notórios conceitos é a resposta era sempre a mesma: — A desilusão! Nesta altura eu o atalhei, dizendo-lhe: Há por aí diversos oculistas que dizem tudo curar. Mostrei-lhe o meu jornal com um desses anúncios pomposos; e voltei a falar-lhe: — Por que tu não vais procurar êste? Se êle te prometer curar e não o fizer, eu e a minha corrente o arrazaremos. Queres experimentá-lo? Ele deu-me este anuncio, publiquei-o e ele m'o pagou. Leva-lhe um bilhete meu dizendo que és da imprensa, pedindo-lhe que te examine e que use de franqueza com relação a tua moléstia, e o mesmo quanto ao seu dignóstico e o seu prognóstico, isto é: — Se há ou não cura".

E assim se fez. Eduardo foi por ele recebido, e com todo o carinho tratado. Esse médico foi o dr. Campos de Rezende, que após minucioso exame pediu ao Eduardo que se sujeitasse a sério tratamento pelo espaço de dois meses, pois só então poderia afirmar com precisão se a sua cura se faria ou não, e isso mesmo depois que passasse por melindrosa operação cirúrgica.

Findo êsse prazo, houve a intervenção cirúrgica. E o resultado...

Um dia, com alegria, recebi um chamado de Eduardo. Corri à sua casa. Morava ele com o genro médico e sua esposa, notabilissima professora pública municipal.

Em lá chegando, fui por ele recebido na sala de jantar, junto a uma janela que dava para o jardim. Sorridente ao avistar-me, foi dizendo: — "Chamei-te Lavrador para dizer-te que estou curado da minha cegueira. Fui feliz na operação. Estou vendo". Pasmo, constatei a verdade, quase não acreditando no que via! Era verdade; êle via! Realmente, ou foi um milagre de Deus em recompensa às suas virtudes, ou muito saber e muita perícia desse cirurgião oculista que eu erradamente julguei um gabola, um inescrupuloso charlatão! Hoje nestas linhas como desagravo rendo-lhe meus aplausos e o distingo com a minha admiração.

Muitos anos depois morria Eduardo Magalhães. Morria, porém, vendo até seu derradeiro instante, que foi assistido por sua virtuosa esposa e suas gentilissimas filhas e seu dedicado genro, tendo antes recebido a Extrema Unção e a benção nupcial, pois que só o fôra casado pelo civil.

Dois dias antes de morrer pedi-lhe que recebesse a benção nupcial: soube mais tarde com alegria que esse ato religioso se realizara. Exultei-me. Como católico, e seu amigo que fui, tenho por hábito orar pelos mortos, e Eduardo Magalhães bem merece a oração de todos que tiveram a ventura de o conhecer. Magalhães era um bem.

Assim pelo muito que fez na terra, que Jesus lá no céu te tenha sua alma em seus braços".

(Transcrito de "A Noite" de 2—4—51).

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Um homem solitário... Uma mulher romântica A ilha de Capri ...e música de Rachmaninoff!
Joan Fontaine — Joseph Cotten
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"PARAISO PROIBIDO"
AMANHÃ ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
"SEPTEMBER AFFAIR"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT ... DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETACULO DE TODOS OS SECULOS: "SANSÃO e DALILA"

AMANHÃ — ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · RIVOLI
Jean GABIN · Isa MIRANDA
NUM FILME DE RENÉ CLEMENT
SERÁ O AMOR MAIS FORTE QUE O DESESPERO DE UMA PAIXÃO PERDIDA?
PREMIADO EM CANNES e em HOLLYWOOD COMO O MELHOR FILME ESTRANGEIRO!
3 Dias de AMOR
"LE MURA DI MALAPAGA"
Complementos Nacionais
Breve! FABIOLA - O MAIOR entre os MAIORES!

Palacio Encantado apresenta LAMB & YOCUM
um EXITO! na Praça 11
O SHOW QUE O RIO CONSAGROU!
UM ESPETÁCULO FASCINANTE DE NEW YORK para o RIO!
Parada do GELO
HOJE às 21 hs.
HOJE — ÀS 16 HS. VESPERAL
Bilhetes à venda: — Churrascaria Luigi, Av. Atlântica, 1.620; Sapataria "A Revolta", 13 de Maio, 47 e Pça. 11

Entregue à Fundação...

(Conclusão da 3.ª página)

se encarregou da Campanha Pró-Fundação Napoleão Laureano, em Macaé, realizou-se ontem, naquela cidade, um baile, no principal clube local. Tôda a renda será remetida à Tesouraria da Fundação.

REALIZAÇÃO DE "SHOWS"

A Fundação autorizou as seguintes pessoas e entidades a realizar "shows" em benefício do combate ao câncer: Manuel Rodrigues, de Mogi das Cruzes, São Paulo; Waldemar Corrêa da Silva, de Três Rios, Estado do Rio; Grêmio Estudantil Vicente de Carvalho, de Santos, São Paulo.

OUTROS DONATIVOS

Recebeu a Fundação, ainda, mais os seguintes donativos: do sr. José Olegário de Abreu, 10 exemplares do livro "Pensamentos Sociais Cristãos", de autoria do dr. Cristóvão Dbeimer, para serem vendidos, revertendo o "quantum" apurado em benefício da "Fundação". Recebeu, ainda, em dinheiro, os seguintes donativos: dos funcionários do D.C.T., da quarta turma, 4.ª da D.R. do Distrito Federal, Cr$ 550,00; por intermédio do ministro da Educação, sr. Simões Filho, vindos de Belmonte, Estado da Bahia, Cr$ 11.000,00; do Curso de Caligrafia, Cr$ 200,00; da Grande Benemérita Loja Capitular de Comércio e Artes, Cr$ 1.000,00 e dos funcionários da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a quantia de Cr$ 5.248,00, resultante de uma coleta naquela Secretaria; da sra. Antonieta Machado, de Belo Horizonte, um cheque de Cr$ 100,00.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FALECIMENTOS

SR. JOSÉ AUGUSTO DA PAIXÃO METELO

Notícias de Portugal informam o falecimento, em Mesão Frio, em fins de março, do sr. José Augusto da Paixão Metelo, proprietário na referida localidade, viuvo de d. Maria Jeronima Arnaud Taveira Metelo. Figura de elevado conceito no meio em que vivia, era, o falecido, pai do sr. Mario Metelo, sócio da tradicional casa Sotto Maior & Cia., diretor do "Banco Sotto Maior S. A.", ambos com sede nesta Capital.

Além do sr. Mario Metelo, deixou o extinto os seguintes filhos, todos êstes residentes em Portugal: Senhoras Maria Gabriela Arnaud Taveira Metélo, Maria Eugenia Arnaud Taveira Metélo da Silva, Maria da Assunção Arnaud Taveira Metélo Pinto de Abreu e tenente Paulo Metelo.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaumа

ESTA DATA ASSINALARÁ O LANÇAMENTO NO RIO
ABRIL 23 2ª FEIRA
DO FILME
UCB
O Preço de UMA VIDA
(SALT TO THE DEVIL)
DIREÇÃO: EDWARD DMYTRYK
PRODUÇÃO: J. ARTHUR RANK
com Sam WANAMAKER · Lea PADOVANI
um filme: EAGLE LION FILMS
Pela comovente beleza do seu conteúdo humano e pelo poder interpretativo de seus protagonistas, "O PREÇO DE UMA VIDA" paira acima do julgamento comum. "O Clube Juvenil Fans de Cinema" SENTE-SE HONRADO EM RECOMENDÁ-LO ao público brasileiro.
SOLANGE GUIMARÃES — Presidente do Clube Juvenil Fans de Cinema.
1º PREMIO "HORS CONCOURS" NO RECENTE FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Uma MULHER MASSACRADA POR UM destino QUE ASSOMBRARÁ OUTRAS MULHERES!
Baseado no famoso bolero de Carlos Crespo!
Programa BARONE
HIPÓCRITA
com LETICIA PALMA · ANTONIO BADÚ · LUIS BERISTAIN · CARMEN MOLINA
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
Acomp. Nacional
PRESIDENTE · COLISEU · PARA TODOS · NACIONAL
Amanhã

Inauguradas Mais Duas Modernas Padarias no Rio Comprido

Entregues ao Público: Padaria e Confeitaria Rio Comprido e a Confeitaria e Panificação Botelho

Máquinas e Instalações da Comércio e Indústria de Máquinas "Pensotti" Ltda.



Frei Domingos de Medina procede à bênção da Padaria e Confeitaria Rio Comprido, da firma M. José Martins & Irmão



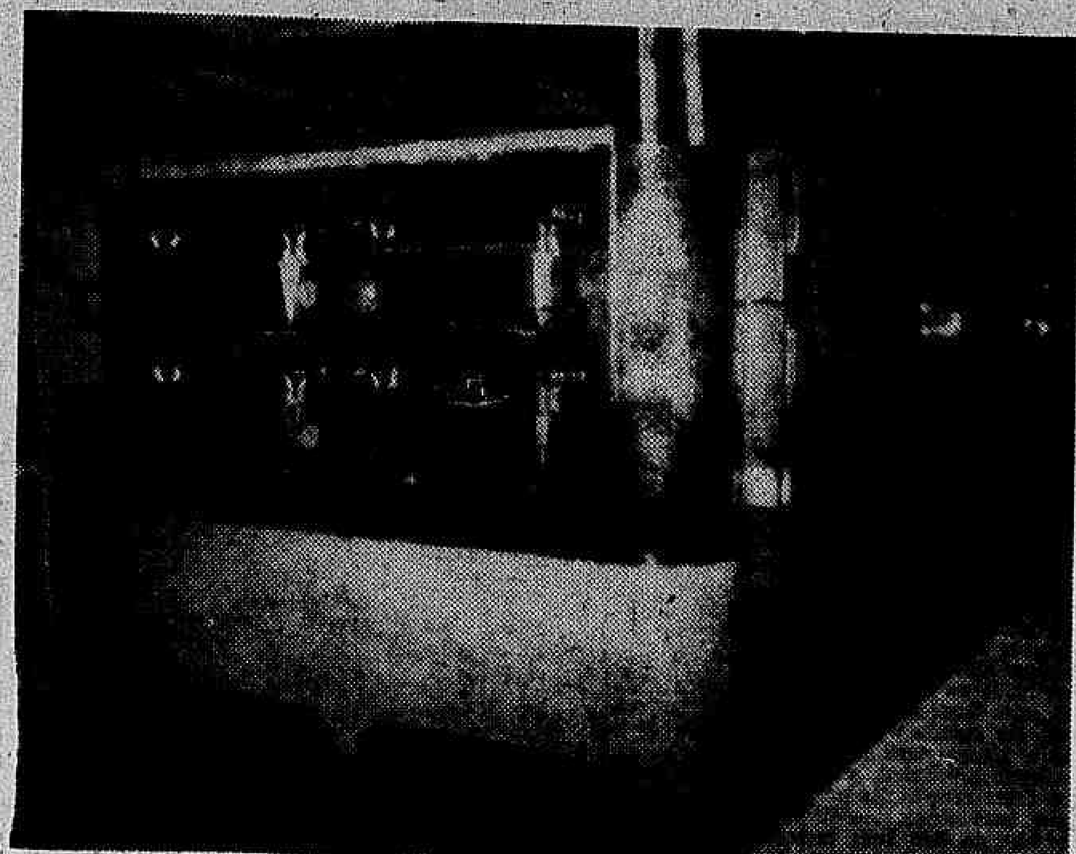
Na Confeitaria e Panificação Botelho Ltda., quando frei Domingos de Medina dava a bênção de inauguração

A tradicional firma Comércio e Indústria de Maquinas "Pinsotti" Ltda., estabelecida à rua do Riachuelo n.º 44, nesta capital, completou e deu à inauguração na tarde de ontem das instalações de duas novas grandes panificadoras, a Padaria e Confeitaria Rio Comprido, estabelecida à rua Aristides Lobo n.º 244-A, da firma M. José Martins & Irmão, e a Confeitaria e Panificação Batelho Ltda., localizada no n.º 95 da referida rua. Esse esforço de técnica e absoluta perfeição de serviços representa um atestado de capacidade que a firma Comercio e Indústria de Maquinas "Pensotti" Ltda. desenvolve com absoluta regularidade no longo período de 50 anos de atividades em trabalhos de instalações dos estabelecimentos panificadores desta capital e dos Estados.

A PADARIA E CONFEITARIA RIO COMPRIDO

Os habitantes do bairro de Rio Comprido assistiram com a maior simpatia à inauguração, ontem procedida, da nova Padaria e Confeitaria Rio Comprido, à rua Aristides Lobo n.º 244-A, da firma M. José Martins & Irmão.

Estabelecimento de instalações amplas e realizadas de acôrdo com os metodos mais modernos empregados pelos panificadores das principais capitais e cidades do país e do estrangeiro, possui a nova padaria todos os requisitos para cumprir os objetivos a que se propõe e no que se relaciona com as encomendas de sua excelente freguesia. A solenidade de inauguração da nova panificadora contou com a presença de inumeras famílias, amigos e clientes dos responsáveis pela firma, que tiveram a oportunidade de visitar os diversos setores do moderno estabelecimento, verificando o funcionamento do grande forno destinado ao fabrico do pão, que ocupa uma área de 12 metros quadrados, e que beneficia 140 quilogramos de massa no espaço de apenas uma hora. Junto ao fôrno funciona uma amassadeira gigante, que promove a mistura dos diversos elementos empregados no fabrico do pão: farinha, agua, sal, fermento, banha, etc. Essa maquina realiza a complexa operação de uma mistura de 200 quilogramos no espaço de 20 minutos. A inauguração da nova panificadora constituiu um acontecimento festivo do comércio da Tijuca, onde os irmãos Martins têm sólidas amizades e desfrutam de sólido crédito comercial. A bênção do estabelecimento foi oficiada pelo reverendo padre frei Domingos de Medina, capuchinho que apos a solenidade proferiu algumas palavras de estímulo aos honrados proprietários da Padaria e Confeitaria Rio Comprido, concitando-os a praticar o comércio dentro dos postulados cristãos e dos melhores princípios da ética social. Em nome da firma Comércio e Indústria de Maquinas Ltda., presidida pelo sr. Luiz Gonçalves Serpa, falou o sr. Paulo J. Bonniard, chefe de vendas, que ressaltou o alto padrão técnico e a excelencia dos fornos elétricos, das amassadeiras e de outras maquinas fabricadas e instaladas pela sua firma em centenas de padarias e panificadoras de todo o país. Findo o ato inaugural, após a champagne, servida com saborosos dôces, o estabelecimento foi franqueado ao público.



Um dos grandes fornos, termo-elétrico, com capacidade para beneficiar cêrca de duzentos quilogramos de massa, em poucos minutos, que a firma Comércio e Indústria de Máquinas "Pensotti" Ltda. instalou nos dois novos estabelecimentos

CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO BOTELHO

A inauguração seguinte, também instalada pela firma Comercio e Indústria de Maquinas "Pensotti" Ltda., da Confeitaria e Panificação Botelho, da firma Confeitaria e Panificação Botelho Ltda., estabelecida à rua Aristides Lobo n.º 95, realizou-se às 17 horas. A solenidade contou com a presença de fregueses e amigos dos proprietários, do sr. Paulo J. Bonniard, e a cerimonia religiosa da bênção do estabelecimento esteve a cargo do padre frei Domingos de Medina, capuchinho, que se congratulou com a família tijucana pela criação de mais um estabelecimento destinado a bem serví-la, com perfeição e higiene. O sr. Paulo J. Bonniard, chefe de vendas da Comercio e Indústria de Maquinas "Pensotti" Ltda., proferiu ligeiro discurso de saudação, referindo-se à perfeição técnica dos materiais de instalação e congratulando-se com os proprietários pela feliz iniciativa.

MAQUINAS E INSTALAÇÕES

O sr. Paulo J. Bonniard esclareceu que a firma Comercio e Indústria de Maquinas "Pensotti" Ltda. é um dos principais e mais antigos estabelecimentos do genero, fornecendo e instalando maquinas para estabelecimentos comerciais e industriais, de panificação e confeitarias, fabricas de biscoutos e de macarrão, utensilios em geral da indústria panificadora. Além de fornecer as maquinas, acentuou, procedemos à instalação dos modernos fornos termo-elétricos e ferragens avulsas para o forno francês. O nosso material é de fabricação nacional e garante o maior rendimento econômico, apresentando condições as mais higienicas e o emprego de diminuta mão de obr

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

ESTA É A NOVA RÁDIO MAYRINK VEIGA!

NOVO TRANSMISSOR DE 50 QUILOWATTS!

NOVO AUDITÓRIO!

... E ESTÚDIOS COM PERFEITO TRATAMENTO ACÚSTICO!

NOVOS VALORES! Entre outros:

ZEZÉ FONSECA, URBANO LOÉS — DAMES CELESTINO — MARIA VIDAL — NEWTON PRADO — ROBERTO MENDES — NORKA SMITH — RENAN ALVES — DIONISIO AZEVEDO — MANOEL BRAGA — VILMA PA... — DELIA FERREIRA — PAULO GONÇALVES — ELZA MARTINS.

LUIZ GONZAGA — NELSON GONÇALVES — GAROTAS TROPICAIS — STA GONZALES — CIRO MONTEIRO — PAULO FORTES — JOEL — DARCI REZENDE — CARLOS ROBERTO — NELSON DE OLIVEIRA — CARLOS HENRIQUES — CID MOREIRA.

ODUVALDO COZZI — JAIME MOREIRA FILHO — MANOEL DA NOBREGA — ALOISIO SILVA ARAUJO — A ORQUESTRA DO MAESTRO — COM ALVARINO CARRILHO — NOVAS PROGRAMAÇÕES.

Dentro de breves dias novos nomes que serão novas surpresas

NOVOS PROGRAMAS!

PROBLEMAS DO POVO DEBATIDOS COM O POVO

MESAS REDONDAS
CONVERSA EM FAMÍLIA
REPORTAGENS
POLÍTICA — IDÉIAS E FATOS
ECONOMIA E FINANÇAS

OUÇA A NOVA RÁDIO MAYRINK VEIGA

BROADCASTING: DIREÇÃO DE GILBERTO MARTINS

Sufocado Pela CEXIM...

(Conclusão da 12.ª página)

sunto passaram a adotar normas próprias, excessivamente complexas e morosas, que emprestaram às operações vinculadas um caráter de verdadeiro pesadêlo para o importador.

— Como quer que seja, entretanto — acrescentou — sempre havia uma possibilidade de receber mercadoria, embora por prêço exorbitante em consequência da escorcha referida. A suspensão das compras compensadas, porém, e o fato de não constarem os relógios de pulso e bolso suíços entre os produtos licenciáveis, vieram agravar ainda mais a situação. Voltamos com isso à estaca zero, isto é, ao periodo negro de julho de 1949 a abril do ano passado, quando nos fecharam definitivamente as portas à importação.

— Cêdo, tal estado de coisas tomou aspecto ainda mais grave, já agora de cunho social, com a redução dos quadros do funcionalismo da categoria econômica que pertencemos. Vieram, então, as dispensas de empregados e, mesmo, a completa paralisação das indústrias subsidiárias, cuja existência dependia da importação de relógios, como sejam as de manufatura de caixas de ouro e prata, pulseiras diversas, estojos, etc., o que vale dizer um verdadeiro chômage nesse importante setor do comércio indígena.

— Essa é a razão por que sou, decididamente — prosseguiu o sr. Martins Neto — pela inclusão dos relógios de pulso e bolso na lista dos artigos licenciáveis pela CEXIM. E isso por dois motivos essenciais: não há similar nacional e trata-se de instrumento de indiscutível utilidade à vida do homem moderno de tôdas as categorias.

SISTEMA DE COTAS ANUAIS

— Aconselharia, então, a adoção do sistema de cotas anuais, semelhantes as que vigoraram do início de 48 até julho do ano seguinte, com distribuição trimestral da parte proporcional permitindo, por essa forma, aos importadores tradicionais reabastecerem-se de mercadoria.

— Com efeito — continuou falando nosso entrevistado — em sendo o volume da importação de relógios suíços apenas de 0,4% do total das mercadorias efetuadas no país, a inclusão dos de pulso e bolso na relação dos licenciáveis pouquíssimas alterações provocariam, dado que não representam mais da metade da dita percentagem.

Com isso, cessariam as incertezas e as angústias que sufocam o comércio importador de relógios cujas atividades presentemente não se regem por nenhuma classe de norma ou padrão que lhes assegurem condições de existência, condições essas subordinadas à possibilidade do recebimento de mercadorias, única forma de garantir sua sobrevivência e a manutenção de seu enumerosos empregados.

E num gesto de desprendimento, completou seu pensamento: — Não nego a justeza de um racionamento em face das contingências do momento, nem queremos nos constituir em exceção entre nossos compatriotas. Pleiteamos, sim, uma solução justa, em que fiquem amparados nossos interêsses, o sda coletividade e também os da Fazenda Nacional, que está sendo grandemente lesada com o decréscimo da arrecadação de direitos aduaneiros, impôsto de consumo e tantos outros tributos apreciáveis.

— Postulamos, nós importadores tradicionais, um lugar ao sol. E vâmos mesmo além, para mostrar nosso espirito de compreensão e nosso propósito de cooperação: — concordamos em aceitar a imposição de uma taxa, por concessão de licença, para cobrir a queda, no mercado exterior, dos produtos nacionais de difícil colocação.

Redundaria isso na mesma finalidade das compensações que foram suspensas, com a circunstância favorável de nos libertarmos dos especuladores cujos ágios escorchantes acabariam por nos levar à ruina, sôbre ainda contribuirem para um maior encarecimento da vida.

E como estranhássemos a modalidade, o sr. Martins Neto explicou:

— Seria fácil o mecanismo para fixação dessa taxa que reputamos justa. Basta que o exportador faça prova da cotação oferecida, junto à CEXIM, ao pedir licença para a exportação. A prova será, por exemplo, uma carta do importador estrangeiro, com a oferta, carta que lhe será devolvida ao obter a licença, a fim de, depois, ser presente à Fiscalização Bancária, para efeito da liquidação da abertura do crédito realmente correspondente à oferta.

A CEXIM, em vínculo com outra carteira do Banco do Brasil, promoverá, então, o financiamento dessa diferença; apuraria, ao findar de cada mês, ou noutro periodo julgado mais aconselhável, as percentagens pagas aos exportadores nacionais de produtos carentes de rebaixo para encontrar mercado; estabeleceria o ágio médio e recuperá-lo-ia cobrando dos importadores a taxa a que nos referimos de inicio, taxa que seria paga, no ato da retirada da licença de importação, nos guichets da CEXIM.

O sr. Martins Neto estendeu-se ainda em outras considerações sôbre o assunto, descendo a detalhes para mostrar a fácil consumação da cobrança da referida taxa, detalhes que, entretanto, não interessam mais ao leitor.

Perguntado sôbre o aspecto do contrabando que foi, aliás, objeto da representação do Sindicato e focado nas declarações de seu presidente, não deu muita importância ao caso.

— O contrabando é só de artigos de qualidade inferior, de relógios pechisbeques, muito bonitos por fora mas sem nenhuma garantia de funcionamento, por falta de procedência certa. As grandes fábricas só negociam através de seus representantes, não vendem senão a compradores autorizados.

Os Professores...

(Conclusão da 12.ª página)

da um dos dispositivos legais que regem a matéria, concluindo que as portarias ns. 8 e 204, do Ministério da Educação, que estabeleceram os critérios de remuneração condigna, antes da Constituição de 1946, têm somente valor histórico, igual ao dos acôrdos que se verificaram entre professores e diretores para aumento de salários, assinados em 1947 e 1948. Esses acordos, aliás, resultaram de autocrítica das duas partes, reconhecendo a precariedade das condições fixadas na portaria 204.

Dispostos os...

(Conclusão da 3.ª página)

Além do sr. Blake, o chanceler Brasileiro avista-se com o conselheiro econômico do Presidente Truman, sr. Averill Harriman, debatendo a mesma série de problemas. Outros contatos importantes vem mantendo os srs. Valter Moreira Sales e Valentim Bouças com os srs. Overby, presidente do Fundo Monetário, e Martin, do Federal Reserve. Bank.

BOA VONTADE DOS ESTADOS UNIDOS

De todos os conselheiros econômicos, a impressão colhida é que os banqueiros norte-americanos e as altas autoridades do State Department estão com a melhor bôa vontade em atender às solicitações brasileiras, não havendo, nesse ponto, obstáculos a transpor. Pelo contrário, a nossa posição é mais vantajosa do que a de qualquer outro país latino-americano, pelo fato de já estar nomeada a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O sr. Truslow, que deverá seguir para o Rio de Janeiro na segunda quinzena deste mês, levando consigo a esposa e filhos, efetivará as negociações que até lá estarão em termos finais.

PARA EVITAR OS ERROS DE 1942

De um modo geral, o que o Brasil espera é que, em troca do apôio à política internacional de combate ao comunismo, possam os Estados Unidos garantir a defesa econômica do nosso país, adotando normas que impeçam a repetição do desastre de 1942, principalmente no terreno das exportações, motivando deslocamento de capitais brasileiros, especulação, encarecimento da vida, com o sacrifício das nossas disponibilidades no estrangeiro.

Por seu turno, os Estados Unidos estão interessados nas nossas matérias primas, principalmente o manganês. A política a seguir, pelo que pudemos verificar, será a de fornecer o manganês de Urucum e Amapá, cujas minas se localizam a grande distância, retendo o manganês de Minas Gerais para o suprimento de Volta Redonda.

CAUTELOSO NOS SEUS INTERESSES

O Brasil mostra-se, assim, cauteloso na defesa do que é seu. A esse propósito, cumpre notar que tôdos os acôrdos bilaterais a serem proximamente firmados estabelecerão como regra geral, o princípio da sua revisão periódica, atendendo sempre às transformações observadas nas diferentes conjunturas econômicas.

Poisson D'Avril!

(Conclusão da 12.ª página)

possível a fim de evitar penalidades que poderiam agravar a situação financeira da maioria, de vez que a suspensão implica na perda de vencimentos durante o prazo da pena.

A coisa estava neste estado de nervosismo, de expectativa, de mêdo, quando o Boletim de Serviço n.º 77, de 6 do corrente, publicou a portaria n.º 1429-G, na qual o chefe de Polícia resolve declarar que a providência determinada à propósito das fotografias 3x4, de frente e sem retoque, para o cartão de identidade funcional, só se entendia com determinados servidores que passou a enumerar.

Na relação não constam os motoristas, fotografos, contínuos, serventes, dactiloscopistas, oficiais de justiça, guardas civis, escreventes e outros funcionários, justamente aqueles que menores vencimentos percebem e que, pela má redação da portaria n.º 1.296-G, somente retificada cinco dias depois, foram forçados, ante o prazo impostó de dez dias, a procurar fotografos e gastar de 15 a 20 cruzeiros inutilmente.

Os pequenos servidores policiais lamentam agora o dispendio de uma importância tão grande para eles que tão pouco percebem e com a qual poderiam adquirir muito bem um quilo de boa carne.

Houvesse, é claro, mais atenção na redação da portaria primitiva ou sua retificação fôsse imediata não haveria motivo para os lamentos, os aborrecimentos, as reclamações, os protestos que se ouvem nos corredores das diferentes dependências policiais.

Em parte os servidores, vítimas do engôdo, são culpados. E' que com a pressa de atenderem a ordem de serviço, de cumprirem o exigido dentro de 10 dias, não se aperceberam da data da publicação: 1.º de abril! Foi um "poisson d'avril" que lhes fêz o chefe de Polícia.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5680

A. A. DIARIO CARIOCA

Por iniciativa de funcionários deste jornal foi fundada a Associação Atlética DIARIO CARIOCA destinada à difusão da prática de diversos esportes entre seus associados, setor amadorista.

Surge, assim, mais um grêmio para, com os demais clubes menores, dedicar-se à vida esportiva com espírito amadorista.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclere & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas para pregar ilhós, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n.º 29.072, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 16 ás 19 horas.

(Conclusão da 11.ª página)

Cauteloso, 56 quilos, B. Ribeiro ... 5º
Popova, 52 quilos, J. Araujo ... 0
Lingote, 50|51 quilos, C. Moreno ... 0
Denbill, 56 quilos, S. Ferreira ... 0
Strong, 56 quilos, L. Souza ... 0
Darling, 48|50 quilos, P. Coelho ... 0
Calandria, 56 quilos, A. Brito ... 0

Não correram: — Parker e Onze.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, focinho.

Rateios: Cr$ 141,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 94,00; placés: Irak, Cr$ 40,00; Borrachudo, Cr$ 84,00; Cauteloso, Cr$ 29,00.

Tempo: 91" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 821.720,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Roberto Morgado.

3ª CARREIRA

210 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres bela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

LEUCA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Singapore e Dona Sul, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1º
Inspiração, 56 quilos, O. Fernandes ... 2º
Lobelia, 56 quilos, C. Moreno ... 3º
Tinturelra, 56 quilos, D. Ferreira ... 0
Lempeira, 56 quilos, I. Souza ... 0
Cigana, 52|50 quilos, U. Cunha, ap. ... 0

PRÉDICA DERROTOU FAIR BABY POR MEIO CORPO

Não correu: Elegy.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 50,00; placés: Leuca, Cr$ 16,00; Inspiração, Cr$ 18,00.

Tempo: 90" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 851.300,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

4ª CARREIRA

211 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IDEALISTA, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do stud Casimbé, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Aguila, 48 quilos, S. T. Camara ... 2º
Rio Verde, 50|52 quilos, E. Castillo ... 3º
Pracinha, 56 quilos, S. Ferreira ... 0
Arari, 52|50 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Mondel, 56 quilos, D. Moreira ... 0
Blue Dream, 56 quilos, J. Tinoco ... 0
Sol Bonito, 50|51 quilos, (C. Moreno) ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.

Rateios: Cr$ 52,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 97,00; placés: Idealista, Cr$ 26,00; Aguila, Cr$ 78,00; Rio Verde, Cr$ 19,00.

Tempo: 102" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.221.000,00.

Criador: — José Paulinho Nogueira.

Tratador: — Celestino Gomez.

5ª CARREIRA

212 Animais nacionais de tres anos e mais idade, que não tenham ganho prova classica ou handicap especial, no país, neste ano — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500 e 5 por cento ao criador do vencedor:

OSCULO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Sweet Corn, do sr. Pedro Raggio, 54 quilos, Emigdio Castillo ... 1º
Lily, 54 quilos, G. Ulloa ... 2º
Ilaquaty, 60|48 quilos, J. Souza, ap. ... 3º
Miraculo, 62 quilos, A. Araujo ... 0
Lucizow, 54 quilos, C. Moreno ... 0
Kurdo, 64 quilos, L. Rigoni ... 0
Mustafá, 60 quilos, J. Mesquita ... 0

Não correram: — Cavador — Please e Bananal.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 51,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 54,00; placés: Osculo, Cr$ 21,00; Lily-Ilaquaty, Cr$ 14,00.

Tempo: 99" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.241.300,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Osvaldo Feijó.

6ª CARREIRA

213 Eguas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MEDE'A, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Marapiré, do sr. Arthur Helman Lundgren, 58 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Olena, 55|53 quilos, U. Cunha, ap. ... 2º
Obélia, 58 quilos, R. Urbina ... 3º
Gold Mary, 55 quilos, J. Tinoco ... 0
Gold Dream, 55 quilos, L. Diaz ... 0
Macedonia, 55 quilos, C. Souza ... 0
Miss You, 55 quilos, L. Coelho ... 0
Oleta, 55 quilos, Ot. Reichel ... 0
Anciadinha, 55 quilos, J. Mesquita ... 0
Pola Negra, 55 quilos, D. Moreira ... 0
Gay Princess, 55 quilos, L. Rigoni ... 0
Palmosa, 55 quilos, A. Brito ... 0
Colombiana, 55 quilos, C. Moreno ... 0
Ivy, 55 quilos, A. C. Ribas ... 0
Olaia, 55 quilos, E. Silva ... 0

Não correram: Rosalie — Camapuan — Quatro Fontes — Monchette e Maratimba.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 115,50 em 1º; dupla (24), Cr$ 50,00; placés: Medéa, Cr$ 23,00; Olena, Cr$ 27,00; Obélia, Cr$ 16,00.

Tempo: 78".

Total das apostas: — Cr$ ... 1.167.980,00.

Criador: — Espolio F. J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

7ª CARREIRA

214 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 920.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 3.000,00 — Cr$ ... e Cr$ ... e 5 por cento ao criador do vencedor:

GUME, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Corcho e Haya, do sr. Eduardo Scott, 50|51 quilos, Raul Urbina ... 1º
Lipe, 50 quilos, S. T. Camara ... 2º
Estalo, 60|51 quilos, D. Moreira ... 3º
Ballarino, 58 quilos, I. Souza ... 0
Ariana, 46 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Please, 54 quilos, J. Tinoco ... 0
Guarantizinho, 56 quilos, C. Moreno ... 0

Não correram: — Lesta — Alvor — Bivon e Mavilla.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 57,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 40,00; placés: Gume, Cr$ 21,00; Lipe-Ballarino, Cr$ 14,00.

Tempo: 80" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.256.120,00.

Criador: — Governo do Estado de São Paulo.

Tratador: — Milton Aguiar.

8ª CARREIRA

215 Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em premios de 1º lugar no país — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ALPINA, feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Grease Paint e Cabôs, do sr. Herminio Brunatto, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 1º
Egle, 54 quilos, S. A. Diaz ... 2º
Muxava, 52|50 quilos, U. Cunha, ap. ... 3º
Wasy, 52|49 quilos, C. Calleri, ap. ... 0
Gericó, 50 quilos, B. Ribeiro ... 0
Má, 56 quilos, D. Moreira ... 0
Luerlinda, 56 quilos, E. Castillo ... 0
Jolie, 52 quilos, N. Pereira ... 0
Tania, 52|49 quilos, S. Machado ... 0
Uganda, 52 quilos, R. Urbina ... 0

Não correram: — Média Luna — Aléa e Erin.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (15), Cr$ 42,00; placés: Alpina, Cr$ 12,00; Egle, Cr$ 12,00; Muxava, Cr$ 12,00.

Tempo: 83" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ ... 1.391.340,00.

Criador: — Herminio Brunatto.

Tratador: — Pedro Gusso F.

"RALLYE" AUTOMOBILÍSTICO

Será realizado hoje o "Rallye" automobilistico, constante de uma prova de regularidade horária num percurso de oitenta e quatro quilômetros, entre esta capital e a Fazenda Inglesa, situada nas cercanias de Petropolis.

Esta prova, cuja característica principal é a reduzida velocidade, pode ser disputada por qualquer tipo de carro. Fica estabelecida a média horária de 41 e 51 quilometros, respectivamente, para carros até 2.000 cilindradas e para os de mais de duas mil. Aos vencedores serão ofertadas taças, medalhas e outros premios.

Total geral das apostas: — Cr$ 6.947.250,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 689.515,00.

Pistas de grama (a 1ª prova) e de areia (as demais): pesadas.

ÓTIMO SÍTIO

Vende-se, por motivo de mudança, a 250 mts. de altitude, na Estação da Serra, entre Mario Belo e Scheid, distante hora e meia da Estação D. Pedro II, com 3 alqueires e meio, luz elétrica, 2 casas, 9 nascentes, sendo uma de água mineral, com cocheira, galinheiro de tela e outras instalações, pelo preço de Cr$ 450.000,00.

Tratar no local com o Administrador ou pelo telefone 26-8367.

Grande Venda de Camisas

n' a Exposição AVENIDA

ECONOMIZE

COMPRANDO 3 DE UMA VEZ!

Escolha melhor... e economize muito mais comprando agora **TRES** camisas de qualidade garantida, em fina cambraia ou tricoline, com **TRES** tipos diferentes de colarinho... **TRES** comprimentos de manga - á sua escolha - nesta Grande Venda de Camisas d'A Exposição Avenida.

CAMISAS BRANCAS, em cambraia, colarinho aberto c/ barbatanas.
Cr$ 68,00....... **3** por Cr$ **185,**
VOCÊ ECONOMISA CR$ 19,00

CAMISAS "LIFE", na côr clássica branca, colarinho aberto, médio e fechado.
Cr$ 78,00....... **3** por Cr$ **215,**
VOCÊ ECONOMISA CR$ 19,00

CAMISAS "LIFE", em levíssima cambraia, exclusividade d'A Exposição, 3 comprimentos de mangas.
Cr$ 88,00....... **3** por Cr$ **235,**
VOCÊ ECONOMISA CR$ 29,00

CAMISAS "BRUMMELL", em ótima tricoline. Colarinhos em 3 modêlos, 3 comprimentos de mangas.
Cr$ 98,00....... **3** por Cr$ **265,**
VOCÊ ECONOMISA CR$ 29,00

Camisa... peça do vestuario, indispensável no trabalho!

16 750 *camisas... para você escolher melhor. Camisas de corte amplo... sem folgas exageradas! A camisa "Life" ou "Brummell"... veste bem... e dura muito!*

3 TIPOS DE COLARINHOS.
CLÁSSICO — ABERTO — FECHADO

3 COMPRIMENTOS DE MANGA.
CURTA — MEDIA — LONGA

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Aberta até ás 9 horas da noite, todas ás 6as feiras

Ouça todos os dias, de 2a. a 6a. feira, ás 9 da manhã, o Big Broadcast Matinal da A Exposição, na Radio Jornal do Brasil.

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

HOJE, EM MONTEVIDÉU:

SETE CAMPEÕES DO MUNDO CONTRA O VASCO DA GAMA

REFORÇADO O "ONZE" DO PENAROL PARA ENFRENTAR O BI-CAMPEÃO CARIOCA – O QUADRO CRUZMALTINO PARA LOGO MAIS


O quadro do Corintians tal como deverá formar à tarde de hoje, no Pacaembu, contra o Palmeiras, na primeira da "Melhor de Três" para a disputa final do título de campeão do Torneio Rio-São Paulo

Hoje, na capital da República Oriental do Uruguai, o quadro do Vasco da Gama, bicampeão carioca, enfrentará a excelente representação do Penarol, vice-campeão uruguaio e possuidor de um conjunto respeitavel que, segundo informações telegráficas, jogará enxertado de jogadores de outros clubes.

E' de esperar que o Estádio do Centenário apanhe uma enchente, devendo ser prestadas ao clube brasileiro significativas homenagens, próprias dos uruguaios para com os nossos patrício que alí representam, hoje, as côres do Brasil.

A ARBITRAGEM

Dirigirá o jogo o sr. Esteban Marino, nosso conhecido, considerado em Montevidéu como o melhor arbitro no momento.

A peleja "revanche", marcada para domingo proximo, terá como juiz, escolhido pelos uruguaios, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

PENAROL — Maspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Ortuna, Ghigghia, Honberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Danilo, Elí e Alfredo; Tesourinha, Friaça, Ademir, Maneca e Dejair.


O "double" vascaino, Agenor e Medina, já classificado para o Campeonato Brasileiro, representando a Federação Metropolitana

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Torneio Municipal — América x Olaria — No campo do Madureira — A's 15.15 horas — Preliminar às
Voltam a movimentar-se os aficionados do remo na manhã
13.15 horas — Botafogo x Canto do Rio — No campo do São Cristovão — A's 15.15 horas — Preliminar — A's 13.15 horas — Bonsucesso x Flamengo — No Campo do Botafogo — A's 15.15 horas — Preliminar — A's 13.15 horas.

Torneio Rio-São Paulo — Palmeiras x Corintians (desempate) — No Estádio Pacaembu — Em São Paulo.

Internacional: Vasco x Penarol — No Estádio Centenario — Em Montevidéu.

x x x

WALTER-POLO — Campeonato Carioca — Botafogo x Guanabara — A's 10 horas da manhã — Na piscina do Botafogo.

x x x

ATLETISMO — Competição Aberta do Flamengo — A's 9 horas — Na pista do Forte de São João.

x x x

NATAÇÃO — Campeonato Carioca — 2.ª Parte — Na Piscina do Guanabara — A's 16 horas.

x x x

TENIS — Torneio Inaugural do Tijuca T. C. — Pela manhã — Nas quadras da R. Conde de Bonfim.

— Torneio "Pais e Filhos" — Promovido pelo Leme Tenis Clube, — A' tarde — Nas quadras do Leme T. C.

x x x

REMO — Segunda Regata — Seleção — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — A's 9 horas da manhã.

x x x

BASQUETE — Torneio Início do Campeonato Interno do Social Ramos Clube — A's 15 horas — Na quadra do Social Ramos.

x x x

AUTOMOBILISMO — Excursão à Fazenda Inglesa.

NA LAGOA:

SEGUNDA SÉRIE PARA O CERTAME BRASILEIRO

SETE PÁREOS NO PROGRAMA DAS ELIMINATÓRIAS – DUAS GUARNIÇÕES JÁ CLASSIFICADAS

Voltam a movimentar-se os aficionados do remo na manhã de hoje, com a realização das eliminatórias da segunda série, promovidas pela Federação Metropolitana de Remo, com o fito de escalar as guarnições representativas da capital do país.

AS 9 HORAS O INICIO

Precisamente às 9 horas será dada a partida para o primeiro páreo, procurando dessa forma a entidade carioca abreviar a duração da regata, pois no domingo passado, o último pareo foi corrido depois das 12 horas, o que convenhamos não se justifica.

Havendo um intervalo de 20 minutos para os pareos, os responsáveis pelos conjuntos devem procurar auxiliar os dirigentes e ao mesmo tempo aproveitar o mar, que se lhe oferece melhor logo às primeiras horas.

Retoram assim as guarnições à raia em busca de confirmação para a definitiva escalação, porquanto, não havendo surpresas, isto na parte técnica, pois as guarnições vencedoras da regata anterior, são o qué de melhor apresentam os nossos gremios náuticos.

Apenas num páreo certamente haverá uma luta mais renhida. Trata-se do "quatro sem" em que o conjunto do Botafogo, apresentando-se melhor, com mais apuro deverá lutar com o "quatro" do Vasco, vencedor da eliminatória passada. Todavia o conjunto cruzmaltino acha-se em boa forma e confirmará a sua designação.

JA' ESCOLHIDOS

O "double-skiff" e o "oito" do Vasco já têm assegurado a participação no brasileiro, isto porque não tendo adversários, cumprirão apenas a praxe de descer a raia. Na realidade o "duo" Medina-Agenor é o que temos de bom na especialidade e o "oito" gigante sob o contrôle de Mocotó tem a seu cargo defender o prestígio do remo carioca nessa classe de barco.

HOJE, NO PACAEMBU:

A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRÊS" DO RIO-S. PAULO

Corintians e Palmeiras Disputarão o Título Máximo do Torneio Inter-Estadual – Todos Os Valores Dos Dois Quadros

Jogarão, hoje, as equipes do Corintians e do Palmeiras, iniciando a decisão do Torneio Rio-São Paulo, esperando-se um recôrd de renda no estádio Pacaembú.

As duas equipes jogarão completas, sendo provavel uma peleja das mais renhidas. As opiniões se dividem e não existe favorito. A vitória dependerá, certamente, do fator chance, dado o equilibrio de forças.

O CORINTIANS

O quadro alvi-negro aparece com leve favoritismo. Mais regular que o Palmeiras em todo o torneio, tendo mesmo, vencido os "periquitos"; o quadro corintiano, realmente, atra vessa grande fase técnica. Suas armas principais, o entusiasmo e o sentido de penetração de ataque são reais ameaças ao campeão paulista.

JAIR E LUIZINHO

Merece destaque o reaparecimento de Jair, no Pacaembú. O extraordinário meia palmeirense, como o fabuloso Luizinho, do Corintians, são uma garantia de um bom espetáculo, pelo menos individual, pois tanto um como outro são "mestres na arte".

AS EQUIPES

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Rosalém; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.



No Rio a 24 de Abril, os "Globetrotters"

O sr. Abe Saperstein, dirigiu ao presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, o seguinte telegrama:

"Equipes de basquetebol de Harlem Globetrotters e United All Stars, mais árbitros e membros da embaixada, no total de 24 pessoas, chegarão ao Rio, a 24 de abril, aproximadamente, iniciando a temporada de jogos na América do Sul. Abe Saperstein".

DEFENDE-SE O FLAMENGO DAS ACUSAÇÕES DO VASCO

Nota Oficial Devolvendo as Expressões do Ofício do Grêmio Cruzmaltino — Os Documentos Trocados Pelos Presidentes

O Clube de Regatas do Flamengo, a propósito da nota em que o Vasco da Gama manifesta não mais pretender manter relações com a atual diretoria rubro-negra, distribuiu uma nota oficial, anexando cópia dos ofícios trocados com a direção do clube cruzmaltino. Na resposta, a diretoria do Flamengo acusa os dirigentes signatários da nota de rompimento, de indelicados e agressivos. Refere-se, ainda, ao período final do manifesto vascaino taxando de "pretensão descabida" a de apreciar a conduta da diretoria rubro-negra, "taxando-a como menos honrosa às tradições do clube".

OFICIO DO VASCO DA GAMA

Mais adiante, é transcrito, na íntegra, o ofício do Vasco da Gama, endereçado ao Flamengo, com data de 31 de março do corrente ano, em que o presidente Povoas historia as providências que já havia tomado quanto ao jogador Almir, lamentando que o Flamengo tivesse contratado o zagueiro, em condições que julga "estranháveis".

O OFICIO DO FLAMENGO

Por fim, vem a transcrição do ofício do Flamengo, já em resposta ao Vasco. O presidente rubro-negro tece considerações sôbre o ofício enviado pelo Vasco, declarando que aquêle documento encerra "um pré julgamento descabido dos fatos". Refere-se às demarches promovidas para a vinda de Almir, citando nominalmente o sr. Rubem Moreira como o intermediário das negociações que, diz, tiveram início há dois meses, e conclui afirmando:

"Espero, finalmente, que v. s. reconheça o seu equívoco, pois, de modo algum, ocorreram "manobras ou atentados" de que tenha o C. R. Flamengo responsabilidade direta ou indireta, mesmo porque tal procedimento fugiria às normas comuns seguidas por êste clube, tantas vezes sacrificado em seus interêsses por atos "anormais e nocivos", sem que, no entanto, tenha acompanhado êsses meus estimulos na sua ação nefasta de implantar a discórdia entre clubes co-irmãos".

BOTAFOGO X C. DO RIO EM FIGUEIRA DE MELO

O PRIMEIRO QUADRO ALVI-AZUL CONTRA O DE ASPIRANTES ALVI-NEGRO — EGÍDIO NOGUEIRA, O ÁRBITRO

Na peleja mais fraca da rodada de abertura do Torneio Municipal, estarão em ação as equipes do Botafogo e do Canto do Rio, no campo do São Cristovão. Diminui ainda mais o interesse do encontro pelo fato de o Botafogo apresentar-se integrado de seus jogadores suplentes.

O CANTO DO RIO COMPLETO

O quadro niteroiense jogará com todos os titulares do plantel. E' o seguinte o conjunto que alinhará: Joel; Wagner e Norival; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Edmur, Arlindo e Raimundo.

Jogará o Botafogo integrado pelos seguintes jogadores reservas: Arizio; Jorge e Floriano; Brito, Bob e Richard; Mangaratiba, Quiçamã, Abel, Baduca e Moacir.

A direção do jogo estará a cargo do juiz Egídio Nogueira, escolhido de comum acôrdo pelos clubes interessados.

O prélio será iniciado às 15,15 horas.

Novos Elementos no Canto do Rio

Diretores Sabotando o Trabalho de "Mariposa" – Novo Vice-Presidente

Lourival Lorenzi, o popular "Mariposa" técnico do Canto do Rio teve oportunidade de manter demorada palestra com a nossa reportagem sôbre seus planos futuros no grêmio niteroiense.

Inicialmente o veterano "coach" do Canto do Rio salientou a falta de apoio que vem encontrando em dois diretores do clube. Aqueles, declarou "Mariposa" completamente leigos em matéria de futebol prejudicam com as suas intromissões absurdas o seu trabalho de ajustamento da equipe. Felizmente — acentuou Lourival. O atual presidente, sr. José Guaraciaba dotado de um grande senso e de alto interesse pelo destino do clube, sabedor do que se passa já procurou-me para oferecer-me inteira solidariedade, quando afirmou entre outras coisas que êle e todos os que o apoiam se encontram satisfeitos com o trabalho que venho desenvolvendo.

RENOVAÇÃO DE VALORES

Em seguida Lourival Lorenzi abordou a questão da renovação de valores que pretende incrementar no clube que dirige. Disse por exemplo que o programa da renovação será imediatametne iniciado. Assim no Municipal pretende lançar vários elementos jovens, entre os quais alguns pertencentes aos selecionados de Campos e de Friburgo, cuja disputa entre hoje domingo, na sua fase culminante.

UM NOVO VICE-PRESIDENTE

Finalizando as suas declarações, o popular "Mariposa" referiu-se ao novo vice-presidente do Canto do Rio, o qual segundo deverá tomar posse dentro de breves dias. Segundo nos informou o técnico cantorriense, aquele é uma figura bastante relacionada com o futebol metropolitano, tendo inclusive tomado parte em várias diretorias dos grêmios do Rio.

VITÓRIA DO FLAMENGO NO AMISTOSO DE ONTEM

6 x 3, o "Placard" Final da Peleja — Outros Resultados de Ontem

No amistoso de ontem à tarde, no Maracanã, entre Flamengo e Internacional, campeão gaúcho, o quadro da Gávea não teve dificuldades em impor uma "goleada" de seis tentos, atuando com amplo domínio das ações. A peleja foi tecnicamente fraca e a renda foi considerada boa, tendo em vista a pouca propaganda feita durante a semana.

No segundo período da luta o Flamengo lançou em campo o zagueiro Almir, que mostrou estar ainda em condições técnicas inferiores.

Os goals foram feitos por Nestor (2), Hermes (2), Adãozinho e Indio, para o Flamengo, e Paulinho (2) e Huguinho para o Internacional.

Os quadros foram os seguintes: FLAMENGO: Cláudio; Biguá (Juvenal) e Pavão (Almir); Bria, Dequinha (Valter) e Bigode; Nestor, Hermes (Indio), Adãozinho, Indio (Dequinha) e Esquerdinha. INTERNACIONAL: Everton (Dola); Nena e Ilmo; Oreco, Salvador e Odorico; Herculano, Paulinho (Nick), Mujica (Alberi), Enio (Huguinho) e Canhotinho.

Renda: Cr$ 143.415,00.

1 x 1 NO PACAEMBU

No Pcaembu, na tarde de ontem, o selecionado de amadores do Distrito Federal empatou com o dos paulistas por 1 x 1. Os cariocas venciam a peleja e o tempo já se tinha esgotado quando o juiz, Raimundo Sampaio, da Federação Mineira, marcou penalty contra a seleção carioca. Os goals foram feitos por Geral (carioca) e Guerra (de penal, para os paulistas).

RESULTADOS DA NATAÇÃO

Na primeira parte do campeonato de natação ontem disputado na piscina do Guanabara, foi a seguinte a classificação: 1º — Fluminense, 126 pontos; 2º, Botafogo, 86; 3º — Tijuca, 31; 4º — Icaraí, 16 e 5º — Guanabara — 13. Hoje prosseguirá o torneio em sua segunda parte.

EM SARREBRUCK

Atuando, ontem, em Sarrebruck, o combinado São Paulo-Bangu venceu a peleja pelo escore de 1 x 0.

AMÉRICA X OLARIA A MELHOR PELEJA

Rubros e Bariris Deverão Disputar a Partida Mais Equilibrada da Rodada – Os Quadros

No gramado do Madureira será travado, hoje, o principal cotejo da rodada inicial do Torneio Municipal, tomando em consideração a colocação dos dois clubes litigantes no ano passado.

O América, vice-campeão carioca estreará contra o Olaria, que vem de obter o quinto lugar no certame da cidade.

Trata-se, pois, de um jogo que deverá ser dos mais empolgantes, de vez que o Olaria colocará em campo a sua fôrça máxima, no momento e o esquadrião rubro procurará estrear com uma vitória antes de seguir para o Perú.

E' de esperar que o team do América, diante de um adversário de respeito, mesmo atuando com reservas, faça uma bôa exibição diante do seu antigo e tradicional rival leopoldinense.

O QUADRO DO OLARIA

Provavelmente, a equipe do Olaria será a seguinte: Milton; Lamparina e Amaro; Olavo, Jair e Ananias; Cidinho, J. Alves, Maxwell, Tarzi e Esquerdinha.

Possivelmente, o quadro do América será o seguinte: Cláudio; Ivan e Miguel; Hilton Viana, Aldo e Godofredo; França, Artur, Jorge, Carlinhos e Braguinha.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Cacique e do Del Castilho.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Naturalizações, Passaportes, Etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedorias, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. (ant. rua Larga). Telefones 23-3840 e 43-2729. Diariamente. Trav. Ouvidor, 22, 1.º andar.

FLAMENGO x BONSUCESSO EM GENERAL SEVERIANO

O Rubro-Negro Será Representado Pelo Seu Quadro de Aspirantes — Arbitragem de Ivan Capeleti

Iniciando suas atividades no Torneio Municipal, Flamengo e Bonsucesso realizarão, na tarde de hoje, no gramado de General Severiano, uma interessante peleja, uma vez que o quadro rubro-negro será integrado, em sua maioria, por elementos aspirantes, o que dá um sabor especial à torcida do chamado "mais querido".

A partida poderá ser equilibrada, uma vez que o quadro rubro-anil, integrado de vários elementos novos, ainda não está estruturado.

Os quadros para hoje à tarde deverão alinhar com as seguintes constituições: Flamengo — Garcia; Newton e Gidal; Aristobolo, Beto e Danton; Paulinho, Hélio, Gringo, Aloisio e Arturzinho.

BONSUCESSO — Manga; Berereca e Valdir; Urubatão, Gilberto e Gato; Rapada, Maneco, Aristeu, Soca e Paulinho.

A arbitragem estará a cargo do sr. Ivan Capelleti e o início está marcado para as 15.15 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CASTILLO REPETE:

"FAIRPLAY VAI REBOCAR OS ADVERSÁRIOS!"

APRECIAÇÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

MY LOVE É A NOSSA INDICAÇÃO

Dupla 14, Com Fairplay — Iana e Bakelita Em Bonito "Match" No Quilômetro — Furiosa, Apesar Dos 62 Quilos, Deve Ganhar o Último Párec

Informações, trabalhos e aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje, na Gavea, segundo o observador Julio Aquino:

| 1ª CARREIRA |

GRLLON — Trabalhou 1.000 metros em 63", muito bem. Aprontou 360 em 2"", sem obrigar. E' rival dos mais credenciados ao 1º posto.

NYZAR — Estreante. Trabalhou 1.0000 metros em 63" 3|5, com otima ação final. Aprontou 600 em 38" 3|5, ganhando de Javanês, por tres corpos. Pode ser o ganhador.

PERA'N — Trabalhou 1.000 metros em 64", com boa ação. Aprontou 600 em 38" 3|5, muito facil. Rival muito perigoso.

PALADIM — Trabalhou 1.000 metros na grama em 62" 2|5, tendo agradado. Entretanto, deverá sentir as classicas emoções de estréia.

EVOE' — Não correrá.

EGIL — Não correrá.

| 2ª CARREIRA |

TIO WILLIE — Floreou 1.300 em 86", terminando bem. Pode ser o ganhador.

ERIN — Pouco inferior ao companheiro.

BOMBOM — Aprontou 600 em 38" 3|5, sem agradar. Dificil.

MANA' — Trabalhou domingo 1.500 em 99" 3|5, muito bem. Basta confirmar o exercicio para não perder.

MAROTO — Não correrá.

COME ON! — Nada deve pretender.

BOMBO — Aprontou 800 em 52", 2|5, correndo muito pouco.

MICO — Só veloz.

H.-2 — Floreou 1.200 em 81" 2|5, muito bem. Aprontou 600 em 37" 2|5, correndo muito firme. Pode ganhar agora.

ALCAZABA — Aprontou 600 em 38" 2|5, correndo bem no final. Pode assustar.

ALVINO — Floreou 1.300 em 86", sem agradar.

ABRE CAMPO — Aprontou 600 em 37" 2|5, firme. Pode ganhar.

| 3ª CARREIRA |

ZINGARO — Aprontou 700 em 43" 1|5, muito bem. Força da carreira.

GENGIBRE — Muito matungo.

SKETCH — Aprontou 360 em 23", sem agradar. Correndo pouco.

PIRILAMPO — Aprontou 800 em 52" 2|5, sem deixar boa impressão. Pouco melhorou.

ZANZIBAR — Na areia vai correr muito. Grande inimigo.

MACAUBA — Aprontou 800 em 52" 2|5, sem agradar. Falta algo ainda.

FREEDOM — Aprontou 800 em 53" 3|5, muito facil. Subiu de turma. Deve esperar um pouco mais.

EL SIROCCO — Trabalhou 1.600 em 103", correndo regularmente no final. Aprontou 800 em 50" 4|5, com boa ação final. Pode ser o ganhador, corre muito bem na pista de areia pesada.

| 4ª CARREIRA |

VELUDO — Vem de dois ultimos. Retrospecto da Gavea, pôde ganhar, que nada haverá.

MANTOUX — Aprontou 360 em 22", muito firme. Trabalhou 1.400 em 92", firme. Serve como azar.

BOSPHORINO — Trabalhou 1.400 em 92", correndo muito firme. Aprontou 360 em 22", bem. Não manheirando pode ganhar.

ECELERO — Trabalhou 1.400 em 90" 3|5, firme. Aprontou 700 em 44", tendo deixado boa impressão. Grande lameiro.

MINGUINHO — Aprontou 600 em 36", na reta oposta. Aprecia a raia pesada e dando para correr pode ser o ganhador.

INTREPIDO — Não correrá.

LORD POLAR — Aprontou 600 em 37" 2|5, muito facil. Venderá caro a derrota. "Anda na ponta dos cascos".

MON REVE — Trabalhou 1.300 em 87", sem agradar. Aprontou 700 em 43" 4|5, melhorando algo. Vale um placê pela pista pesada.

JURUJUBA — Aprontou 700 em 44", sem deixar boa impressão.

PANICO — Aprontou 700 em 46", muito facil. Rival dos mais perigosos, mormente na cancha pesada, onde corre o dobro.

JAVANES — Trabalhou 1.400 me. 89" 3|5, bem. Aprontou 600 em 37", perdendo para Nyzar. Tem chance.

| 5ª CARREIRA |

CROYDON — Aprontou 600 em 63", perdendo para El Gaucho, por uns quatro corpos.

EL GAUCHO — Trabalhou 1.300 em 83", correndo muito. Aprontou 600 em 36", "voava". Confirmando os exercicios deve ser dos primeiros no "espelho".

PHILIDOR — Aprontou 600 em 38", bem. Não nos agrada.

MANDI — Trabalhou 1.400 em 90", com regular ação final. Aprontou 600 em 38". Só no placê.

GREY PRINCE — Aprontou 600 em 38" 2|5, facil, é veloz e tem muita chance na carreira.

ORESTES — Aprontou 700 em 43", correndo muito. Sério inimigo. Volta em muito boa forma e corre muito nas mãos do Castillo.

GULFSTREAM — Aprontou 600 em 37", muito facil. Melhorou e pode enfiar outra. Cuidado, todavia.

CHACOTA — Aprontou 600 em 36", bem. Corre mal na areia.

GAMBRINUS — Trabalhou 1.400 em 90", muito bem. Aprontou 700 em 42", correndo muito. Sério inimigo, volta em muito boa força.

MANGUARITO — Trabalhou 1.300 em 88", suave. Sua forva é perfetia e pode pregar um susto na "macacada".

BANANAL — Domingo ultimo fracassou muito feio.

| 6ª CARREIRA |

LANA — Aprontou 600 em 35" 2|5, muito bem. Pelas ultimas carreiras deve ganhar.

MISS FRANCE — Não correrá.

ELITINA — Não levanta as patas na pista pesada.

PONTEVEDRA — Aprontou 360 em 22", correndo facil. Vale um placê.

EGIPCIANA — Não correrá.

LA MALBAIE — Estreante. Aprontou 360 em 23", facil. Trabalhou 1.000 metros em 64", muito firme. Deve sentir as classicas emoções.

LA PLUMA — Aprontou 600 em 36", muito firme. Vem melhorando agora. Cedo ainda.

LA CORUNA — Aprontou 600 em 37" 1|5, muito firme. Na grama corre menos que na areia.

KABELITA — Aprontou 360 em 21", muito facil. E' a mais séria rival de Iana.

SAN SROUTE — Aprontou 360 em 21" 3|5, muito bem. Corre menos na pista pesada.

LOLLYPOP — Trabalhou 1.000 metros em 63" 3|5, correndo bem. Aprontou 360 em 23", suave. Turma forte.

| 7ª CARREIRA |

FAIRPLAY — Trabalhou 1.600 em 103", correndo muito bem no final. Aprontou na quarta-feira 700 em 41" 4|5, deixando magnifica impressão. Seus responsaveis levam de barbada.

KURDO — Não está no pareo.

GENTIL — Trabalhou 1.600 em 106", e aprontou 700 em 44". Nada deve pretender.

ONDINO — Floreou 1.600 em 104", aprontou 800 em 50", com 36", para os derradeiros 600 metros. Vai correr muito.

EBATI — Trabalhou 1.600 em 106", aprontou 800 em 48" na reta oposta, correndo muito.

KURIOSA — Não correrá.

MAKI — Vem ganhar espetacularmente uma mulher em 97", correndo muito bem no final. Sérissimo rival ao posto.

RAMON NOVARRO — Trabalhou 1.600 em 101" 4|5, correndo muito bem no final. Aprontou 700 em 46", muito suave. Possivel como um grande azar.

FOUGERE — Não correrá. Embarcou para São Paulo.

MY LOVE — Trabalhou 1.600 em 101", com excelente ação final. Aprontou 700 em 42" 3|5, correndo muito bem no final. Aprontou 700 em 46", muito suave. Possivel como um grande azar.

FOUGERE — Não correrá. Embarcou para São Paulo.

MY LOVE — Trabalhou 1.600 em 101", com excelente ação final. Aprontou 700 em 42" 3|5, correndo muito firme. Venderá caro a derrota em qualquer pista.

HONOLULU' — Ajudará o companheiro.

ALGARVE — "Corre menos na grama pesada".

| 8ª CARREIRA |

DON NAVARRO — Trabalhou 1.000 metros em 63", correndo muito. Aprontou 360 em 22", muito firme. Inimigo dos mais credenciados ao 1º posto.

EL CAMPEADOR — Floreou 1.800 em 122", muito facil. Aprontou 600 em 37", firme. Otima ajuda para o companheiro, tendo tambem muita chance de vitoria.

BOTICELLI — Aprontou 700 em 44", regularmente. Nada deve pretender.

FURIOSA — Floreou 1.800 em 97", firme. Aprontou 800 em 51" 2|5, muito facil. Grande rival.

ISLETE — Floreou 1.500 em 101" 2|5. Aprontou 800 em 51" 4|5. Se o Dario mandar pra cabeça pode colocar-se. Anda muito bem.

CALIFA — Anda podre.

ARROZ AMARGO — Sua forma é perfeita. Leva muito peso dos inimigos e anda confirmando.

ELAN — Bom azar novamente.

VISIGODO — Floreou 1.500 em 96", correndo bem. Aprontou 600 em 38", facil.

GUARUMAN — Aprontou 360 em 21" 4|5, agradando. Sente falta do Meszaros.

MUSICANTA — Floreou 1.600 em 107", facil. Aprontou 700 em 42" 3|5, agradando.

ALTAMISA — Nada deve pretender.

DON EUVALDO — Não nos agrada. Aprontou 800 em 51".

— Ele Está Falando Demais, Antes da Hora..., Adverte Jabour — Zuniga Preferia Raia Sêca — Opinião de Rigoni - Ullôa Tem Muita Fé Em Maki — O "Outono" Sensacional

Inicia-se hoje a Tríplice-Corôa. Os melhores nacionais de três anos foram reunidos num confronto sensacional, que a pista pesada veio complicar ainda mais, tornando possivel a vitória de um azar, favorecido pelo terreno mais ingrato para os parelheiros, — um verdadeiro "Waterloo" de "barbadas".

Em pista normal, os prognósticos pendiam mais para o lado de MY LOVE, potro cujas qualidades e forma atual são excepcionais. Entretanto, com as chuvas, não se pode afirmar que MY Love não perde a carreira, pois tudo depende da adaptação do filho de FELICITATION ao pântano.

AS ÚLTIMAS SÃO AS PRIMEIRAS...

Voltamos a falar ontem com Emídio Castillo a respeito de Fairplay. Otimista, como se mostrou desde segunda-feira, o "Longines" afirmou ao reporter:

— As minhas últimas impressões são as primeiras. Acho que monto uma "barbada". Que Fairplay vai rebocar os adversários, entre os quais não encontro nenhum capaz de lhe fazer frente na grama pesada.

FALANDO DEMAIS

O sr. Jorge Jabour falava com Maurilio de Almeida, quando o abordamos:

— Então, que nos diz das possibilidades de Fairplay?

— O Castillo já anunciou que é "barbada"... A meu ver o páreo não será tão fácil assim...

E com um sorriso:

— Castillo está falando demais antes da hora.

MELHOR NA RAIA SECA

Em seguida procuramos Juan Zuniga. O treinador do Stud Seabra acabava de marcar um exercicio de Tirolesa, que galopou 1.200 metros em 77". Coçou a cabeça meio apreensivo e declarou-nos:

— Estou muito satisfeito com as condições de MY LOVE. Não podem ser melhores. A vitória, porém, não é certa. O estado da pista me dá em que pensar... Preferia raia sêca. Quer saber quais os adversários mais fortes?

— Vá dizendo, Zuniga...

— Primeiro Fairplay. Depois, Maki, porque é filho de Formasterus e os filhos desse garanhão correm muito nessa cancha.

E concluiu:

— My Love, amanhã, terá de mostrar uma fôrça que ainda não revelou... Com as declarações de Castillo, tão otimistas, perdi cinquenta por cento de minhas esperanças... Na raia sêca, estou certo Castillo não falaria com tanto entusiasmo e certeza...

RIGONI GOSTA DE MY LOVE

Mais adiante encontramos Rigoni, que não monta no páreo, mas que também deu o seu palpite:

— Gosto de My Love. E' o melhor potro da turma. Como adversário, devido ao estado da pista, aponto Fairplay. Quanto à Maki, talvez estranhe a companhia...

MAKI NA "PONTA DOS CASCOS"!

Aproveitamos uma folga de Ullôa para abordarmos o "japonês" sôbre as possibilidades de Maki.

Respondeu-nos, entre dois goles de café:

— Agradou-me bastante a partida de Maki na manhã de ontem. Marquei 43" para 700 metros, ou melhor, marcaram, porque não levo cronômetro. O potro encontra-se na "ponta dos cascos" e tenho muita fé. Deve correr para melhor tempo ainda.

E com as declarações de Ullôa, demos por encerrada esta "enquête" que focalizou os responsáveis pelos mais credenciados concorrentes à sensacional milha do Grande Prêmio "Outono".

ONZE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

EVOE'
EGIL
MARÔTO
INTRE'PIDO
MISS FRANCE
ELITINA
EGIPCIANA
LA MALBAIE
KURDO
KURIOSA
FOUGE'RE

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os aprendizes Jupiracy Graça e Waldyr Meireles.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 1.º, 6.º e 7.º páreos, que serão corridos na grama.

PRÉDICA DERROTOU FAIR BABY POR MEIO CORPO

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	Duplas
GRILLON — Nyzar	12
MANÁ — Abre-Campo	24
ZINGARO — Zanzibar	13
LORD POLAR — Minguinho	23
GREY PRINCE — Gulfstream	23
IANA — Bakelita	14
MY LOVE — Fairplay	14
FURIOSA — Don Navarro	12

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

208 Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

PREDICA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Agnes Fair, da sra. d. Zilia G. Peixoto de Castro, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Fair Baby, 54 quilos, D. Moreira 2º
Distinguée, 54 quilos, E. Castillo 3º
Leiza, 54 quilos, P. Coelho 0

Não correram: Pilias e Pandorra.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 27,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 16,00; placês; não houve.

Tempo: 63" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 349.400,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Gabino Rodriguez.

| 2ª CARREIRA |

209 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

IRAK, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Venus III, da sra. d. Dolores M. Lopes, 58|55 quilos, Sebastião Machado, aprendiz 1º
Borrachudo, 54 quilos, J. Portilho 2º

(Conclui na 9.ª página)

O PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,15 horas:

		Ks.
1—1	Grillon	54
2—2	Nisar	54
3	(3 Peran	54
	(6 Paladin	54
4	(9 Evoé	54
	(" Egil	54
	(" Lollypop	50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,45 horas:

		Ks.
1	(1 Tio Willie	56
	(" Erin	54
	(2 Bombom	52
2	(3 Maná	58
	(4 Marôto	56
	(5 Come On!	58
3	(6 Bombo	56
	(7 Nico	52
	(8 H-2	54
4	(9 Alcazaba	52
	(10 Alvino	56
	(11 Abre Campo	52

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,15 horas:

		Ks.
1	(1 Zingaro	55
	(2 Gengibre	55
2	(3 Sketch	55
	(4 Pirilampo	55
3	(5 Zanzibar	58
	(6 Macauba	58
4	(7 Freedon	55
	(" El Siroco	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,50 horas:

		Ks.
1	(1 Veludo	54
	(2 Mantoux	52
2	(3 Bosphorino	54
	(4 Ecelero	58
	(5 Minguinho	54
3	(6 Intrepido	52
	(7 Lord Polar	58
	(8 Mon Rêve	52
4	(9 Jurujuba	52
	(10 Panico	52
	(" Javanez	56

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,25 horas:

		Ks.
1	(1 Groydon	55
	(" El Gaucho	55
2	(2 Philidor	55
	(3 Mandi	55
	(4 Grey Prince	55
3	(5 Orestes	55
	(6 Gulfstream	55
	(7 Chacota	55
4	(8 Gambrinus	55
	(9 Manguarito	55
	(" Bananal	55

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,00 horas — (Handicap Especial) — "Antonio Cavalcanti de Albuquerque" (Betting):

		Ks.
1	(1 Iana	58
	(2 Miss France (x)	94
2	(3 Elitina	58
	(4 Pontevedra	53
	(5 Egipciana	48
3	(6 La Malbaie	56
	(7 La Pluma	53
	(8 La Coruna	58
4	(9 Bakelita	57
	(" Sans Route	56

(x) Ex-Francezinha.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — "Grande Premio Outono" (1ª Prova da Tríplice Corôa) — A's 16,40 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Fairplay	55
	(2 Kurdo	55
	(3 Gentil	55
2	(4 Ondino	55
	(5 Elati	55
	(6 Kuriosa	53
3	(7 Maki	55
	(8 Ramon Novarro	55
	(9 Fourgère	53
4	(10 My Love	55
	(" Honolulu'	55
	(" Algarve	55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Don Navarro	54
	(" El Campeador	54
	(2 Boticelli	50
2	(3 Furiosa	62
	(4 Islete	54
	(5 Califa	54
3	(6 Arroz Amargo	50
	(7 Elan	50
	(8 Visigôdo	50
4	(9 Guaruman	59
	(10 Musicanta	52
	(11 Altamisa	52
	(" Don Euvaldo	50

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35.00.
RUA SANTANA, 227

NAS ASAS DA AEROVIAS O PROGRESSO DO BRASIL

Norteando o Rumo...

Há 9 anos, a Aerovias Brasil vem orientando suas atividades aero-comerciais dentro de uma inquebrantável determinação de contribuir para o máximo desenvolvimento de nossa capacidade de progresso. Servindo a todos os quadrantes do país, os aviões da Aerovias — "Tapejaras"* — nas suas trajetórias de ida e volta, transportam passageiros e cargas, que representam a fôrça vital da nação, no campo da indústria, da agricultura, do comércio e do turismo.

AEROVIAS BRASIL

transporta o progresso!

AEROVIAS BRASIL

* Tapejara significa "senhor dos caminhos" — palavra tupi (tapé: caminho — jara: senhor)



Os náufragos do "Ketos"

A EXPLOSÃO DESTRUIU OS MEIOS DE SOCORRO

Luta Inútil, No Oceano, Para Salvar o "Ketos" — Ingeborg, a Rádio-Telegrafista, Surpreendeu-se Com a Própria Calma — Chegaram os Náufragos Pelo "Castel Verde"

Quarenta e um náufragos do cargueiro "Ketos", que explodiu em alto mar, chegaram ontem ao Rio, pelo navio italiano "Castel Verde".

Entre êles figuram trinta e nove homens e duas mulheres: a jovem radio-telegrafista Ingeborg Tyvang, de nacionalidade sueca e a esposa do capitão do barco perdido.

Todos permanecerão no Rio aguardando providências para sua recondução à Grecia, por via aérea.

COMO OCORREU O DESASTRE

Relatando como foi perdido o seu navio, o capitão Reidar Teinhardtsen declarou que às 3 horas da madrugada de segunda-feira ocorreu uma explosão numa das tubulações de vapor do "Ketos", dando lugar à ruptura de uma das chapas do costado. O casco abriu-se até a altura da linha dágua, deixando que o barco fôsse inundado. Também foram atingidas as instalações de canalização de vapor, imobilizando as bombas que deveriam servir para o esgotamento da água, o que tornou inúteis os esforços da tripulação. Não houve outro recurso senão emitir o S. O. S. e dar ordem para abandonar o navio, arriando os escaleres.

FALA INGEBORG

Ingeborg Tyvang observou:

— Eu própria me surpreendi com o meu comportamento, pois sempre supus que me deixasse tomar pelo pânico, em situação semelhante. Assisti a tudo tranquilamente, procurei auxiliar o trabalho de salvamento e, quando recebi ordens, permaneci 15 minutos transmitindo o "S.O.S.", até que fui atendida pelo "Castel Verde", que se encontrava a 150 milhas de distância. Desde então mantive-me em contato com os nossos salvadores, informando sôbre a nossa posição e as condições do barco, até que o abandonamos, por tornar-se impossível mantê-lo flutuando.

OITO HORAS NO MAR

Disse o 1.º oficial, Kristian Frederiksen:

— Felizmente o mar estava calmo. De outro modo, creio que dificilmente nos manteriamos, pois durante oito horas ficamos à mercê das ondas, ocupando três baleeiras rondados por cardumes de tubarões.

TENTOU O REBOQUE

O "Castel Verde" rebocou ainda o "Ketos" durante cinco horas, desistindo de salvá-lo somente quando a água lhe atingiu o convés.

Vinha o "Ketos" consignado à firma C.G. Clemensen, desta capital, trazendo um carregamento de cimento dinamarquês para diversas firmas importadoras desta capital.

Os Professores Não Podem Ficar à Margem da Lei

TEM APENAS VALOR HISTÓRICO A PORTARIA 204

Nada Vale Contra a Constituição — Parecer do Sr. Pontes de Miranda

E' inteiramente improcedente a alegação de incompetência da Justiça do Trabalho para julgar dissídio coletivo suscitado pelos professores, feita pelos diretores de colégio — foi a conclusão do jurista Pontes de Miranda, em parecer junto ao processo que será julgado dentro de poucos dias.

Não procede a arguição de incompetência tanto porque as atribuições concedidas ao Ministério da Educação, na Consolidação das Leis do Trabalho, referem-se apenas à adoção de critérios para uma fixação mínima inicial, como porque o impedimento de recurso de trabalhadores intelectuais à Justiça do Trabalho fere a igualdade perante a lei estatuída na Constituição.

QUEDA DEFINITIVA

Com a palavra de Pontes de Miranda, de procurador Jarbas Peixoto, de Anísio Teixeira (hoje publicada na seção especializada dêste jornal) e do pro-



Sr. Pontes de Miranda

curador João Antero de Carvalho — retificando ponto de vista anterior — fortalece-se a posição dos professores para confirmar-se o seu direito de pleitear aumentos, até agora negado em face da atribuição dada ao Ministério da Educação para "fixar os critérios" de remuneração condigna do magistério particular.

A ULTIMA CLASSE

A importância do dissídio coletivo dos professores, ora em andamento, assume excepcional interêsse porque implanta definitivamente o direito, que todos os trabalhadores possuem, de recorrer ao dissídio para dirimir seus litígios com empregadores.

O entendimento anterior, ainda invocado pelos diretores de colégios, condenava o magistério a uma estagnação de salários, condenados como pareciam a permanecer fora da proteção da Lei.

A RESPOSTA

E' nos seguintes termos a resposta do jurista Pontes de Miranda à consulta que lhe foi formulada pelos professores:

"O decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, pôs termo à validação que se traduzia na legislação anterior quanto aos professores-empregados. A atribuição do Ministério da Educação e Saúde (art. 9º, parágrafo único), para a v rificação da remuneração condigna, era, e é, administrativa. A de fixação de critérios para a determinação dessa remuneração também o é, e só tem importância como critério para a fixação de salário mínimo, se outra fixação não resultou de lei ou do exercicio da competência da Justiça do Trabalho, nos limites do art. 123, § 2º, da Constituição de 1946.

"A interpretação do art. 9º, parágrafo único, do dec. lei nº 2.028, ou do art. 323, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho, como exceção do art. 125, § 2, da Constituição de 1946, estaria derrogada pelo Decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, arts. 1º e 3º e, se n... o estivesse, seria contrária à Constituição de 1946. Para o intérprete de agora, preferir essa interpretação — contrária à Constituição de 1946 — seria proceder de todo indefensável.

"Por outro lado, com a Constituição de 1946, art. 141, § 1º, que insere o princípio de igualdade perante a lei e, "ex abundantia", art. 157, parágrafo único, não se compreenderia tirar-se da justiça própria a cognominação dos dissidios coletivos entre professores-empregados e estabelecimentos de ensino".

APENAS VALOR HISTORICO

Para chegar à conclusão acima exposta, o sr. Pontes de Miranda analisou detidamente ca-

(Conclusão da 8.ª página)

Diario Carioca

PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Abril de 1951

POISSON D'AVRIL!

Timbaúba

Pela portaria n.º 1.296-G, de 31 de março último, publicada no Boletim de Serviço n.º 73, de 1.º do corrente mês, o chefe de Polícia determinou a todos os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública que fizessem entrega à Divisão de Administração, por intermédio dos respectivos chefes imediatos, dentro do prazo de 10 dias, de duas fotografias 3x4, de frente e sem retoque, para o cartão de identidade funcional, instituido no decreto n.º 29079-50.

Em consequência à ordem dada e atendendo à exiguidade do tempo marcado, dez dias apenas, todos os servidores policiais procuraram imediatamente os fotografos existentes na cidade e que se especializaram na confecção de fotografias do tipo exigido pela portaria policial.

Pequenos servidores, remunerados miseràvelmente, tiveram de desembolsar incontinenti de 15 a 20 cruzeiros pagos adiantadamente aos fotografos sem o que o serviço não seria realizado dentro do prazo limitado pela estranha ordem de serviço.

Todos queriam cumprir a exigência com a maior brevidade

(Conclui na 8.ª página)

As Ambulâncias Serviram Na Guerra da Tunisia...

E FORAM ADQUIRIDAS PELO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 7 — (Asapress) — O sr. Cid Franco, do PSB, em requerimento apresentado à Assembléia Legislativa solicitou a abertura de rigorosa sindicância pelo govêrno em torno da compra de 35 ambulâncias, em fins de 1949, para o Serviço do Posto Médico Policial, da Secretaria da Segurança, sem a necessaria concorrência publica. Trata-se de carros, cujas peças não existem no mercado brasileiro, e que foram vendidos pelo govêrno francês em hasta publica, depois de terem servido na guerra da Tunisia. Do mencionado numero de veiculos comprados, alguns já foram vendidos como ferro velho, enquanto os demais caminham para o mesmo destino, haja vista que se mostram imprestaveis, asseverou o sr. Cid Franco.

Agredida a Navalha pelo Vizinho

Com extenso ferimento no rosto até ao pescoço, foi socorrida, na madrugada de ontem no Posto de Assistência do Meier, a doméstica Antonia Fraga, brasileira, solteira, de 34 anos, que, no barracão n. 31, da travessa Turf Clube na favela do Esqueleto, onde reside, fôra agredida a navalha pelo seu vizinho, Manoel Anacleto da Silva, brasileiro, solteiro, estivador.

O agressor foi preso em flagrante pelo vigilante n. 1.278, da Policia Municipal e apresentado ao comissário do 19º D. P.

PUNGUISTA E VENDEDOR DE MACONHA PRÊSO

ROUBOU EM CASCADURA E FOI PRÊSO EM IPANEMA — DEU O DINHEIRO AO COMPANHEIRO

Sobrassando um embrulho de maconha, foi prêso, na madrugada de ontem, no interior do "Café e Bar Astoria", à avenida Ataulfo de Paiva, 1.235, pelo detective n.º 113, da RP-52, o indivíduo Antonio dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 24 anos, residente à av. Epitácio Pessoa, 1.279.

Apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial e passada a revista antes do mesmo ser levado para o xadrez, foi encontrada em seu poder, a importância de Cr$ 6.017,00. Interrogado sôbre a origem daquele dinheiro, Antonio dos Santos, confessou que era produto de uma "punga" realizada no interior de um trem elétrico, nas proximidades da estacão de Cascadura. Revelou ainda, que àquela importância era apenas a metade do dinheiro roubado, pois a outra parte dera ao seu companheiro Jurandir Bruno da Silva, morador à rua Estácio de Sá, 13.

PRÊSO O COMPARSA

Uma turma de investigadores, indo ao endereço dado, por Antonio, prendeu Jurandir, em poder do qual foi apreendida a importância de Cr$ 3.005,00.

A maconha e o dinheiro foram entregues em cartório, para os devidos fins.

Morto por Lotação

O lavrador Domingos Vassore, brasileiro, solteiro, de 35 anos, residente na av. Ernani cardoso 179, ao tentar atravessar ontem aquela avenida, em frente ao predio n. 166, foi atropelado por um auto-lotação que trafegaav em excessiva velocidade.

A vitima que sofreu fratura do crânio, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas.

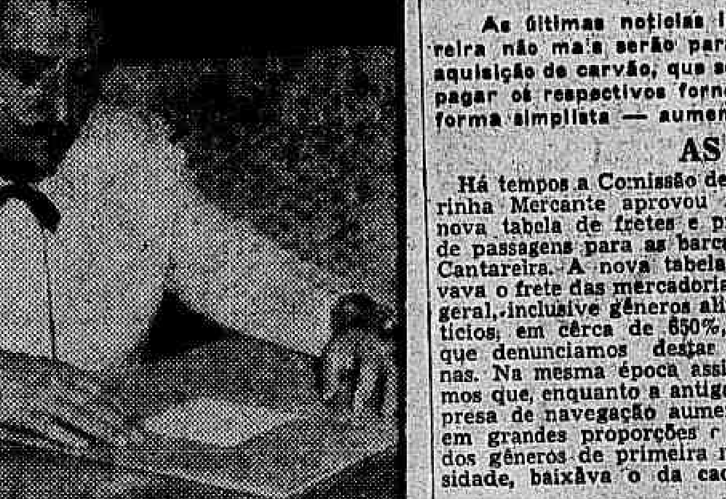
Aniversário da A. B. I.

Transcorreu, ontem, 43º aniversario da Associação Brasileira de Imprensa.

Comemorando a data, a diretoria da A. B. I. oferecerá, amanhã, às 17 horas, no Salão de Estar de sua sêde, uma recepção aos jornalistas e frequentadores, servindo-lhes um "drink".

Na mesma ocasião, a A. B. I. prestará homenagem ao funcionário, sr. Fernando dos Santos, por haver completado 26 anos de serviços, oferecendo-lhe uma lembrança acompanhada de um cheque.

OBTEVE A CANTAREIRA O AUMENTO DE FRETES



Sr. Modestino Martins Neto, diretor-comercial de Japércia S. A.

Já Não Paralizará Mais o Tráfego Rio-Niterói — Solução Encontrada Para Evitar a Crise

As últimas notícias informam que as barcas da Cantareira não mais serão paralisadas. Tôdas as dificuldades de aquisição de carvão, que se reduziam na falta de dinheiro para pagar os respectivos fornecimentos, foram resolvidas de uma forma simplista — aumento das passagens e dos fretes.

AS TABELAS

Há tempos a Comissão de Marinha Mercante aprovou uma nova tabela de fretes e preços de passagens para as barcas da Cantareira. A nova tabela elevava o frete das mercadorias em geral, inclusive gêneros alimenticios, em cêrca de 650%, fato que denunciamos destas colunas. Na mesma época assinalamos que, enquanto a antiga empresa de navegação aumentava em grandes proporções o frete dos gêneros de primeira necessidade, baixava o da cachaça.

SUSTADA

A incrível majoração teria entrado em vigor no princípio dêste mês se o presidente da República não a tivesse sustado, logo que assumiu o poder, quando tomou conhecimento do fato através de nossas reportagens.

E ACABOU O CARVÃO

Data da medida governamental que sustou a portaria elevando os fretes em proporções assustadoras, a crise de carvão na Cantareira. Daquela época em diante a empresa passou a fazer propaganda da sua falta de capacidade para comprar o combustivel. Acabou marcando dia para cessar o tráfego das barcas.

AUMENTO DOS FRETES

E foi sob a ameaça da paralisação do tráfego entre Rio e Niterói que a Cantareira conseguiu das autoridades o tão desejado aumento de fretes. Anunciam os vespertinos de ontem que a Comissão de Marinha Mercante já elaborou nova tabela que deverá entrar em vigor brevemente. Diz-se que a nova tarifa é mais suave que aquela. Não permite, como a anterior, um aumento de 650%. E, por enquanto, não nos foi possível saber qual a proporção do aumento permitido.

Trabalha-se Na Reparação da Linha

O GADO DESTINADO AO DISTRITO FEDERAL VIAJANDO A PE' ATE' BENFICA

O tráfego ferroviário entre as estações de Ewbanck da Câmara e Sérgio Macedo, interrompido em virtude da corrida de um atêrro, não se normalizou ainda.

Operários especializados trabalham na reparação dos danos causados e desobstrução da passagem. Projeta-se a construção de um pontilhão de emergência ou variante, a fim de que o tráfego na Linha do Centro possa ser restabelecido.

Os trens mineiros circulam ainda com anormalidade, chegando até Juiz de Fora os partidos desta capital e até Santos Dumont os saidos de Belo Horizonte.

O gado procedente do sertão para esta capital está desembarcando em Santos Dumont, seguindo a pé para Benfica, onde embarcam para o Distrito Federal.

Invadido Um "Palácio de Prazer" Em Hollywood

HOLLYWOOD, 7 (INS) — A polícia invadiu um luxuoso "palácio de prazer" onde se alegam famosos artistas de cinema e se realizavam grandes orgias e verdadeiras bacanais.

Informa a polícia que 11 pessoas foram presas, entre elas seis mulheres e cinco homens. Uma das mulheres, Barrie Benson, tem 29 anos e era chamada de "madame".

A filhinha de 3 anos de idade de "madame" vivia com ela na luxuosa residência localizada num dos setores mais elegantes de Hollywood.

Revelou mais a policia que na bela "câmara púrpura" cada "visita" valia 100 dólares e que ricos tapetes e finas estátuas de marfim adornavam o lugar onde "reinava madame".

Na habitação se descobriu ainda 20 fotografias autografadas de famosos artistas de cinema, e que o "abra-se Sesamo" do local era a palavra "Café", nome de um cachorrinho da mulher presa.

SUFOCADO PELA CEXIM O COMÉRCIO DE RELÓGIOS

Anti-Econômicas e Lesivas ao Interêsse Público as Medidas Ora Em Vigor — Morte Das Indústrias Subsidiárias — Declarações do Diretor-Comercial da Japércia S. A.

As palpitantes declarações feitas ao DIARIO CARIOCA pelo atual presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro deixaram bem clara a situação angustiosa em que se encontra tão importante categoria econômica, a principio com a exclusão pura e simples dos relógios da classe dos artigos licenciáveis; depois, com a vigência do regime de operações vinculadas, e, por fim, de uma hora para outra, a suspensão total das transações, precisamente quando grandes encomendas tinham sido feitas no estrangeiro.

Dando de barato a circunstância de virem a ser respeitados os negócios realizados, o que, certamente, ocorrerá, até outubro vindouro — data término da lei 324 que regula a matéria — nenhuma outra transação poderá completar-se.

GANANCIA E "CHÔMAGE"

E isso quando se sabe da escorcha que sofreram os exportadores na contrapartida da exportação de produtos nacionais de difícil colocação no mercado externo, escorcha que se desenvolveu escancaradamente através do agio cobrado para cobrir prejuizo mas que passou a representar uma extorsão, saltando de 50 a 60, 80 e 100%.

Via de regra, êsse ágio — decorrente do fato de as mercadorias estrangeiras serem negociadas, entre nós, por um valor muito superior ao de compra no exterior, dando, assim, margem de lucro suficiente ao importador para cobrir o prejuizo que o exportador participe da operação vinculada tem, o fornecer suas mercadorias aos preços vigorante sno mercado mundial — êsse ágio, dissemos, é prèviamente garantido por um contrato particular, feito e acabado entre importador e exportador. Dêle não tomam conhecimento as autoridades supervisoras do comércio exterior. E essa a razão pela qual campeia a exploração que vimos de assinalar e que ensejou as declarações abaixo, feitas pelo sr. Modestino Martins Neto, diretor comercial da Japércia S.A..

Advogado doublé de negociante, o sr. Modestino Martins, que já militou no jornalismo e ainda pertence ao quadro social da A.B.I., disse-nos, de inicio, que os ágios subiram assim, em progressão crescente e assustadora, por fôrça de especulação, ou melhor, pela ganância dos exportadores que se não contentam com o suficiente para acompanhar os preços do mercado internacional.

Além disso, à falta de instruções reguladoras da matéria, as diferentes repartições que cuidam do as-

(Conclui na 8.ª página)

Princípio de Incêndio

Os bombeiros do Posto Central, correram ontem, à tarde, para a Ilha das Cobras, atendendo a um chamado.

Tratava-se de um principio de incendio, provocado por um curto-circuito numa máquina.

EDIFICANTE ENGANO MÉDICO NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

O Menino Quebrara o Braço Direito e Lhe Engessaram o Esquerdo — Três Dias Depois, Verificado o Engano

O prefeito demitiu um acadêmico interno do Hospital Getulio Vargas e suspendeu por sessenta dias o médico chefe da equipe de socorro, por se terem enganado no tratamento de um menino acidentado: o socorrido quebrou o braço direito e lhe engessaram o braço esquerdo.

DESIDIA E MENOSPREZO

O prefeito, justificando o seu ato, classificou o êrro de tratamento como desidia e menosprezo pela vida e pela saúde dos doentes, atentando contra o próprio prestigio da classe médica.

Aconteceu no dia 28 de março. O menor Andrelino de Oliveira, tendo fraturado o braço direito, procurou o Hospital "Getúlio Vargas", para medicar-se.

O chefe da equipe em serviço, dr. Ival Távora, determinou que o seu auxiliar-acadêmico, Waltes Nascimento Campos, cuidasse do caso.

Walter examinou o menino e lhe colocou um aparêlho de gesso no braço esquerdo.

Somente três dias depois voltou Andrelino ao Hospital, para denunciar o engano e pedir que lhe fôsse refeito o socorro. O médico de serviço verificou o engano e o corrigiu.

A DEMISSÃO

A demissão do acadêmico foi dada "a bem do serviço público"

FAÇA UMA GRANDE ECONOMIA COMPRANDO NA...

GRANDE VENDA DO BRANCO

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA... E UTILIDADES PARA O LAR!

PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

APROVEITE! COMPRE AGORA!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

C-0606

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.986 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Auriol Apela, Nos Estados Unidos, Para a União Dos Povos Em Defesa da Cultura e da Civilização



O presidente da França, sr. Vincent Auriol, acompanhado de sua espôsa, visitou os Estados Unidos, como convidado do govêrno norte-americano, tendo sido alvo de entusiástica recepção popular. Nas fotografias acima vê-se o sr. Auriol e sua espôsa à chegada em Nova York; aclamado pelo povo quando desfilava pela avenida Pensilvânia, em Washington; visitando a Base Naval de Anápolis e na Union Station, em companhia do casal Truman e outras personalidades

Itália

Unificação Dos Socialistas

O govêrno do sr. De Gasperi se defronta, agora, com uma delicada situação política, que vem se desenhando há mais de um ano. A unificação dos dois grupos de socialistas anticomunistas, que fortalecerá o movimento democrático de esquerda, não é de bom agouro para os Cristãos-Democratas, mormente quando se aproximam importantes eleições locais.

A base para a unificação socialista está em que o grupo do sr. Saragat, que há três anos faz parte do govêrno de coalizão, deveria abandoná-lo, para formar, com o grupo do sr. Romita, uma "leal oposição". Êsse novo grupo aceitaria o Pacto do Atlântico e suas consequências, mas, como oposição e fôrça unida, constituiria a esquerda democrática eficiente, cuja ausência da política italiana nos últimos anos tem deixado o campo aberto aos comunistas e seus titeres.

Há pouco tempo, o sr. De Gasperi fez um apelo a Saragat, no sentido de adiar qualquer ação até depois das eleições, que deverão realizar-se no centro e no norte da Itália, no fim de maio, mas a questão, no que diz respeito a seu grupo, deverá ser decidida no congresso do partido, que teve início à semana passada. Os partidários de Romita, por outro lado, em congresso que se realizou no fim de março, exigiram imediata unificação.

Enquanto isto, o partido Cristão-Democrata, que detem a maioria na coalizão, reuniu-se e decidiu contra o adiamento das eleições, o que teria sido uma solução, embora temporária, para a crise.

As Eleições Locais

A necessidade de uma ala esquerda democrática, na política italiana, há muito vem sendo sentida e reconhecida, mas dois fatores afetam a questão. E primeiro, é a eleição de maio para cargos administrativos, que será realizada em duas fases, em mais de sete mil comunas em todo o país. Os resultados terão profunda significação política. Foi com isso em mente que o Parlamento aprovou, não há muito, uma nova lei eleitoral, consubstanciando o sistema das "listas associadas", segundo o qual os votos ganhos separadamente pelos candidatos dos três partidos que formam a presente coalizão — o Cristão-Democrata, o Republicano e o Socialista (grupo Saragat) — serão contados juntos, numa tentativa de assegurar a derrota dos comunistas. Este, em verdade, parece o único meio de desalojar os comunistas das municipalidades de Turim, Genova, Florença, Veneza e Bolonha.

Saragat parece pensar que êsse acôrdo poderia ser mantido, mesmo se o seu partido deixasse o govêrno, mas a atitude contrária do grupo Romita confirma plenamente os temores do sr. De Gasperi, de que o voto anticomunista será dividido. Acredita êle, com alguma justificação, que por importante que seja a formação de uma esquerda democrática, há, no momento, somente uma prioridade: demonstrar à Itália e ao mundo, por meio do resultado das eleições, o apoio de que dispõe o govêrno, acima de tudo, para a sua política externa que, seja dito de passagem, tem sido prestigiada pelo grupo Saragat.

O segundo fator diz respeito à futura direção do partido socialista unificado. A ala esquerda do grupo Romita adotou os srs. Cucchi e Magnani, os dois ex-comunistas "transviados", que publicamente pregam a doutrina da neutralidade e da oposição ao Facto do Atlântico. Parece provável que, no esfôrço de atrair mais "transviados", essa tendência crescerá e, se isso se der, muitos partidários de Saragat, que não gostam da idéia de abandonar o govêrno e muito menos de se associar a opiniões apaixonadas, se afastarão do novo partido.

Parte da exacerbação existente nos dois grupos provém de uma carta do Comisco (o núcleo da Internacional Socialista, que se recomporá em junho por iniciativa dos partidos belga, francês e Labour Party britânico) em que é aconselhada a unificação, como meio de atrair "transviados"; por outro lado, a seção internacional do Labour Party britânico enviou uma mensagem de encorajamento a Ignazio Silone, que é a figura de mais projeção do grupo Romita.

Com se vê, a crise política interna, que rebentou, em fevereiro, no partido comunista italiano, com a rebelião de Cucchi e Magnani, no Vale do Pó e na Toscana, abre, pela primeira vez depois da guerra, oportunidade para o reagrupamento dos socialistas de tendência democrática. Daí a importância do atual movimento de unificação e das eleições de maio.

Com a demissão dos três ministros socialistas do Gabinete De Gasperi, noticiada no decorrer da semana, espera-se que seja contornada a crise ministerial preenchendo-se as vagas com os ministros sem pasta. Resta a De Gasperi, agora, fazer face ao fato consumado da unificação dos socialistas democráticos.

Alemanha

A Lealdade Ao Kremlin

Segundo notícias recebidas em Londres de fontes das mais fidedignas, meio milhão de alemães filiados ao Partido da Unidade Socialista, controlado por Moscou, estão sendo submetidos, individualmente, a exame, para determinar o seu grau de lealdade ao Kremlim. Essa é a base do grande expurgo que se está realizando, no momento, e que se calcula deverá prosseguir por mais seis meses.

Cada membro do partido será examinado por uma comissão de cinco, escolhida entre 21.000 juizes apontados pelo Comitê Central, por serem considerados de lealdade a toda prova. Cada elemento filiado, além de ter de fornecer um relato escrito de sua vida, fa-lo-á acompanhar de fotografias de passaporte e do seu cartão de filiação ao partido. O Comitê Central do partido, presidido pelo sr. Ulbricht, compõe-se exclusivamente de elementos diretamente escolhidos pelo Kremlim.

O processo demorará meses, pois as comissões examinarão somente dois casos por dia e êstes terão de ser confirmados por comissões regionais especiais.

A propósito dêsse expurgo, um documento altamente confidencial chegou às mãos das autoridades inglesas e foi irradiado pela B.B.C. nos programas para a Alemanha e a Europa Central. Esse documento, redigido pelo secretariado do Comitê Central de acôrdo com instruções recebidas de Moscou, destinava-se somente à circulação interna, entre membros graduados do partido, encarregados da organização do expurgo.

Sua importância está no fato de que, pela primeira vez, se pode ter uma visão de como funciona internamente uma depuração stalinista com o objetivo de substituir qualquer veleidade de espírito revolucionário pela total subserviência a Moscou, mesmo em assuntos que possam entrar em conflito com os interêsses nacionais. E êle é valioso, também, porque cataloga os "desvios" que espera apurar e dá indicações sôbre a natureza da oposição à sovietização da Alemanha Oriental.

O assunto fundamental, como era de esperar, é a lealdade à União Soviética. O documento declara:

"De suprema importância na determinação do grau de desenvolvimento e consciência política do membro do partido é a sua atitude para com a União Soviética e a linha de fronteira Oder-Neisse. A pergunta direta "qual é sua atitude?" não é bastante. Somente os mais empedernidos e descarados oportunistas responderão essa perguntar negativamente. A comissão deverá formular suas perguntas de modo a extrair das palavras do próprio examinando uma declaração minuciosa sôbre sua posição, a fim de que o seu estado de espírito geral possa ser corretamente determinado. Por exemplo: "Por que é a União Soviética a maior fôrça da paz?" Ou "qual é a diferença entre as três potências de ocupação e a Comissão de Contrôle Soviética?". Ou ainda "por que somos amigos da União Soviética?", "por que a linha Oder-Neisse é a fronteira da paz?"

Toda ênfase é sôbre docilidade e trabalho de educação: "O que importa não é que o elemento filiado seja um modêlo de camarada ou sempre o tenha sido, mas que por sua origem, seu desenvolvimento, sua lealdade partidária, seus esforços, etc., êle dê plena garantia de que, com adequada assistência, possa ser transformado num camarada modêlo, num membro cem por centro de um partido de novo tipo".

Denúncia de Todos os Erros

É essa cláusula que está atirando à maior confusão muitos leais comunistas veteranos e que pode determinar uma séria cisão nas fileiras do Partido da União Socialista. Mas essa cláusula é a chave de toda a operação. Como na própria Rússia, Moscou prefere os dóceis e plásticos aos de espírito militante, passíveis do crime de poderem vir a ter idéias pessoais.

Os elementos mais suspeitos são os que foram ardentes socialistas no passado. "Já sufocaram os camaradas suas tendências para a social-democracia e o sectarismo? Mantêm-se ainda em contato com velhos companheiros?"

Os antigos membros de "grupos de oposição" socialistas são interrogados não somente no sentido da apuração de suas remotas atividades, mas também para a obtenção de informações sôbre a composição atual dêsses grupos. "É conveniente exigir de elementos nessas condições uma denúncia pública e inequívoca de seus erros passados".

A Atitude Para Com Antigos Nazistas

Um contraste chocante é a atitude para com antigos membros do Partido Nazista: "Deve-se gravar em mente que muitos prisioneiros de guerra, que fizeram estágio na União Soviética, eram filiados a organizações nazistas — e mesmo ocuparam nelas posições de direção. Deve-se levar em conta, porém, em cada caso, que desde então êles hajam tomado parte ativa na luta contra o fascismo e tenham comprovado sua mudança de idéias frequentando as escolas de reeducação antifascista".

O mais interessante de tudo, porém, é a instrução geral a respeito da expulsão de todos os "inimigos do partido":

"Para os membros do partido que se não possam redimir, que mantenham contatos com o grupo Schumacher, da Alemanha Ocidental (Partido Social-Democrata), para a disseminação de material hostil, que fazem propaganda anti-soviética e se opõem abertamente à formação de um partido marxista-leninista unido, não há mais lugar em nosso partido do que para os indóceis sectaristas que obstruem o desenvolvimento da tática e estratégia marxista-leninista e se dissociam da política de frente única nacional. Para êsses, a expulsão."

Espanha

Depois da Greve

Os distúrbios ocorridos em Barcelona, há poucas semanas, estão sendo seguidos por um período de calma incômoda. Os acontecimentos foram o resultado de uma tensão crescente, que culminou com uma greve de 300.000 operários contra o aumento do custo da vida. A greve foi excelentemente organizada em segredo, por palavra de boca, e recebeu apoio espontâneo da massa popular.

As greves são ilegais, na Espanha, como em geral nos países totalitários, inclusive a Rússia, e foi uma demonstração excepcional de coragem e desespero que levou as multidões a se reunirem nas "ramblas" de Barcelona e marcharem sôbre a Plaza Cataluna, contra a polícia armada e as hostes locais da milícia do regime. O único acontecimento comparável em toda a história do regime franquista foi a greve dos mineiros de Bilbao, em maio de 1947.

De Madrid atribuem a greve e os distúrbios à ação clandestina do partido comunista e do Partido Socialista Unido, sua linha auxiliar. Se isto é verdade — e em Barcelona ninguém leva a sério tal versão — certamente não é toda a verdade, pois elementos da própria Falange espanhola tomaram parte nas demonstrações.

A questão importante é a seguinte: o que acontecerá depois? Pouco pode o General Franco fazer para melhorar a posição econômica da Espanha, sem obter dinheiro dos Estados Unidos, em maior escala do que tem recebido até agora, para fins específicos. Todavia, para Washington despejar empréstimos na Espanha, na atual conjuntura, seria repetir o mesmo processo da ajuda a Chiang-Kai-shek. Boa parte dêsses fundos jamais chegaria a ter a aplicação a que seriam destinados. Por outro lado, embora o regime tenha tido de recuar nas suas ordens aos empregadores para que castigassem os empregados, um só dia de protesto, em Barcelona, é muito pouco para que se possa anunciar a queda do Generalíssimo. Seria errado ver no episódio o início de uma situação séria na Espanha. Mas êle dará lugar, talvez, a maior cautela da parte dos que, a todo custo, queriam ajudar o claudicante regime do El Caudillo.

Albânia

O Símbolo da Opressão

A notícia de que uma bomba fôra atirada, em fins de fevereiro, na Embaixada Soviética, em Tirana — agora confirmada — chama ainda uma vez a atenção sôbre a colônia de Moscou no Adriático. Desde o rompimento de Tito com o Cominform a Albânia está quase completamente segregada do mundo exterior. Os seus vizinhos, por terra e por mar (a Iugoslávia, a Grécia e a Itália), são seus inimigos. A falta de suprimentos essenciais tornou a execução do plano econômico albanês ainda mais difícil do que o de outros países satélites.

Como é de praxe nos países stalinistas, foi mister encontrar bodes expiatórios para os fracassos econômicos e recentemente o Ministro da Indústria, sr. Rita Marko, e o vice-primeiro ministro, sr. Spiro Spano, foram exonerados de seus cargos e o seu destino, no momento, é ignorado.

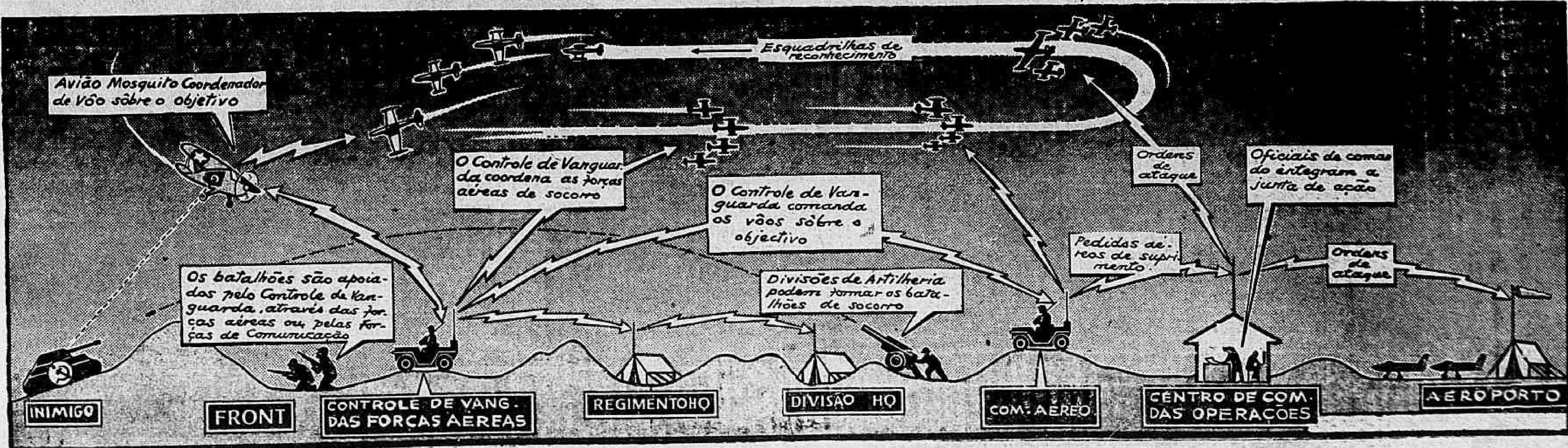
A coletivização da agricultura também tem dado lugar a distúrbios no país. Embora conduzida com mais vagar do que na Bulgária, a imposição do regime coletivista está encontrando forte resistência por parte dos camponeses. É possível que alguns pequenos proprietários e trabalhadores braçais das planícies costeiras lhe dêem algum apoio, mas é bastante improvável que o movimento mereça a aprovação dos montanheses do norte, ainda em vida tribal, e que têm sido hostís ao regime comunista desde que êste se instalou no país.

A partir do rompimento da Rússia com a Iugoslávia, a Albânia tem sido governada por equipes de "técnicos" e "peritos" militares russos, que invadiram o país, fugindo de Belgrado, onde Tito resolvera dispensar sua assistência. Para êsses capatazes e auxiliares da Embaixada Soviética a Albânia deve parecer uma espécie de Tanu Tuva ou Khirghizistan européia. Por outro lado, aos olhos dos "nativos", a casta privilegiada soviética provavelmente pouca diferença faz dos emissários de Mussolini, há dez anos atrás.

Espera-se que todas as formas de descontentamento religioso, econômico e político, fundamente sentidas pelo povo albanês, se venham a concentrar contra a Embaixada Soviética, símbolo arrogante de todas as suas desgraças e que executa o mesmo tipo de opressão que o povo conheceu durante o domínio dos colonizadores de Mussolini. O impacto de uma bomba isolada não abalará o regime totalitário de Enver Hoxha, nem a determinação russa de explorar colonialmente o país, mas a possibilidade de séria resistência nas montanhas não pode ser desprezada.

A Albânia ocupa uma importante posição estratégica e merece mais atenção do que, até agora, tem recebido, não somente no ocidente como também em Atenas (onde persiste o hábito de considerar os albaneses apenas como "bárbaros"), pois é na ilha albanesa de Saseno que os russos estão construindo fortificações e bases de submarinos que a tornarão um equivalente de Gibraltar, no Adriático.

É possível, também, que o caso da bomba atirada contra a Embaixada Russa — boato e confirmação — não passe de uma farsa encenada pelo Cominform. Um meio de explorar o incidente, aumentando a pressão sôbre a Iugoslávia.



Aviação

O PÁSSARO HOMEM

Luis F. Perdigão



Um avião a jacto F-80 com o nariz adaptado para realizar experiências com uma nacele em que o piloto vai de bruços

ANTES da aviação chegar ao desenvolvimento atual, foi preciso resolver artificialmente muitos problemas orgânicos — sem falar no primeiro deles: o próprio vôo. Assim apareceu, no fim das contas, um novo ramo de medicina: a medicina de aviação, cuja finalidade é estudar e solucionar tôdas as dificuldades que o corpo humano enfrenta ao voar.

Uma das mais conhecidas é a escassez de oxigênio decorrente da altitude. A diminuição de pressão acarreta menor densidade atmosférica e, à medida que se sobe, o mesmo volume de ar inspirado pelos pulmões contem cada vez menor massa de oxigênio, até que a vida vai-se tornando impossível acima de 4.000 ms. A solução para o caso foi levar reservatórios de oxigênio e administrá-lo por meio de máscaras, semelhantes às usadas para anestesia. Conseguiu-se assim subir até .. 12.000 ms.. Mas aí surgiu nova complicação: a inspiração normal dos pulmões é insuficiente, mesmo absorvendo oxigênio puro; e foi então preciso melhorar a máscara para administrar oxigênio sob pressão, alcançando-se assim mais mil metros.

Acima porém nenhuma máscara é bastante. Já não se trata apenas de oxigênio — a pressão diminui tanto que os músculos se tornam insuficientes para conter a expansão dos gases do aparelho digestivo; e, ainda pior, o sangue tende a evaporar-se, formando bolhas gasosas que dificultam a circulação. Só a existência de cabines pressurizadas, capazes de manter internamente uma atmosfera normal, venceria o obstáculo; e tornou-se imperioso construí-las. Para os tripulantes de aviões militares fabricaram-se também vestimentas de pressão — verdadeiros escafandros com elmos de vidro plástico que lembram aquários invertidos.

Obstaculo de outra ordem foi simultaneamente criado, principalmente nos aparelhos militares, pela fôrça centrífuga que se desenvolve nas curvas, fator agravado sobremaneira com o estupendo aumento de velocidades. A velocidade em si não tem qualquer influência sôbre o organismo, desde que êste esteja convenientemente protegido contra o deslocamento de ar; mas, como é sabido, a fôrça centrífuga originada nas curvas aumenta proporcionalmente ao quadrado da velocidade. Para quem está dentro do avião o efeito da enorme centrífuga combinada com a gravidade assemelha-se em tudo a um fantástico acréscimo de pêso; é como se a cabeça, a mão, a perna, cada órgão, cada partícula do sangue pesasse meia-dúzia de vezes mais. Então o sangue, atraido por tal fôrça, se acumula nos membros inferiores e foge da cabeça, provocando um semi-desmaio com escurecimento da vista, que os pilotos chamam de "black-out".

Para corrigir isso foram idealizados macacões especiais, providos de verdadeiros torniquetes na cintura, nas coxas e nas pernas, e denominados "roupas G" — o "G" vem de gravidade. Quando a fôrça centrífuga cresce além do limite tolerável, um dispositivo automático aperta pneumàticamente os torniquetes, prendendo a circulação e impedindo temporàriamente que o sangue abandone a cabeça. Assim se consegue aumentar a resistência do organismo às acelerações centrífugas. Experimenta-se também fazer com que o piloto vôe de bruços, em vez de sentado, para assim colocar quase no mesmo plano a cabeça e os pés, eliminando a tendência do sangue para fugir da primeira. Será confortàvelmente praticável?

Dificuldade já bem diversa diz respeito às questões de equilíbrio. Dentro do ouvido interno há três "canais semicirculares", situados em planos diferentes, perpendiculares entre si, e parcialmente cheios de um líquido que lhes permite funcionar como verdadeiros níveis de bolha. São três níveis dispostos de tal maneira que automàticamente transmitem ao cérebro uma noção exata da posição em que se encontra nosso corpo (quando parado); e isto, mais os sentidos da vista e do tato, é que nos proporciona o senso de equilíbrio. Quando nos movemos, porém, os níveis são afetados — não diretamente pelo movimento, mas por suas variações, que se fazem sentir com retardo devido à inércia do líquido que enche os canais. E' simples comprová-lo: basta fechar os olhos e dar três voltas no mesmo ponto; quando a gente para, parece que está girando em sentido oposto. O mesmo acontece com os pilotos ao voarem dentro de nuvens: não podem e não devem confiar no seu senso de equilíbrio, porque não existe visibilidade para o exterior, e porque após cada curva ou cada sacudidela do avião os canais semicirculares dão indicações erradas — às vezes tem-se a impressão nítida de estar em curva quando na realidade não se saiu da reta.

Aí está uma coisa que a medicina de aviação não pode corrigir. Mas pode explicar, e convence os pilotos a, quando em vôo cégo, não ligarem para as próprias sensações de equilíbrio, mas apenas para as indicações dos instrumentos. Baseia-[illegible] principalmente nos giroscópios e, a todo instante, mostra ao piloto a atitude exata do avião, permitindo-lhe conduzi-lo com inteira segurança.

Citamos ligeiramente três problemas. Há ainda numerosos outros de menor vulto e, dia a dia, surgem novos. Alguns exigem apenas medidas preventivas; outros precisam ser resolvidos ou corrigidos por meios externos; outros mais só podem ser indiretamente contornados. O fato é que, a dizer verdade, o homem não foi feito para voar. Naturalmente Deus já adivinhava que tal chegaria a acontecer; mas, mesmo fisicamente, de modo que o vôo humano só foi conseguido à custa de muito sacrifício e trabalho. Apesar de tudo porém o pássaro homem, que de início nem tinha asas, ultrapassou tôdas as aves — nenhuma é capaz de imitá-lo a 1.000 quilômetros por hora, ou de seguí-lo a 10.000 metros de altura, ou sequer de acompanhá-lo dentro de nuvens.

O SONHO DE REGINA

(Conclusão da 3.ª página)

chega; preciso não viciar o estômago com esses requintes. Onde está o alcool do café?

— Você vai fazer o café? E ainda achamos a vida ruim... Temos banho frio a qualquer hora, tanque com muita água, ferro eletrico, roupa de cama, telefone e café feito pela Regina. Tudo isso por oitocentos cruzeiros mensais, "apenas"!

— Não reclamo contra a vida aqui, interrompeu Regina. Para uma pensão, não se poderia desejar melhor; vivemos como em nossa própria casa e haveremos de ter saudades quando cada uma encontrar seu rumo. E a propósito, olhem quem chega!

ESTABANADA como sempre, Geruza empurrara a porta e entrara com gesto brusco, sumida num elegante casaco de peles. Não faz muito, passara, como dizia ela, para o "outro lado da vida" e, agora, como de outras vezes, vinha fazer sua visita às antigas companheiras. Antes de qualquer palavra ou gesto de cumprimento, foi perguntando:

— Vocês estão se banqueteando?

E sem esperar resposta, continuou a matraca:

— Oh! Estou tão cansada... Tive uma tarde agitadíssima. Parece que me excedi na bebida; estou um pouco "alta". Vocês façam idéia que depois de uns quatro uisques resolvi ir à reunião dos Castros e entrei no "gin". Fiz uma mistura dos diabos, mas não dei parte de fraca. O meu "big" é mesmo o tal e só gosta de pequena que o acompanhe. Puxa! Se eu ainda fôsse obrigada a acordar cedo como vocês e pegar num "batente", não sei mesmo como haveria de ser!

As moças se entreolharam e emudeceram por instantes. Desaparecera aquela aparência de alegre camaradagem. Regina piscou o olho para Gloria.

— Experimente, Geruza!

— Ora, então você pensa que eu sou alguma idiota, Regina? E de mais a mais, o "big" não consentiria numa coisa dessas. Já me disse que só trabalharei, quando quiser, no escritório dele. Assim, a coisa é outra; a gente trabalha pouco, pode conversar à vontade, sem receio de chefes, etc. Mas, por enquanto, vamos deixando o barco correr; tenho tudo quanto quero: boas "toilletes", bons perfumes, dinheiro, etc. Com isso, não me faltarão diversões, admiradores e boas amizades. E a vida é um sonho... o velhote garantindo tudo... Quando vir que o barco vai encalhar, pego o "batente". Por enquanto, continuo com o meu "brotinho" que é um amor e eu sou louquinha por ele... Como dança! O tango, então, é de enlouquecer...

Regina sentiu náuseas diante de tanto cinismo. Desejou que a garrafa não estivesse vazia; beberia o necessário para dizer a Geruza o que bem precisava ouvir. Limitou-se, porém, a voltar para o quarto, para os sapatos cambaios, para os vestidos surrados. Chegou à janela e deixou-se ficar, olhos fitos na noite escura. Seu pensamento vagueou preguiçoso, e recordações de infância fizeram-na retroceder muitos anos. Reviu a rua estreita, sem calçamento, iluminada por uma lua que até parecia queijo do reino pendurado no céu. Gostava tanto de queijo do reino! A meninada se dividia em grupos. Havia o das que "pulavam corda", das que brincavam de "boca de forno", das que preferiam a "roda", e ainda outros.

Regina voltou à realidade com a voz meiga de uma criança perguntando-lhe:

— Não vamos "brincar de anel?"

TEVE vontade de chorar, de abraçá-la, pedaço bom daquela vida já tão distante. Mas fêz-se forte e, acariciando-lhe a cabeça de cabelos estirados, quase loiros, respondeu:

— Não, meu bem. Regina está com dor de cabeça. Vá formar uma "roda" bem bonita. Eu fico apreciando.

Momentos depois, entrava pela janela o rumor de vozes infantis, cantando lá fóra, na noite fria:

"Se esta rua fôsse minha
Eu mandava ladrilhar
Com pedras de diamante
Para o meu bem passear"

De novo, o pensamento de Regina se desatou, envolvido na sonoridade do canto infantil e fugiu para longe, muito longe. Desta vez, porém, não foi possível estrangular o soluço. Atirou-se na cama e cobriu o rosto com travesseiro. As vozes abafadas pareciam agora mais distantes e diluidas:

"Se esta rua fôsse minha...
.. ..
Para o meu bem passear"

E foram se diluindo, diluindo, até se confundirem e tomarem corpo num sonho esquisito e complicado. Regina se via agora cavalgando um cavalo branco, desabalado por campinas imensas e desertas. Lá distante, muito distante, um escuro de mata fechada. No meio da mata adivinhava uma clareira e nela a Casa Grande da Fazenda de seu avô. No alpendre, de chicote em punho, à sua espera, havia alguém. Parecia seu pai. Sim, devia ser êle. Mas, coisa curiosa, o homem de chicote em riste não tinha cabeça. No seu lugar existia uma nevoa espessa, indefinida e pesada, como a angustia que começava a lhe apertar a alma. De repente, as campinas desapareceram, o escuro da mata, a Casa Grande, tudo, e o cavalo branco começou a voar sôbre abismos, abismos e mais abismos...



Letras

EM TÔRNO DE UM CONGRESSO

Sergio Buarque de Holanda

AO abordar, num destes comentários, a imaturidade do pensamento filosófico entre nós, tive ocasião de referir-me ao Congresso Brasileiro de Filosofia, recentemente reunido em São Paulo, para dizer que nele se evidenciara aquela imaturidade de modo, por vezes, alarmante.

Agora, graças à obsequiosidade de seu principal organizador e animador, o professor Miguel Reale, pude melhor conhecer, através dos "Anais do Primeiro Congresso de Filosofia", datados de março de 1950, mas só impressos ultimamente, o significado e sentido de uma reunião que teve em mira, nas próprias palavras do então reitor da Universidade de São Paulo, a finalidade de se "assentarem as bases de um entendimento mais direto e permanente entre os que se dedicam aos estudos de ordem filosófica em nossa terra".

Desse melhor conhecimento devo confessar, aliás, que não tirei motivos para modificar minha primeira opinião. De um número consideravel de trabalhos apresentados, aceitos e discutidos, não parece grande afoiteza afirmar que se notabilizaram, em realidade, por uma bisonhice, direi até por um primarismo visiveis já ao primeiro relance, mesmo para os leigos nestes assuntos.

É claro que tal circunstância não chega, por si só, a depor contra a iniciativa do Congresso, salvo na medida em que tenderia a revelar nos seus autores a ausencia do critério rigoroso de seleção que seria plausivel. Pois se entra algum mérito em iniciativas desta natureza, será precisamente o de favorecerem encontros de idéias fundamentais para qualquer ação duradoura e fertil. E a própria tolerância com que se houveram, neste caso, os organizadores da reunião, já não denunciaria uma generosa impaciência de construir e de estimular novas construções?

Por esse lado, e com todos os vícios de origem, não será excessiva benevolência dizer-se, como o disse um dos seus mais ilustres membros, o representante de Minas Gerais e de sua Universidade, que o Congresso constituiu um dos marcos decisivos para se "fixar d'oravante, depois dos insanos esforços isolados do século XIX, e dos primórdios deste século XX, o desenvolvimento da inteligência brasileira no que ela tem de mais apurado, isto é no que diz respeito às coisas da filosofia". O outro marco, ainda segundo o professor Versiani Veloso, fôra o decreto-lei que, em 1939, atendeu à necessidade de formação dos novos professores criando faculdades de filosofia em todo o país.

O aspecto realmente positivo do Congresso terá sido, a meu ver, o de espelhar tão fielmente quanto possivel o panorama do pensamento filosófico entre nós, com todos os seus altos e baixos. Sem êsse trabalho prévio, dificilmente se poderiam fixar as diferentes diretrizes atuais dêsse pensamento. E ao menos uma vantagem importante êle pôde revelar, quando sugeriu a possibilidade de convivio eficaz entre representantes das correntes mais diversas e mesmo divergentes. Até há pouco parecia-nos inconcebível a idéia de que cada uma das diferentes visões do mundo pudesse ser expressiva de um aspecto da verdade, de uma determinada perspectiva sôbre a totalidade do real. A filosofia era como um sucedâneo, um *ersatz* para a religião, e explica-se, assim, que os mais intransigentes e devotos nestes domínios da especulação não fossem necessariamente os menos suspeitos de filiações e de simpatias eclesiásticas.

A essa, que tem representado com frequência dos escolhos mais decisivos de nossa filosofia, eu ajuntaria outra falácia, mais recente e não menos grave, que se poderá chamar, com pouco exagero, a falácia paroquial. Mais própria, sem dúvida, de mitólogos do que de amantes do saber, ela consiste na tendencia para substituir-se aquele exclusivismo da Verdade absoluta e univoca, o das pequeninas "verdades" particulares: nacionais, tradicionais, culturais, climatéricas, folclóricas, cívicas, edificantes, salubres... Verdades com adjetivo, e que, segundo essa atitude, importaria não só acatar com obediencia, mas principalmente cultivar com desvelo.

Desse paroquialismo não andaram, infelizmente, imunes, muitos dos que cooperaram para o brilho deste Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia. Que outro sentido podem ter, para citar um único exemplo, as razões invocadas por um dos ilustres congressistas para enaltecer a figura e a obra de Maurice Blondel? "Ora", escreve, com efeito, o sr. Alcantara Silveira, "uma filosofia que convém ao Brasil é, sem dúvida alguma, a filosofia de Maurice Blondel. Vários são os motivos que nos levam a nos inclinar pela adoção dessa filosofia pelo brasileiro, dentre os quais salientamos o seu conteúdo otimista". Depois dessas linhas, nada melhor, talvez, para um bom discipulo de Blondel, do que folhear aquelas páginas de 1939, em seu escrito sobre a civilização da paz, onde precisamente se denunciam as filosofias particularistas e "convenientes" como negadoras e esterminadoras de todas as doutrinas de transcendência, entre as quais a sua se inscreve.

EMBORA não se trate, ou já não se trate, propriamente, de uma "filosofia da moda", o fato de só há pouco se ter completado a publicação de sua *Suma* torna explicavel a adesão ao menos declarada ao blondelismo de mais de um dos congressistas reunidos em São Paulo. Por outro lado, e apesar da exceção importante do sr. Vicente Ferreira da Silva, as filosofias da existência parecem ter suscitado só uma curiosidade assidua mas superficial e poucas vezes benévola. E' que entre nós a moda do "existencialismo" se tem restringido em geral à esfera das belas letras.

O interesse que, entre as novas gerações, continua aparentemente a despertar o movimento da renovação tomista também não se refletiu muito vivamente nos trabalhos da reunião. Contudo essa corrente esteve representada por alguns dos seus veteranos, e seria injustiça silenciar sobre uma tese como a do sr. Alexandre Correia — sobre a "Noção da Análise da Filosofia Grega" —, que constituiu, sem dúvida alguma, dos pontos mais altos do Congresso. Não faltou o bergsonismo, com um representante ao menos: o sr. Jessí Santos. Nem o marxismo, com um trabalho de um dos seus adeptos mais ilustres e capazes, que aos temas estritamente filosóficos preferiu, no entanto, o das relações de raças. Compareceu ainda meu velho amigo Oswald de Andrade, cuja tese sôbre "Um aspecto antropofágico da Cultura Brasileira — O Homem Cordial" deixo de comentar por falsa modéstia.

Para muitos, uma surpresa proporcionada pelo Congresso terá sido a presença de um adepto genuino do neo-kantismo da Escola de Baden: o jovem pensador brasileiro Renato Cirell Czerna, que não há muito publicara um livro sôbre *Natureza e Espírito*. Deve-se notar, aliás, que o ponto de vista do próprio presidente da reunião parece ter alguma afinidade com essa corrente de pensamento. Já no prefácio ao livro do sr. Czerna, o professor Miguel Reale tentara comparar a presença de Kant, como um motivo de filosofar, a certas roupagens vegetais que "assinalam as terras mais ricas de humus".

Outra surpresa, ao menos para aqueles que, desde Jackson de Figueredo, insistem em discernir no pensamento brasileiro uma inclinação constante para certo panteismo amorfo (Farias Brito?) e anti-racional, foi a vitalidade demonstrada pelas correntes associadas ao positivismo. Pode-se dizer, sem muito exagero, que temos também uma espécie de constante positivista, tomado o vacábulo *lato sensu*, já revelada ao tempo do Império com os numerosos discípulos brasileiros de Comte e de Littré, e que passando pelo empirocriticismo, vem desembocar agora nas tendências neo-positivistas e logicistas.

PARTICULARMENTE significativa, a esse respeito, foi a recente "conversão" de um dos mais abalizados mestres do pensamento filosófico entre nós. Depois de contato mais estreito com o moderno pensamento filosófico anglo-saxão, vimos que o sr. Erialo Canabrava não hesitou em abandonar, como se abandonam trastes inuteis, tudo quanto formava até então seu círculo de interesses no terreno da filosofia. O qual, se não estou esquecido, abrangia desde a fenomenologia de Husserl até à caractereologia de Klages.

Mas não se descrevia adequadamente essa evolução, ou melhor essa revolução nas suas tendencias intelectuais, sem frisar, ao mesmo tempo, a atitude de independencia que consegue guardar em face dos novos métodos. Insatisfeito com as limitações até agora caracteristicas e que, em realidade, parecem constitutivas do neo-positivismo, êle procura demoradamente superá-las. Creio que em seu escrito anterior sôbre a natureza da filosofia já se assinalava vagamente a possibilidade de tal superação. A leitura, mas tarde, dos estudos de epistemilogia genética de Jean Piaget teria reforçado sua convicção de que é lícito um conhecimento genético-funcional ao lado do conhecimento matemático formal. E pela expressão genético funcional quer abranger, não apenas a formação ou genese psicológica, mas ainda a formação ou genese histórica. Neste sentido acena sobretudo para as contribuições de Cassirer no domínio da história das idéias.

Até onde será bem sucedida sua tentativa ambiciosa de formalização dos setores da experiencia psicológica, histórica e social? Não será, talvez, ocioso, lembrar que Cassierer só chegou aos resultados que invoca o sr. Canabrava, graças a uma posição bastante similar à de Dilthey onde êste distingue as ciências culturais ou humanas das ciências naturais. Distinção esta que o nosso pensador não deixa agora de repelir com enfase, por que lhe parece depender de noções "imprecisas e indefiniveis".

E eu lembraria, mais, que em livro de 1934 (*Freedom and Organization*), outro mestre invocado em uma das suas teses — Bertrand Russell, chegou a declarar categoricamente que só "por meio de falsificações e omissões" a história poderá sujeitar-se a uma formalização científica.

E' claro que estas considerações não devem entender-se como tentativa de refutação às teses do sr. Eurialo Canabrava. Nem a idéia de uma refutação cabe nos propósitos ou na competência do autor deste comentário. Mas servirão, sem dúvida, para sugerir as dificuldades que há de enfrentar, forçosamente, quem procura formular em novos termos um problema que há trezentos anos vem desafiando a argúcia de filósofos e sábios.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 - São Paulo.

Volta a Caravaggio

Antonio Bento

OS ADEPTOS do realismo (levados pela aversão que lhes desperta a arte abstrata) estão relembrando a lição de alguns dos mestres antigos de sua escola. E, entre estes, Caravaggio é incontestàvelmente um dos maiores, e dos mais significativos, pelo vigor de seu estilo. A reação por êle empreendida contra o "maneirismo cinquecentesco" marcou toda uma época da pintura italiana. Realizou o artista lombardo uma obra revolucionária em sua época, ao mesmo tempo que o éco desse movimento chega até os nossos dias através da batalha que se vem travando entre abstratos e realistas.

CARAVAGGIO insurgiu-se contra a arte academica que se seguiu ao apogeu renascentista, atacando a imitação dos antigos e o respeito às regras tradicionais. Não teve dúvida de proclamar como dogma artistico a "imitação da natureza", no que mostrou estar de acordo com os princípios definidos pelos filósofos e estetas gregos.

Na exposição agora aberta em Milão, no antigo Palácio Real, destruido durante a última guerra e recentemente reconstruido, foi feita pela primeira vez na Italia a apresentação completa de sua obra. Não sòmente aparecem seus quadros mais importantes, pertencentes aos museus italianos como a outras galerias e coleções da Europa e dos Estados Unidos, assim como télas dos pintores de sua escola, entre os quais estão Velasquez, La Tour, Serodine, Battistello, Borgianni, Manfredi, Preti, Saraceni, Holhorst, Ribéra.

Trata-se assim de uma mostra de arte, através da qual os italianos nos reivindicam a atualidade incontestável do enorme artista que se chamou Michelangelo Merisi da Caravaggio.

SUA INFLUÊNCIA também foi sempre incontestável sôbre os pintores que procuram levar a sua arte para o terreno da escultura. Na obra de Caravaggio, o *plastico* sempre predomina sôbre o pictorico, através de seu maravilhoso claro-escuro. Deve-se a esse respeito recordar que até as paredes de seu atelier eram pintadas de preto, a fim de que melhor tomassem relevo as formas batidas da luz. Esta entrava apenas através de uma abertura feita no teto.

Com outras escolas e concepções, a pintura caminha ora para a poesia, ora para a arquitetura ou a musica, como está acontecendo ainda agora com os abstratos. A arte de Caravaggio, dando preeminência aos valores plasticos, marca por isso mesmo um dos momentos supremos do estilo realista, cuja bandeira está sendo agora novamente desfraldada com intuitos polêmicos, tanto na França como na Italia.

Comentários

"UM pintor é determinado. Ignora-o êle?. A vida lhe ensina; êle não escapa. Sua existência pouco a pouco é atravancada da necessidade particular de agir pelo desenho, pela forma, pela côr; êle é o centro de reações em bloco: essas manifestações — essas percepções — essas constatações — essas medidas — essas escolhas — essas aproximações — êsses agrupamentos — essas afirmações invenciveis: essas inquietações íntimas e perfeitamente indiscretas de seu eu. A pintura — a *sua* pintura, o põe nu na rua. Tanto pior! Para êle, tudo é indissociável nesse momento, inteiro, acabado. Ele recomeçará cada dia.

— Para tôda gente é a oportunidade de considerar um homem *nu*. O que interessa a alguns.

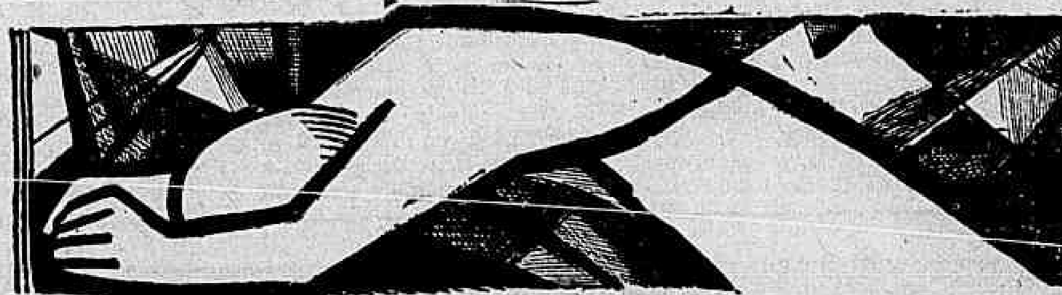
O que interessa a certas pessoas: aquelas que têm também uma predestinação, talvez informulada mas latente, mais ou menos exigente, buliçosa; nelas despertam a inquietação e o gôsto — a necessidade — de ver claro nas coisas e de olhar homens nus". (Le Corbusier).

—

"ENTRE as virtudes que engendram o catolicismo, há uma que falta terrivelmente na Inglaterra. A própria essência do catolicismo é de ser o centro da gravidade da vida. Cada nação que se destaca perde alguma coisa. A Inglaterra perdeu duas virtudes essenciais: primeira, a humildade; segunda, o emprêgo sábio da razão. Não estou certo se estas duas coisas andam juntas. Eu me explico: a humildade deixou de ser uma virtude inglesa porque os ingleses chegaram a identificar o próprio ideal com o próprio "eu". Rebelaram-se contra todos os constrangimentos, mesmo o do silogismo, isto é, contra o fato de que dois e dois são quatro. (...) A humildade desapareceu porque os ingleses perderam o senso da dignidade humana que se estabeleceu sôbre a igualdade cristã. Trata-se o pobre com desprezo. A bondade do senhor de campo é mais cheia de desprezo do que a do proprietário francês." (Chesterton — 1925).

—

"QUE é um revoltado? Em primeiro lugar, é antes de tudo um homem que diz não. Mas se refuta não renuncia: é também um homem que diz sim. Evoquemos, por exemplo, o caso de um funcionário que julga moralmente impossivel executar uma ordem recebida. Ele afirma com isso um certo valor, em nome de qual se recusa a obedecer. E' possivel, aliás, que se por essa impossibilidade em que se encontra de cumprir a ordem recebida que ête tome consciência dêsse valor pela primeira vez". (Gabriel Marcel).



ASFIXIA

Adalgisa Nery

A SOLIDÃO POUSA NOS OMBROS
COMO UM ABRAÇO DE CONDOLÊNCIAS QUANDO
O PENSAMENTO E O MOVIMENTO PARALISADOS
SE IDENTIFICAM NA LARGURA DA NOITE.
A PAISAGEM EM TRANSIÇÃO SE RELAXA
NA ESPERANÇA DE CONCEBER NOVOS ACONTECIMENTOS.
MÃOS INVISÍVEIS DO FUTURO
NUM DESESPERADO ESFÔRÇO DE SUBSISTÊNCIA
AGARRAM OS FUGIDIOS SENTIMENTOS DE AMOR
ÚNICO ELEMENTO E LUZ
QUE COMANDA A ALMA, O ESPÍRITO E A TENUE VONTADE DE CONTINUAR.
ESTRANGULAMENTO DECISIVO
NO MOMENTO EM QUE A TREVA UNIFICA
E PLANIFICA NUM DESERTO SEM RESSURREIÇÃO
AS ASPIRAÇÕES E AS RENÚNCIAS.

e Artes



O SONHO DE REGINA

Mariaugusta Ramos

OS SAPATOS cambaios, de solas esburacadas, enfileirados entre a cama e a parede, acompanhavam bem os velhos trastes, ainda conservados em uso. Tudo no quarto de Regina estava mais ou menos assim em ruínas. O guarda-roupa enorme, de espelho quebrado, a cômoda capenga, pediam aposentadoria imediata.

Sentada na cama, cotovelos fincados nos joelhos, Regina, apesar de jovem e forte, era naquele momento a estátua viva do desânimo.

Uma batida ligeira na porta veio arrancá-la do marasmo. Levantou-se apressada e correu o trinco.

— Olá! Já chegou? Que horas são?

— Meu relógio está parado, mas devem ser dezoito e trinta, mais ou menos. O patrão estava menos bilioso e, concordou em que saisse mais cedo. E você, não foi trabalhar?

— Não. Estou imprestável. Se tivesse ido, estaria agora quebrando a cabeça com uma diferença de Caixa. Avisei que estava doente. E creio que estou.

— Sério? Que é que você tem?

— Cansaço, desânimo. Desânimo diante desta vida cachorra. Não digo vida de cachorro, porque trocaria de bom grado a minha pela de muitos. Mas duvido que haja algum tão estúpido que fizesse semelhante negócio. Pois sim! De madrugada, enquanto estão no quentinho da cama — muitos têm cama e até empregada — pulo daquilo que você vê naquele canto e caio no chuveiro frio. Ora, só isso chega; o resto é o que você sabe. Para o diabo!

Não era a primeira vez que Regina explodia daquela forma. Tinha lá as suas razões. No escritório, aquela coisa horrivelmente o-tineira: cartas e mais cartas, cheques, recibos e a [illegible] a somando milhares e milhares de cruzeiros. No fim da semana, minguadas notas à guisa de salário, que [illegible] seu envelope. Se ao menos o pagamento fôsse mensal, ainda iludia. Descontados, porém, os vales, o restante não dava para um almoço. E ela com a convicção de que sabia trabalhar, de que era eficiente, de que o patrão estava satisfeito. Pudera! Como não haveria de estar: "Moça branca, de boa [illegible], com boa letra, prática em cálculos, com noção de responsabilidade, educada, etc". Tudo como no anúncio do jornal.

Pensava nessas coisas e andava nervosamente de um lado para outro.

— Calma, Regina. Chega de medir o quarto com passadas tão fortes; daqui a pouco o italiano vem reclamar que o soalho está lhe caindo na cabeça.

— Que venha! Hoje digo-lhe poucas e boas. Até a você se começar nesse papel de água de milícia, como se não estivesse na mesma situação. Todas nós aqui sentimos isso; apenas diferimos nas explosões e nos desejos. Veja a Creuza. Quer uma casinha, um canto seu e economiza até o cigarro. A Beatriz sonha um pai para a filha e marido que lhe garanta o futuro. Idiota! Para que melhor marido que o emprego no Instituto? Não está, por acaso, com o futuro garantido? Um pai para a garota, concordo. Que continue com o Roberto, mas não troque nem acumule "emprego". O Estado, finalmente, é o melhor patrão.

— Que é isso, Regina? Então casamento é emprego? Que azedume! Nem sabe mais o que está dizendo.

— Não sei o que estou dizendo, vírgula. Para a maioria das moças, casamento é emprego, sim senhora. E' verdade que não me refiro às que se casam e continuam trabalhando para ajudar o marido, porque não puderam esperar situação melhor. Seria ca[illegible] indefinida. Essas vivem de lápis em punho, às voltas com as contas, procurando esticar os miseráveis ordenados, pechinchando nas feiras, devendo nos armazens e nas padarias. A elas tudo é negado, os prazeres mais fundamentais da vida; têm receio de [illegible] rem mãe porque a situação não permite aumento da familia, e vivem no inferno.

Regina chegou à janela, ficou um pouco absorta olhando a noite lá fóra. Depois, virou-se bruscamente para Gloria:

— Não quero marido nem casa própria; tive tudo isso e não deu certo. Tudo me irritava, como me irrita hoje ver crianças nas ruas, famintas e maltrapilhas, a pedir esmolas, quando deviam estar no colégio. A pobreza dos outros não lhe dói?

A essa pergunta, baixou a voz e, num tom suave, prosseguiu:

— O pior é que nada posso fazer, é que me dói também essa inutilidade. Quando grito bem alto pela minha liberdade de não sentir fome, de não sentir frio, de não depender de ninguém, de ter emprego que me dê vida digna, embora modesta, não é pensando em mim.

— Você tem razão, Regina. Mas, que quer? Tolice preocupar-se com os outros; você nada pode fazer!

— Com os outros? Não seja tão egoista.

REGINA exaltara-se novamente, e sua voz quase poderia ser ouvida na casa toda. Pouco lhe importava. Mas Gloria, calma, de gestos moderados, cheia de preocupação, advertiu-a:

— Por favor, falo baixo. "Seu" Pedro vem aqui em cima.

— Escute aqui, Gloria. Precisamos acabar com êsse môdo de "seu" Pedro. Ele aqui é zero à esquerda; quem manda neste pardieiro é a velha Esmeralda. Lembra-se quando ela entendeu de tirar aquele retrato da sala da frente? "Seu" Pedro botou o rabinho entre as pernas e não tugiu nem mugiu. Ele que era todo do Mussoline...

Avalie você, o retrato do "Duce" nos cacarecos do porão! Mas cadê coragem para reagir? O italiano precisa da sogra como nós do nosso miserável emprego.

— Bem, lá isso é verdade. Mas, mudando de assunto, vamos à boia que o estomago está reclamando.

— Vamos, medrosa. Na lata tem um pouco de biscoitos. Você tem café?

— E açucar também. Mas este banquete pede aperitivo; onde está a garrafa?

— No terraço, vazia.

— E agora? Só tenho cinco cruzeiros.

— E eu nem isso. Deixe o aperitivo para outro dia.

— Vida cachorra mesmo, como diz você, Regina.

— E', mas há quem goste. Veja a Helena. Vive com emprêgo inferior ao nosso, comendo o pão que o diabo amassou. Para ela isso é esporte, porque, quando cansar, tem a retirada garantida. Lá está o pai fazendeiro, pedindo aos céus que ela volte para a familia, para o leite no curral, para os capões gordos. E' coisa de que não faz mistério. Muito ao contrário. Fui passar o Natal na fazenda do "velho" a convite dela e sou testemunha de quanto êle lhe quer. Mas não valem os rogos. Responde sempre que é cedo, que só quando aproveitar a vida... Que concepção tem ela da vida?

TIVESSE lá a concepção que tivesse, Regina é que não estava mais disposta a falar no assunto. Tinha "sêde" como Gloria e foi cortando a conversa.

— Mas, como é, Gloria, está esperando um segundo milagre das "Bodas de Canaã" ou perdeu o apetite?

— Não, não; vamos.

Na sala grande de luz mortiça, o relógio de pêndulo enorme estava parado. Lá fóra, uma ventania inesperada abafava o barulho dos automoveis e jogava para dentro de casa uma poeira fina. Na pequena cozinha, outras moças improvisavam o jantar, como todos os dias.

— Alô, gente, boa noite.

— Boa noite, Gloria, respondeu uma delas. Que é que há, Regina, está enfarruscada? Se é fome, não faça cerimônia. Hoje tem seu prato predileto: aveia com leite.

— Muito obrigada — atalhou Regina — um pouco de café e

(Conclúe na 2ª pág.)

Vida Literária

"MEU CAMINHO até ontem" é o título da antologia poética de Cassiano Ricardo, a ser lançada brevemente pela Livraria Saraiva.

• • •

PRÓXIMOS lançamentos da Editora A Noite: "Etzel Andergast", o famoso romance de Jacob Wassermann, em tradução de Octavio de Faria e Maria Helena Amoroso Lima Senise. Esta última está ainda traduzindo para a mesma editora o livro de Victor Kravchenko, "Escolhi a Justiça".

• • •

"O LIVRO de Lourdes", poemas de Domingos Carvalho da Silva, vai ser lançado em edição de comércio.

• • •

SAIU em Portugal a revista de poesia "A serpente", dirigida por Egito Gonçalves. Também em Portugal está sendo preparada uma outra revista da nova geração, inteiramente dedicada à poesia. Chama-se "Sísifo" e tem como diretor o poeta Manuel Breda Simões.

• • •

NO MÊS próximo, será finalmente lançado o "Panorama da Nova Poesia Brasileira", organizado por Fernando Ferreira de Loanda e, editado pela revista "Orfeu". Mais de vinte poetas da chamada "geração de 1945" comparecem nessa antologia, a primeira a registrar a produção poética dos novos.

• • •

A MELHORAMENTOS apresenta "Indios e Sertanejos do Araguaia", resultado de uma viagem de Haroldo de Oliveira pelo Brasil Central.

• • •

MOSTRANDO as diferenças idiomáticas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, "Inglês Comercial", de Fritz Hirshfeld, é outra das novas edições Melhoramentos.

• • •

CONSTA que "Senhora dos Afogados", a tragédia de Nelson Rodrigues, será apresentada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo.

• • •

"PRINCIPIOS de Sociologia", de Fernando Azevedo, foi lançado em 5.ª edição.

• • •

SAI AINDA êste mês a revista "Forma", do Serviço de Documentação do Ministério de Educação.



MÚSICA ATONAL

Luiz Cosme

Atonalidade — *rigorosamente ausência de tonalidade* — é uma expressão repetida, porém indeterminadamente aplicada às composições contemporâneas e, por isso, tem suscitado as mais contraditórias opiniões.

Cita-se muito: música atonal, cromatismo diatônico, música serial, técnica dos doze sons. Assunto atraente, sem dúvida, mas, segundo nos parece, nem todos conhecem e mesmo confundem a palavra atonal com a técnica dos doze sons ou dodecafonismo, como o própro Schoenberg prefere chamar ao seu sistema de compor.

São compositores atonais: Schoenberg, Stravinsqui, Hindemith e outros, portanto, torna-se de utilidade sabermos qual a diferença entre *atonalidade* e o sistema *dodecafônico*.

Será precário esclarecer o significado de *atonalidade* sem uma prévia observação sôbre o termo oposto: *tonalidade*. A palavra tonalidade deve ser interpretada no seu sentido ortodoxo, isto é, indicando o vocabulario regular da harmonia funcional, que é colocada sôbre as funções tonais de tônica: acorde do primeiro grau; de dominante: acorde de quinto grau e de subdominante: acorde do quarto grau.

Toda a coerência musical tradicional, emanando da formação da melodia às progressões harmônicas, permanece nesse modo tonal clássico.

Assim, a palavra *tonalidade* é compreendida no seu mais amplo sentido, que inclui qualquer música em que centros tonais são ainda encontrados, logo, ATONALIDADE significará, é claro, ausência ou abandono do principio tonal clássico; evasão dos quadros da harmonia funcional e indicará — como realmente deve indicar — um rompimento ainda mais radical com o sistema ortodoxo. Contudo, por contraditório que pareça, é perfeitamente possivel escrever música com desprezo às relações tonais, sem serem, ainda assim, evitadas ligações entre outros centros tonais.

Atonalidade e harmonia não são dois processos opostos, adversos ou contrários. *Atonalidade* significa: abandono da harmonia funcional Não determina inexistência de formações sonoras. O equívoco está, ao que se nos afigura, na própria expressão *a-tonalidade*.

Apresentado esse esclarecimento como ponto de partida, ocorre-nos agora a segunda preposição: *a técnica dos doze sons*.

O sistema dodecafônico emprega a escala dos doze sons, que consiste nos sete sons da escala diatônica e mais os cinco sons resultantes da alteração cromática.

Com o intuito de prestar melhores esclarecimentos, faremos uma pequena exposição dos princípios básicos da técnica dos doze sons:

a) O sistema é baseado na colocação arbitrária dos doze sons cromáticos, denominando-se de forma fundamental ou série dos doze sons, formando, assim, uma composição ou grupo de composições;

b) num trecho musical, assim descrito, a forma fundamental usada para a formação de todos os elementos da composição; (melodia, acordes, motivos, temas), de tal maneira que o referido trecho forma um inquebrantavel encadeamento de combinações consecutivas da forma fundamental;

c) qualquer um dos sons das séries pode aparecer simultâneamente;

d) transposições dos sons reais das séries, para as oitavas agudas ou graves, são permitidas;

e) as séries podem tomar qualquer forma rítmica;

f) são três as formas derivativas da forma fundamental:

1) Inversão (Progressão intervalar colocada em sentido contrário à forma fundamental);

2) *Forma retrógrada* (A forma fundamental colocada de trás para diante, isto é, da última à primeira nota);

3) *Inversão retrógrada* (Progressão da inversão da forma fundamental e colocada em sentido contrário);

g) a forma fundamental e cada uma das suas derivativas podem ser transpostas onze vezes (Transposição), de maneira que, cada forma fundamental pode iniciar com qualquer um dos doze sons. Cada uma das 48 formas fundamentais, assim obtidas, pode ser usada simultâneamente à maneira indicada no item b.

h) cada uma das formas fundamentais pode ser dividida em diversas vozes, contanto que a progressão dos sons seja feita identica à linha da forma fundamental;

i) repetição dos sons, ou grupos dos mesmos, das séries, é permitida condicionalmente.

Eis, em poucas linhas, os princípios básicos da técnica dos doze sons, imaginados por Arnold Schoenberg.

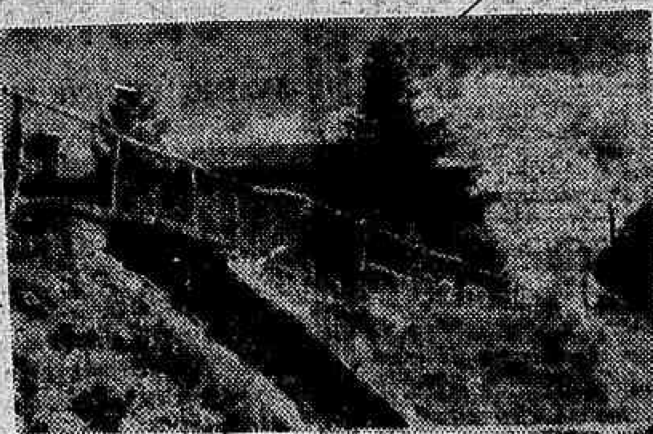
A escala dodecafônica encaminha a unidade das séries — segundo um complexo tonal, que nada tem de comum com os antigos principios da harmonia funcional — para uma forma puramente matemática, cujo emprego sugere-nos música extravagante, antiexpressiva e puramente cerebralista, música baseada apenas no jogo de valores dinâmicos ou de quase mensuráveis combinações contrapontisticas.

Afigura-se-nos que num estudo dos vários sistemas pode-se convizinhá-los sem entretanto se fundirem, conduzindo a expressão diatônica tanto ao dominio politonal como não excluindo-a do cromatismo atonalista e dos demais sistemas.

Fotografia

O REVELADOR

José de Sousa Lima



O USO ADEQUADO DOS FILTROS — Na foto acima, o filtro amarelo esverdeado, de pequena densidade, escureceu suficientemente o céu, ressaltando as nuvens de fundo e proporcionou a reprodução monocromática correta das várias côres da paisagem. Câmara Leica com objetiva Sumitar f:2.0 — 5 cms. Instantâneo de 1/100 de segundo a f:11, em filme Plus X

ENUMERAMOS, no último comentário, a série de substâncias químicas empregadas como agentes reveladores ou intensificadores da imagem latente, que se forma na emulsão fotográfica depois de exposta à luz. Dos produtos citados, o metol e o hidroquinone são os de maior interêsse.

Se o leitor dissolvesse uma certa quantidade dêsses produtos químicos em água e imergisse nessa solução o filme fotográfico, possivelmente nada aconteceria, isto é, a imagem [illegible] não seria revelada. A explicação do fato é a seguinte: o agente revelador por si só não tem poder para revelar o filme, ou seja para exercer a ação redutora sôbre o composto de prata. Para agir é mistér que a solução seja alcalina. Teòricamente, qualquer solução alcalina serve, mas na prática empregam-se apenas o carbonato de sódio, o borax e a soda cáustica (hidróxido de sódio).

A soda cáustica é usada nos reveladores de alto contraste, enquanto que o borax é empregado nos reveladores de grão fino, que exigem baixa alcalinidade.

Além do agente redutor (metol, hidroquinone, etc.) e do álcali (carbonato de sódio, borax e hidróxido de sódio), adiciona-se sulfito de sódio. Este composto químico atua na solução como antioxidante, preservando o poder redutor dos agentes reveladores contra a ação oxidante do ar.

Temos, pois, como constituintes essenciais da fórmula: os agentes redutores, o álcali e o preservativo antioxidante. Seria possivel, tècnicamente, preparar um revelador apenas com essas substâncias; na prática, porém, o seu manuseio se tornaria difícil, pela tendência em revelar também as partes não expostas do negativo. Para evitar êsse inconveniente, junta-se à solução um pouco de brometo de potássio.

O brometo de potássio na solução reveladora atua como freio ou amortecedor, impedindo que o agente redutor ataque igualmente os grãos de brometo de prata não afetados pela luz.

Os vários agentes reveladores agem diferentemente, apresentando cada um, pode-se dizer, a sua especialidade. Se prepararmos duas soluções reveladoras, uma à base de hidroquinone e outra à base de metol e revelarmos parte do mesmo filme em cada uma delas simultâneamente, verificaremos que a imagem aparecerá ràpidamente, por igual (luzes e sombras), na solução à base de metol. Na solução à base de hidroquinone a imagem forma-se lentamente, aparecendo no comêço as partes mais expostas (luzes), de modo que as partes menos expostas (sombras), sòmente se tornarão visíveis quando ela apresentar considerável densidade. Assim, se interrompurmos a revelação tão logo esteja completa a imagem, observaremos que o filme revelado com metol se apresentará cinzento por igual e com pouca densidade, ao passo que o filme revelado com hidroquinone apresentará boa densidade nas luzes (partes mais expostas). Conclui-se daí que o metol revela primeiramente os detalhes e aumenta aos poucos a densidade da imagem, ao passo que o hidroquinone só revela os detalhes quando a imagem já adquire considerável densidade.

Na prática, êsse dois agentes são usados em combinação, um para os detalhes (metol), e outro para densidade (hidroquinone), obtendo-se dêsse modo um revelador equilibrado.

Nas fórmulas, os vários componentes não são misturados de maneira arbitrária, mas dosados segundo proporções certas, a fim de que o todo se harmonize, resultando no máximo de eficiência para o fim que se tem em vista.

CONSELHOS PRÁTICO

Use, mas não abuse dos filtros. Com os filmes pancromáticos modernos, de larga faixa de sensibilidade às cores, o filtro amarelo esverdeado reduz suficientemente o azul do céu tropical, ressaltando as nuvens. Os filtros de maior densidade, amarelo alaranjado, vermelho e mesmo o verde, só devem ser usados para efeitos especiais e quando for o caso.

AVISO

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O FIM DA "BRECHA DO DÓLAR"

(Conclusão da 8.ª página)

ma da "brecha do dólar" para a terceira alternativa. Ao findar o primeiro trimestre de 1950, o excesso de exportação dos EE. UU. caiu ao mais baixo nivel registrado no periodo de após-guerra, o que equivale dizer, desde 1946. A par do declinio das exportações registrou-se um incremento das importações. Isto significa um aumento de capacidade da economia internacional, ou melhor, da capacidade dos outros países, em conjunto, suprirem suas necessidades com os seus próprios recursos.

Não obstante o declinio das exportações de mercadorias dos EE.UU., de U$S 15,4 bilhões em 1947, para U$S 12 bilhões em 1949, os demais países, em conjunto, puderam aumentar suas importações de U$S 50 para U$S 55 bilhões durante o mesmo período.

AS DESVALORIZAÇÕES monetárias em 1949 certamente muito contribuiram para acelerar essa tendência, reduzindo a procura de alguns produtos importados dos EE.UU. e outros países com moedas relativamente estáveis e estimulando as exportações dos países que desvalorizaram suas respectivas moedas. Os efeitos da desvalorização, por si sós, entretanto, sôbre o comércio exterior dos EE.UU., não podem ser estatisticamente separados de outras medidas tomadas em quase todos os países, para minorar a escassez de dólares, como as restrições cambiais e os acordos comerciais bilaterais.

Contudo, parece ter alguma significação o fato de durante o último trimestre de 1949 haverem os países europeus aumentado o volume de suas exportações em cêrca de 17%, depois de ter o mesmo permanecido estável durante cêrca de um ano. As exportações dos EE.UU., ao contrário, não aumentaram durante o mesmo periodo e caíram no decorrer do primeiro trimestre de 1950.

Os países da América Latina, por outro lado, vêm reduzindo consideràvelmente seus débitos a curto prazo com os EE. UU. — os chamados atrasados comerciais. O México e o Chile reduziram-nos substancialmente durante o último trimestre de 1949 e o primeiro trimestre de 1950. A êsse respeito, porém, o fato mais significativo foi a redução de mais da metade do débito do Brasil, que utilizou, para êsse fim, o saldo resultante da elevação dos preços do café, que produziu dólares para o Brasil num montante de 64 bilhões ou aproximadamente a metade do aumento registrado nas importações norte-americanas, do último trimestre de 1949 ao primeiro trimestre de 1950.

Comentando o balanço internacional de pagamentos dos EE. UU. no primeiro trimestre de 1950, a publicação oficial "Survey of Current Business" (junho de 1950), do Departamento de Comércio, admite que essa elevação nas importações deve ser temporária. Não obstante, recente publicação do "Bureau of the Census" revela que as importações norte-americanas ascenderam de U$S 864,1 milhões em dezembro de 1950, para U$S 1.022,3 milhões em janeiro último, estabelecendo um novo recorde para as importações dos EE.UU.. O valor das importações realizadas em janeiro último ultrapassa os U$S 922 milhões registrados em outubro de 1950, que era o recorde até então. Por outro lado, as exportações sofreram uma queda de U$S 1.063,2 milhões em dezembro de 1950, para U$S 972,3 milhões em janeiro. As importações nesse mês foram cêrca de 39% superiores à média mensal de 1950, de U$S... 736,8 milhões, enquanto as exportações foram aproximadamente 14% mais altas do que a média mensal de U$S 856,2 milhões, no último exercício.

Ainda de acôrdo com os dados do "Bureau of the Census", os produtos alimentícios vegetais e as bebidas foram os principais responsáveis pelo novo aumento das importações. Esse aumento foi devido principalmente à elevação das importações de café e açúcar. Como se vê, a fixação de preços-teto para o café no mercado norte-americano confirma as palavras do sr. Acheson, a que nos referimos no decorrer do presente artigo: êsse é mais um dos "diferentes métodos" pelos quais o govêrno dos EE.UU. procura tornar difícil aos outros países o pagamento das mercadorias que lhes vende.

FINANCIAMENTO DA "BRECHA DO DÓLAR"
(Em bilhões de dólares)

	TOTAL	1914/18	1919/21	1922/29	1930/39	1940/45	1946/48
Transferências de ouro para os Estados Unidos	15,5	3,2	1,0	(*) 2,8	9,0	— 2,3	7,4
Donativos e Créditos do Governo dos Estados Unidos	67,7	7,4	2,8	(*) 0,2	...	42,3	15,4
Transferências de particulares e movimento de capitais	21,1	2,2	3,2	10,5	(*) 0,5	1,8	3,9
Banco Internacional e Fundo Monetário	1,1	...	...	...	...	...	1,1
Erros e omissões	—4,5	—2,1	3,5	1,1	—2,9	—1,7	—2,4
Excesso de exportação ("brecha do dólar")	100,9	10,7	10,5	8,6	5,6	40,1	25,4

(*) Compra de ouro e pagamento de débito por governos estrangeiros.
FONTE: Balanço de Pagamentos dos Estados Unidos — Office of Business Economics (U. S. Department of Commerce).

A COMPENSAÇÃO

(Conclusão da 8.ª pág.)

alheamento ao problema aqui exposto, mesmo que tal não seja o intuito de quem espera que as coisas se reajustem à base da redução dos custos internos de produção ou da elevação dos preços externos, por motivo da guerra em perspectiva.

Duvidamos muito que a economia nacional de exportação suporte indefinidamente o onus da experiência cambial que se vem realizando há doze anos.

DENTADURAS
E PONTES
DENTADURAS
SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 38 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-0/98

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

PRAIA DO BOTAFO, 132

Construção já na 7.ª lage. Costa, Pereira Bockel Ltda. Cr$ 1.050,000, c/ fin., de Cr$ 564.000,00 Lar Bras. Excelente apto., situação excepcional, 5.º pavimento, apenas 2 por andar, e garagem, 2 jardins de inverno, hall, saleta grande, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada. Bar, armários embutidos, grande copa-cozinha. Unico preço. Area construida de 259 m2. Plantas c/ PAULO VALENTE. AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 11.º, salas, 1.110 e 1.111.

CENTRO

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO, apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Parte facilitada em 10 meses. PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — salas 1.110|1.

TIJUCA

RUA MARIZ E BARROS, 78

Magnificos apartamentos em incorporacão constando de dois tipos:

TIPO A)

Ampla sala, 3 quartos, varandas, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, apartamentos otimamente iluminados.

TIPO B)

Sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências.

Preços dêsde Cr$ 285.000,00. Grande financiamento. Fac. de pagamento.

Construção da Companhia Brasil de Engenharia S. A.
PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

PAULO VALENTE

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-11.º — SALAS 1.110 e 1.111

ATENÇÃO
JACAREPAGUÁ
Bairro do Anil Freguesia

Passe sua tarde de domingo à margem do majestoso lago que ornamenta o mais moderno loteamento do Distrito Federal. Bairro estritamente residencial. AGUA — LUZ — TELEFONE — ONIBUS. Vendas a prazo. Informações à Estrada de Jacarepaguá, (antiga da Tijuca), n. 6.320 e rua São oJsé 50, 10.º andar — Telefone: 52-0134, diàriamente, com CARLOS GARDEL.

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117, 5º Andar, Salas 511 e 512
Ed. Jornal do Comércio
TELEFONES: 52-5225, 52-4933 e 52-3622

VENDE

CINELANDIA — Na Rua Senador Dantas, próximo ao Hotel Serrador, grupos de salas, no sétimo pavimento, com sanitários independentes e próprios para consultório médico ou escritórios. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 c/ parte financiada.

LAGOA — Na Rua Sacopã, magnifico terreno c/ duas frentes, c/ área de 690 metros quadrados, com deslumbrante vista para a lagoa. Preço Cr$ 260.000,00.

JARDIM BOTANICO — Na Rua Diamantina magnifico terreno c/ área de 390 metros quadrados. Preço Cr$ 400.000,00.

JARDIM BOTANICO — Na Rua Maria Angélica, magnifico apto. de frente constando de grande sala, 2 bons quartos, banheiro de luxo, etc. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ parte financiada.

LEBLON — Na Rua Alberto Rangel, magnifico terreno próximo à Rua Sambaiba, medindo 12x30. Preço Cr$ .... 350.000,00.

LEBLON — Na Rua Sambaiba, magnifico lote medindo 12x30. Preço Cr$ 320.000,00.

GAVEA — Na Rua Raimundo Magalhães, transversal a Marquês de São Vicente, lote c/ cerca de 17.000m2, todo ajardinado e muitas árvores frutiferas, canalização de água em todo terreno de 2 nascentes próprias, grande horta, todo defendido por grandes muralhas, vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema e entrada da barra, ligado por outro terreno à rua Piratininga, e próprio para bela residência. Informações à Rua Raimundo Magalhães, 55 e tratar em n/ escritório.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua PAULA BRITO n. 101. Sinal Cr$ 67.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ .... 1.718,00. Vêr no local, com o sr. MARIO, das 9 às 11,30. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

SÍTIOS COM 10.000M²
(50 x 200)
CR$ 20.000,00

90% EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS
Compre por DOIS CRUZEIROS o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ÊLE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores.
Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução Rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata.

DETALHES A RUA DA QUITANDA, 163
SALA 502

BOTAFOGO

TERRENO: — Vendemos ótimo terreno medindo 12m,30x23m,50, com 2 casas de 2 pavimentos, à rua VOLUNTARIOS DA PATRIA ns. 368 e 370. Facilitamos o pagamento. Tratar em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 706. — Telefone 32-1993.

TERRENOS À BEIRA - MAR

COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14
Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1.º de Março).

Terrenos em Marechal Hermes

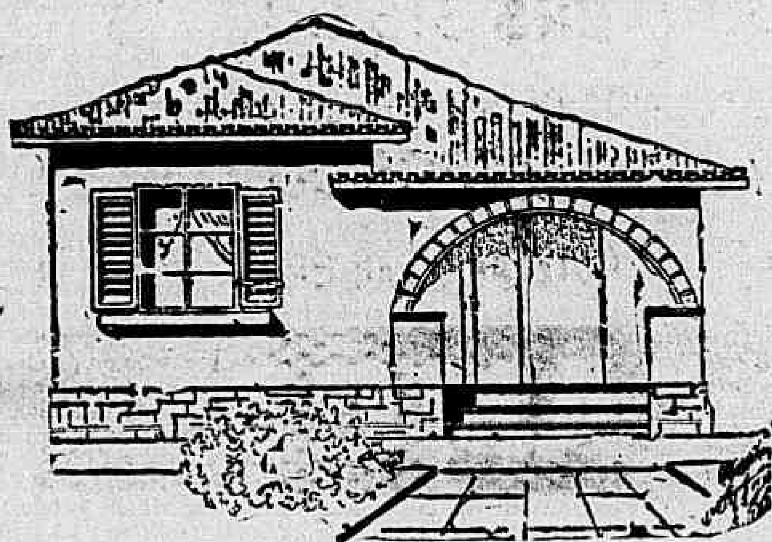
SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º
Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

E' ÊSTE O SEU IDEAL?



VOCÊ PODE CONSTRUIR

A SUA CASA!

Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240.00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.º And. Tel: 52-2900-Rio

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS -- COPACABANA

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, EM COPACABANA, RUA DJALMA ULRICH, 444, COM SALA, DOIS QUARTOS, COZINHA E BANHEIRO, TODOS DE FRENTE, DESDE 320 ATÉ 375 MIL CRUZEIROS, COM APENAS 10 % (DEZ POR CENTO DE ENTRADA E O SALDO A LONGO PRAZO.

TRATAR PELO TELEFONE 23.6149

— com MARQUES PEREIRA — RUA BUENOS AIRES N.º 84

TERRENOS

JARDIM ESPERANÇA
ALCÂNTARA (S. GONÇALO)

Lotes de 15x35, demarcados, em ruas abertas e com luz, ônibus à porta e perto do trem e do bonde. Próximo de igreja, escola pública, farmácia, armazem, botequim, etc..

Preço : Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 200,00. SEM JUROS. Entrada Cr$ 200,00, com posse imediata, construção livre. Pagamento das prestações no BANCO DELAMARE S. A.

Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso.

TRATAR COM

WALDEMAR DONATO

Avenida Presidente Vargas, 446 — 2.º andar — Sala 207 — Diàriamente das 8 às 19 horas

LEBLON

AV. VÍSCONDE DE ALBUQUERQUE, 404

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vêr no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 784,30 estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taquedas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".

Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes Avenida Rio Branco números 106-108, 12.º andar sala 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NOS SEGUINTES EDIFÍCIOS:

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

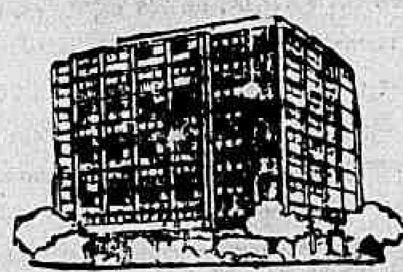
EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" & "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA.

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR)

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM SANTOS VAHLIS ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

BAIRRO JOANINHA

Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a fctura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMACÕES A

Trav. do Ouvidor N. 26

2.° AND. — TEL. 52-2900

TERRENOS PARA VOCÊ

Terrenos em Imbarié, zona da Leopoldina, próximos ao Centro com farta condução de trens, ônibus e em breve de barcas, uma hora de viagem; vendo lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 meses.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327 — 11.° andar — S/1108 — telefone 42-3890 e seja um dos primeiros a escolher o seu lote, entre os 25 mil que estão à venda. Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automóvel, para ver sem compromisso e sem despesa.

ACEITAM-SE CORRETORES E CORRETORAS

GRANDE DEMOLIÇÃO

PALACE HOTEL

AVENIDA RIO BRANCO, N.° 185

Pias, Lavatórios, Bidés, Vasos Sanitários, Banheiras, Tacos, Portas, Janelas, Ladrilhos, Madeiramento e outros materiais

VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL

Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga, n. 47, 4.° andar, sala 404

Telefone: 42-9873

CASCADURA

VENDEMOS casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, construida em terreno de 10 x 39. Sinal Cr$ 35.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.585,80. — Vêr à rua Caetano da Silva, 729. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, sala, 706. Telefone: 32-1993.

MATERIAL USADO PARA CONSTRUÇÃO

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Souza Lima, 257

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4.° AND. — SALA 404

TELEFONE: 42-9873

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1.ª Situação privilegiada a margem das Estrada de Ferro e Rodagem
2.ª a 1 klm. da Estação de Miguel Pereira
3.ª loteamento com arruamento pronto
4.ª altitude média de 600 mts. própria para tôdas as idades
5.ª lotes residenciais a começar com 525 mts2. e para pequenos sítios com 1.000 mets2. em diante
6.ª água potável
7.ª luz elétrica
8.ª posse imediata — construção livre
9.ª PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 10.300,00
10.ª 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDA COM S. BEJA

RUA DA QUITANDA, 163-5.° ANDAR, SALA 504

VISITAS AO LOCAL TODOS OS DOMINGOS SEM COMPROMISSO. CONDUÇÃO GRATIS

ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA.

Administradores e Corretores de Imóveis

VENDEMOS:

IPANEMA: — Rua Sadock de Sá, apt. frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, área com tanque.

LEME: — Rua Gustavo Sampaio, apt. com sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque.

FLAMENGO: — Rua Senador Vergueiro, Ed. Visconde de Figueiredo, 2 magníficos apartamentos com: Galeria de entrada, jardim de inverno, 2 alas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros com box, copa, cozinha 2 (dois) quartos e banheiro para empregadas e garagem. Armários embutidos, acabamento luxuoso. Prontos para serem habitados.

GRAJAÚ: — Apartamento novo com: sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vago.

GLORIA: — Otimo apartamento para ser entregue em Maio, no começo da rua Candido Mendes, com linda vista para o mar e Sta. Teresa, tendo: — varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchnete.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR

Tels.: 22-0504 e 22-8362

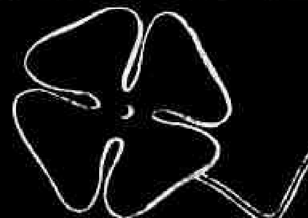
BOTAFOGO

CASAS — Vendemos bôas casas com 2 pavimentos, à rua VOLUNTARIOS DA PATRIA, ns. 368 e 370. Sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 5.557,50. Trater em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 - 7.° andar - Sala 706 - Telefone: 32-1993.

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos, em qualquer local, de diversos tamanhos, aos preços e condições seguintes: Casa tipo A — com quarto, cozinha e W.C., a Cr$ 10.800,00, sendo Cr$ 5.400,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 450,00. Casa tipo B — composta de sala, quarto, cozinha e W.C., a Cr$ 18.000,00, sendo Cr$ 9.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 750,00. Casa tipo C — com dois quartos, sala, cozinha, W.C., e varanda, Cr$ 30.000,00, entrada Cr$ 15.000,00, o restante em 12 prestações de Cr$ 1.250,00. Tratar na fábrica, rua Uranos n. 607.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo

LOTERIA

Largo da Carioca, Esquina S. José

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.° andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

ICARAÍ — Aluga-se apartamento novo, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo com água quente e fria em tôdas as instalações, quarto e banheiro para empregada. Rua Gavião Peixoto, 328, apartamento 202. Cr$ 2.600,00.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.204 — A's 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras, — Das 7 às 4 horas.

Residência: Telefone 25-8689

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

38.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 7 DE ABRIL DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, amarelo e verde numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE ABRIL DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
4 .. 500,00
13 .. 500,00
20 .. 500,00
28 .. 2.000,00
37 .. 1.000,00
70 .. 500,00
81
20 000,00
82 .. 1.000,00
104 .. 500,00
113 .. 500,00
116 .. 8.000,00
120 .. 500,00
170 .. 500,00
204 .. 500,00
213 .. 500,00
220 .. 500,00
270 .. 500,00
275 .. 1.000,00
298 .. 1.000,00
304 .. 500,00
313 .. 500,00
320 .. 500,00
370 .. 500,00
404 .. 1.000,00
404 .. 500,00
413 .. 500,00
420 .. 500,00
451 .. 1.000,00
470 .. 500,00
504 .. 500,00
513 .. 500,00
520 .. 500,00
570 .. 500,00
589 .. 2.000,00
604 .. 500,00
613 .. 500,00
620 .. 500,00
670 .. 500,00
704 .. 500,00
713 .. 500,00
720 .. 500,00
739 .. 1.000,00
770 .. 500,00
804 .. 500,00
813 .. 500,00
820 .. 500,00
870 .. 500,00
902 .. 1.000,00
904 .. 500,00
913 .. 500,00
920 .. 500,00
923 .. 1.000,00
970 .. 500,00
976 .. 1.000,00
980 .. 1.000,00
1
1004 .. 500,00
1018 .. 500,00
1020 .. 500,00
1030 .. 2.000,00
1031 .. 5.000,00
1070 .. 500,00
1094 .. 1.000,00
1104 .. 500,00
1113 .. 500,00
1120 .. 500,00
1126 .. 3.000,00
1170 .. 500,00
1204 .. 500,00
1213 .. 500,00
1220 .. 500,00
1259 .. 2.000,00
1270 .. 500,00
1304 .. 500,00
1313 .. 500,00
1320 .. 500,00
1359 .. 1.000,00
1370 .. 500,00
1388 .. 1.000,00
1404 .. 500,00
1409 .. 1.000,00
1413 .. 500,00
1420 .. 500,00
1470 .. 500,00
1504 .. 500,00
1513 .. 500,00
1520 .. 500,00
1549 .. 1.000,00
1570 .. 500,00
1604 .. 500,00
1613 .. 500,00
1620 .. 500,00
1670 .. 500,00
1695
10 000,00
1704 .. 500,00
1709 .. 1.000,00
1713 .. 500,00
1720 .. 500,00
1770 .. 500,00
1774 .. 1.000,00
1785 .. 2.000,00
1804 .. 500,00
1813 .. 500,00
1820 .. 500,00
1870 .. 500,00
1898 .. 1.000,00
1904 .. 500,00
1913 .. 500,00
1920 .. 500,00
1938 .. 2.000,00
1964 .. 1.000,00
1970 .. 500,00
1989 .. 1.000,00
2
2004 .. 500,00
2013 .. 500,00
2020 .. 500,00
2028 .. 2.000,00
2070 .. 500,00
2101 .. 500,00
2113 .. 500,00
2119
10 000,00
2120 .. 500,00
2170 .. 500,00
2204 .. 500,00
2213 .. 500,00
2220 .. 500,00
2270 .. 500,00
2304 .. 500,00
2313 .. 500,00
2320 .. 500,00
2337 .. 3.000,00
2355 .. 1.000,00
2370 .. 500,00
2398 .. 1.000,00
2404 .. 500,00
2413 .. 500,00
2420 .. 500,00
2470 .. 500,00
2496 .. 3.000,00
2504 .. 500,00
2513 .. 500,00
2520 .. 500,00
2570 .. 500,00
2583 .. 2.000,00
2604 .. 500,00
2613 .. 500,00
2620 .. 500,00
2670 .. 500,00

Premios CR$

2676 .. 2.000,00
2704 .. 500,00
2713 .. 500,00
2720 .. 500,00
2770 .. 500,00
2795 .. 3.000,00
2804 .. 500,00
2813 .. 500,00
2820 .. 500,00
2866 .. 2.000,00
2870 .. 500,00
2878 .. 1.000,00
2904 .. 500,00
2913 .. 500,00
2917 .. 1.000,00
2920 .. 500,00
2943 .. 3.000,00
2970 .. 500,00
2974 .. 1.000,00
3
3004 .. 500,00
3013 .. 500,00
3020 .. 500,00
3022 .. 1.000,00
3032 .. 2.000,00
3037 .. 3.000,00
3039 .. 1.000,00
3046 .. 2.000,00
3070 .. 500,00
3104 .. 500,00
3113 .. 500,00
3120 .. 500,00
3139 .. 2.000,00
3170 .. 500,00
3204 .. 500,00
3213 .. 500,00
3220 .. 500,00
3270 .. 500,00
3304 .. 500,00
3313 .. 500,00
3320 .. 500,00
3350 .. 1.000,00
3370 .. 500,00
3404 .. 500,00
3413 .. 500,00
3420 .. 500,00
3470 .. 500,00
3504 .. 500,00
3513 .. 1.000,00
3513 .. 500,00
3520 .. 500,00
3531 .. 5.000,00
3570 .. 500,00
3604 .. 500,00
3613 .. 500,00
3620 .. 500,00
3621 .. 2.000,00
3630 .. 1.000,00
3670 .. 500,00
3704 .. 500,00
3713 .. 500,00
3720 .. 500,00
3756 .. 1.000,00
3770 .. 500,00
3804 .. 500,00
3813 .. 500,00
3820 .. 500,00
3841 .. 1.000,00
3856 .. 1.000,00
3870 .. 500,00
3877 .. 3.000,00
3878 .. 2.000,00
3904 .. 500,00
3913 .. 500,00
3920 .. 500,00
3939 .. 1.000,00
3970 .. 500,00
3990 .. 2.000,00
4
4004 .. 500,00
4013 .. 500,00
4020 .. 500,00
4031 .. 2.000,00
4070 .. 500,00
4104 .. 500,00

4113
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

4113 .. 500,00
4120 .. 500,00
4137 .. 1.000,00
4170 .. 500,00
4204 .. 500,00
4211 .. 1.000,00
4213 .. 500,00
4220 .. 500,00
4240 .. 2.000,00
4248
10.000,00
4260 .. 3.000,00
4268
10 000,00
4270 .. 500,00
4304 .. 500,00
4313 .. 500,00
4320 .. 500,00
4370 .. 500,00
4385 .. 1.000,00
4404 .. 500,00
4412 .. 1.000,00
4413 .. 500,00
4420 .. 500,00
4443 .. 1.000,00
4470 .. 500,00
4504 .. 500,00
4513 .. 500,00
4520 .. 500,00
4535 .. 2.000,00
4570 .. 500,00
4588 .. 1.000,00
4604 .. 500,00
4613 .. 500,00
4620 .. 500,00
4633 .. 1.000,00
4670 .. 500,00
4674 .. 2.000,00
4694 .. 2.000,00
4704 .. 500,00
4713 .. 500,00
4720 .. 500,00
4770 .. 500,00
4804 .. 500,00
4813 .. 500,00
4820 .. 500,00
4870 .. 500,00
4904 .. 500,00
4913 .. 500,00
4920 .. 500,00
4970 .. 500,00
5
5004 .. 500,00
5013 .. 500,00
5020 .. 500,00
5062
10 000,00

Premios CR$

5070 .. 500,00
5088 .. 1.000,00
5104 .. 500,00
5113 .. 500,00
5120 .. 500,00
5140 .. 1.000,00
5170 .. 500,00
5204 .. 500,00
5213 .. 500,00
5220 .. 500,00
5228 .. 1.000,00
5234 .. 1.000,00
5250 .. 1.000,00
5270 .. 500,00
5304 .. 500,00
5313 .. 500,00
5320 .. 500,00
5360 .. 2.000,00
5370 .. 500,00
5404 .. 500,00
5413 .. 500,00
5420 .. 500,00
5470 .. 500,00
5504 .. 500,00
5513 .. 500,00
5520 .. 500,00
5533 .. 1.000,00
5544 .. 1.000,00
5561 .. 1.000,00
5570 .. 500,00
5583 .. 1.000,00
5587 .. 2.000,00
5604 .. 500,00
5608 .. 1.000,00
5613 .. 500,00
5620 .. 500,00
5670 .. 500,00
5694 .. 5.000,00
5704 .. 500,00
5713 .. 500,00
5720 .. 500,00
5730 .. 2.000,00
5755 .. 1.000,00
5770 .. 500,00
5801 .. 5.000,00
5804 .. 500,00
5813 .. 500,00
5817 .. 1.000,00
5820 .. 500,00
5852 .. 1.000,00
5870 .. 500,00
5897 .. 1.000,00
5904 .. 500,00
5913 .. 500,00
5916 .. 1.000,00
5920 .. 500,00
5924 .. 1.000,00
5970 .. 500,00
5975 .. 3.000,00
5989 .. 1.000,00
6
6004 .. 500,00
6011 .. 2.000,00
6013 .. 500,00
6020 .. 500,00
6056 .. 5.000,00
6070 .. 500,00
6101 .. 500,00
6113 .. 500,00
6120 .. 500,00
6129
10.000,00
6132
10 000,00
6170 .. 500,00
6204 .. 500,00
6213 .. 500,00
6220 .. 500,00
6270 .. 500,00
6304 .. 1.000,00
6301 .. 500,00
6313 .. 500,00
6320 .. 500,00
6328 .. 3.000,00
6335 .. 3.000,00
6370 .. 500,00
6404 .. 500,00
6407 .. 2.000,00
6413 .. 500,00
6420 .. 500,00
6425 .. 2.000,00
6470 .. 500,00
6474 .. 5.000,00
6487 .. 2.000,00
6504 .. 500,00
6511 .. 2.000,00
6513 .. 500,00
6520 .. 500,00
6524
10 000,00
6530 .. 2.000,00
6570 .. 500,00
6604 .. 500,00
6613 .. 500,00
6620 .. 500,00
6657 .. 1.000,00
6670 .. 500,00
6679 .. 1.000,00
6704 .. 500,00
6713 .. 500,00
6720 .. 500,00
6770 .. 500,00
6804 .. 500,00
6813 .. 500,00
6820 .. 500,00
6870 .. 500,00
6904 .. 500,00
6908 .. 2.000,00
6913 .. 500,00
6920 .. 500,00
6937 .. 5.000,00
6948 .. 1.000,00
6970 .. 500,00
6998 .. 1.000,00
7
7002 .. 1.000,00
7004 .. 500,00
7010
10.000,00
7013 .. 500,00
7020 .. 500,00
7070 .. 500,00
7104 .. 500,00
7113 .. 500,00
7120 .. 500,00
7170 .. 500,00
7174 .. 1.000,00
7204 .. 500,00
7213 .. 500,00
7220 .. 500,00
7270 .. 500,00
7304 .. 500,00
7313 .. 500,00
7320 .. 2.000,00
7320 .. 500,00
7370 .. 500,00
7390 .. 1.000,00
7404 .. 500,00
7413 .. 500,00
7420 .. 500,00
7434
20.000,00

Premios CR$

7470 .. 500,00
7504 .. 500,00
7509 .. 1.000,00
7513 .. 500,00
7520 .. 500,00
7570 .. 500,00
7590 .. 1.000,00
7604 .. 500,00
7613 .. 500,00
7620 .. 500,00
7670 .. 500,00
7686 .. 1.000,00
7692 .. 2.000,00
7704 .. 500,00
7713 .. 500,00
7720 .. 500,00
7743 .. 1.000,00
7770 .. 500,00
7793 .. 2.000,00
7801 .. 1.000,00
7804 .. 500,00
7813 .. 500,00
7818 .. 1.000,00
7820 .. 500,00
7837 .. 1.000,00
7870 .. 500,00
7904 .. 500,00
7913 .. 500,00
7920 .. 500,00
7970 .. 500,00
8
8004 .. 500,00
8013 .. 500,00
8015 .. 1.000,00
8020 .. 500,00
8052 .. 1.000,00
8070 .. 500,00
8104 .. 500,00
8113 .. 500,00
8120 .. 500,00
8170 .. 500,00
8196 .. 2.000,00
8204 .. 500,00
8213 .. 500,00
8220 .. 500,00
8270 .. 1.000,00
8270 .. 500,00
8304 .. 500,00
8313 .. 500,00
8320 .. 500,00
8328 .. 1.000,00
8347 .. 1.000,00
8361 .. 2.000,00
8370 .. 500,00
8382 .. 1.000,00
8396 .. 1.000,00
8398 .. 1.000,00
8404 .. 500,00
8413 .. 500,00
8420 .. 500,00
8432 .. 1.000,00
8470 .. 500,00
8471 .. 1.000,00
8504 .. 500,00
8513 .. 500,00
8520 .. 500,00
8570 .. 500,00
8604 .. 500,00
8613 .. 500,00
8620 .. 500,00
8670 .. 500,00
8704 .. 500,00
8713 .. 500,00
8717
10.000,00
8720 .. 500,00
8770 .. 500,00
8801 .. 500,00
8813 .. 500,00
8819 .. 3.000,00
8820 .. 500,00
8870 .. 500,00
8888 .. 1.000,00
8904 .. 500,00
8913 .. 500,00
8920 .. 500,00
8970 .. 500,00
9
9004 .. 500,00
9013 .. 500,00
9020 .. 500,00
9058 .. 2.000,00
9070 .. 500,00
9080 .. 2.000,00
9083 .. 1.000,00
9104 .. 500,00
9113 .. 500,00
9120 .. 500,00
9132 .. 2.000,00
9170 .. 500,00
9181
10 000,00
9204 .. 500,00
9213 .. 500,00
9220 .. 500,00
9270 .. 500,00
9304 .. 500,00
9313 .. 500,00
9320 .. 500,00
9370 .. 500,00
9404 .. 500,00
9413 .. 500,00
9414 .. 1.000,00
9420 .. 500,00
9439 .. 1.000,00
9470 .. 500,00
9504 .. 500,00
9513 .. 500,00
9520 .. 500,00
9570 .. 500,00
9604 .. 500,00
9613 .. 500,00
9620 .. 500,00
9670 .. 500,00
9695 .. 1.000,00
9704 .. 500,00
9713 .. 500,00
9720 .. 500,00
9770 .. 500,00
9804 .. 500,00
9813 .. 500,00
9820 .. 500,00
9870 .. 500,00
9871 .. 2.000,00
9880 .. 1.000,00
9904 .. 500,00
9913 .. 500,00
9920 .. 500,00
9970 .. 500,00
9984 .. 2.000,00
10
10001 .. 1.000,00
10004 .. 500,00
10013 .. 500,00
10015 .. 2.000,00
10020 .. 500,00
10043 .. 1.000,00
10070 .. 500,00
10104 .. 1.000,00
10104 .. 500,00
10113 .. 500,00
10120 .. 500,00
10170 .. 500,00
10204 .. 500,00
10213 .. 500,00

Premios CR$

10220 .. 500,00
10270 .. 500,00
10304 .. 500,00
10313 .. 500,00
10320 .. 500,00
10325 .. 1.000,00
10370 .. 500,00
10404 .. 500,00
10413 .. 500,00
10420 .. 1.000,00
10420 .. 500,00
10470 .. 500,00
10497 .. 1.000,00
10504 .. 500,00
10513 .. 500,00
10520 .. 500,00
10563 .. 1.000,00
10570 .. 500,00
10586 .. 1.000,00
10602
10 000,00
10604 .. 500,00
10613 .. 500,00
10620 .. 500,00
10669 .. 1.000,00
10670 .. 500,00
10704 .. 500,00
10713 .. 3.000,00
10713 .. 500,00
10720 .. 500,00
10770 .. 500,00
10804 .. 500,00
10813 .. 500,00
10820 .. 500,00
10840 .. 1.000,00
10852 .. 1.000,00
10870 .. 500,00
10899
10 000,00
10904 .. 500,00
10913 .. 500,00
10920 .. 500,00
10970 .. 500,00
11
11004 .. 500,00
11013 .. 500,00
11020 .. 500,00
11070 .. 500,00
11099 .. 1.000,00
11104 .. 500,00
11113 .. 500,00
11120 .. 500,00
11155 .. 2.000,00
11170 .. 500,00
11200 .. 2.000,00
11204 .. 500,00
11213 .. 500,00
11220 .. 500,00
11270 .. 500,00
11304 .. 500,00
11313 .. 500,00
11320 .. 500,00
11336 .. 3.000,00
11341 .. 5.000,00
11370 .. 500,00
11404 .. 500,00
11413 .. 500,00
11420 .. 500,00
11470 .. 500,00
11473 .. 1.000,00
11503 .. 1.000,00
11504 .. 500,00
11513 .. 500,00
11520 .. 500,00
11570 .. 500,00
11604 .. 500,00
11613 .. 500,00
11620 .. 500,00
11660 .. 2.000,00
11670 .. 500,00
11704 .. 500,00
11713 .. 500,00
11720 .. 500,00
11723 .. 1.000,00
11766 .. 3.000,00
11770 .. 500,00
11804 .. 500,00
11813 .. 500,00
11820 .. 500,00
11826 .. 1.000,00
11870 .. 500,00
11904 .. 500,00
11913 .. 500,00
11920 .. 500,00
11942 .. 3.000,00
11946 .. 3.000,00
11970 .. 500,00
12
12004 .. 500,00
12013 .. 500,00
12020 .. 500,00
12030 .. 1.000,00
12070 .. 500,00
12102 .. 1.000,00
12104 .. 500,00
12113 .. 500,00
12120 .. 500,00
12170 .. 500,00
12204 .. 500,00
12213 .. 500,00
12220 .. 500,00
12241 .. 1.000,00
12270 .. 500,00
12304 .. 500,00
12313 .. 500,00
12320 .. 500,00
12350 .. 1.000,00
12370 .. 500,00
12404 .. 500,00
12413 .. 500,00
12420 .. 500,00
12470 .. 500,00
12475 .. 3.000,00
12504 .. 500,00
12513 .. 500,00
12520 .. 500,00
12570 .. 500,00
12604 .. 500,00
12613 .. 500,00
12620 .. 500,00
12670 .. 500,00
12704 .. 500,00
12713 .. 500,00
12720 .. 500,00
12728 .. 3.000,00
12737
10.000,00
12770 .. 500,00
12804 .. 500,00
12813 .. 500,00
12820 .. 500,00
12851
10.000,00
12870 .. 500,00
12904 .. 500,00
12913 .. 500,00
12920 .. 500,00
12940 .. 1.000,00
12950 .. 5.000,00
12970 .. 500,00
13
13004 .. 500,00
13013 .. 500,00

Premios CR$

13020 .. 500,00
13070 .. 500,00
13104 .. 500,00
13113 .. 500,00
13120 .. 500,00
13170 .. 500,00
13204 .. 500,00
13213 .. 500,00
13220 .. 500,00
13229 .. 1.000,00
13270 .. 500,00
13304 .. 1.000,00
13304 .. 500,00
13313 .. 500,00
13320 .. 500,00
13335 .. 5.000,00
13370 .. 500,00
13404 .. 500,00
13413 .. 500,00
13420 .. 500,00
13470 .. 500,00
13483 .. 1.000,00
13502 .. 3.000,00
13504 .. 500,00
13511 .. 2.000,00
13513 .. 500,00
13520 .. 500,00
13527 .. 2.000,00
13570 .. 500,00
13578 .. 3.000,00
13604 .. 500,00
13613 .. 500,00
13620 .. 500,00
13670 .. 500,00
13698 .. 2.000,00
13704 .. 1.000,00
13704 .. 500,00
13713 .. 500,00
13718 .. 2.000,00
13720 .. 500,00
13770 .. 500,00
13779 .. 1.000,00
13804 .. 500,00
13813 .. 500,00
13820 .. 500,00
13822 .. 1.000,00
13827 .. 1.000,00
13859 .. 3.000,00
13870 .. 500,00
13897 .. 2.000,00
13904 .. 500,00
13913 .. 500,00
13920 .. 500,00
13930 .. 2.000,00
13956 .. 1.000,00
13970 .. 500,00
14
14004 .. 500,00
14013 .. 500,00
14015
20.000,00
14020 .. 500,00
14037 .. 1.000,00
14070 .. 500,00
14082 .. 1.000,00
14104 .. 500,00
14113 .. 500,00
14120 .. 500,00
14137 .. 1.000,00
14170 .. 500,00
14204 .. 500,00
14206 .. 1.000,00
14213 .. 500,00
14220 .. 500,00
14239 .. 5.000,00
14251 .. 1.000,00
14270 .. 500,00
14304 .. 500,00
14313 .. 500,00
14320 .. 500,00
14370 .. 500,00
14404 .. 500,00
14413 .. 500,00
14420 .. 500,00
14440
10 000,00
14450 .. 1.000,00
14470 .. 500,00
14504 .. 500,00
14513 .. 500,00
14520 .. 500,00
14539 .. 1.000,00
14570 .. 500,00
14604 .. 500,00
14613 .. 500,00
14620 .. 500,00
14628 .. 1.000,00
14670 .. 500,00
14704 .. 500,00
14713 .. 500,00
14720 .. 500,00
14732 .. 1.000,00
14770 .. 500,00
14804 .. 500,00
14813 .. 500,00
14820 .. 500,00
14870 .. 500,00
14902 .. 3.000,00
14904 .. 500,00
14913 .. 500,00
14920 .. 500,00
14947 .. 1.000,00
14950 .. 1.000,00
14964 .. 2.000,00
14970 .. 500,00
15
15004 .. 500,00
15013 .. 500,00
15020 .. 500,00
15070 .. 500,00
15104 .. 500,00
15113 .. 500,00
15120 .. 500,00
15170 .. 500,00
15191
10.000,00
15204 .. 500,00
15208 .. 1.000,00
15213 .. 500,00
15220 .. 500,00
15270 .. 500,00
15291 .. 1.000,00
15304 .. 500,00
15313 .. 500,00
15320 .. 500,00
15352 .. 1.000,00
15370 .. 500,00
15404 .. 500,00
15413 .. 500,00
15420 .. 500,00
15453 .. 1.000,00
15470 .. 500,00
15504 .. 500,00
15513 .. 500,00
15520 .. 500,00
15533 .. 1.000,00
15547 .. 1.000,00
15570 .. 500,00
15604 .. 500,00
15613 .. 500,00
15620 .. 500,00
15670 .. 500,00
15704 .. 500,00
15713 .. 500,00

Premios CR$

15720 .. 500,00
15765 .. 2.000,00
15770 .. 500,00
15787 .. 2.000,00
15804 .. 500,00
15813 .. 500,00
15820 .. 500,00
15848 .. 1.000,00
15870 .. 500,00
15904 .. 500,00
15913 .. 500,00
15920 .. 500,00
15943 .. 1.000,00
15959 .. 3.000,00
15970 .. 500,00
16
16004 .. 500,00
16009 .. 2.000,00
16013 .. 500,00
16020 .. 500,00
16070 .. 500,00
16104 .. 500,00
16113 .. 500,00
16120 .. 500,00
16137 .. 3.000,00
16170 .. 500,00
16204 .. 500,00
16213 .. 500,00
16220 .. 500,00
16245
10 000,00
16270 .. 500,00
16304 .. 500,00
16313 .. 500,00
16320 .. 500,00
16345 .. 1.000,00
16370 .. 500,00
16404 .. 500,00
16413 .. 500,00
16420 .. 500,00
16470 .. 500,00
16504 .. 500,00
16513 .. 500,00
16520 .. 500,00
16570 .. 500,00
16572 .. 2.000,00
16604 .. 500,00
16613 .. 500,00
16617 .. 1.000,00
16620 .. 500,00
16638 .. 1.000,00
16670 .. 500,00
16704 .. 500,00
16713 .. 500,00
16720 .. 500,00
16770 .. 500,00
16792 .. 1.000,00
16804 .. 500,00
16813 .. 500,00
16818 .. 1.000,00
16820 .. 500,00
16864
10.000,00
16870 .. 500,00
16904 .. 500,00
16913 .. 500,00
16920 .. 500,00
16970 .. 500,00
17
17004 .. 500,00
17013 .. 500,00
17020 .. 500,00
17070 .. 500,00
17104 .. 500,00
17113 .. 500,00
17120 .. 500,00
17170 .. 500,00
17204 .. 500,00
17207 .. 3.000,00
17213 .. 500,00
17220 .. 500,00
17270 .. 500,00
17295 .. 3.000,00
17297 .. 1.000,00
17304 .. 500,00
17313 .. 500,00
17320 .. 500,00
17321 .. 5.000,00
17332 .. 1.000,00
17354 .. 1.000,00
17370 .. 500,00
17390
20 000,00
17404 .. 500,00
17413 .. 500,00
17420 .. 500,00
17470 .. 500,00
17504 .. 500,00
17513 .. 500,00
17519 .. 5.000,00
17520 .. 500,00
17570 .. 500,00
17575 .. 1.000,00
17604 .. 500,00
17613 .. 500,00
17620 .. 500,00
17670 .. 500,00
17704 .. 500,00
17713 .. 500,00
17720 .. 500,00
17761 .. 1.000,00
17770 .. 500,00
17804 .. 500,00
17813 .. 500,00
17820 .. 500,00
17870 .. 500,00
17904 .. 500,00
17913 .. 500,00
17920 .. 500,00
17921 .. 1.000,00
17968
10 000,00
17970 .. 500,00
18
18001 .. 5.000,00
18004 .. 500,00
18013 .. 500,00
18020 .. 500,00
18048 .. 3.000,00
18069 .. 2.000,00
18070 .. 500,00
18078 .. 3.000,00
18104 .. 500,00
18113 .. 500,00
18120 .. 500,00
18145 .. 1.000,00
18170 .. 500,00
18185 .. 2.000,00
18204 .. 500,00
18213 .. 500,00
18220 .. 500,00
18235 .. 3.000,00
18261 .. 1.000,00
18270 .. 500,00
18304 .. 500,00
18313 .. 500,00
18317 .. 1.000,00
18320 .. 500,00
18326 .. 1.000,00
18342 .. 1.000,00
18364 .. 1.000,00
18370 .. 500,00

Premios CR$

18404 .. 500,00
18413 .. 500,00
18420 .. 500,00
18442 .. 1.000,00
18460 .. 1.000,00
18464 .. 3.000,00
18470 .. 500,00
18504 .. 500,00
18507 .. 5.000,00
18513 .. 500,00
18515 .. 2.000,00
18520 .. 500,00
18570 .. 500,00
18604 .. 500,00
18613 .. 500,00
18620 .. 500,00
18631 .. 3.000,00
18670 .. 500,00
18689 .. 8.000,00
18704 .. 500,00
18713 .. 500,00
18720 .. 500,00
18770 .. 500,00
18804 .. 500,00
18813 .. 500,00
18820 .. 500,00
18870 .. 500,00
18904 .. 500,00
18912 .. 1.000,00
18913 .. 500,00
18915 .. 1.000,00
18920 .. 500,00
18933 .. 2.000,00
18963 .. 5.000,00
18970 .. 500,00
19
19004 .. 500,00
19013 .. 500,00
19020 .. 500,00
19027 .. 1.000,00
19070 .. 500,00
19086 .. 3.000,00
19104 .. 500,00
19113 .. 500,00
19120 .. 500,00
19144 .. 1.000,00
19170 .. 500,00
19199
20 000,00
19204 .. 500,00
19213 .. 500,00
19220 .. 500,00
19270 .. 500,00
19284 .. 5.000,00
19304 .. 500,00
19313 .. 500,00
19320 .. 500,00
19328 .. 1.000,00
19359 .. 1.000,00
19370 .. 500,00
19404 .. 500,00
19413 .. 500,00
19420 .. 500,00
19470 .. 500,00
19504 .. 500,00
19513 .. 500,00
19520 .. 500,00
19548 .. 3.000,00
19570 .. 500,00
19590 .. 2.000,00
19591 .. 1.000,00
19600 .. 1.000,00
19604 .. 500,00
19613 .. 500,00
19620 .. 500,00
19670 .. 500,00
19704 .. 500,00
19713 .. 500,00
19720 .. 500,00
19770 .. 500,00
19798 .. 5.000,00
19804 .. 500,00
19813 .. 500,00
19820 .. 500,00
19844 .. 2.000,00
19853 .. 2.000,00
19870 .. 500,00
19885 .. 1.000,00
19904 .. 500,00
19913 .. 500,00
19917 .. 1.000,00
19920 .. 500,00
19926 .. 2.000,00
19936 .. 1.000,00
19958 .. 1.000,00
19960 .. 1.000,00
19970 .. 500,00
20
20004 .. 500,00
20013 .. 500,00
20019 .. 1.000,00
20020 .. 500,00
20070 .. 500,00
20099 .. 5.000,00
20104 .. 500,00
20113 .. 500,00
20120 .. 500,00
20161 .. 5.000,00
20168 .. 2.000,00
20170 .. 500,00
20188 .. 2.000,00
20204 .. 500,00
20213 .. 500,00
20220 .. 500,00
20270 .. 500,00
20304 .. 500,00
20313 .. 500,00
20320 .. 500,00
20370 .. 500,00
20404 .. 500,00
20406 .. 2.000,00
20413 .. 500,00
20420 .. 500,00
20443 .. 1.000,00
20470 .. 500,00
20504 .. 500,00
20513 .. 500,00
20520 .. 500,00
20570 .. 500,00
20604 .. 500,00
20613 .. 500,00
20615 .. 1.000,00
20620 .. 500,00
20670 .. 500,00
20701 .. 2.000,00
20704 .. 500,00
20713 .. 500,00
20720 .. 500,00
20736 .. 2.000,00
20770 .. 500,00
20804 .. 500,00
20813 .. 500,00
20820 .. 500,00
20870 .. 500,00
20901 .. 500,00
20911 .. 1.000,00
20913 .. 500,00
20920 .. 500,00
20970 .. 500,00
20993 .. 2.000,00
20995 .. 1.000,00
21
21004 .. 500,00
21013 .. 500,00
21020 .. 500,00
21070 .. 500,00

Premios CR$

21104 .. 500,00
21113 .. 500,00
21120 .. 500,00
21170 .. 500,00
21186 .. 1.000,00
21203 .. 5.000,00
21204 .. 500,00
21213 .. 500,00
21220 .. 500,00
21251 .. 1.000,00
21270 .. 500,00
21275 .. 1.000,00
21304 .. 500,00
21313 .. 500,00
21318 .. 1.000,00
21320 .. 500,00
21365 .. 5.000,00
21370 .. 500,00
21404 .. 500,00
21413 .. 500,00
21420 .. 500,00
21470 .. 500,00
21504 .. 500,00
21513 .. 500,00
21520 .. 500,00
21524 .. 1.000,00
21570 .. 500,00
21604 .. 500,00
21613 .. 500,00
21620 .. 500,00
21670 .. 500,00
21680 .. 1.000,00
21701 .. 1.000,00
21704 .. 500,00
21713 .. 500,00
21720 .. 500,00
21770 .. 500,00
21804 .. 500,00
21813 .. 500,00
21820 .. 500,00
21870 .. 500,00
21904 .. 500,00
21913 .. 500,00
21920 .. 500,00
21970 .. 500,00
22
22004 .. 500,00
22010 .. 1.000,00
22013 .. 500,00
22019 .. 5.000,00
22020 .. 500,00
22029 .. 1.000,00
22070 .. 500,00
22093 .. 2.000,00
22104 .. 500,00
22113 .. 500,00
22120 .. 500,00
22148 .. 1.000,00
22170 .. 500,00
22201 .. 2.000,00

22204
1.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

22204 .. 500,00
22207 .. 3.000,00
22213 .. 500,00

22220
200.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

22220 .. 500,00
22236 .. 1.000,00
22270 .. 500,00
22304 .. 500,00
22313 .. 500,00
22320 .. 500,00
22345 .. 3.000,00
22370 .. 500,00
22371 .. 1.000,00
22404 .. 500,00
22413 .. 500,00
22420 .. 500,00
22470 .. 500,00
22504 .. 500,00
22513 .. 1.000,00
22518 .. 500,00
22520 .. 500,00
22539 .. 1.000,00
22552 .. 1.000,00
22570 .. 500,00
22604 .. 500,00
22613 .. 500,00
22620 .. 500,00
22670 .. 500,00
22676 .. 1.000,00
22704 .. 500,00
22713 .. 500,00
22720 .. 500,00
22751 .. 2.000,00
22767 .. 1.000,00
22770 .. 500,00
22804 .. 500,00
22813 .. 500,00
22820 .. 500,00
22870 .. 500,00
22904 .. 500,00
22913 .. 500,00
22920 .. 500,00
22970 .. 500,00
23
23004 .. 500,00
23013 .. 500,00
23020 .. 500,00
23070 .. 500,00
23104 .. 500,00
23113 .. 500,00
23120 .. 500,00
23162 .. 3.000,00
23170 .. 500,00
23195 .. 1.000,00
23204 .. 500,00
23210 .. 1.000,00
23213 .. 500,00
23220 .. 500,00
23270 .. 500,00
23302 .. 2.000,00
23304 .. 500,00
23313 .. 500,00
23320 .. 500,00
23370 .. 500,00
23375
20.000,00
23404 .. 500,00
23413 .. 500,00
23420 .. 500,00
23470 .. 500,00
23504 .. 500,00
23513 .. 500,00
23520 .. 500,00
23570 .. 500,00

Premios CR$

23604 .. 500,00
23613 .. 500,00
23620 .. 1.000,00
23620 .. 500,00
23648 .. 1.000,00
23670 .. 500,00
23671 .. 2.000,00
23683 .. 5.000,00
23704 .. 500,00
23713 .. 500,00
23720 .. 500,00
23733 .. 1.000,00
23770 .. 500,00
23804 .. 500,00
23813 .. 500,00
23820 .. 1.000,00
23820 .. 500,00
23848 .. 1.000,00
23870 .. 500,00
23880 .. 1.000,00
23904 .. 500,00
23913 .. 500,00
23920 .. 500,00
23970 .. 500,00
23973 .. 1.000,00
24
24004 .. 500,00
24013 .. 500,00
24014 .. 1.000,00
24020 .. 500,00
24070 .. 500,00
24080 .. 2.000,00
24104 .. 500,00
24113 .. 500,00
24120 .. 500,00
24170 .. 500,00
24204 .. 500,00
24213 .. 500,00
24216 .. 2.000,00
24220 .. 500,00
24269 .. 1.000,00
24270 .. 500,00
24304 .. 500,00
24313 .. 500,00
24315 .. 1.000,00
24320 .. 500,00
24370 .. 500,00
24404 .. 1.000,00
24404 .. 500,00
24413 .. 500,00
24420 .. 500,00
24468 .. 2.000,00
24470 .. 500,00
24491 .. 1.000,00
24504 .. 500,00
24513 .. 500,00
24520 .. 500,00
24551 .. 1.000,00
24570 .. 500,00
24592 .. 1.000,00
24604 .. 500,00
24613 .. 500,00
24620 .. 500,00
24639
10 000,00
24670 .. 500,00
24704 .. 500,00
24707 .. 1.000,00
24713 .. 500,00
24715 .. 1.000,00
24717 .. 1.000,00
24720 .. 500,00
24770 .. 500,00
24804 .. 500,00
24813 .. 500,00
24820 .. 500,00
24869 .. 5.000,00
24870 .. 500,00
24886 .. 2.000,00
24904 .. 500,00
24913 .. 500,00
24920 .. 500,00
24970 .. 500,00
25
25004 .. 500,00
25013 .. 500,00
25020 .. 500,00
25021 .. 2.000,00
25050 .. 5.000,00
25070 .. 500,00
25104 .. 500,00
25113 .. 500,00
25120 .. 500,00
25167 .. 1.000,00
25170 .. 500,00
25204 .. 500,00
25213 .. 500,00
25220 .. 500,00
25270 .. 500,00
25304 .. 500,00
25313 .. 500,00
25320 .. 500,00
25352 .. 2.000,00
25368 .. 1.000,00
25370 .. 500,00
25400 .. 1.000,00
25404 .. 500,00
25413 .. 500,00
25420 .. 500,00
25441 .. 2.000,00
25470 .. 500,00
25498 .. 3.000,00
25504 .. 500,00
25513 .. 500,00
25520 .. 500,00
25570 .. 500,00
25597 .. 1.000,00
25604 .. 500,00
25613 .. 500,00
25620 .. 500,00
25662 .. 1.000,00
25670 .. 500,00
25704 .. 500,00
25713 .. 500,00
25720 .. 500,00
25770 .. 500,00
25779 .. 1.000,00
25804 .. 500,00
25813 .. 500,00
25820 .. 500,00
25870 .. 500,00
25881 .. 2.000,00
25904 .. 500,00
25912 .. 1.000,00
25913 .. 500,00
25920 .. 500,00
25970 .. 500,00
25972 .. 2.000,00
26
26004 .. 500,00
26013 .. 500,00
26020 .. 500,00
26070 .. 500,00
26104 .. 500,00
26113 .. 500,00
26120 .. 500,00
26170 .. 500,00
26204 .. 500,00
26205 .. 1.000,00
26213 .. 500,00
26220 .. 500,00
26270 .. 500,00
26286 .. 1.000,00
26304 .. 500,00
26313 .. 500,00

Premios CR$

26320 .. 500,00
26346 .. 1.000,00
26370 .. 500,00
26393 .. 2.000,00
26404 .. 500,00
26413 .. 500,00
26420 .. 500,00
26423 .. 2.000,00
26437 .. 1.000,00
26470 .. 500,00
26504 .. 500,00
26513 .. 500,00
26520 .. 500,00
26570 .. 500,00
26604 .. 2.000,00
26604 .. 500,00
26613 .. 500,00
26618 .. 1.000,00
26620 .. 500,00
26664 .. 1.000,00
26670 .. 500,00
26704 .. 500,00
26713 .. 500,00
26720 .. 500,00
26770 .. 500,00
26804 .. 500,00
26813 .. 500,00
26820 .. 500,00
26839 .. 1.000,00
26870 .. 500,00
26904 .. 500,00
26913 .. 500,00
26920 .. 500,00
26945 .. 2.000,00
26970 .. 500,00
27
27004 .. 500,00
27013 .. 500,00
27020 .. 500,00
27070 .. 500,00
27099 .. 1.000,00
27104 .. 500,00
27113 .. 500,00
27120 .. 500,00
27170 .. 500,00
27175 .. 3.000,00
27204 .. 500,00
27213 .. 500,00
27220 .. 500,00
27248 .. 1.000,00
27258 .. 1.000,00
27270 .. 500,00
27299 .. 2.000,00
27304 .. 500,00
27313 .. 500,00
27320 .. 500,00
27868
20 000,00
27370 .. 500,00
27384 .. 1.000,00
27404 .. 500,00
27408 .. 2.000,00
27413 .. 500,00
27420 .. 500,00
27470 .. 500,00
27504 .. 500,00
27513 .. 500,00
27515 .. 1.000,00
27516 .. 3.000,00
27520 .. 500,00
27535 .. 1.000,00
27570 .. 500,00
27580 .. 5.000,00
27604 .. 500,00
27613 .. 500,00
27620 .. 500,00
27626 .. 2.000,00
27670 .. 500,00
27692 .. 1.000,00
27704 .. 500,00
27713 .. 500,00
27720 .. 500,00
27748 .. 2.000,00
27770 .. 500,00
27791 .. 1.000,00
27804 .. 500,00
27813 .. 500,00
27820 .. 500,00
27870 .. 500,00
27904 .. 500,00
27912 .. 5.000,00
27913 .. 500,00
27915 .. 1.000,00
27920 .. 500,00
27970 .. 500,00
28
28004 .. 500,00
28013 .. 500,00
28020 .. 500,00
28070 .. 500,00
28088 .. 3.000,00
28104 .. 500,00
28113 .. 500,00
28120 .. 500,00
28170 .. 500,00
28204 .. 500,00
28213 .. 500,00
28220 .. 500,00
28270 .. 500,00
28287 .. 1.000,00
28304 .. 500,00
28313 .. 500,00
28320 .. 500,00
28333 .. 1.000,00
28351 .. 1.000,00
28370 .. 500,00
28383 .. 2.000,00
28404 .. 500,00
28413 .. 500,00
28420 .. 500,00
28470 .. 500,00
28504 .. 500,00
28513 .. 500,00
28520 .. 500,00
28570 .. 500,00
28604 .. 500,00
28613 .. 500,00
28620 .. 500,00
28645 .. 1.000,00
28670 .. 500,00
28704 .. 500,00
28713 .. 500,00
28720 .. 500,00
28735 .. 2.000,00
28753 .. 1.000,00
28770 .. 500,00
28804 .. 500,00
28813 .. 500,00
28820 .. 500,00
28870 .. 500,00
28894 .. 1.000,00
28904 .. 500,00
28913 .. 500,00
28920 .. 500,00
28970 .. 500,00
29
29004 .. 500,00
29013 .. 500,00
29020 .. 500,00
29045 .. 1.000,00
29070 .. 500,00
29082 .. 1.000,00
29104 .. 500,00
29113 .. 500,00
29120 .. 500,00
29170 .. 500,00

Premios CR$

29204 .. 500,00
29213 .. 500,00
29220 .. 500,00
29270 .. 500,00
29304 .. 500,00
29313 .. 500,00
29318 .. 1.000,00
29320 .. 500,00
29339 .. 1.000,00
29370 .. 500,00
29404 .. 500,00
29413 .. 500,00
29420 .. 500,00
29426 .. 2.000,00
29470 .. 500,00
29497
10 000,00
29504 .. 500,00
29513 .. 500,00
29520 .. 500,00
29570 .. 1.000,00
29570 .. 500,00
29604 .. 500,00
29613 .. 500,00
29620 .. 500,00
29633 .. 1.000,00
29665 .. 2.000,00
29670 .. 500,00
29704 .. 500,00
29713 .. 500,00
29720 .. 500,00
29763
10.000,00
29770 .. 500,00
29801 .. 1.000,00
29804 .. 500,00
29813 .. 500,00
29820 .. 500,00
29854 .. 1.000,00
29870 .. 500,00
29904 .. 500,00
29913 .. 500,00
29920 .. 500,00
29939 .. 1.000,00
29970 .. 500,00
29976
10.000,00
30
30004 .. 500,00
30013 .. 500,00
30020 .. 500,00
30070 .. 500,00
30104 .. 1.000,00
30104 .. 500,00
30113 .. 500,00
30120 .. 500,00
30170 .. 500,00
30204 .. 500,00
30213 .. 500,00
30220 .. 500,00
30262
10 000,00
30270 .. 500,00
30304 .. 500,00
30306 .. 1.000,00
30313 .. 500,00
30320 .. 500,00
30344 .. 1.000,00
30370 .. 500,00
30404 .. 500,00
30413 .. 500,00
30420 .. 500,00
30470 .. 500,00
30504 .. 500,00
30513 .. 500,00
30520 .. 500,00
30570 .. 500,00
30603 .. 1.000,00
30604 .. 500,00
30613 .. 500,00
30620 .. 500,00
30654 .. 1.000,00
30670 .. 500,00
30704 .. 500,00
30713 .. 500,00
30720 .. 500,00
30770 .. 500,00
30804 .. 500,00
30813 .. 500,00
30820 .. 500,00
30832 .. 2.000,00
30837 .. 2.000,00
30863 .. 1.000,00
30870 .. 500,00
30899 .. 1.000,00
30904 .. 500,00
30913 .. 500,00
30920 .. 500,00
30944 .. 1.000,00
30970 .. 500,00
31
31004 .. 500,00
31013 .. 500,00
31020 .. 500,00
31029 .. 1.000,00
31040 .. 2.000,00
31070 .. 500,00
31078 .. 1.000,00
31104 .. 500,00
31113 .. 500,00
31120 .. 500,00
31157 .. 1.000,00
31158 .. 1.000,00
31170 .. 500,00
31196 .. 2.000,00
31204 .. 500,00
31213 .. 500,00
31220 .. 500,00
31270 .. 500,00
31283 .. 1.000,00
31304 .. 500,00
31313 .. 500,00
31320 .. 500,00
31370 .. 500,00
31401 .. 3.000,00
31404 .. 500,00
31413 .. 500,00
31420 .. 500,00
31447 .. 1.000,00
31455 .. 1.000,00
31470 .. 500,00
31504 .. 500,00
31513 .. 500,00
31520 .. 500,00
31528 .. 1.000,00
31570 .. 500,00
31574 .. 3.000,00
31604 .. 500,00
31613 .. 500,00
31620 .. 500,00
31627 .. 1.000,00
31630 .. 1.000,00
31637 .. 1.000,00
31670 .. 500,00
31704 .. 500,00
31713 .. 500,00
31720 .. 500,00
31770 .. 500,00
31786 .. 2.000,00
31803 .. 2.000,00
31804 .. 500,00
31813 .. 500,00
31820 .. 500,00

Premios CR$

31839 .. 1.000,00
31870 .. 500,00
31904 .. 500,00
31913 .. 500,00
31920 .. 500,00
31923 .. 8.000,00
31933 .. 1.000,00
31946 .. 1.000,00
31970 .. 500,00
31972 .. 1.000,00
31992 .. 1.000,00
32
32004 .. 500,00
32013 .. 500,00
32020 .. 500,00
32031 .. 3.000,00
32070 .. 500,00
32104 .. 500,00
32113 .. 500,00
32120 .. 500,00
32150 .. 1.000,00
32154 .. 1.000,00
32170 .. 500,00
32204 .. 500,00
32211 .. 1.000,00
32213 .. 500,00
32220 .. 500,00
32270 .. 500,00
32286 .. 2.000,00
32297 .. 2.000,00
32304 .. 500,00
32313 .. 500,00
32320 .. 500,00
32370 .. 500,00
32372 .. 1.000,00
32404 .. 500,00
32413 .. 500,00
32415 .. 1.000,00
32420 .. 500,00
32470 .. 500,00
32477
10 000,00
32504 .. 500,00
32513 .. 500,00
32520 .. 500,00
32570 .. 500,00
32572 .. 1.000,00
32604 .. 500,00
32613 .. 500,00
32620 .. 500,00
32668 .. 2.000,00
32670 .. 500,00
32690 .. 1.000,00
32704 .. 500,00
32713 .. 500,00
32720 .. 500,00
32751 .. 2.000,00
32767 .. 1.000,00
32770 .. 500,00
32790 .. 2.000,00
32804 .. 500,00
32813 .. 500,00
32820 .. 500,00
32845 .. 5.000,00
32870 .. 500,00
32904 .. 500,00
32913 .. 500,00
32920 .. 500,00
32940 .. 2.000,00
32967 .. 3.000,00
32970 .. 500,00
32999 .. 3.000,00
33
33004 .. 500,00
33013 .. 500,00
33020 .. 500,00
33046 .. 3.000,00
33070 .. 500,00
33104 .. 500,00
33113 .. 500,00
33115 .. 5.000,00
33120 .. 500,00

33170
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

33170 .. 500,00
33204 .. 500,00
33213 .. 500,00
33220 .. 500,00
33270 .. 500,00
33304 .. 500,00
33313 .. 500,00
33320 .. 500,00
33370 .. 500,00
33404 .. 500,00
33413 .. 500,00
33420 .. 500,00
33441 .. 1.000,00
33470 .. 500,00
33504 .. 500,00
33513 .. 500,00
33520 .. 500,00
33570 .. 1.000,00
33570 .. 500,00
33604 .. 500,00
33613 .. 500,00
33620 .. 500,00
33670 .. 500,00
33692 .. 3.000,00
33704 .. 500,00
33713 .. 500,00
33720 .. 500,00
33746 .. 1.000,00
33770 .. 500,00
33798 .. 1.000,00
33804 .. 500,00
33810 .. 5.000,00
33813 .. 500,00
33820 .. 500,00
33837 .. 1.000,00
33870 .. 500,00
33904 .. 500,00
33913 .. 500,00
33920 .. 500,00
33941 .. 1.000,00
33970 .. 500,00
34
34004 .. 500,00
34013 .. 500,00
34020 .. 500,00
34021 .. 1.000,00
34033 .. 1.000,00
34041 .. 5.000,00
34046 .. 1.000,00
34049 .. 1.000,00
34070 .. 500,00
34075 .. 3.000,00
34095 .. 2.000,00
34104 .. 500,00
34113 .. 500,00
34120 .. 500,00
34163 .. 2.000,00
34170 .. 500,00
34182 .. 1.000,00
34204 .. 500,00
34213 .. 500,00

Premios CR$

34220 .. 500,00
34223 .. 1.000,00
34265 .. 1.000,00
34270 .. 500,00
34304 .. 500,00
34313 .. 500,00
34320 .. 500,00
34327 .. 1.000,00
34341 .. 2.000,00
34370 .. 500,00
34402 .. 5.000,00
34404 .. 500,00
34413 .. 500,00
34420 .. 500,00
34470 .. 500,00
34493 .. 1.000,00
34504 .. 500,00
34513 .. 500,00
34520 .. 500,00
34570 .. 500,00
34573 .. 1.000,00
34582 .. 1.000,00
34604 .. 500,00
34606 .. 1.000,00
34613 .. 500,00
34620 .. 500,00
34670 .. 500,00
34704 .. 500,00
34713 .. 500,00
34720 .. 500,00
34770 .. 500,00
34804 .. 500,00
34813 .. 500,00
34820 .. 500,00
34870 .. 500,00
34904 .. 500,00
34913 .. 500,00
34920 .. 500,00
34970 .. 500,00
35
35004 .. 500,00
35013 .. 500,00
35020 .. 500,00
35036 .. 1.000,00
35070 .. 500,00
35087 .. 1.000,00
35104 .. 500,00
35113 .. 500,00
35120 .. 500,00
35165 .. 1.000,00
35170 .. 500,00
35204 .. 500,00
35211 .. 1.000,00
35213 .. 500,00
35220 .. 500,00
35270 .. 500,00
35280 .. 1.000,00
35290 .. 1.000,00
35304 .. 500,00
35313 .. 500,00
35320 .. 500,00
35330 .. 5.000,00
35355
10.000,00
35365 .. 1.000,00
35370 .. 500,00
35379 .. 8.000,00
35404 .. 500,00
35413 .. 500,00
35418 .. 1.000,00
35420 .. 500,00
35468 .. 1.000,00
35470 .. 500,00
35504 .. 500,00
35510 .. 2.000,00
35513 .. 500,00
35514 .. 1.000,00
35520 .. 500,00
35570 .. 500,00
35597 .. 2.000,00
35604 .. 500,00
35613 .. 500,00
35616 .. 1.000,00
35620 .. 500,00
35670 .. 500,00
35685 .. 1.000,00
35704 .. 1.000,00
35704 .. 500,00
35713 .. 500,00
35720 .. 500,00
35729 .. 2.000,00
35741 .. 3.000,00
35770 .. 500,00
35788 .. 1.000,00
35804 .. 500,00
35813 .. 500,00
35814 .. 1.000,00
35820 .. 500,00
35837 .. 1.000,00
35862 .. 1.000,00
35870 .. 500,00
35904 .. 500,00
35913 .. 500,00
35920 .. 500,00
35931 .. 1.000,00
35970 .. 500,00
36
36004 .. 500,00
36013 .. 500,00
36020 .. 500,00
36037 .. 1.000,00
36048 .. 1.000,00
36070 .. 500,00
36077 .. 1.000,00
36091 .. 5.000,00
36101 .. 1.000,00
36104 .. 500,00
36113 .. 500,00
36120 .. 500,00
36170 .. 500,00
36204 .. 500,00
36213 .. 2.000,00
36213 .. 500,00
36220 .. 500,00
36270 .. 500,00
36304 .. 500,00
36313 .. 500,00
36320 .. 500,00
36370 .. 500,00
36404 .. 500,00
36413 .. 500,00
36420 .. 500,00
36438 .. 1.000,00
36470 .. 500,00
36504 .. 500,00
36513 .. 500,00
36520 .. 500,00
36531 .. 1.000,00
36559 .. 1.000,00
36570 .. 500,00
36604 .. 500,00
36613 .. 500,00
36616 .. 2.000,00
36620 .. 500,00
36668 .. 1.000,00
36670 .. 500,00
36684 .. 1.000,00
36694 .. 1.000,00
36698 .. 1.000,00
36704 .. 500,00
36713 .. 1.000,00
36713 .. 500,00
36720 .. 500,00
36734 .. 1.000,00
36752 .. 3.000,00
36770 .. 500,00
36804 .. 500,00

Premios CR$

36813 .. 500,00
36820 .. 500,00
36848 .. 1.000,00
36870 .. 500,00
36904 .. 500,00
36912 .. 1.000,00
36913 .. 500,00
36920 .. 1.000,00
36920 .. 500,00
36948 .. 5.000,00
36970 .. 500,00
36983 .. 1.000,00
36999 .. 1.000,00
37
37004 .. 500,00
37007 .. 2.000,00
37013 .. 500,00
37020 .. 500,00
37028 .. 1.000,00
37060 .. 3.000,00
37070 .. 500,00
37096 .. 1.000,00
37101 .. 8.000,00
37104 .. 500,00
37113 .. 500,00
37120 .. 500,00
37152 .. 1.000,00
37158 .. 2.000,00
37170 .. 500,00
37175
20.000,00
37204 .. 500,00
37213 .. 500,00
37220 .. 500,00
37249 .. 1.000,00
37270 .. 500,00
37273 .. 1.000,00
37304 .. 500,00
37311 .. 1.000,00
37313 .. 500,00
37320 .. 500,00
37349 .. 2.000,00
37370 .. 500,00
37373 .. 3.000,00
37404 .. 500,00
37413 .. 500,00
37420 .. 500,00
37422 .. 2.000,00
37427 .. 1.000,00
37470 .. 500,00
37496 .. 1.000,00
37504 .. 500,00
37506 .. 3.000,00
37513 .. 500,00
37520 .. 500,00
37570 .. 500,00
37604 .. 500,00
37613 .. 500,00
37620 .. 500,00
37651 .. 1.000,00
37670 .. 500,00
37673 .. 1.000,00
37704 .. 500,00
37713 .. 500,00
37720 .. 500,00
37765
20 000,00
37773 .. 500,00
37775 .. 1.000,00
37804 .. 500,00
37813 .. 500,00
37820 .. 500,00
37853 .. 3.000,00
37864 .. 3.000,00
37870 .. 500,00
37903
20 000,00
37904 .. 500,00
37913 .. 500,00
37920 .. 500,00
37970 .. 500,00
38
38004 .. 500,00
38013 .. 500,00
38020 .. 500,00
38025 .. 2.000,00
38070 .. 500,00
38104 .. 500,00
38109 .. 2.000,00
38113 .. 500,00
38120 .. 500,00
38170 .. 500,00

38175
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

38176
2.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia
Minas

38177
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

38204 .. 500,00
38213 .. 500,00
38220 .. 500,00
38241 .. 1.000,00
38254 .. 1.000,00
38270 .. 500,00
38284 .. 1.000,00
38290 .. 1.000,00
38304 .. 500,00
38313 .. 500,00
38320 .. 500,00
38370 .. 500,00
38404 .. 500,00
38413 .. 500,00
38420 .. 500,00
38421 .. 1.000,00
38430 .. 2.000,00
38470 .. 500,00
38497 .. 1.000,00
38504 .. 500,00
38511 .. 5.000,00
38513 .. 500,00
38520 .. 500,00
38530 .. 1.000,00
38535 .. 5.000,00
38570 .. 500,00
38595 .. 1.000,00

6.248 PREMIOS

Premios CR$

38600 .. 3.000,00
38604 .. 500,00
38613 .. 500,00
38620 .. 5.000,00
38620 .. 500,00
38670 .. 500,00
38704 .. 500,00
38713 .. 500,00
38720 .. 500,00
38770 .. 500,00
38803 .. 2.000,00
38804 .. 500,00
38813 .. 500,00
38816
10.000,00
38820 .. 500,00
38825 .. 2.000,00
38870 .. 500,00
38878 .. 8.000,00
38904 .. 500,00
38913 .. 500,00
38920 .. 500,00
38955
10.000,00
38967 .. 1.000,00
38970 .. 500,00
38977 .. 1.000,00
39
39004 .. 500,00
39013 .. 500,00
39020 .. 500,00
39030 .. 1.000,00
39060 .. 1.000,00
39070 .. 500,00
39097 .. 1.000,00
39102 .. 2.000,00
39104 .. 500,00
39113 .. 500,00
39120 .. 500,00
39149 .. 2.000,00
39170 .. 500,00
39176 .. 2.000,00
39204 .. 500,00
39213 .. 500,00
39220 .. 500,00
39226 .. 1.000,00
39227 .. 3.000,00

39270
300.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

39270 .. 500,00
39304 .. 500,00
39313 .. 500,00
39320 .. 500,00
39339 .. 5.000,00
39370 .. 500,00
39404 .. 500,00
39408
10.000,00
39413 .. 500,00
39420 .. 500,00
39439 .. 2.000,00
39470 .. 500,00
39504 .. 500,00
39513 .. 500,00
39520 .. 500,00
39548 .. 1.000,00
39570 .. 500,00
39598 .. 1.000,00
39604 .. 500,00
39613 .. 500,00
39620 .. 500,00
39670 .. 500,00
39693 .. 1.000,00
39704 .. 500,00
39713 .. 500,00
39720 .. 500,00
39770 .. 500,00
39788 .. 1.000,00
39804 .. 500,00
39813 .. 500,00
39820 .. 500,00
39839 .. 2.000,00
39868 .. 1.000,00
39870 .. 500,00
39904 .. 500,00
39913 .. 500,00
39920 .. 500,00
39939 .. 3.000,00
39970 .. 500,00

Prêmios maiores

38176
2.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia
Minas

22204
1.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

4113
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

39270
300.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

22220
200.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

33170
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

38.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA. = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 38.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

MATÉRIA - PRIMA

O Esgotamento Das Exauríveis e Das de Reprodução Difícil

A MEDIDA que melhoram as condições sociais da humanidade e avança o progresso técnico, aumenta intensamente o consumo de materiais de todas as variedades, e que vêm a implicar num aumento paralelo da produção com um desgaste de matérias-primas desproporcional, muitas vezes, às suas disponibilidades naturais. Isso, aliás, não constitui novidade. Apenas procuraremos mostrar aqui a atualidade dêsse problema no panorama internacional e particularmente no Brasil.

Em trabalho publicado nessa mesma página (D. C. de 11-III-1951), focalizamos as dificuldades dos Estados Unidos da América em garantir seus suprimentos futuros de minério de ferro, oriundos de outros países, para atender sua enorme produção de aço. E' de salientar que esse problema não é imediato, o que não impede que os países mais adiantados, com seus programas econômicos estruturados, tenham previsto o crescimento de sua produção para 5, 10, 20 e mais anos e procurem firmar agora as bases para o seu desenvolvimento futuro.

E' indisfarçável a política atual das potências superindustrializadas em economizar o máximo de suas reservas de matérias-primas exauríveis (minerais) e aquelas de substituição difícil (madeiras), importando para isso em grande escala dos países produtores e nada ou pouco industrializados. Tal é o caso da URSS, grande possuidora de reservas de tungstênio e que sempre quase a totalidade de suas necessidades de consumo com o produto importado da China, explorando o mínimo e "guardando" o máximo. Outro aspecto dessa política é a tentativa de expansão das potências industrializadas através de grandes investimentos, com vistas a manter o controle das matérias-primas essenciais e auríveis, produzidas em outros países, como aconteceu com o petróleo há tempos atrás. Tal é, também, o exemplo do minério de ferro da Venezuela que, há bem pouco, passou a ser controlado pelos EE. UU..

Os países que assim procedem sabem porque o estão fazendo. Sabem que o problema da escassez de matérias-primas se tornará crítico, algumas a mais curto, outras a mais longo prazo. O país que chegar a esse ponto crítico com maiores reservas de minerais terá um trunfo precioso e, mesmo que essas matérias-primas lhe venham a faltar, estará em situação tão favoravel que, pelo menos, lhe delegará poderes para "comandar a crise"!

ESTE TRABALHO não comporta uma analise mais detalhada dos produtos escassos, que pretendemos efetuar nesta página em artigos posteriores, nos quais procuraremos mostrar que alguns produtos exauríveis brasileiros, tidos como abundantes, não o são tanto, se consideramos o ritmo de aumento de nossas exportações em relação ao crescimento da produção mundial. E muitos outros podem ser considerados escassos, se temos em vista a sua essencialidade em nossa própria indústria e se consideramos a posição das jazidas de exploração econômica e as jazidas de exploração ou aproveitamento difícil. Tal é o caso, por exemplo, do manganês de Conselheiro Lafaiete, o único de exploração econômica para o consumo de nossa indústria, dada a sua proximidade dos parques siderúrgicos nacionais, como Volta Redonda, Belgo-Mineira e Indústrias de S. Paulo.

As jazidas de Conselheiro Lafaiete, fornecendo manganês para a exportação no ritmo atual, podem esgotar-se em menos de vinte anos, justamente na época em que a indústria nacional do aço, provavelmente, necessitará de quantidades realmente substanciais do mineral. Então, a grande indústria brasileira de aço estará com seu desenvolvimento dificultado pelo encarecimento de uma matéria-prima que terá de ser trazida de Urucum em Mato Grosso ou de Amapari no Território do Amapá, porque as reservas econômicas exploráveis foram exauridas para a exportação.

Como o manganês, estão muitas outras matérias-primas nacionais exauríveis e de reprodução difícil. Não é preciso comentar aqui as exportações de areia monazítica a preços irrisórios ou mesmo como lastro de navios. Sobre a exploração desapiedada da mica e do cristal de rocha pouco é possivel dizer, pois os desfalques em nossas reservas, e a extensão destas, não são conhecidos devidamente. A madeira brasileira, na sua parte econômica explorável mais importante, o pinheiro dos Estados do Sul, tem representado item importante da nossa balança comercial, mas será esgotada em duas gerações, se persistirem os processos atuais de ocupação da terra e de exploração das matas, para exportação e consumo interno. Esse perigo só será afastado se forem adotadas práticas racionais de exploração e expandido o reflorestamento nas áreas já devastadas. De onde se pode ver que não basta plantar, quando é possível plantar...

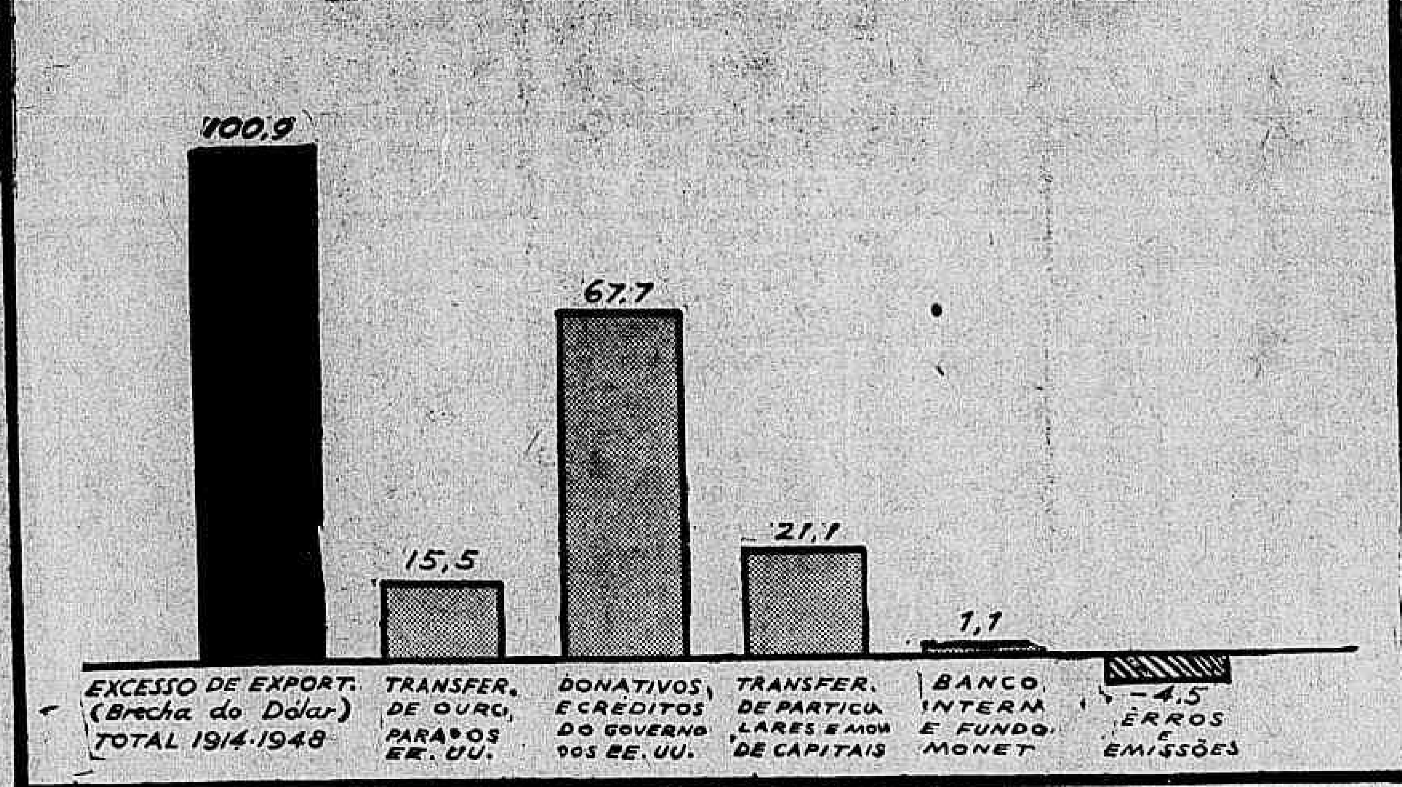
EM VERDADE, o problema se apresenta, senão mais sério, sem dúvida irremediável, quando se trata de minerais, pois não existem safras de minérios e substituição dos minerais por sintéticos, nas raríssimas vezes que se tem conseguido (ainda não se conhecem substitutos sintéticos para os minerais metálicos) tem requerido tal potencialidade técnica e financeira que não é praticável dentro das nossas possibilidades atuais.

O problema para nós é, pois, de controles. Levantamentos imediatos de nossas reservas dos minerais que julgamos serem abundantes e proibição imediata para a exportação daqueles sabidamente escassos. Nesses controles devem ser levadas em conta, entre outras coisas, a quantidade em reserva propriamente dita e a proporção do seu consumo na indústria em que é empregado. Tal, por exemplo, o minério de ferro, o único abundante no Brasil, não o será tanto se considerarmos o seu formidável consumo na indústria mundial do aço. E se soubermos calcular o aumento da produção do aço no Brasil e da exportação de minério de ferro nos próximos vinte anos, veremos que as reservas nacionais de alto teor devem ser cuidadas.

Do mesmo modo que a indústria do aço, devemos calcular qual será a produção de manufaturas no Brasil que empreguem o cristal de quartzo, a mica, o tungstênio, o zircônio, o berilo, o cério e o tório da monazita. Quem poderá dizer ao certo o que será a produção brasileira de aço, de aparelhos de rádio e elétricos que consumam o quartzo e a mica; os aços especiais à base de tungstênio e zircônio; a energia atômica empregando nossos minerais radioativos?

Os pessimistas dirão, e talvez com razão, que em vinte anos estará tudo como agora. Pode ser e pode não ser. Mas, então surge um argumento incontestável: é o ínfimo papel que representa em nossa balança comercial a exportação de minérios! Porque exportarmos minério a preço de miséria, se o mais provável é que, em poucos anos, tenhamos uma grande indústria para o seu emprego, pois é preciso ter em mente nossa condição de economia em expansão, com possibilidades inesperadas de extraordinários aumentos. O exemplo mais típico e atualíssimo dessa possibilidade é o caso da borracha que, quando mais nos orgulhavamos de nossa grande indústria, eis que necessitamos importar a matéria-prima, da qual fomos o maior produtor e exportador do mundo. Isso pode tornar a acontecer com qualqual minério brasileiro, com a diferença de que não poderemos plantar e muito menos importar, pois exportar minério é próprio de alguns poucos países, e nós, se não conseguimos deixar de exportar e aproveitá-lo industrializando-o, provavelmente não estaremos entre aqueles privilegiados, que possam importá-lo em momento de escassez internacional.

O PROBLEMA é mundial e todos os países de há muito estão procurando tomar as suas posições. Por isso é indispensável, antes que qualquer outra coisa, uma diretriz de política econômica decidida, pois nossas restrições seriam contrárias aos mais caros interesses das potências superindustrializadas, que fariam todo o possível para transferir o minério do nosso subsolo para as usinas. O que, aliás, é razoável e justo, de vez que estariam sendo utilizadas, enquanto que no Brasil estariam em reserva. Mas, o fato é que não existe uma politica econômica internacional equitativa, porém, políticas nacionais com sistemas internacionais de colaboração, onde — a experiência nos ensina — jamais deixou-se de discutir os problemas em bases comerciais. Temos pois o direito de condicionar a cessão de nossos minerais em troca da satisfação das nossas necessidades, seja na reciprocidade de matérias-primas que necessitamos e não produzimos, seja criando bases para o aceleramento do nosso desenvolvimento econômico.



O FIM DA "BRECHA DO DÓLAR"

E o Pêso do Café Na Balança Comercial Dos Estados Unidos

AO QUE SE ESPERA, encerrar-se-á com déficit a balança comercial dos Estados Unidos da América relativa ao exercício de 1951. Confirmada essa expectativa será êsse o primeiro exercício, desde 1914, em que tal fato se verifica, pondo têrmo — temporária ou definitivamente — à chamada "brecha" do dólar ("dollar gap") que representou um superavit de mais de 100 bilhões de dólares para os EE.UU. no período 1914-49 (36 anos).

A extraordinária capacidade de produção da economia norte-americana, sobretudo em ocasiões de emergência, como aconteceu durante a primeira e a segunda guerra mundiais, foi a principal causa dêsse desequilíbrio na balança comercial dos EE.UU. com as conhecidas consequências sôbre a economia mundial. Pode-se, entretanto, acrescentar a êsse fator positivo um sério argumento para explicar o fenômeno: e êle nos é fornecido pelo próprio Secretário de Estado dos EE.UU., sr. Dean Acheson, em discurso proferido na Convenção do Conselho Nacional do Comércio Exterior, daquele país, reunida em Nova York, a 2 de novembro de 1949. "Por uma variedade de razões — disse o sr. Acheson — e por diferentes modos temos tornado difícil aos outros países o pagamento das mercadorias que lhes vendemos".

De fato, as elevadas tarifas aduaneiras norte-americanas e as diferentes formas de restrição às importações, que inexplicávelmente ainda prevalecem nos EE.UU., criaram nestes últimos anos uma mentalidade de auto-suficiência em grande parte responsável pelo continuo decréscimo de produtos importados por aquele país. Em 1925 e em 1926 cêrca de 6% da renda nacional norte-americana eram consumidos com a aquisição de produtos importados. Em 1929 essa proporção era de 5%. Foi precisamente durante êsses anos que a balança comercial dos EE.UU. mais se aproximou do equilíbrio. Se essa percentagem tivesse sido mantida para idêntica finalidade, as atuais importações norte-americanas deveriam montar a cêrca de 12 bilhões de dólares por ano, ou quase o dôbro das de 1950, o que significaria a solução natural para o problema internacional da "brecha" do dólar.

EM 1937 os países atualmente beneficiados pelo "Plano Marshall", e suas dependências, venderam aos EE.UU. mercadorias e serviços que montaram a aproximadamente 2% da produção nacional ("gross national product") norte-americana. Em 1948 êsses mesmos países venderam aos EE.UU. só 1,2%. A diferença de 0,8% representa cêrca de 2 bilhões de dólares.

Indubitávelmente as duas guerras que aumentaram a capacidade de produção norte-americana e ampliaram os seus mercados atuaram em sentido oposto em relação aos países europeus, isto é, diminuíram-lhes a capacidade de produzir e restringiram-lhes a possibilidade de competição, não apenas no mercado norte-americano, naturalmente o mais cobiçado, mas, também, nos países da América Latina, da Ásia e da própria Europa. Não necessitariam os produtores norte-americanos de maiores "barreiras" à importação de mercadorias de outros países!

Além disso, foram ainda beneficiados durante muitos anos com outra proteção representada pelas elevadas taxas de câmbio de quase todos os países, artificialmente mantidas em altos níveis, em têrmos de dólares. Desde 1949, porém, em uma grande área essas taxas foram alteradas e essa proteção artificial diminuiu ou desapareceu, dando margem a que os produtores norte-americanos clamassem por novas elevações nas já elevadíssimas tarifas aduaneiras de seu país, para fazer face ao que chamaram de "perigosa" concorrência dos produtos importados.

Ainda não são conhecidos "in totum" os debates travados em tôrno de reduções tarifárias na Conferência Aduaneira atualmente reunida em Torquay. Do que foi possível transparecer, porém, sobretudo das reuniões preliminares, é lícito admitir-se que êsses reclamos fizeram éco junto aos representantes do Govêrno dos EE.UU. naquele conclave. A atitude inicialmente assumida por aquele país — e não há notícias de que tenha sido alterada — foi de franca oposição à redução de suas tarifas, numa conferência que se reunia precisamente com êsse fim.

Quando as mercadorias importadas foram eliminadas, pela guerra, do mercado norte-americano, essas passaram a ser supridas pelos produtores nacionais. Terminada a guerra, porém, os produtores estrangeiros começaram a produzir novamente e, naturalmente, querem reconquistar os mercados perdidos. Isto significa competição aos produtos norte americanos que supriram as deficiências criadas pela situação anormal dos tempos de guerra.

Longe, porém, de constituir um "perigo" à atual conjuntura econômica dos EE.UU., essa competição só lhe poderá ser útil do ponto de vista de seu comércio internacional; mais compras no exterior significam mais dólares à disposição de seus habituais compradores que assim estarão habilitados a pagar suas próprias importações.

PARA OS EE.UU., assim como para muitos países, o problema básico no campo de suas relações econômicas internacionais está nas sérias dificuldades que se refletem em seu balanço de pagamentos. Os EE. UU. têm — ou tiveram por um longo período — uma balança comercial desfavorável: desfavorável para o contribuinte e para os consumidores norte-americanos, pois são por êles financiados os excessos de exportação.

O gráfico que ilustra o presente artigo (baseado em dados reproduzidos em seu final) evidencia essa firmativa: dos 100,9 bilhões de dólares que constituem a "brecha do dólar" no período 1914-48, cêrca de 89,9 bilhões (aproximadamente ... 90%), foram financiados direta ou indiretamente pelo povo norte-americano, quer em forma de donativos, quer em forma de créditos que, em última análise, são deduzidos da sua renda nacional.

Comprando menos de outros países do que êstes lhes podem vender ou do que lhes vendem os EE.UU., aquela nação está deixando de proporcionar aos seus compradores habituais os meios indispensáveis, em dólares, para que, por sua vez, lhes possam pagar as mercadorias de que necessitam.

Três alternativas restam, portanto, aos EE.UU.: a) emprestar ou fazer donativos indefinidamente aos países compradores para compensar a escassez de dólares; b) reduzir as exportações ao nível das importações, prejudicando, desta forma, os produtores norte-americanos; ou, c) aumentar suas importações habilitando, assim, os seus compradores a obter dólares para pagar suas exportações.

A presente conjuntura econômica internacional, mais do que a própria determinação dos EE.UU. — não obstante certos efeitos decorrentes da ajuda do "Plano Marshall" — está encaminhando a solução do proble-

(Conclui na 3.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Estatísticas Retardadas

INICIA-SE o terceiro trimestre do novo ano sem que se conheçam sequer os dados resumidos do comércio exterior do País em 1950. Afora as cifras globais de exportação e importação, divulgadas em fins de março, pouco mais se sabe a tal respeito. A própria mensagem do presidente da República ao Congresso, apresentada no dia 15 dêsse mês, não consignou os totais da importação...

Por que isso? Até alguns anos atrás, o comércio externo do País era um dos poucos setores da atividade econômica nacional coberto: pelas apurações estatísticas sem grandes retardamentos. Chegou-se a conhecer regularmente o resumo mensal dessas apurações com pouco mais de trinta dias de atraso. Frequentemente divulgaram-se os dados de dezembro e, portanto, os de todo o ano, em fevereiro seguinte. Agora, é o que se vê!

Entretanto, poucas coisas de maior interêsse do que dados estatísticos seguros e atualizados, para conhecimento de uma economia em expansão, como a brasileira. No nosso país, os elementos dessa natureza são parcos e setores há, como o da produção industrial, em que não se apuram de forma alguma. A produção primária, a cargo do S.E.P. do Ministério da Agricultura, vai sendo levantada anualmente, de forma cada vez mais cuidadosa, é de justiça assinalar. Longe estamos ainda, porém, de obter elementos completos para a apuração da renda nacional, pois a produção primária não está de todo coberta pelas apurações e a produção elaborada industrialmente continua a ser sòmente objeto de cogitação por parte do S. E. P. T. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Os dados referentes a serviços prestados, êsses então nem chegaram a ser objeto de cogitação, na [illegible] quase totalidade.

O nosso comércio exterior, no entanto, vem sendo apurado pràticamente desde a independência nacional. Como a vida econômica do Brasil continua a depender, em altíssima percentagem, das relações comerciais externas, os dados estatísticos pertinentes a êsse setor de atividade apresentam grande interêsse, não só para os órgãos públicos que têm a seu cargo a sua orientação, mas também para quem a exerce e para aqueles que se dedicam ao seu estudo. Mas só é possível obter *rendimento* dêsses dados se a sua apuração e divulgação forem feitas com presteza. Retardados como andam agora, de pouco mais valem do que para estudos de natureza... histórica.

Enquanto o País se desenvolve economicamente, os serviços oficiais perdem em eficiência — pelo menos os incumbidos das estatísticas do comércio exterior.

Aumento de Produção, Em Termos...

OUVEM-SE apelos frequentes, inclusive em setores autorizados da administração pública, no sentido de aumentos substanciais da produção nacional.

Evidentemente, para que se mantenha o suprimento *per capita* da população do País, no nível já alcançado, a produção deve ir num crescendo que se situa em tôrno de 2,8 por cento, de ano para ano, pois a tanto monta o aumento da população nacional. Certos setores da produção para consumo interno reclamam aumento bem maior do que êsse, sem dúvida, uma vez que uma parte do consumo continua sendo satisfeito através de importações, nem sempre regulares. Em relação ao trigo, por exemplo, ampliações consideráveis da produção, acaso possíveis nos anos próximos, por certo nem mesmo chegarão a afetar as compras externas. A êsse exemplo podemos juntar, agora, o da borracha, de que passamos a consignar um "déficit". Outros muitos exemplos poderiam ser assinalados no campo dos produtos industrializados que mal começamos a produzir.

Entretanto, produtos agrícolas e industriais há que reclamam estudos acurados, antes de se lhes preconizar produção crescente imediata. Salvo situações especiais, como a que ora se delineia com a sêca do Nordeste — o incentivo indiscriminado da produção de gêneros alimentícios, por mais deficientes que sejam, ou pareçam ser, as condições alimentares da população nacional, não pode ser lançado, sob pena de se condenarem amplos setores da atividade rural a prejuizos desencorajadores. Em grande parte do País pouco adianta produzir além do que vem sendo conseguido — se é que há a possibilidade de aumentar, aí, a produção agrícola. O desequilíbrio entre a remuneração do trabalho rural e a do urbano, representado pelo afastamento cada vez maior do valor unitário dos produtos agrícolas em confronto com o das manufaturas, torna extremamente desinteressante produzir além daquilo que é indispensável ao auto-abastecimento. Internamente ocorre, portanto, a mesma coisa que se vem passando em relação ao comércio entre os países fornecedores de matérias primas brutas e os supridores de bens de produção e de manufaturas.

O apêlo no sentido de produzir mais e... barato já não pode encontrar acolhida no meio rural. Alem disso, os exemplos são cotidianos de colheitas encalhadas, a se deteriorarem, por falta de armazenagem adequada e por deficiências de transporte. E nem todos os agricultores nacionais esqueceram as superproduções de café, de açúcar, de raspa de mandioca. Queimar café, transformar açúcar em álcool-anidro ou paralisar as fábricas de raspa são fatos de ontem, que lembram falhas muito graves de orientação econômica oficial. Só uma nova orientação, bem fundamentada, poderá atenuar essa lembrança amarga.

A COMPENSAÇÃO

Consequências da Sua Extinção Para As Economias Regionais

COMPLETAM-SE dois mêses que o govêrno resolveu extinguir, sumàriamente, o regime de operações de vendas ao exterior vinculadas a compras de mercadorias estrangeiras. Nesse período, uma providência foi adotada, por solicitação das associações comerciais, no sentido de se respeitarem os negócios já autorizados naquela base, bem como os em andamento com a observância das normas que os vinham regulando, isto é, os que haviam sido entabulados e concluídos com autorização expressa da Carteira de Exportação e Importação.

Custa, aliás, a crer que os atingidos pela medida oficial sustando a execução de operações comerciais privadas perfeitamente legais não tivessem desde logo os seus interêsses resguardados pelas autoridades responsáveis pela política de comércio exterior do país, pois nada implica em maior descrédito para a nação do que a falta de cumprimento de compromissos assumidos de forma expressa. Se o Poder Público impede que os particulares honrem os seus contratos não terá autoridade moral para reclamar a observância dos compromissos privados, quando essa observância coincide com o ponto de vista oficial... No caso, porém, tornou-se necessário que as entidades de classe mais diretamente interessadas na questão clamassem pelo respeito a êsse princípio comezinho para que assim se viesse a entender, por fim.

Mas isso é questão ultrapassada conquanto recente. Resta todo o problema do escoamento regular dos produtos nacionais que enfrentam a concorrencia internacional. Quem examinar devidamente êsse problema não terá dúvida em concordar conosco em que a sua solução vem sendo posta de maneira inadequada. Para isso, nada melhor do que passar em revista o ocorrido com a generalidade dos produtos nacionais exportáveis, visto como as exceções se cingem quase só aos grandes produtos, como o café, o algodão, o cacau e os couros. Acompanhando-se a marcha dos preços dos produtos nacionais de exportação, nos mercados internacionais, em confronto com a marcha do nível geral dos preços internos, a coisa ficará perfeitamente clara.

VERDADE é que as dificuldades com que se defronta a economia nacional de exportação só se agravaram de forma a ficarem patentes, para todos, depois da desvalorização da libra esterlina e das outras moedas que a acompanharam, pois a partir de 18 de setembro de 1949 todo o mundo se deu conta do grande desajustamento existente entre os preços internos, no Brasil, e as cotações internacionais da maior parte dos seus produtos. Esse desajustamento já era uma realidade, porém, pelo menos a partir de 1947. Basta comparar a marcha da inflação nacional com a dos países compradores das nossas matérias primas para não restar dúvida a tal respeito. Todos já reconhecem hoje, aliás, que a moeda brasileira está grandemente desajustada em relação às de curso internacional, havendo divergências tão sòmente quanto ao grau dêsse desajustamento e à atitude a adotar em relação aos problemas que daí decorrem.

Se os analistas oficiais da situação cambial conseguem "ver" hoje o problema, os produtores de gêneros alimentícios e de matérias primas destinados à exportação já o vinham "sentindo" de há muito na própria carne. Não é possivel produzir numa moeda inflacionada como o cruzeiro, que deve equivaler atualmente a cêrca de 30 unidades por dólar estadunidense, para vender a produção numa outra, inteiramente artificial, fixada desde há doze anos em cêrca de 18 unidades por dólar. Deixar de reconhecer êsse fato, tal como se vinha fazendo até pouco tempo atrás, não implicava só numa cabal falta de conhecimento da realidade monetária nacional; afigurava-se também uma grave ausência de sensibilidade em relação aos problemas econômicos das regiões que não produzem café, cacau e algodão, as quais vêm clamando por uma saída para o impasse, à medida que se sentem exaurir.

ORA, a adoção do regime de operações vinculadas, com todas as falhas de que se revestiu, falhas mais de uma vez analisadas nesta página (D. C. de 20.VIII. e de 3.XII.1950), teve o grande mérito de retardar o desmoronamento de algumas das economias regionais de exportação, após a desvalorização da libra. Retardar, dizemos, porque continuam elas ameaçadas de desmoronamento, caso persistam as diretrizes agora em vigor.

Dentro do ambiente criado pela crise de divisas, que punha em perigo o suprimento regular de mercadorias estrangeiras indispensáveis ao Brasil, as normas reguladoras daquele regime orientaram-se naturalmente mais no sentido de assegurar as compras externas do que de permitir a venda dos produtos em crise de mercado. Como que ficou esquecido o problema dos exportadores, isto é, daqueles justamente que necessitavam de medidas oficiais capazes de possibilitar o escoamento da produção cujos preços estavam desajustados em relação aos vigentes nos mercados externos. Mas, isso mesmo resultou de vários fatores, um dos quais nem sempre tem sido convenientemente apreciado: o de atuar de forma muito eficiente, junto aos organismos oficiais, a maior entidade representativa do comércio importador do país — a Associação Comercial do Rio de Janeiro. Os exportadores de produtos em crise de mercado acham-se na periferia desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas...

Criou-se dessa forma um ambiente de total incompreensão dos problemas dos exportadores que se vinham prevalecendo das operações vinculadas para dar escoamento a tais produtos em crise. O ágio que lhes era pago pelos importadores, quando estes próprios não realizavam as operações de venda para o exterior, foi lançado ao consumidor nacional "convenientemente" majorado dos lucros extorcivos a que já se habituaram muitos dos comerciantes brasileiros. E o antagonismo de interesse assim criado, entre exportadores e importadores, levou um daqueles a proclamar na última mesa redonda convocada pela Confederação do Comércio, que os exportadores já não se conformavam em arcar com o onus moral de uma situação vexatória como a criada e mantida em benefício dos importadores... Se os gordos lucros estavam ficando com os vendedores de produtos estrangeiros no Brasil, não parecia justo se imputasse aos exportadores dos produtos nacionais que não encontram mercado no exterior a majoração do custo da vida no país.

ISSO TUDO demonstra que alguma coisa era necessário fazer, de fato, para modificar tal situação. A extinção pura e simples das operações vinculadas não bastará, porém, para que se consiga o efeito desejado. Talvez ainda haja quem pense assim; mas os fatos mostrarão no futuro que algo mais precisa ser feito e sem grande demora, para que o problema não se complique de tal forma que se torne ainda mais difícil de resolver.

E' verdade que, em relação aos produtos alimentícios, a sêca no Nordeste veio criar um novo mercado interno para o qual deverão escoar-se os excedentes do Sul, inclusive mediante doação oficial. Mas, como escoar as disponibilidades exportáveis de vários produtos, como o fumo, a castanha do Pará e outros de menor valia que continuam a não obter cotação no exterior compatível com os custos internos inflacionados? Como manter o ritmo de produção de certas atividades, como a madeireira, que necessitam de mercados exteriores para abastecerem os mercados internos? Algum artifício terá de ser adotado em relação aos setores que não conseguem operar às taxas vigentes de conversão cambial, ou êsses setores entrarão dentro em breve em crise aguda — pois em crise já se encontram êles de há muito, submetidos vez por outra a abalos catastróficos. Sem produção regular de castanha do Pará, não há como obter mais borracha, que é explorada na mesma e quase sempre pela mesma gente, conquanto em épocas distintas do ano; sem exportação de manteiga de cacau, cuja produção absorve amêndoas de inferior qualidade, a venda destas para o exterior já não será tão fácil e lucrativa, em vista da elevação dos respectivos custos; sem escoamento de pinho de alta qualidade, para o exterior, a produção total cairá e o pinho de baixos tipos ficará escasso no mercado nacional e subirá de preços...

Para que antever o mundo de complicações que se irão acumulando, à espera de que os preços de guerra venham a ultrapassar os nossos custos internos inflacionados, tal como acontece com o café, o algodão e outros produtos internacionalmente escassos? Melhor será, por certo, pôr em prática algum artifício, enquanto o agravamento da situação internacional não proporciona a solução externa que se está esperando. Essa esperança pode ser frustrada, aliás, pela política de congelamento dos preços nos países importadores...

O aniquilamento total de algumas das economias regionais oneradas pela política de câmbio não deve estar na agenda das autoridades responsáveis pelo comércio exterior do país. Mas êsse será o efeito do

(Conclui na 3.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diário Carioca**

DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951



Reconciliação

Conto de HELEN HIBBARD DAU

O mais ferrenho partidário do celibato pode mudar de idéia, começando a amar...

— VENHA — chamou Paulo do "living room" — ou quer que eu tome os dois "cocktails"?

— Quer que eu coma todo êste bife? — replicou Chris.

— Não faça isso! — avisou Paulo severamente.

Chris deu uma risada e pôs o bife na frigideira.

Ia ser um bom jantar. Tinha havido muitos assim nos últimos meses. No começo êles tinham apenas se encontrado nos restaurantes, depois ido ao cinema ou, algumas vezes, dançar. Depois haviam descoberto que vir ao apartamento de Paulo ainda era melhor. Chris fazia o jantar e depois ela e Paulo entretiam-se conversando ou pondo discos na vitrola.

Chris olhou o relógio para marcar o tempo do bife no fogo, depois entrou no "living-room"...

— Você parece uma dona de casa com êsse avental de babadinhos — disse Paulo.

— Possuo êsse tipo? — perguntou a moça.

Paulo deu uma risada, entregando-lhe o copo.

— Para dizer a verdade, nunca pensei muito nisso. Creio que não.

— Nem mesmo depois dos bons jantares que cozinhei para você?

Paulo tornou a rir.

— Pensei que isso fizesse parte da educação prática que se dá às moças hoje em dia.

Chris olhou para o avental de babadinhos que tinha comprado naquele dia, sem saber bem por que. Acontecera vê-lo em cima de um balcão, quando passava numa loja, na hora do almoço.

De súbito ocorreu-lhe que ela e Paulo provavelmente não haviam pensado muito a respeito um do outro, afinal. Ela, pelo menos, não tinha pensado muito a respeito dêle. Sabia apenas que se sentia inteiramente feliz quando passava as tardes com êle e ficava inquieta quando isso não acontecia.

Chris tomou um gole de sua bebida. Paulo acendeu um cigarro e disse em tom meio jocoso:

— De agora em diante vou considerá-la como tendo propensão para dona de casa.

De súbito, mudou de assunto.

— Como vai a publicidade? — pergunto.

Conversaram sôbre o emprego que ela ocupava em uma agência de propaganda, durante um a dois minutos, depois Chris foi virar o bife na frigideira. Existia um espelho na parede entre o "living room" e a cozinha, e ela viu de relance sua imagem com o avental de babadinhos.

Talvez não lhe assentasse bem. Chris era um tipo de moça moderna, de cabelo ondulado à última moda e que usava "baton" de tonalidade da mais recente criação. Não era propriamente bonita, mas os homens se voltavam para vê-la. Naquele momento, entretanto, sentiu-se descontente consigo mesma. Virou o bife e voltou para terminar o "cocktail".

O jantar foi uma perfeição. Bife, purê de batata, espargos gelados, salada, queijo e café. Era o jantar predileto de Paulo. No fim de tudo tomaram outra chícara de café, sentados no sofá ao lado um do outro.

— Aqui é bom — disse Chris. Falta-nos apenas uma lareira.

— Sim — disse Paulo.

A moça olhou para êle. Estava preocupado. Questão de negócios, provavelmente. Contudo não era ocasião para se pensar em negócios.

— Sabe, estive pensando — disse a moça. Aquela sua observação sôbre não ter eu um tipo de dona de casa. Suponho que não pareço ter, por causa da minha educação à moderna. Contudo, intimamente, creio que dou para a vida caseira.

Riu um pouquinho, alizando os babados do avental branco e côr de rosa.

— Este avental é um símbolo, se compreende o que eu quero dizer.



Paulo, quer fazer o favor de deixar-me em paz? — disse ela em tom suplicante

— Sim — disse Paulo de novo.

Chris olhou-o quando se curvou para bater a cinza do cigarro. Teve dúvidas se Paulo tinha ouvido uma palavra sequer do que ela havia dito.

Tentou de novo distraí-lo de quer que fôsse que estava pensando. Provou o café, cruzou as pernas sob o sofá e soprou uma baforada para o teto.

— Precisamos apenas de um gato — suspirou ela. Ou você gosta de cachorros? Nunca tinhamos falado em coisas como estas. Ou se gostamos mais do campo do que da cidade...

Paulo se levantou tão bruscamente que Chis se assustou. Foi como se estivesse zangado. Começou a andar de um lado para outro.

— Escute aqui, Chris — rebentou êle — não nos vamos vêr mais.

Para ela as palavras foram como uma chicotada.

CHRIS conteve a respiração. Firmou os pés no chão, em um segundo, sentou-se na borda do sofá e olhou para Paulo.

— Que disse você, Paulo? — perguntou calmamente.

— Exatamente o que acabei de falar, Chris — respondeu ele.

Continuou a passear na sala, sem olhar para ela.

— Sou um solteirão inveterado — disse êle. Não pretendo mudar de idéia. Estou tomando seu tempo.

Chris ficou sentida e confusa.

— Certamente nunca fiz ou disse qualquer coisa para fazer você pensar que eu quero que case comigo.

— Não, mas você "precisa" casar. Percebi isto hoje. Este alegre e fácil companheirismo não é bastante para uma mulher.

— Não sou eu quem deve se pronunciar sôbre isso?

— Não. Você poderia começar a amar-me. Longe de mim qualquer presunção, mas isto pode acontecer quando as pessoas se vêem frequentemente. Não é justo para você. E não tenho tipo de pai de familia.

Chris ficou muito quieta por um momento, vendo Paulo andar de um lado para outro. De repente percebeu que o que êle temia já havia acontecido. Ela o amava.

Que poderia fazer? Podia rir e dizer a êle que estava sendo ridículo, pois ela não pensava em casamento. Assim, por que não continuar como amiguinhos? Ou devia chorar e suplicar para que êle não a deixasse?

Chris atirou fôra o cigarro e levantou-se.

— Adeus, Paulo — disse, contente por sua voz não ter tremido.

Ele parou e olhou para ela.

— Oh... — disse, embaraçado. Você não precisa fugir desta forma.

A moça não respondeu. Não confiava mais na voz.

Seu casaco de peles estava numa cadeira junto à porta. Apanhou-o e antes de sair voltou-se e sorriu para Paulo. Apenas para mostrar que não levava ressentimento. Fechou a porta devagar.

Dirigiu-se atordoada para o hall. Quando ia no elevador, vestiu o casaco de peles. O ascensorista disse qualquer coisa, porém ela mal o ouviu.

Não tendo encontrado um apartamento para si só, Chris morava com uma moça que fôra sua colega de colégio. Sua companheira estava em casa quando ela chegou. Luiza quase sempre estava em casa, pois era noiva de um ator que tinha ido a Hollywood desempenhar um pequeno papel em um filme. Por essa razão Paulo e Chris tinham usualmente jantado no apartamento dêle.

Bem, os jantares haviam terminado.

LUIZA, que estava tratando das unhas, levantou a vista.

— Chegou cedo — disse ela amavelmente.

Chris não respondeu. Tirou o casaco e acendeu um cigarro.

— Que é que há? — perguntou Luiza. Você parece ter visto um fantasma.

— Paulo e eu não vamos vernos mais.

— Brigaram? — perguntou Luiza.

Continuou a tratar das unhas. Não com indiferença, mas provavelmente por achar mais bondoso não olhar para Chris.

— Não brigámos — respondeu Chris. Ele não me quer ver mais, é só. Diz que não pretende casar e não quer tomar meu tempo.

— Você o ama?

— Sim. Não fui bastante sensata para perceber.

— Foi o que supús — disse Luiza. Entretanto, não sei que poderia fazer a respeito, se tivesse percebido antes que o amava.

— Podia ter-me afastado dele — disse Chris, colericamente. Podia ter evitado que êle se divertisse comigo como se eu fosse uma...

Sua cólera abrandou.

— Oh, não sei o que teria feito, afinal — disse ela com tristeza. Que devo fazer agora?

— Esqueça-o — aconselhou Luiza calmamente. Procure divertir-se. Ou, descubra outro homem para amar.

— Tolice!

— Êste é meu conselho — disse Luiza. Já passei por uma coisa parecida, certa vez e dei um cavaco... Agora, quando penso no que fiz, fico de rosto quente...

Luiza continuou a aconselhar Chris, num tom quase maternal.

Chris não ouviu nem metade do que ela disse. Contudo, reanimou-se ao ouvir Luiza dizer que tinha passado pela mesma coisa. Talvez algum dia também esquecesse e recuperasse o interesse pela vida.

Na manhã seguinte, quando se separaram no "subway" Chris e Luiza combinaram jantar juntas e depois irem ao cinema, naquela noite. De tarde, porém, Luiza telefonou para o escritório de Chris.

— Mudei nossos planos para hoje — anunciou. Uma amiga minha, Betty Chase, vai oferecer um "cocktail". Você gostará dela.

Chris protestou, receiosa de que Luiza estivesse convidando-a apenas por pensar que ela precisava de distração. Contudo, acedeu finalmente e cêrca das seis horas encontrou-se no meio de uma festa agradável.

NINGUÉM a conhecia, portanto ninguém perguntou-lhe por Paulo. Isto a deixou mais à vontade para dar a impressão de que estava realmente divertindo-se.

Chris estava conversando com um jovem par a respeito de um

(Continua na 10.ª página)



— Sim, eu disse que viveria com você até numa caverna, mas nunca pensei que estivesse falando sério!

Você Pode Fazer Todos Estes Vestidos



1 — Vestido de seda pesada, com original bordado sôbre tule enfeitando os ombros e a parte superior das mangas.



2 — Decote alto, redondo, enfeitado com bordado de pedrarias. Mangas japonesas e saia com babados colocados verticalmente



3 — Interessante modêlo, simulando duas peças. Para maior realce, uma elegante écharpe, simples ou bordada



4 — Encantador vestido, drapeado, com originais aplicações no ombro esquerdo e à volta da túnica



5 — Saia estreita, basque franzida na frente e decote em coração. Mangas japonesas



6 — A nota característica desse modêlo é a lapela do casaco, caprichosamente bordada a soutache



7 — Lindo movimento de basque, terminando em laço, mangas longas, para meia estação e decote pequeno com gola



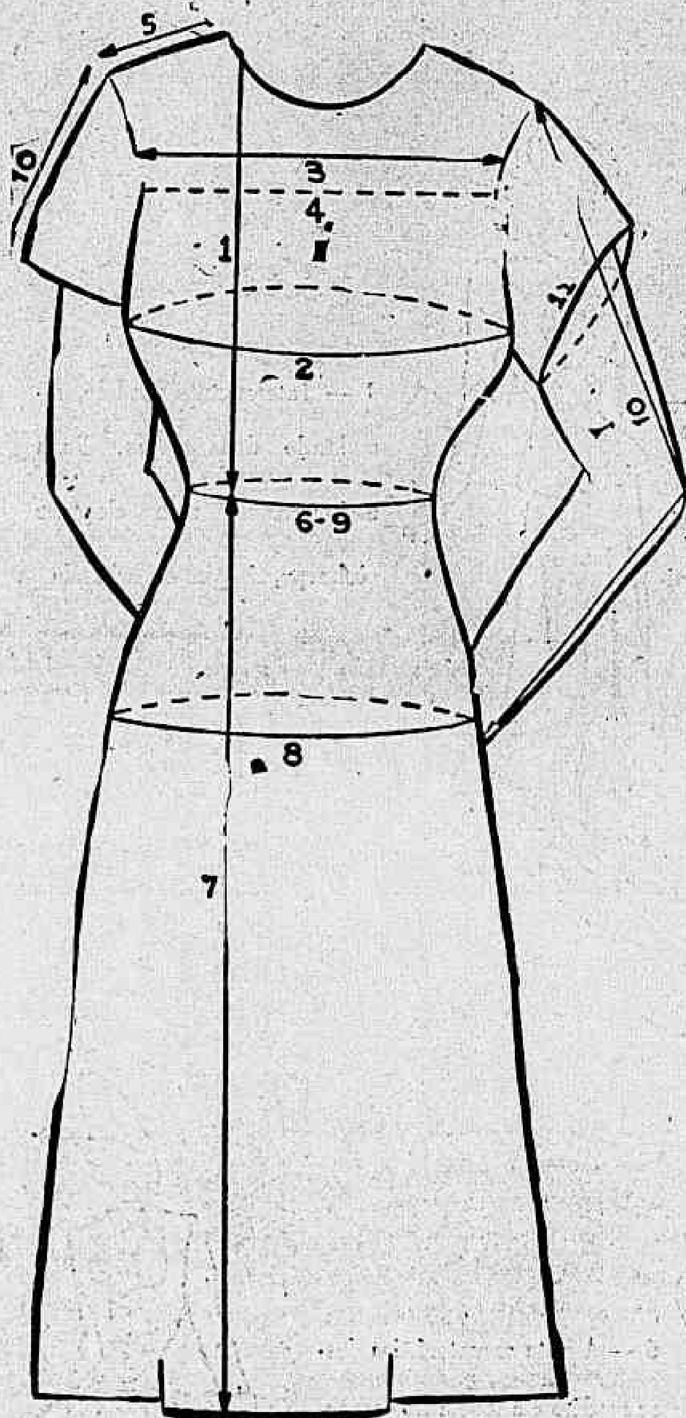
8 — Jaqueta originalíssima, de grande elegância, com aplicações de veludo no mesmo tom



9 — Gracioso, êsse modêlo de efeito rebuscado e "chic", com pala solta e franzidos

Aulas de Corte Moderno

Primeira Aula



Com o objetivo de auxiliar as amaveis leitoras em seus problemas de costura, resolve o DIARIO CARIOCA iniciar a publicação de uma série de aulas, seguindo um método simples, pois que não exige muitos cálculos e que, embora sem descer a minucias, possibilita a confecção dos mais variados modêlos.

O nosso programa visa ensinar desde a primeira etapa, isto é, relativa a medidas e maneira correta de tomá-las. Passaremos em seguida aos moldes básicos, para atingirmos depois às variações e aos detalhes.

Esperando uma boa acolhida à sua nova seção, o DIARIO CARIOCA põe ao seu dispor uma coluna de Correspondência destinada a auxiliá-la nas dificuldades que porventura venham a surgir no decorrer das aulas publicadas.

Medidas indispensáveis

BLUSA:

1 — Comprimento
2 — Largura do busto
3 — " da frente
4 — " das costas
5 — " do ombro
6 — " da cintura

SAIA:

7 — Comprimento
8 — Largura dos quadris
9 — " da cintura

MANGA:

10 — Comprimento
11 — Largura da manga

Blusa

Modo de Tirar as Medidas

1 — O comprimento da blusa é tirado colocando-se a fita métrica no ombro, ao lado do pescoço, passando sôbre a parte mais volumosa do busto e seguindo até a cintura.

2 — A largura do busto é tirada igualmente sôbre a parte mais alta do corpo e deve ser sempre acrescida de 10 centimetros.

3 — Tira-se a medida da frente da blusa colocando-se a fita métrica no meio da cava, de um lado a outro.

4 — A medida das costas é tirada da mesma maneira que a da frente, isto é, entre uma cava e a outra.

5 — A medida do ombro é obtida encostando-se a fita ao pescoço e medindo-se o ombro até o braço.

6 — A medida da cintura deve ser tomada exata e justa.

Saia

1 — O comprimento da saia é tirado da cintura, na frente, entre o lado e o meio, até a barra.

2 — A medida dos quadris, como a do busto, deve ser tiarda na parte mais volumosa.

3 — A medida da cintura já foi devidamente explicada. Deve ser tirada a medida certa.

Manga

1 — Para se obter o comprimento da manga comprida tira-se a medida a partir da axila, até o pulso e aumenta-se 12 centimetros. Se tirarmos outra medida com o braço dobrado, desde o ombro, passando sôbre o cotovelo e seguindo até o pulso, essa deve coincidir com a primeira, o que facilita uma conferência.

No caso de mangas curtas ou 3/4 a obtenção do comprimento depende únicamente da preferência.

2 — Largura do braço acrescida de 3 centimetros.

TABELA PARA CAVAS

Crianças

Circunferência do busto	Cava
60 cms. a 65 cms.	13 cms.
65 cms. a 71 cms.	14 cms.
71 cms. a 78 cms.	16 cms.
78 cms a 85 cms.	17 cms.

Senhoras

Circunferência do busto	Cava
85 cms. a 95 cms.	19 cms.
95 cms. a 105 cms.	20 cms.
105 cms. a 116 cms.	21 cms.
116 cms. a 126 cms.	22 cms.
126 cms. a 136 cms.	23 cms.
136 cms. a 142 cms.	24 cms.

Em certos casos, em que a pessoa tem busto desenvolvido, é conveniente tirar as medidas separadamente para a frente e para as costas, em lugar de o fazer normalmente, tomando a circunferência total do busto.

Êle Se Casará Com Você?

Por HARRY W. MARTIN

ACASO você está pensando neste momento: "Ele parece gostar de mim mas ainda não me falou em casamento?" Já desistiu de procurar as causas? Talvez você cometa faltas de que êle não gosta.

Eis aqui um meio de se conhecer a si mesma e as oportunidades que lhe restam de levá-lo a fazer o pedido.

Que fazer? E' simples. Responda, apenas, às perguntas abaixo, depois veja em que pé está, no fim do questionário.

Marque as respostas da seguinte maneira: zero para nunca, 1 para quase-nunca, 2 para de vez em quando e 4 para muitas vezes.

QUANDO ÊLE SAI COM VOCÊ:

1 — Você faz questão de exibi-lo às suas amigas?

2 — Habitualmente insiste em ensinar-lhe um novo passo de dança em público?

3 — Pede alguma coisa que não está no cardápio do restaurante?

4 — Teima em voltar muito tarde para casa, sabendo que êle tem que levantar cêdo na manhã seguinte?

5 — Trata-o por diminutivos em público?

6 — Aje como se êle lhe pertencesse e insiste em saber quando se tornarão a ver?

7 — Procura atrair a atenção de outros homens?

8 — Toma "drinks" demais?

SUA APARÊNCIA:

1 — Você usa chapéus grandes demais quando dança?

2 — Chama continuamente a atenção dele para seu vestido novo?

3 — Usa suéters que largam todo o pêlo em cima do rapaz?

4 — Usa saltos muito altos quando saem para passear a pé?

5 — Seu cabelo parece sempre que acabou de ser lavado?

6 — Suas meias estão frequentemente desfiadas ou torcidas?

7 — Você usa roupas que não combinam com seu tipo?

SEUS ATOS:

1 — Você está sempre retocando o maquilage?

2 — Sua bolsa anda abarrotada de objetos inúteis?

3 — Usa baton em excesso?

4 — Fuma demais?

5 — Penteia o cabelo em público?

6 — Insiste em apresentá-lo a todos os seus parentes?

7 — Esquece-se de agradecer as pequenas gentilezas que êle lhe faz?

8 — Dá ordens ao garçon ou ao chofer?

9 — Procura impressioná-lo agindo misteriosamente?

10 — Esta sempre aborrecendo-o para que leia seu livro favorito?

11 — Interpreta qualquer palavra elogiosa como um pedido de casamento?

12 — Dá preferência a um encontro que inclua um jantar?

SUA PALESTRA:

1 — Você costuma contar com detalhes todos os filmes que vê?

2 — Conta ao rapaz todos os aborrecimentos de família?

3 — Pede-lhe conselhos em assuntos de dinheiro ou de coração?

4 — Gosta de contar "vantagens"?

5 — Mostra-se caceteada quando êle repete uma anedota?

6 — Costuma contar histórias de máu gosto?

7 — Fala sempre de amigos que êle não conhece?

8 — Faz-lhe muitas perguntas de caráter pessoal?

9 — Conta-lhe todos os falatórios da repartição?

10 — Procura impressioná-lo com suas maravilhosas habilidades culinárias?

11 — Descreve com detalhes seu tipo ideal?

12 — Pergunta-lhe como conseguiu escapar do casamento durante tanto tempo?

NUM AUTOMÓVEL:

1 — Você abre a porta do carro sem esperar que êle a ajude?

2 — Senta-se tão junto dele que o rapaz mal pode dirigir?

3 — Distrai sua atenção fazendo-lhe perguntas sôbre perguntas?

AGORA, A CONTAGEM FINAL:

De 0 a 30 — Nenhum homem gosta de perfeição; mas, provavelmente ele já pediu em casamento uma senhorita tão encantadora.

De 30 a 50 — O pedido não tarda muito.

De 50 a 100 — Nivel um pouco baixo. Você se dará melhor se procurar corrigir-se em alguns pontos.

De 100 a 150 — A coisa vai muito mal. E' melhor trocar o "boy" por outro e agir de maneira diferente.

150 ou mais — Sinto muito. Você tem noventa por cento de probabilidades de ficar solteirona.

PENSAMENTOS

O amor é a amizade musicada.

Channing Pollock

O' amor! tua essência é tua pureza! Se um hálito profano soprar sôbre tua chama, ela se apagará para sempre, deixando uma pira manchada cuja luz pura se perdeu no opróbrio!

L. E. Landon

Mulher alguma merece censura por não ser bonita aos dezesseis anos; mas é a única culpada se não fôr bela aos quarenta.

Fra Lippo

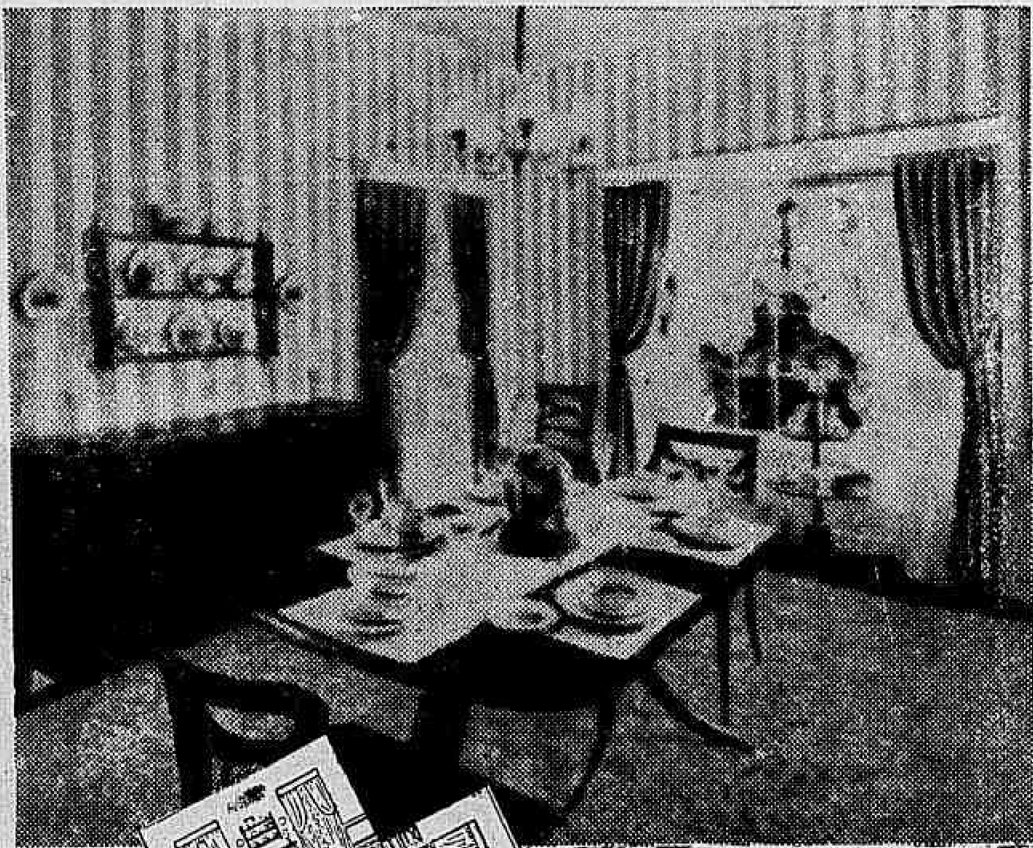


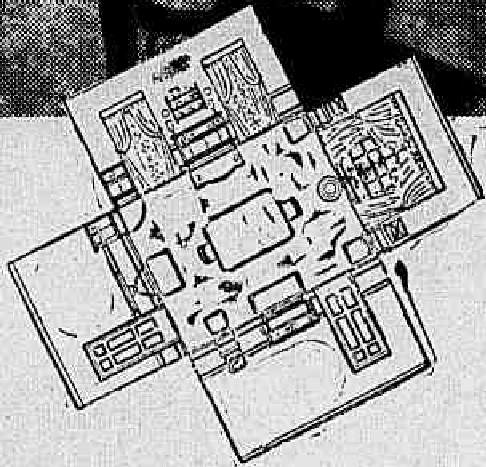
DECORAÇÃO—O PROBLEMA

Decoração não é um trabalho criador. E' como reger uma orquestra, o arranjo e a interpretação do trabalho de artistas criadores. Esses artistas que servem ao decorador são: o arquiteto, que fornece a concha — e os desenhistas de mobílias, tapeçarias e tecidos, materiais com os quais cria os efeitos. Nesta concha êle tem que fazer um aposento que seja prática e estéticamente satisfatório. E' limitado pelo tamanho e a proporção do aposento e tem que usar o material de que dispõe o mais economicamente possível. Da mesma forma um maestro, ao planejar um programa de concerto, é limitado por fatos tais como a presença ou ausência de um solista ou outra figura qualquer.

Com estas limitações, há inúmeras e variadas soluções para qualquer problema. Um aposento pode ser inteiramente decorado num estilo e numa côr só, ou numa mistura de côres e estilos, que a princípio não parecem combinar, mas que dão agradável resultado. Usando novamente a analogia musical, o programa de um concerto pode consistir apenas de obras de Bach, enquanto que outro conterá quatro ou cinco peças de escolas, épocas e países diferentes. O musicista amador pode escolher seu programa ideal e, se tiver uma vitrola, pode ouví-lo tantas vezes quantas lhe agradar. Mas em decoração, o amador, embora certo do efeito que deseja, não tem certeza dos meios de conseguí-lo. Dificuldades técnicas o atrapalham e côres que parecem muito bem num desenho pequeno causam um efeito desastroso na parede. O resultado final será algo completamente diverso daquilo que imaginou.

Esta seção não pretende dizer a ninguém o que deve querer, mas explicar algumas formas de conseguir que vários efeitos sejam obtidos e também dar ao amador informações que o ajudem a executá-las. Daremos essas informações sempre que seja razoavel esperar que o leitor faça o trabalho sozinho, e indicamos quais os que deve entregar a um profissional. Não tratará de nenhum periodo em particular, e como se destina a ser um guia prático de decoração para pessoas que vivem no século XX, e empregam material do século XX, ela estudará os efeitos que êsse material é capaz de produzir.





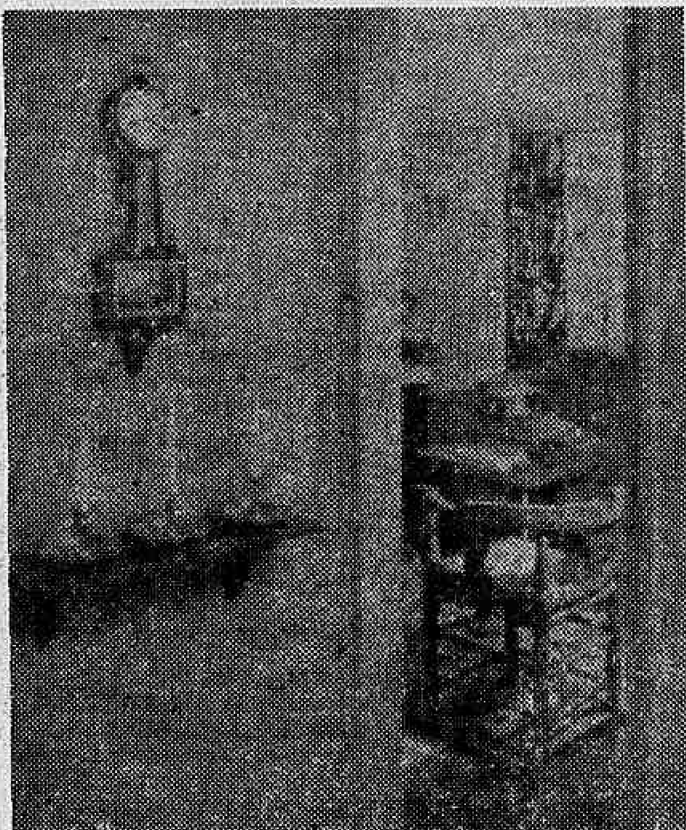
UMA SALA DE JANTAR COLONIAL

Paredes: azul e branco.

Janelas: veludo azul sobre branco.

Assoalho: tapete azul, rosa ou verde.

Moveis: coloniais.



As Pequenas Coisas São Importantes na Decoração

Dévido ao seu pequeno tamanho, a maioria dos "halls" necessita de "pequenas coisas" para atrair. Relógios, quadros, espelhos, abat-jours, vasos com flores, são os objetos que devem ser usados para tanto. Na gravura podemos observar o efeito de um relógio nesse pequeno "hall", tão pequeno que não comporta uma mesinha, que é substituida por uma prateleira com três atraentes candelabros.





Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

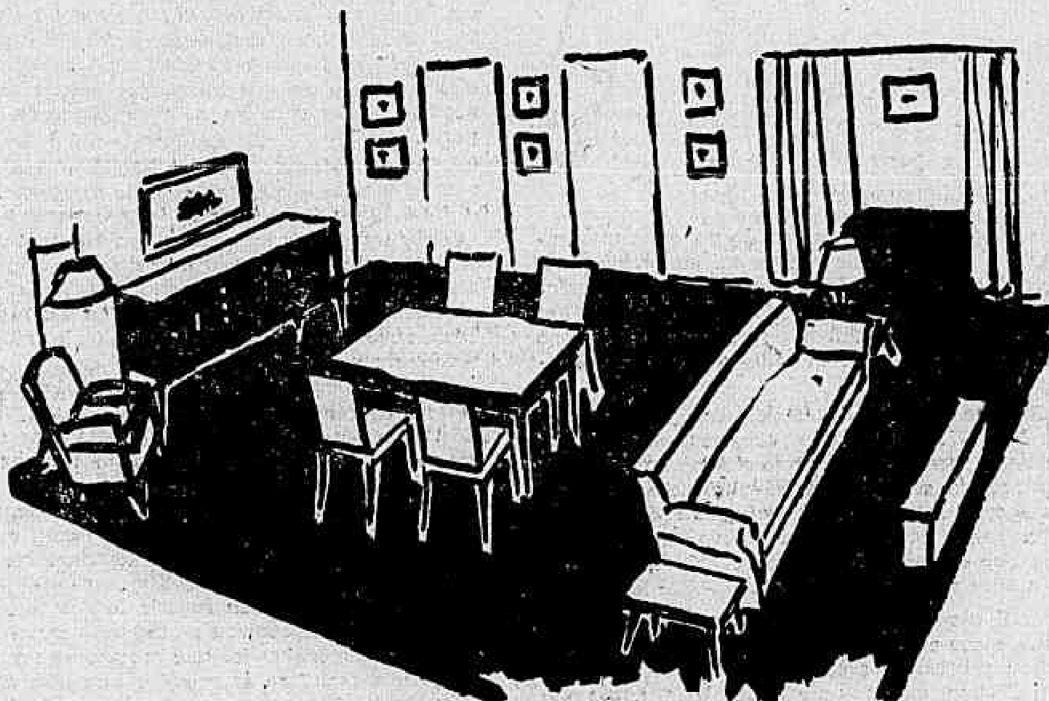
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas. INDIANO.

EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR

Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.

Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

O SOFÁ DIANTE DA JANELA SEPARA A SALA DE JANTAR DO "LIVING"



Esta idéia, que consiste em utilizar como móvel de "living" um sofá para três pessoas e um par de mesas, pode solucionar o problema do reduzido espaço para êste tipo de habitação. Uma poltrona com uma lâmpada em um dos cantos completará o ambiente. Os demais móveis da sala de jantar são os comuns.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.105 — A's 2.as, 4.as e 6.as-feiras, — Das 7 às 4 horas.

— Residência: Telefone 25-8689 —

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS
ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" — Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 11 ...	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 12 ...	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

ELA ADORAVA SEU TRABALHO...

Psicologia Para Todos

Por LAWRENCE GOULD

(Consultor Psicológico)



ERA um arquiteto inteligente, um homem fascinante, dizia Jean, recordando-se dos anos passados. Pensei que encontrara algo que duraria a vida toda, quando fui trabalhar para êle.

AS luzes ficaram acesas até tarde, aquela noite, no escritório de arquitetura de John Bishop e os rumores ali desusados de uma reunião festiva ecoavam pelos corredores escuros. Até mesmo o vigia entrara para tomar uma taça de champagne e comemorar aquêle momento importante na história da firma.

Porque John Bishop se retirava da firma.

Fôra uma longa carreira, vitoriosa e feliz, a dêsse homem genial, agora encanecido, e seus empregados lhe manifestavam sua verdadeira afeição. Miss Wright sua secretária durante trinta anos, providenciava tudo com sua habitual eficiência, como se, atendendo a mil e uma pequenas coisas, abafasse o pânico que sentia crescer no seu coração.

Chegou mesmo a conseguir um sorriso para as piadas costumeiras em tais ocasiões — que John Bishop jogando golf diariamente poderia agora melhorar seu "record"; que os clubes de jardinagem teriam de instituir alguns prêmios extra, se êle realmente se dedicasse a cultivar flôres, como tanto desejara; que os netinhos de alguem teriam de ir dez vezes a cada circo e ao jardim zoológico, a fim de dar um pretexto para o vovô ir.

Todos sorriam e havia alguns olhos úmidos, entre os mais emotivos. Depois, houve longos apertos de mão. John Bishop partira e Miss Wright compreendeu que nem mais um momento poderia conter a sombra, a escuridão que vinha vindo.

Conheci Miss Wright a tempo; foi, de fato, uma das criaturas mais difíceis de ser ajudadas que já encontrei. Está claro que não havia mistério nenhum nas causas de sua profunda depressão que, por sinal, à trouxe em seguida ao meu consultório; mas as suas condições gerais eram tão complicadas, que achei quase impossível modificar seu estado de espírito.

Em síntese: Jean Wright fôra o que se chama "uma esposa de escritório" no sentido tão verdadeiro da palavra que agora não podia ser outra coisa senão uma "viuva de escritório".

Digo no sentido tão verdadeiro da palavra, porque a verdadeira e genuina esposa de escritório não é a pequena bonita que o patrão leva às "boites", e que tem a clara intenção de obter dêle o máximo, retribuindo com o mínimo; a verdadeira esposa de escritória subordina seus interêsses pessoais mais ou menos completamente aos interêsses do patrão; sua carreira é parte da carreira do seu patrão, dêle compartilhando nas suas alegrias e se entristecendo nos seus momentos de dôr e fracasso. Ela não possui uma vida emocional verdadeira, além da do escritório e do patrão.

Naturalmente, quando êle morre ou se retira dos negócios, ela fica num estado de espírito — como no caso de Miss Wright — "sem nada mais que lhe interessé na vida".

— Sei que nunca fui uma pequena glamurosa — admitiu Miss Wright, quando começou sua história. Mas, olhando para trás, creio que era bastante atraente. Acontece que sempre fui terrivelmente tímida; embora tivesse saido com rapazes, quando era mais moça, tinha tanto mêdo de falar e devo ter parecido tão boba que o mesmo nunca me convidou para sair a passeio duas vezes.

Aprendi a ser melhor secretária do que qualquer outra moça e, quando arranjei êsse emprego com Mr. Bishop, julguei-me arranjada para o resto da vida.

John Bishop, explicou-me Miss Wright, era um brilhante arquiteto, 15 anos mais velho que ela e começava a ser reconhecido no seu meio, graças às suas idéias audaciosas e modernistas.

— Para mim — continuou ela — John era o espírito mais fascinante que conheci. A's vezes pensava com uma ponta de orgulho que o saber da confiança que eu tinha contribuira para o sucesso que finalmente obteve.

Agora, com 70 anos de idade, retirara-se dos negócios. A firma oferecera a Miss Wright pagar-lhe seu salário enquanto fôsse viva, mas nada poderia encher o vazio que ela sentia. À ausência de John e incapaz de se ajustar aos métodos de um novo chefe, passava o dia todo no escritório sem nada fazer.

— Não havia nada de pessoal nas suas relações com John Bishop? — perguntei.

— Não, no sentido que eu penso que o sr. empresta à pergunta. Sempre fomos bons amigos, mas nunca nos encontramos fora do escritório. E durante todos êsses anos sempre me tratou por Miss Wright. Era e continua a ser bem casado, um homem feliz no lar, com sua familia, filhos e netos. Tenho a certeza de que nunca procurou romancear as nossas relações cordiais, nem tampouco eu, de minha parte.

Perguntei então a Miss Wright se ela não tinha nenhuma relação pessoal, fora do escritório.

— Não — admitiu ela. Era uma criança quase quando meus pais morreram, isso há anos. As minhas amigas de infância todas já se casaram e vivem agora absorvidas por suas preocupações domésticas. Sempre vivi ocupada de mais para alimentar a amizade delas. Bem, acho que sou sozinha e não tenho ninguém, absolutamente ninguém por mim.

Bem, achei que não adiantava muito dizer a Miss Wright que ela tentara fazer algo que ninguém consegue: tirar de uma relação impessoal as satisfações emocionais de que todo sêr humano necessita, para ser feliz.

Na verdade, embora inconscientemente, vivera sòzinha, muito embora identificada com o patrão; e quando suas relações com êle terminaram, sua vida, praticamente, terminou também.

Tudo que lhe pude sugerir (e descobri imediatamente que ela encontrou na sugestão maior satisfação do que eu esperara) foi que procurasse um novo emprego que incluisse as relações humanas de que ela necessitava, dando-lhe a noção de ser, de fato, necessitada por alguém.

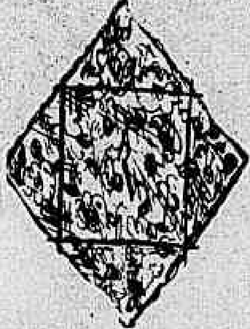
Atualmente ela trabalha intensamente, empregando todo o seu esfôrço na campanha de reabilitação físico-moral dos veteranos e feridos de guerra e sente verdadeira alegria nos sorrisos que sempre saudam sua entrada no hospital.

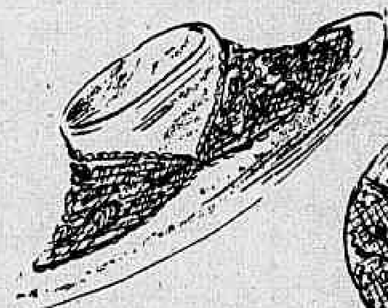
Idealize e Faça Seus Chapéus

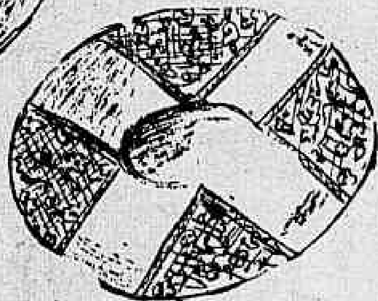
Eve Tartar

CAPÍTULO V — Os enfeites (continuação): *Rendas*: côres e tipos — como cobrir chapéus com rendas — Como usar lenços, guardanapos e toalhas de rendas para enfeitar chapéus — Como fazer um véu de rendas — *Botões*: *Como* usar botões de pérolas — Como cobrir botões para chapéus — Botões com casas.





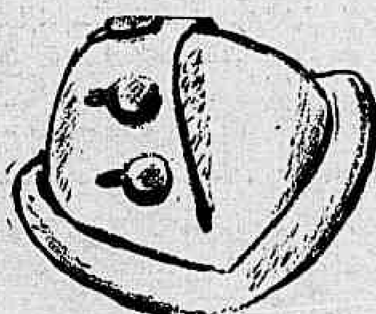




RENDAS

Uma velha blusa de renda pode servir para a confecção de inúmeros enfeites de chapéus. Os tipos mais grossos produzem os melhores ornamentos. Ficam bonitas as rendas brancas ou pretas para chapéus. Se a renda tem um desenho definido, formará uma coberta interessante para um chapéu de feltro ou de palha. As rendas podem ser cortadas sem perigo de desfiar e, por isso, podem tomar o tamanho que se quer.

Nada é tão elegante, por exemplo, como uma fina renda negra de Chantilly recobrindo um *toquezinho* em feltro rosa. Pode ter como acabamento uma tira de veludo preto com um grande laço ao lado, e uma rosa ou um enfeite de *aigretes* como foi explicado no artigo anterior.



As rendas podem ser usadas para se fazer copas, do mesmo modo que os véus. Uma renda grossa, negra, constituirá uma bela copa para uma aba em palha preta de Milão.

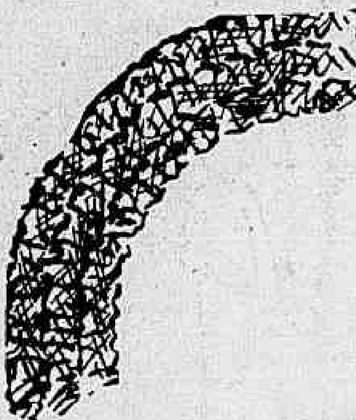
Um lenço de renda pode também constituir um enfeite encantador para seu chapéu. As quatro pontas podem ser usadas como na figura 1. O lenço pode também ser cortado em diagonal e colocado por cima da aba. (figura 2).

A aba pode ser adornada com os quatro cantos de um lenço ou de um guardanapo de crochê, como na figura 3. Para conseguir melhor efeito pregue contas, pérolas ou miçangas na renda ou crochê Podem ainda ser usadas para a confecção de flores, da mesma maneira que os véus. Os entremeios e pontas de renda também têm um papel importante nos enfeites. Servem para se arrematar uma aba, usando-se uma ou diversas fileiras de rendas, franzidas.

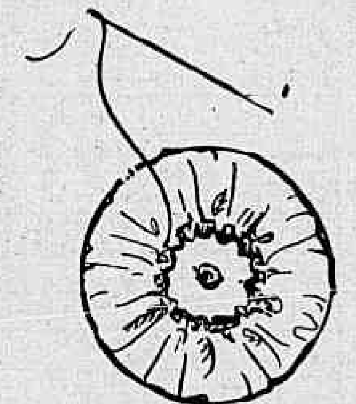
Uma linda echarpe para chapéus poderá ser feita com um metro e meio de véu, inteiramente arrematado com rendinha em toda a volta. Pode ser usada contornando a copa ou passando por baixo do queixo. Também pode-se dar um grande laço com essa echarpe, e prendê-lo atrás, num chapéu de palha leve.

AMÊNDOAS

Lindos enfeites podem ser confeccionados com amêndoas, avelãs ou nozes. Envernize-a



ou pinte-as com tinta esmaltada. Faça um furo e enfie um arame com uma conta ou uma pérola na extremidade. Forme uma penca. (figura 5) Use essa penca no centro de um par de asas, ou na base de uma pena de faisão, ou então sozinha, de um lado da aba de um chapéu de palha.



BOTÕES

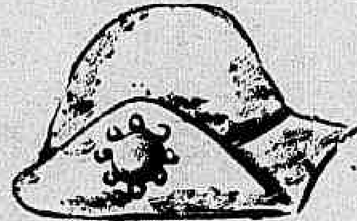
A sua caixinha de botões lhe proporcionará uma série enorme de originais enfeites. Botões pequenos de madrepérola podem ser costurados em toda volta de uma aba ou de uma copa e constituir arremate original. Um toquezinho de veludo poderá ter como único ornamento uma série de botões recobertos, com as respectivas casas. (Figura 6). Para cobrir um botão, corte uma rodela de fazenda um pouco maior do que esse e faça um franzido pela parte de baixo, com uma linha forte, apertando bem. (figura 7).

Para fingir casas, costure tirinhas finas de fitas, em côres contrastantes.

Costure dois botões grandes de um lado de sua boina e pendure pingentes coloridos, mudando-os quando lhe aprouver ou você tiver vontade de variar.

Finalmente, um botão grande poderá ser cercado de botõeszinhos menores, formando um lindo enfeite para chapéu de feltro. (Figura 9).

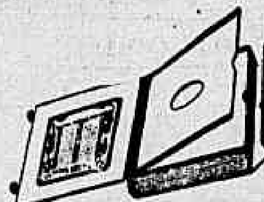






A SEGUIR — Capítulo V — Enfeites (continuação) — Borlas — Medalhões — Contas — Como fazer pompons e pingentes de feltro — Os tecidos — Como obter um viés perfeito. (APLA).





ÓTICA N. S. APARECIDA

SOB NOVA DIREÇÃO DE

WILSON

Examine sua vista e compre seus óculos na ÓTICA N. S. APARECIDA

OCULOS

de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.

RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

TORNE SEUS SONHOS UMA REALIDADE

Por ADELE DE LEEUW

Eu desejo!...

Estas palavras jazem escondidas em milhões de corações ou sobem a milhões de lábios. Há pessoas que se limitam a desejar; há outras que procuram realizar seus desejos.

E' bom sonhar acordado; todo mundo devia ter pelo menos um sonho a acalentar. Mas ter uma porção deles a nos atormentar, deixando-nos eternamente insatisfeitos, com nossos desejos e ambições frustradas, não é aconselhavel.

— Sempre desejei viajar, mas, naturalmente, não tenho meios para isso.

Laura disse isso muitas vezes, até que um dia resolveu solucionar o caso. Ocorreu-lhe que se outros podiam viajar ela também poderia. Em vez de ficar diante das vitrines das agências de turismo entrou e pediu prospectos, planos e preços. Escolheu os lugares aonde gostaria de ir algum dia. Leu artigos e livros para se preparar e desta forma fruiu um grande prazer muito tempo antes de ver seu sonho realizado. Começou por desistir daquele vestido novo e reformou o velho para mais uma estação. Reformou também o chapéu do ano passado. Resolveu não comer mais sobremesa (seu aspecto só teve a lucrar com isso) e reduziu a verba para divertimentos. O dinheiro cresceu de modo espantoso no banco e, dentro em pouco, ela estava de viagem.

Se o que você deseja é viajar, decida-se a viajar. Não é preciso que seja à Europa, embora isso tambem seja possivel. Você pode ir ao Norte, Ao Sul, conhecer cidades típicas de seu país ou o Uruguai. Chile e Argentina... O principal é que viaje; e você fará porque lutou para tornar seu sonho realidade.

Gloria vivia suspirando.

— Nós sempre quisemos ter nossa casa, mas está acima de nossas posses.

— Estará mesmo? — perguntei.

Ela me olhou espantada.

— Naturalmente! O máximo que nós podemos pagar é o aluguel deste apartamento pequeno e sem conforto. Mas nunca serei feliz se não tiver minha casa.

— Mas você não pode ou tem a impressão de que não pude? — perguntei. Já se informou num banco, consultou o regulamento da Casa Popular, leu os anuncios com atenção, decidida a encontrar alguma coisa que sirva? Já fez a conta de quanto gasta em aluguel? Consultou alguma pessoa entendida para saber como podia aplicar esse aluguel numa casa que mais tarde seria sua?

Não foi de um dia para o outro. Mas Glória e Fred são agora donos de uma casinha que eles mesmos reformaram e não conheço casal mais feliz. Eles sentem o orgulho de ser donos, de possuir alguma coisa pela qual têm que trabalhar e cuidar, e a satisfação de terem realizado seu sonho.

Se deseja que seus sonhos se tornem realidade, isso é com você. Depende da profundidade de seus desejos e da perseverança de seus esforços. Ninguem jamais conseguiu alguma coisa só em desejar; mas aqueles que quiseram realizar seus sonhos, que tiveram ânimo de procurar os meios, boa vontade de trabalhar e decisão para ir até o fim, esses removeram montanhas e realizaram milagres.

O QUE MAIS APRECIO EM MEU MARIDO



Por ALICE FROST

(Famosa comediante de rádio norte-americana)

Acho meu marido maravilhoso sob muitos aspectos; mas o que mais aprecio nele é a delicadeza. Sendo a essência das boas maneiras, a delicadeza serve para contornar muitas das pequeninas diferenças que se podem tornar tão difíceis no casamento.

No entanto, algumas vezes tem se dado o caso em que a delicadeza de um marido lhe tem sido prejudicial. Minha especialidade culinária é preparar pimentões recheados com arroz e, durante nosso noivado, êle os consumiu constantemente, com aparente satisfação.

Sòmente depois de seis mêses de casados, e após ter ingerido dezenas de vezes o mesmo prato, é que, finalmente, êle teve a corajosa indelicadeza de me dizer que não suportava pimentões, e muito menos arroz, e que, desde o primeiro dia em que eu lhe servira êsse prato, vinha mentalmente sofrendo as angústias de uma indigestão.

Muitas esposas dizem que o que mais apreciam em seus maridos são as pequeninas coisas. Há uma dessas coisas em meu marido que considero rara e notável: êle nunca receia ou reluta em dizer que está arrependido. Toma sempre a iniciativa em aplainar as dificuldades, mesmo que seja eu a culpada.

Esta é uma qualidade que torna o homem mais precioso aos olhos da esposa. Há uma grande verdade nesta frase: "Nossa vida conjugal vale um milhão de vezes mais do que o fato de se saber quem venceu uma disputa de cinco minutos".

Meu marido gosta, tanto quanto eu, de uma casa bem cuidada. Ele não é, absolutamente, do tipo dos que fazem o chão de cinzeiro. Isto tem sido maravilhoso para mim, desde que me dedico a duas carreiras: a de radio-atriz e de dona-de-casa.

A camaradagem é, talvez, o que há de mais importante no casamento. Ambos gostamos das mesmas coisas, em geral de coisas simples. Em primeiro lugar vem o interêsse pelo nosso lar. Quando não recebemos amigos, gostamos de ir ao cinema ou ficamos em casa lendo. Êle gosta de ler alto para mim e eu gosto de ouví-lo, o que concilia tudo perfeitamente. Nos fins de semana, quando não temos compromissos, ambos adoramos sair de automóvel à procura de lugares desconhecidos e pernoitamos onde é possível.

A camaradagem deve ser recíproca, naturalmente.

Meu marido joga muito bem o "golf" e sempre foi muito gentil em convidar-me para jogar com êle. Mas confesso humildemente que sou péssima jogadora. Compreendi, há muito tempo, que perturbava seu jôgo com minha falta de habilidade. Por isso, hoje em dia, acompanho-o apenas para assistir, divertindo-me enquanto êle joga. Ele, por sua vez, diverte-se jogando, sabendo que tem uma assistência leal. Assim, todo o mundo é feliz.

NO CONSULTÓRIO



— Seu ordenado será de dois mil cruzeiros por mês, mais tôdas as pílulas de vitaminas que conseguir tomar.

SEIS MODÊLOS PARA ÊSTE OUTONO

De "Paris-Mode", exclusivos da REVISTA DO D. C.



1 — Elegantíssimo modêlo para fina lã azul marinho, com grandes lapelas redondas. Saia abotoada na frente com original efeito de bolso ao lado

2 — De seda estampada; esse vestido apresenta na saia um movimento de túnica drapeada e abotoada do lado

3 — Neste vestido o movimento cruzado da blusa se prolonga, formando na saia uma espécie de avental

4 — O efeito drapeado deste modêlo é dado por duas faixas alongadas que acentuam a estreiteza da saia

5 — O Jersey é particularmente indicado para esse vestido de linha oblíqua e drapeado do lado

6 — Babados planos acentuam o movimento envolvente da saia dêsse encantador vestido de tarde. Interessante a gola que guarnece o decote em trapézio

VOCE NASCEU NESSE DIA?



8 DE ABRIL — Você encontra estímulo em comparar-se com as outras pessoas, comprazendo-se em julgar superior a sua própria perspicácia, o que é muitas vezes dubitável. Da mesma forma, erra algumas vezes julgando-se incomparàvelmente dinâmico. Serve esta advertência também para Sonja Heine e Katherine Connor's.

9 DE ABRIL — Êste é o horóscopo de Allen Jenkins, Paul Robeson, Ward Bond, Robert Helpmann e Marjorie Rhodes. Caracteriza êle um tipo de pessoa em que os amigos confiam plenamente. O dom especial que possuem de lídar com tôda gente garante aos nascidos nêsse dia uma invejável aura de simpatia. Entre outras vantagens daí advindas forma eloquentemente a de uma vida conjugal longa e feliz. A sua sinceridade não é apenas aparente, o que se percebe dêsde logo, com uma segurança realmente desvanecedora.

12 DE ABRIL — Você sabe como conservar amizades, pois é bastante ponderado nos seus atos e, quando toma uma deliberação, leva até o final o programa traçado. O casamento, para o seu caso, deve ser procurado bem cedo, dizem os astros. De resto, não há perigo em resolver logo êsse problema, pois mesmo na idade em que outros ainda se revelam inconsequentes você já tem a sua cabeça firme. Patricia Dainton, Michael Duane, Anne Miller e Jane Withers constituem uma companhia agradável para você.

10 DE ABRIL — Uma das razões de sua popularidade é que você não se intimida diante de nenhuma hipótese adversa. Em qualquer caso, está sempre disposto a ouvir as opiniões alheias, com uma boa vontade eterna e uma simpatia impressionante. George Arliss é um expressivo representante dêste tipo de criatura.



Glória Jean

13 DE ABRIL — Malgrado a sua aparencia calma, dando uma impressão de displicência, você é intimamente bem enérgico, orientando sua vida para objetivos claros. Dono de confiança em si mesmo, age com segurança, deixando que os outros julguem serem as suas vitórias simples golpes de sorte (Raymond Lovell).

11 DE ABRIL — As pessoas nascidas nesta data possuem carater austéro, exigindo perfeição em tôdas as coisas. Não obstante, cultivam o senso de humor e conseguem o equilíbrio necessário para tornar-se agradáveis como companhia. Sobretudo, conquistam boas amizades porque, devido ao seu feitio, dispensam muita consideração aos demais. E' um carater que se impõe pela segurança. Sua palavra nem sempre é favorável, mas, em compensação, inspira confiança, não molestando. Dêsse dia é Johnny Shetfield.

14 DE ABRIL — Felizmente, para você, a sua natureza é tão alegre que transmite otimismo aos outros. Sua aguda perspicácia permite-lhe avaliar com precisão os negócios que estão fadados a obter sucesso. Aplique essa qualidade, ao máximo, quando tiver de decidir sôbre a constituição da sua sociedade conjugal. A sua sorte depende muito dessa união, que é aconselhavel, mas pode prejudicá-lo muito, se fracassar. Valerie Hobson, John Gielgud, Richard Hart e G[illegible]ia Jean regem-se por estas mesmas normas.

Reconciliação

(Continuação da 2.ª página)

novo filme, quando ouviu uma voz alvoroçada atrás de si.

— Ih, Chris Britton! Lembra-se de mim?

A moça se voltou rapidamente e viu um rapaz robusto que lhe pareceu inteiramente desconhecido. Era louro, de olhos azuis, regularmente bonito. Contudo, não possuia qualquer coisa que o distinguisse e Chris pensou que talvez já o tivesse visto em alguma parte.

O rapaz riu ao vê-la confusa.

— Alec Marvin. Connecticut. Arquiteto.

— Perdão, não me lembro — disse Chris, tremendo ligeiramente.

O jovem par pediu licença e retirou-se.

— Foi um ardil estúpido — disse Alec. Queria conhecê-la, entretanto, e Betty me forneceu seu nome. E' melhor tomar um trago do "cocktail", antes que o entorne.

Chris olhou para a taça que estava segurando, riu e tomou o conselho de Alec.

— Obrigada — disse ela.

— Não está interessada em saber "por que" eu queria conhecê-la?

— Não muito — respondeu Chris sinceramente.

— Foi êsse o motivo, exatamente — disse Alec com ar triunfante. Você parece uma moça que não se preocupa muito por causa de um homem ou não o faz preocupar-se por sua causa. Se quer saber a verdade, uma moça me rejeitou há dois anos e, dêsde então, você foi a única moça a quem desejei conhecer.

Chris não gostava das pessoas que mal travam conhecimento com outra vão logo falando a respeito de seus assuntos particulares. Contudo, achou melhor que Alec falasse a respeito dos "seus" dissabores, do que a interrogasse.

— Estou lisonjeada. Conte-me a respeito da moça — disse Chris, encorajando-o.

— Contarei, se você jantar comigo.

Cris abanou a cabeça.

— Lamento muito, mas estou com uma pessoa amiga.

— Eu devia ter previsto — disse Alec. Não pode esquecê-lo? Sairíamos demansinho.

— Não é êle, e ela — disse Chris.

— Oh, então é fácil.

— Não sei por que devo romper o que combinei com Luiza mais facilmente do que se ela fôsse um homem — disse Chris, incisivamente.

— Oh, você é amiga de Luiza Frazer! Posso arranjar tudó com ela.

Alec saiu à procura de Luiza antes que Chris pudesse detê-lo.

Os dois chegaram um momento depois.

— Sim, pode ir com Alec — disse Luiza. Acho que Betty gostará que eu fique aqui.

Chris não olhou enraivecida para Luiza, embora sabendo que ela lhe havia arranjado um tremendo aborrecimento.

Alec levou-a a um pequeno restaurante. Tinha realmente um bonito sorriso e foi muito amável.

— Foi uma deferência especial, você vir comigo — disse êle.

Era dificil resistir a uma pessoa que dizia tantas coisas agradaveis e Chris ja estava começando a gostar dêle. Paulo nunca lhe havia galanteado muito.

Não devia, porém, pensar muito em Paulo.

— Você ia dizer-me mais a respeito da moça que não o quis — lembrou Chris.

— Não há, realmente, muito para dizer. Sou um homem que gosta de casa. Pensei ter encontrado a moça mais maravilhosa do mundo para morar comigo. Depois verifiquei que servira apênas de escada para que ela conhecesse pessoas mais importantes, especialmente um homem mais rico do que eu. Quando pensei nisso, já não havia mais jeito. Agora fale-me a seu respeito. Algum interesse sentimental?

Chris tomou um gole da bebida e abanou a cabeça negativamente.

— Absolutamente nenhum — respondeu.

Mudou imediatamente de assunto e Alec começou a falar sôbre arquitetura.

Terminado o jantar, êle sugeriu que fossem dançar em algum clube, mas Chris recusou, dizendo que o dia seguinte era dia de trabalho.

— Deixemos para sexta ou sábado, então? — propos Alec.

Chris concordou com a sexta-feira.

Quando chegou em casa encontrou Luiza lendo na cama.

— Gostou de Alec? — perguntou ela.

— Foi muito gentil — informou Chris.

— Alec é direito — disse Luiza. Contudo, eu devia ter avisado que êle pode tornar-se num aborrecimento para você.

Não foi em Alec, entretanto, que Chris pensou quando estava na cama, no escuro. Começava a sentir-se de novo indignada com o que tinha acontecido. Parecia-lhe agora que não tinha sido decente Paulo tomar-lhe dois meses de seu tempo e depois, calmamente, mandá-la passear.

Sentia-se enraivecida agora, mas ficou contente por não se ter mostrado zangada, na ocasião. De fato, estava satisfeita que seu amôr-próprio a tivesse feito apenas dizer adeus e sair. Nenhuma cena. Nenhuma censura. Nada de que tivesse de arrepender-se.

CHRIS acordou com frio na manhã seguinte. Levantou-se e foi fechar a janela. Era uma clara manhã de outubro e parecia estranho que muita gente estivesse se sentindo bem com ela. Para Chris era apenas uma quinta-feira, como qualquer outra e começou a vestir-se para ir trabalhar. Luiza, que trabalhava numa biblioteca particular, que se abria às dez horas, continuava dormindo.

Ao sair do escritório, às cinco horas, Chris decidiu tomar um "cocktail". Era a primeira vez que fazia isso sozinha e seria melhor ir a um bar onde fosse conhecida.

Decidiu-se, naturalmente, pelo bar em que costumava encontrar-se com Paulo. E, sem dúvida, êle estaria lá, tomando sua bebida habitual.

Chris sabia que aconteceria exatamente o que ela estava esperando. Tinha si o por isso mesmo que resolvera ir ao bar.

Paulo olhou em volta, despreocupadamente, quando ela entrou, da forma que todos fazem quando estão sentados e percebem movimento perto. Por um momento sua expressão não mudou. Depois disse:

— Alô, Chris!

— Ih, Paulo! — disse ela. Resolvi tomar um trago antes de ir para casa lavar a roupa da semana.

— Quer sentar-se aqui? — convidou Paulo.

Chris se sentou num tamborete ao lado dêle. Paulo pediu um Martini para ela, sabendo do que ela gostava.

Por um momento Chris tentou fingir que nada havia aconteci-

do. Que tudo estava da mesma forma entre êles.

Quando terminaram os "cocktails", Paulo perguntou:

Onde jantaremos hoje?

Chris ergueu as sobrancelhas.

— Está doido? — perguntou ela. Então não ficou certo de que não tornariamos a nos encontrar? Isto foi mero acaso.

— Foi?

O olhar de Paulo perscrutou por um momento o rosto dela.

— Pensei que talvez você tivesse vindo procurar-me — prosseguiu êle. Pensei que tivesse verificado que me amava.

Chris levantou-se de súbito, enraivecida.

— Você é positivamente o tipo mais presunçoso que já conheci! — disse ela com os olhos reluzindo. E se quer saber o que verifiquei, verifiquei que o odeio! Desejo nunca mais tornar a vê-lo!

Voltou-se bruscamente e saiu do bar. Um taxi ia passando. Chamou-o e deu o endereço.

LUIZA tinha ido jantar com com uma amiga da biblioteca. Chris ficou contente de ter o apartamento todo para si, pois as emoções que tinha tentado com tanto esfôrço reprimir ultimamente espoucaram de súbito.

Atirou-se na cama e chorou. Odiava Paulo. Que imaginava êle que era justo? Primeiro dizia-lhe que não queria mais vê-la. Depois supunha que ela viera *procurá-lo* porque o amava. Precisava atirar-lhe tais coisas em rosto?

Nenhuma moça podia amar um homem que agia com tanta presunção. Odiava-o, portanto.

Quando Luiza entrou, Chris estava de olhos enxutos, passando a ferro um vestido.

— Estou me preparando para dançar com Alec amanhã — disse ela.

— Teve notícias de Paulo? — perguntou Luiza.

— Não pergunte por esses casos sentimentais — respondeu Chris. Certos amores são como dinheiro de sacristão; cantando vêm, cantando vão.

Alec chegou na hora marcada, na noite seguinte. Amável como sempre, tinha trazido orquideas.

Depois do jantar, quando estavam tomando café, êle disse inesperadamente:

— Chris, eu a amo. Que impressão lhe causa isto?

A moça não respondeu por um momento, depois disse com doçura:

— Dá-me a impressão de que você é extremamente gentil, Alec. Contudo, eu devia ter-lhe avisado que tenho idéias um tanto complicadas a respeito do amôr. Não creio que algum dia hei de amar.

Alec estendeu a mão por cima da mesa e segurou a mão dela.

— Chris, que você me ame não é o mais importante. Se casasse comigo, acabaria por amar-me. Mesmo que isso não acontecesse, eu faria tudo para torná-la feliz.

Chris abanou a cabeça negativamente.

— Reflita primeiro, Chris. Não tome qualquer resolução sem ter refletido.

— Está certo, refletirei, Alec — prometeu ela.

Voltaram para casa cêdo. Passava pouco de onze horas quando êle se despediu na porta do apartamento.

— Ficaria zangada, Chris — perguntou êle — se eu a beijasse por despedida?

Chris sorriu e levantou o rosto. Pobre Alec, pensou. Alec beijou-a e ela disse boa noite. Quando êle desapareceu no corredor, Chris entrou no apartamento.

PAROU de súbido no limiar, procurando conter a emoção que a tornara ofegante.

Paulo e Luiza estavam sentados à mesa, tomando cerveja.

— Oh, alô! — disse Luiza. Paulo levantou-se.

— Paulo está esperando para falar com você, Chris — disse Luiza, levantando-se. Vou escovar os dentes e depois deitar-me.

— Espere — disse Chris apressadamente.

— Chris, seja camarada — disse Paulo — e dê-me uma oportunidade...

A moça encarou-o enraivecida.

— Sua memória é curta! — disse ela. Foi você mesmo quém disse que não nos deviamos ver mais.

— Ora, Chris, segundo me parece, não há motivo para que não sejamos amiguinhos — disse Paulo, como se fosse a coisa mais justa do mundo.

— Há um motivo importante — replicou a moça. Vou casar-me. Alec não gostaria.

Exultando por ter dado um golpe arrasador, voltou-me triunfante para a porta do quarto de dormir.

— Acabem de tomar a cerveja — disse ela. Boa noite. Pretendia fingir que estava dormindo quando Luiza entrasse.

Alec telefonaria para ela quando chegasse em casa. Chris desejou poder telefonar para êle imediatamente, a fim de aceitar definitivamente sua proposta de casamento.

Ia deitar-se quando Luiza entrou no quarto.

— E' melhor você vestir um quimono ou qualquer coisa — disse ela. Paulo diz que não irá embora sem falar com você.

— Pois fique lá a noite inteira — disse Chris enraivecida.

— Seja boazinha, Chris — insistiu Luiza. Ele é capaz de ficar mesmo a noite inteira. Vamos livrar-nos dêle para que se possa dormir em paz.

Chris resolveu aquiescer. Afinal, o apartamento era de Luiza, que precisava dormir. Vestiu um quimono, penteou o cabelo e pôs "baton" nos lábios.

Entrou com ar senhoril no "living-room".

— Acho que isto não está direito, Paulo — disse ela.

— Sei que estou me tornando importuno, mas preciso falar com você, Chris. E' verdade que vai casar-se?

— Naturalmente.

Chris ficou em pé, para não encorajá-lo a ficar.

— Quando tomou essa resolução? — perguntou Paulo.

— Creio que isso nao lhe interessa, Paulo — replicou a moça furiosamente. Faça o favor de deixar-me em paz. Vá para casa. Boa noite!

— Está certo — disse Paulo de súbito, em tom conformado.

PAROU um momento para pôr a cinza do cigarro num cinzeiro. Depois deu um passo para perto de Chris. Muito perto. A moça fez movimento para recuar, mas foi tarde. Paulo abraçou-a com fôrça e beijou-a.

Um beijo grosseiro, faminto, imperioso. Paulo nunca a tinha beijado de tal forma. E quando a soltou, Chris estava sufocada e teve de apoiar-se a uma mesa.

— Atrevido! — disse ela, ofegando.

Paulo denotou surpresa.

— Ora, sempre nos beijamos na despedida!

— Não assim! Fez isso por despeito! Retire-se!

— Pois não — concordou Paulo sem relutância. Boa noite.

Apanhou o chapeu e dirigiu-se para a porta que a moça mantinha aberta. Quando êle saiu, Chris bateu a porta com violência.

Em seguida entrou no quarto de dormir. Luiza, sentada na beira da cama, tirava as meias.

— Você disse ao Paulo que eu o amava?

Luiza ergueu a vista, surpreendida.

— Não? Por que?

— A maneira como êle... agarrou-me e beijou-me! Somente por despeito!

— Talvez êle ame você.

— Loucura!

— Bem, eu nada disse a êle. Estávamos conversando sôbre nossa infância.

Luiza bocejou.

— Está decidida a casar-se com Alec?

— Sim. Você não aprova?

— Alec é boa pessoa. Tem uma bonita casa.

Chris pendurou o quimono, entrou no banheiro e começou a escovar os dentes vigorosamente. Então vou casar-me com uma casa, pensou. Oh, que vá tudo para o inferno!

Ficou contente por vêr Luiza dormindo, quando saiu do banheiro, pois assim sua companheira de casa não a veria chorar. E, naturalmente, não podia telefonar para Alec naquela noite, pois o telefone ficava entre as duas camas e incomodaria Luiza.

Pela manhã, Chris achou também que não havia pressa para telefonar. Alec telefonar-lhe-ia antes da tarde e ela podia comunicar-lhe então o que tinha resolvido.

Luiza precisava ir à biblioteca sábado de manhã e Chris ficava com o apartamento todo para si. Naquele sábado, entretanto, Chris não ficou em casa. Foi às lojas, embora praticamente nada tivesse para comprar.

Entrou em um cinema, depois do almoço e eram quase seis horas quando voltou para casa. As janelas do apartamento estavam escuras. Luiza certamente jantaria fora.

De súbito Chris se sentia envergonhada. Tinha sido uma grosseria não ter se comunicado com Alec que, provavelmente passara o dia inteiro telefonando para ela.

Chris subiu rapidamente, a fim de telefonar sem perda de tempo para Alec.

Abriu a porta. O apartamento estava escuro e ela estendeu a mão para o interruptor.

Um grito de espanto saiu de seus lábios. Sentado junto da da janela, um homem fumava cigarro.

Era Paulo. O espanto de Chris transformou-se em cólera. Por um momento não pôde falar.

— Tem alguma razão vagamente aceitável para vir sentar-se aqui no escuro? — perguntou ela, afinal, admirando-se da frieza de sua própria voz.

— Luiza deixou-me entrar, em seguida foi à toda pressa para alguma parte. Escureceu e eu fiquei sentado junto da janela. Lamento tê-la assustado.

— Paulo, por que não me deixa em paz? Que deseja?

— Quero que me escute por alguns momentos.

— Já lhe disse que tenho um noivo.

— Mas não tem. Êle telefonou quando você estava ausente e eu disse que você ia casar comigo.

— Disse "o quê?"

Paulo se aproximou e pôs as mãos nos ombros de Chris.

— Escute, Chris, não temos conversado muito sôbre assuntos pessoais. Eu nunca lhe tinha dito, porém meus pais não eram matrimonialmente felizes e decidi que nunca havia de casar-me. Naquela noite, entretanto, no meu apartamento, comecei a sentir o *desejo* de casar-me com você. Resisti à idéia e propús que não nos tornássemos a vêr. Você se retirou, então, e percebi nêsse momento quanto a amava. Atormentava-me, porém, a idéia de não ser correspondido, a julgar pela maneira como você agiu. Aqui estou, Chris, para ter a certeza disto. E' verdade que você não me ama?

Chorando de felicidade, a moça fez com a cabeça um gesto negativo. Paulo tomou-a nos braços e um beijo ardente e prolongado selou a reconciliação.



NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

MACARRÕES

A arte de fazer macarrões é tão antiga que suas origens se perdem nas páginas da história. Na China, já se comia massa em várias formas antes do ano 5.000 antes de Cristo!

Entre as diversas lendas sobre as origens do macarrão, uma conta que uma jovem chinesa se esqueceu da massa do pão que estava fazendo, distraida com os madrigais de um seu admirador, um aventureiro da expedição de Marco Polo. O vento, que soprava forte, espalhou folhas sêcas sobre a massa. Querendo salvar o trabalho de sua amada o aventureiro teve a idéia de passá-la por uma peneira para tirar as folhas. Do outro lado, sairam finas tirinhas que foram postas para secar ao sol. Quando o expedicionário partiu, a jovem o presenteou com a massa feita dessa maneira. Ele a achou tão deliciosa que ensinou o segredo aos outros membros da expedição. Conta-se que Marco Polo, que era italiano, ao prová-la, teria exclamado: — Ma Coroni (Mas que delicia!) daí vindo seu nome.

Mas, voltemos ao assunto O termo genérico de "massa" inclui o macarrão propriamente dito, os spaghetti (cilindricos, maciços, em diversos diâmetros) o talharim (achatados, como fitas). Existem outras variedades como os tipos de massas para sopas: estrelinhas, alfabetos, cabelo de anjo, aletria, caramujos etc..

COMO COZINHAR AS MASSAS

Algumas pessoas gostam das massas muito macias, outras as preferem um pouco duras. Conforme o grau de maciez desejada o tempo de cocção varia entre 5 a 20 minutos, de acordo com a grossura da massa empregada.

O mais importante é que o macarrão seja cozido apenas uma vez, e seja servido ainda quente.

Para cozinhar 250 gramas de macarrão, adicione uma colher de sopa de sal e quase um litro de água fervente. Junte o macarrão, gradualmente, enquanto a água estiver fervendo. Cozinhe sem tampar a panela, mexendo de vez em quando, para evitar que se grude, até ficar suficientemente macio.

Quando isso acontecer, escorra imediatamente numa peneira ou coador grande. Unte-os com manteiga. Se for para servir frio e com saladas, lave com água gelada.

SPAGUETTI COM MOLHO DE CARNE

1/2 quilo de carne para bife, moida; 2 dentes de alho, moidos; 3 colheres de sopa de manteiga; 1/2 xicara de cebola picada; 1/2 xicara de aipo picado; 50 gramas de palmitos; 1/2 latinha de tomates em conserva; 180 gramas de molho de tomate; 1 folha de louro; 1/2 quilo de spaghetti; Sal e pimenta.

Refogue a carne na manteiga, até ficar dourada. Junte a cebola, o palmito, os aipos e uma xicara dágua. Cozinhe até ficarem macios.

Adicione o tomate, molho de tomate, a folha de louro, pimenta e sal. Deixe em fogo lento durante 1 hora e meia.

Numa outra panela ponha 1 colher de sopa de sal em água fervendo. Coloque, gradualmente, o spaghetti de maneira que a água não pare de ferver. Mexa de vez em quando. Escorra. Ponha manteiga. Coloque numa travessa e sirva à parte o molho de carne, para ser misturado na hora, ao gosto de cada um.

ALETRIA COM CAMARÕES

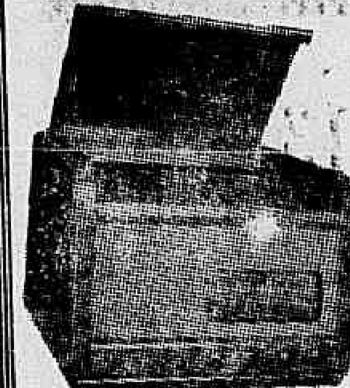
250 gramas de aletria; 1/4 de xicara de aipo picada; 2 colheres de sopa de cebola picada; 2 colheres de sopa de manteiga; 250 gramas de palmitos; 1 xicara de leite; 150 gramas de camarões.

Prepare a aletria, cozinhando em água e sal como foi indicado para as outras receitas. Escorra e ponha manteiga. Refogue a cebola e o aipo na manteiga. Junte, gradualmente, o palmito e o leite. Adicione os camarões já cozidos. Esquente rapidamente.

Arrume a aletria numa travessa, espalhe por cima o molho de camarão. Enteite com salsa e sirva imediatamente. (APLA).

Radiola de Mesa

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES



CR$ 420,00

CORBET, SOM FORMIDÁVEL
TOCA-DISCO MANUAL

Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas

Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A
4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

“Algemas de Cristal”



Uma das mais tocantes cenas do filme “Algemas de Cristal”, que veremos brevemente nos cinemas da Cinelândia



O amor entre Jane Wyman e Kirk Douglas resiste a todas as tempestades



Um dos próximos cartazes da Cinelândia será o filme da RKO-Rádio “Algemas de Cristal”, considerado pela crítica americana uma das melhores produções da temporada passada daquela produtora.

Trata-se de um drama que é interpretado por dois “astros” consagrados: Jane Wyman e Kirk Douglas. Jane não precisa de apresentação aos amantes





A heroína se rebela, indignada



da sétima arte, pois sua obra-prima “Belinda” ainda é recordada com emoção. Quanto a Kirk Douglas, só tem feito obras-primas ultimamente, descando-se os magníficos desempenhos que teve em “O Campeão” e outras películas de sucesso. “Algemas de Cristal” certamente alcançará um grande êxito pela presença dêsses dois consagrados artistas.



UM FILME DA RKO-RADIO



Kirk Douglas e Jane Wyman numa tocante cena do filme que agradará a todos os gostos



Sentados no tapete, êles conversam como dois velhos amiguinhos



PAUL Douglas entre sua espôsa, Jan Sterling e Anne Sterling



OUTRO flagrante em que figuram David Brian e A. Booth



DAVID Brian e sua espôsa, a atriz Adrian Booth, no teatro

AS "ÚLTIMAS" DE HOLLYWOOD

Por LOUELLA PARSONS, com exclusividade da Revista do D. C.

PIPER Laurie tornou-se conhecida, de início, como a atriz que se alimentava de flores. Essa romântica extravagância, noticiada um dia pelos jornais, impressionou vivamente o público e, agora, por mais que a linda estrela se esforce, não pode desmentir uma lenda que lhe serviu bastante no início da carreira. Na verdade, tudo se originou de uma idéia de seu agente de publicidade, que não esperava, por sinal, viesse a obter um resultado tão espetacular o seu golpe. No filme "Louisa", em que aparecia Piper Laurie, tôda uma família comia flores misturada com a salada. Um dos rapazes da publicidade da Universal International valeu-se disso para apresentar Piper diante de um prato de salada com flores. (Ela explica: "Tive a habilidade de não comer senão a salada, enganando o público").



MARIE Wilson e Alan Nixon, de quem se divorciou há pouco

PIPER fez uma tentativa jornalística antes de pensar em uma carreira artística. Isso aconteceu quando ela contava apenas nove anos e, com outras companheiras mais idosas, colaborou para um jornal infantil, em que os editores e colaboradores também se encarregavam do trabalho de distribuição, ou, mais precisamente, da venda avulsa. Aos 16 anos ela começou a trabalhar como modêlo e conseguiu desempenhar pequenos papéis nos grupos teatrais mais despretensiosos de Hollywood. Foi contratada para o cinema quando cursava uma escola superior e trabalhava em peças teatrais levadas à cêna pelos grupos de estudantes. Seus pais não consentiram que ela interrompesse os estudos e sòmente autorizaram o seu ingresso em um estúdio depois de vê-la formada pela Universidade de Los Angeles. Segundo revelou um dos diretores executivos da Universal-International, ela é a única artista que se recusou a receber dinheiro enquanto fazia as provas iniciais de poses fotográficas, deixando para fazê-lo apenas a partir do dia em que principiasse uma filmagem de verdade. Mais tarde, seguindo as exigências dos estúdios, frequentou Piper um curso especial, preparando-se para lançar-se com êxito certo na conquista do renome que merece, de acôrdo com a voz geral dos entendidos. Trata-se, portanto, de uma artista que sabe o que faz, tem qualidades muito destacadas para o cinema e uma beleza física que, se não é tudo, pelo menos auxilia bastante a carreira de uma pequena como Piper.

NO DIA seguinte, Piper Laurie era conhecida por tôda a gente como a comedora de flores. Para a sua carreira isto representou uma grande ajuda, pois abriu caminho para a popularidade. Passado algum tempo, no entanto, o apelido deixou de tornar-se agradável, pois uma artista que já se apresentou em vários filmes de sucesso não pode satisfazer-se com a continuação de uma lenda baseada apenas na sua lendária excentricidade alimentar. Piper já fez, além de "Louisa", "Prancis Goes to the Races", "The Prince Who Was a Thief" e "The Milkman", nem todos conhecidos pelos fãs brasileiros de cinema. Atualmente trabalha com Tony Curtis noutro filme que parece fadado a sucesso. Muito bonita e simpática, ela se destina a ser no cinema algo de muito superior a uma simples "artista que almoça flores".

Piper não é escocesa, como o seu nome poderia fazer crêr. Ela nasceu em Detroit, filha de pai polonês e mãe russa. O seu nome verdadeiro é Rosetta Jacobs. Não se deve a nenhum agente de publicidade o seu nome artístico, mas a ela própria, que explica:

— Meus pais tinham uma amiga de nome Piper e eu sempre detestei chamarem-me de Rosetta. Associei, então, o nome de Piper ao Laurie, que me parecia uma combinação feliz e, ao mesmo tempo, era uma homenagem a Annie Laurie.

Foi, sem dúvida, uma composição agradável e dentro em breve o público terá gravado na memória êsse nome simples como das melhores recordações que o cinema norte-americano já lhe ofereceu.



MARIE Wilson e Jan Sterling, durante um jantar no Romanoff's



DARRYL Zanuck em companhia de G. Jessel e de Merle Oberon

DESONRADA

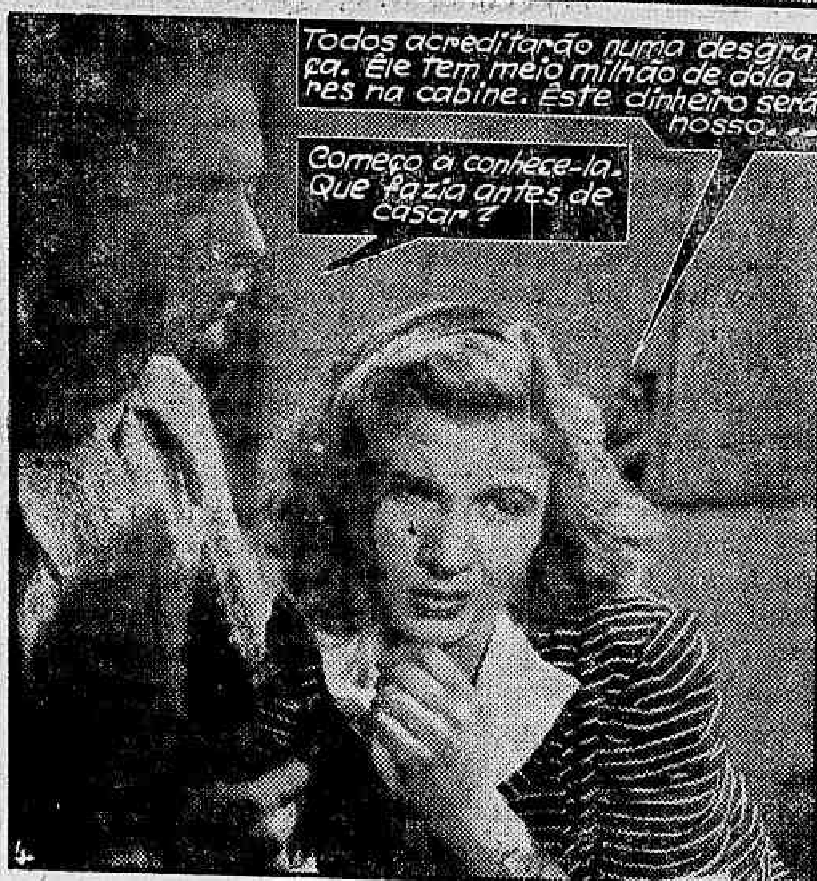
NOVELA DE STEFANO VERRI







GIANNI PENSA QUE A MOÇA ESTEJA BRINCANDO, MAS ELA CONTINUA SÉRIA, E SE APROXIMA DO MARINHEIRO...



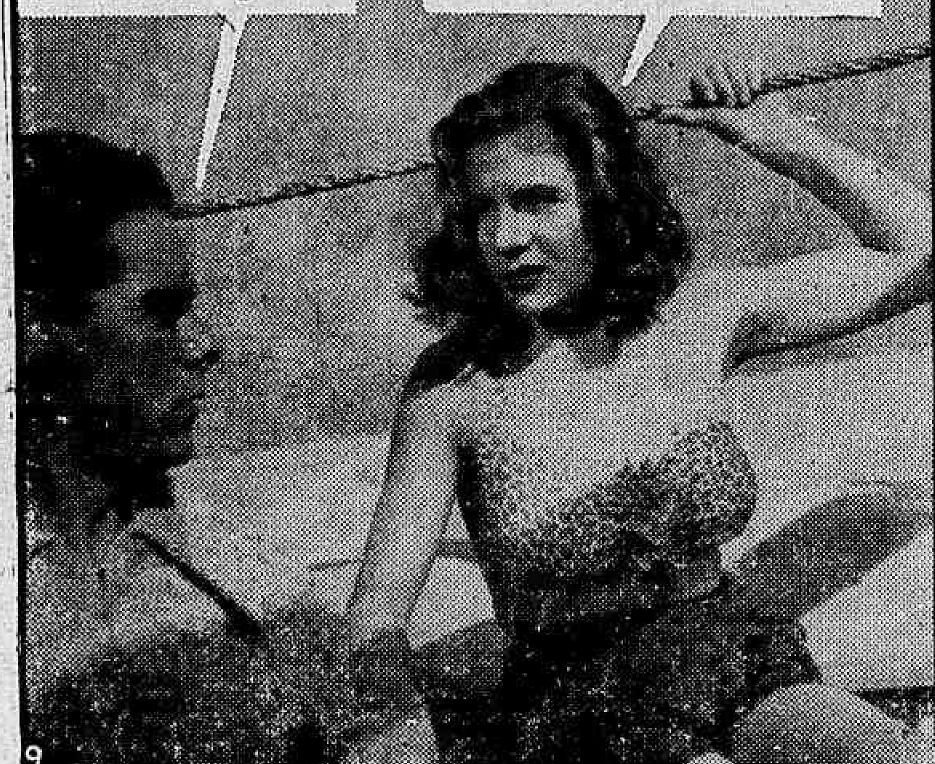




APESAR DAS PALAVRAS DE GIANNI, O DIA SEGUINTE ELLIS PARECE CALMA E INDIFERENTE. DIR-SE-IA QUE ESQUECEU A RESPOSTA DE GIANNI...









ELLIS APROVEITA-SE DE UMA LIGEIRA INCLINAÇÃO DO YACHT, FINGE PERDER O EQUILÍBRIO E EMPURRA SEU MARIDO





Revista do Diário Carioca

Peça ao seu fornecedor
o delicioso chá preto
LI-KUNGO

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

4ª SECÇÃO | DOM. 8-4-951

QUE FAMÍLIA!...

ATRAZADOS PARA A ESCOLA! por COLIN ALLEN

LULÚ JÁ PARA A CAMA! VAMOS, JÁ É TARDE! DO CONTRÁRIO VOCÊ FICARÁ MUITO CANSADO PARA IR AO JARDIM DA INFÂNCIA, DE-MANHÃ!

NÃO VOU MAIS GASTAR MINHA VOZ À-TÔA!

QUE FIQUEM ACORDADOS! AR-REPENDER-SE-ÃO AMANHÃ DE MANHÃ!

ESPERE E O SENHOR VERÁ, PAPAI! NÃO FICA-REI NEM UM TIQUINHO CANSADO! QUANDO O DESPERTADOR TOCAR, ESTAREI FIRME NO POSTO, COMO UM BOMBEIRO!...

NÃO SE PREOCUPE QUE NÃO FICAREI CANSADA! ESTAREI FIRME COMO A SUA PRESSÃO ARTERIAL, PAPAI!

AH, MAMÃE, BOBAGEM! NÃO FICAREI CANSADO!...

IREI PARA A CAMA LOGO DEPOIS DE OUVIR O PROGRAMA DA "MEIA-NOITE"!

NÃO AMA-NHECEREI CANSADO, PAPAI. NA HORA ME LEVANTAREI COMO UM RAIO...

NÃO QUELO IR PRA CAMA!

ORA, LEVANTO-ME DA PRIMEIRA VEZ QUE O SENHOR ME CHAMAR!



COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED















Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate




MAS, PAPAI, TODO MUNDO HOJE EM DIA, SABE QUE OS JOVENS PODEM VÊR E OUVIR MELHOR DO QUE OS VELHOS!
E, ALÉM DO MAIS, ATÉ MESMO A CIÊNCIA ADMITE QUE NOSSAS REAÇÕES SÃO MAIS RAPIDAS! E SÃO, POSITIVAMENTE.
BROTINHO e BROTOEJO
Por PAUL ROBINSON
Registered U. S. Patent Office.


ESTÁ BEM! ENTÃO PORQUE VOCÊS, MOÇOS, NÃO DIRIGEM MELHOR DO QUE NÓS, OS VELHOS? RESPONDA-ME ESSA!


TUDO QUE SEI E QUE VOCÊS JOVENS CAUSAM MAIS ACIDENTES AUTOMOBILISTICOS DO QUE QUALQUER OUTRO GRUPO!
AÍ VEM O RICARDO! ALÔ!
ALÔ, UVINHA! QUE DISCUSSÃO É ESSA?


QUEM ESTÁ GANHANDO?
POSSO PROVAR QUE ESTOU CERTO! PERGUNTE ÀS CIAS. DE SEGURO! ELAS ARGUMENTAM COM OS FATOS!...
PAPAI SABE QUE EU ESTOU CERTA, MAS NÃO QUER DAR-SE POR VENCIDO!
PUXA! COMO ÊSSES "VELHOS" SÃO CABEÇUDOS!


CHI! PAPAI DESCOBRIU QUE O PARALAMA FOI AMASSADO!
ESTÁ PRECISANDO DE UM SUBSTITUTO.
BEM SUPONHO QUE UM CAMINHÃO TERÁ BATIDO EM VOCÊ. VOCÊ IA FAZENDO SESSENTA QUILOMETROS À HORA E O CAMINHÃO VINHA APENAS A VINTE!


NÃO TENHO O QUE ALEGAR. TUDO FOI POR MINHA CULPA, EXCLUSIVAMENTE!
PELO MENOS VOCÊ É BASTANTE HOMEM PARA RECONHECÊ-LO. MAS QUE ME DIZ DA TEORIA DE QUE VOCÊS JOVENS DIRIGEM SEMPRE TÃO BEM!
QUE ACONTECEU?!


O CARRO DO PAPAI ESTAVA COM O PNEU VAZIO. EU DEIXEI QUE ÊLE FÔSSE PARA O TRABALHO NO MEU E ÊLE DEU UM BRUTO "BEIJO" NUM TAXI!
INTERESSANTE! INTERESSANTISSIMO!
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


MAS A CULPA FOI TÔDA MINHA. NUNCA DEVIA TER DEIXADO O "VELHO" POR AS MÃOS NO MEU CARRO!
INTERESSANTE! TERRIVELMENTE INTERESSANTE!
PAUL ROBINSON
6-18

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin







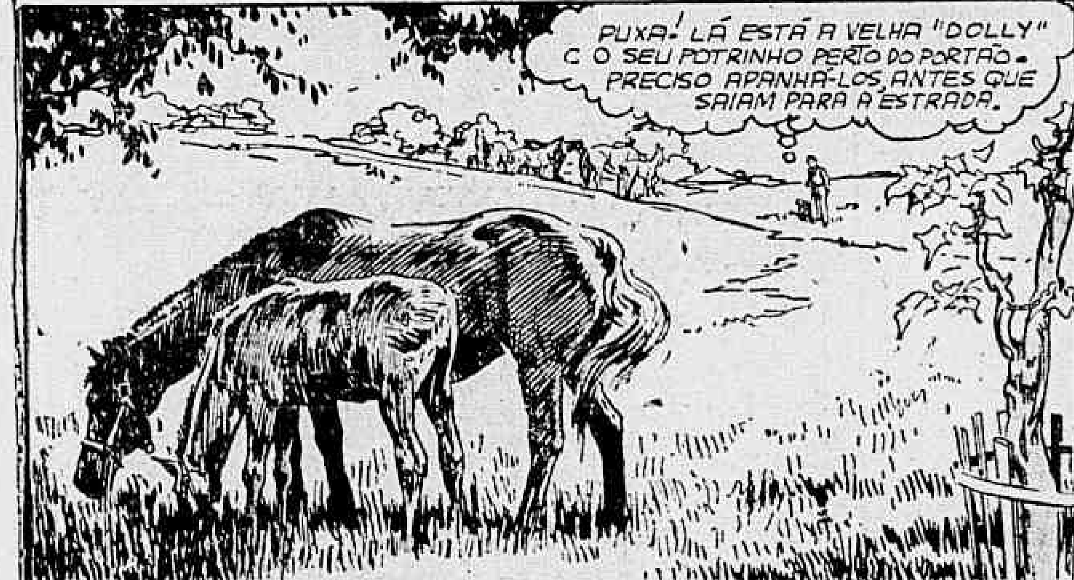








Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved






PETRÔNIO, o Pateta
QUALQUER TRABALHO E' SIMPLES, UMA VEZ QUE SEJA FEITO COM MÉTODO!


AGORA É SÓ CARREGAR A ÁRVORE E PLANTÁ-LA NO BURACO QUE CAVEI DO TAMANHO APROPRIADO. DEPOIS ENCHER ÊSSE COM A SOBRA DO OUTRO!
PARECE-ME TERRIVELMENTE COMPLICADO! NÃO ACHA MELHOR LEVAR A TERRA NUM CARRO-DE-MÃO?...


NÃO! DIRIJA-ME! INDIQUE O CAMINHO! NÃO VEJO PARA ONDE VOU...
UM POUCO MAIS PARA A DIREITA. CUIDADO! SIM, MAIS DOIS PASSOS...


UAUU!
AI!


LIMPE A TERRA DO MEU ROSTO... ESTÁ ENTRANDO NOS MEUS OLHOS!
A ÁRVORE NÃO SOFREU NADA!


VOCÊ TERÁ QUE ME ARRANCAR DAQUI! ESTOU PLANTADO!...
AH! MUITO BEM! FAZENDO SUA PLANTAÇÃOZINHA, HEIN?


ACHO QUE ÊLE FICAVA MELHOR ENTRE OS NASTURCIOS, ONDE RECEBERIA MAIS SOL!
DÊ UM PULO AQUI E AJUDE A ME DESENCAVAR!


NÃO POSSO! ESTOU EM SERVIÇO PÚBLICO!
"SEU" FONSECA, ACHO MELHOR O SR. DESAPARECER DA MINHA VISTA. OU QUANDO EU SAIR DAQUI, JOGO-O AQUI DENTRO!
6-4


VENHA DORMIR, QUERIDO!
MAIS TARDE...
FUI HUMILHADO E ESTOU ARQUITETANDO UM PLANO PARA DAR UMA LIÇÃO NAQUELE CARTEIRO ATREVIDO!

TIM das SELVAS

por Lyman Yong
















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

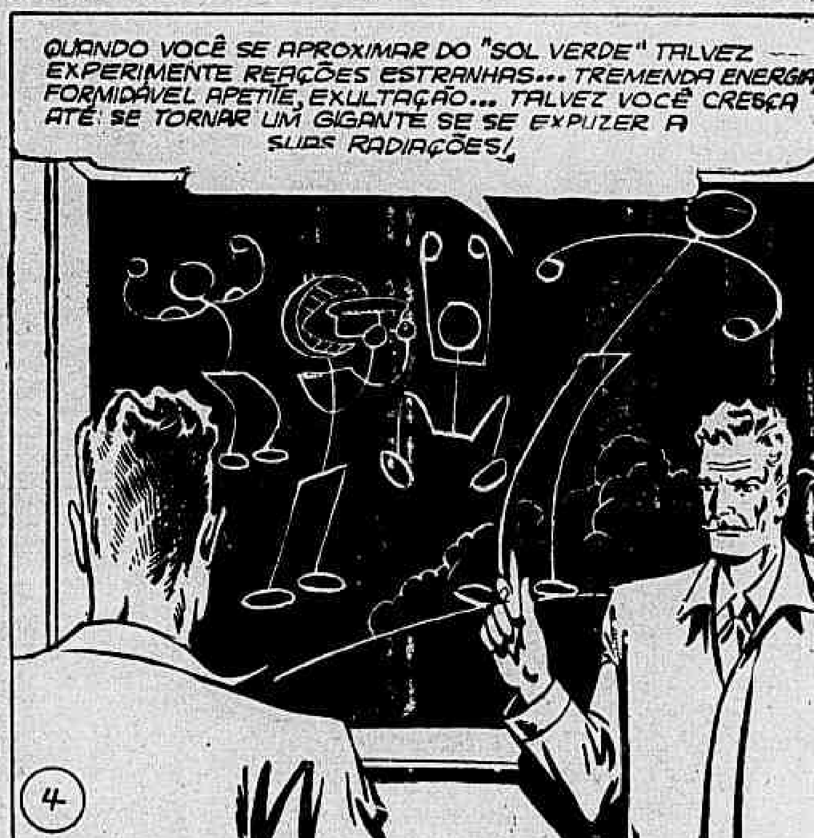



BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


ESTA GRANDE ESTRELA VERDE, BRICK, ACREDITAMOS SEJA UM GIGANTESCO SOL CUJA LUZ, AO INVÉS DE SER BRILHANTE E CEGADORA. COMO A LUZ BRANCA DO NOSSO SOL, É VERDE. TEM TAMBÉM SEU SISTEMA SOLAR PRÓPRIO!

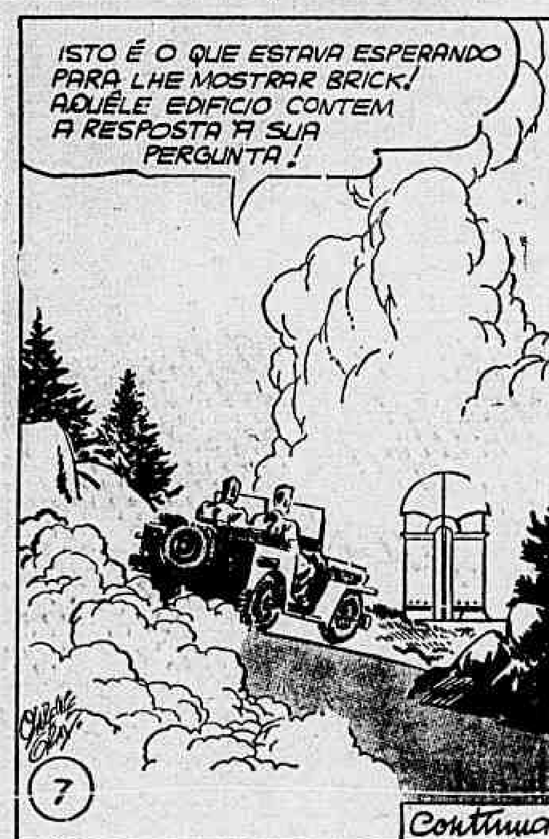

SERÁ CONHECIDA COMO "O SOL VERDE"! QUALQUER PLANETA PERTECENTE AO SEU SISTEMA SOLAR, DEVE SER FONTE PROVEDORA DO CRISTAL Ω, OU SEJA O ELEMENTO-FONTE DA VIDA O QUAL USADO COMO LENTE COMPLETARÁ A NOSSA PILHA-DA-VIDA!


QUE É O CRISTAL Ω, PROFESSOR?
AINDA NÃO SABEMOS BEM, BRICK, MAS ACREDITAMOS TRATAR-SE DE UMA GEMA PERFEITA DE PODER BIO-RADIOATIVO ORIGINÁRIA DE UM DÊSSES PLANETAS... COMO O DIAMANTE DA TERRA, DIGAMOS! O CRISTAL Ω, SERIA ENTÃO UM DIAMANTE VERDE DE TAMANHO DESCOMUNAL!


QUANDO VOCÊ SE APROXIMAR DO "SOL VERDE" TALVEZ EXPERIMENTE REAÇÕES ESTRANHAS... TREMENDA ENERGIA, FORMIDÁVEL APETITE, EXULTAÇÃO... TALVEZ VOCÊ CRESÇA ATÉ SE TORNAR UM GIGANTE SE SE EXPUZER A SUAS RADIAÇÕES!


BEM, BRICK, QUE TAL? QUER TENTAR A PROESA?
A MISSÃO É BEM PERIGOSA, PROFESSOR, PRECISO PENSAR UM POUCO!
COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


E, NATURALMENTE, O SENHOR AINDA NÃO DISSE COMO IREI CHEGAR LÁ! NUM NOVO AVIÃO-FOGUETE?
BEM, VENHA VÊR...

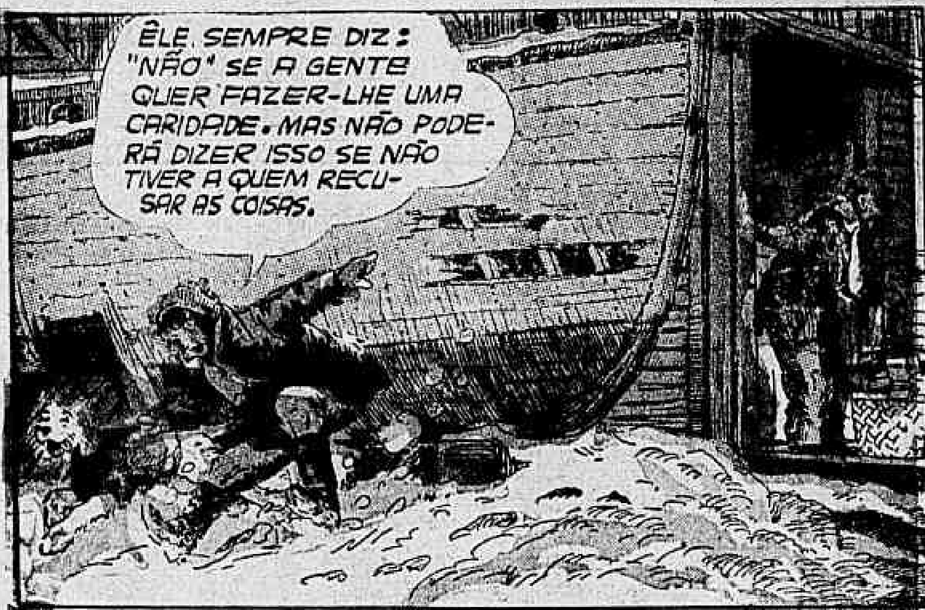

ISTO É O QUE ESTAVA ESPERANDO PARA LHE MOSTRAR BRICK! AQUÊLE EDIFICIO CONTEM A RESPOSTA À SUA PERGUNTA!
Continua

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH

















COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH





